CORREIO PAULISTANO

Redator-chefe — CANDIDO MOTA FILHO | Diretor — JOÃO SAMPAIO | Secretario — ISRAEL DIAS NOVAES

ANO XCIX | SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO: RUA LIBERO BADARO' N.º 661 | SÃO PAULO — DOMINGO, 5 DE OUTUBRO DE 1952 | END. TELEGRAF.: "PAULISTANO" S. PAULO — CAIXA POSTAL, 8004 | NUMERO 29.599

Rechaçou a Inglaterra o "ultimatum" do Irã para solucionar a questão do petroleo

Consideradas inaceitaveis as propostas de Mossadegh e absurda a exigencia de indenização — Londres deixou entretanto portas abertas para futuras negociações

LONDRES, 4 (U.P.) — O Ministerio do Exterior da Grã Bretanha anunciou que o governo britanico entregará a resposta ao "ultimatum" do primeiro ministro do Irã, sr. Mossadegh, hoje em Teerã. Acredita-se que a resposta rechaçará a proposta "ultimatum" que expira hoje. Nas esferas bem informadas dizem que seria deixada uma porta aberta para futuras discussões.

"ULTIMATUM" RECHAÇADO

LONDRES, 4 (U. P.) — A Grã-Bretanha rechaçou hoje o "ultimatum" do Irã na disputa petrolifera, mas procurou deixar portas abertas para futuras negociações.

O Irã havia exigido a soma de 49 milhões de libras antes que o assunto fosse levado a qualquer arbitragem.

A resposta britanica ao lider iraniano, sr. Mohammed Mossadegh, preparada de acordo com os Estados Unidos, foi entregue hoje em Teerã ao expirar o periodo de dez dias fixado no "ultimatum".

A chancelaria britanica esclareceu que o texto da nota provavelmente será dada a conhecer primeiramente no Irã e que, em todo o caso não seria publicado em Londres, hoje.

Não obstante, a chancelaria britanica deu a entender que as propostas do sr. Mossadegh se tornaram inaceitaveis e que, em particular, os britanicos não pagarîam a soma exigida pelo lider iraniano.

A Grã-Bretanha tambem rechaçou a proposta de que a arbitragem para determinar o valor da industria petrolifera nacionalizada pelo Irã fique limitada exclusivamente ao debate em torno do valor das propriedades da "Anglo Iranian Company" e não somas de lucros não obtidos, e o valor do nome da companhia.

TRUMAN E STEVENSON CONTINUAM ATACANDO O GENERAL EISENHOWER

DECLAROU O PRESIDENTE DOS EE. UU. QUE O CANDIDATO REPUBLICANO É "O MAIS TRISTE EXEMPLO DO HOMEM QUE ATRAIÇOOU SEUS PROPRIOS IDEAIS, ATACANDO NORMAS E PRINCIPIOS QUE ANTES DEFENDEU"

S. FRANCISCO, 4 (UP) — O presidente Truman disse hoje que o candidato republicano Eisenhower é "o mais triste exemplo do homem que atraiçoou seus proprios ideais, atacando normas e principios que antes defendeu e submetendo-se à influencia de pessoas egoistas e de mentalidade estreita".

Truman reiniciou hoje sua campanha de ataques sem rodeios contra o candidato republicano, no discurso pronunciado durante o banquete de mil convidados, que lhe foi oferecido pelo Partido Democrata no hotel desta cidade.

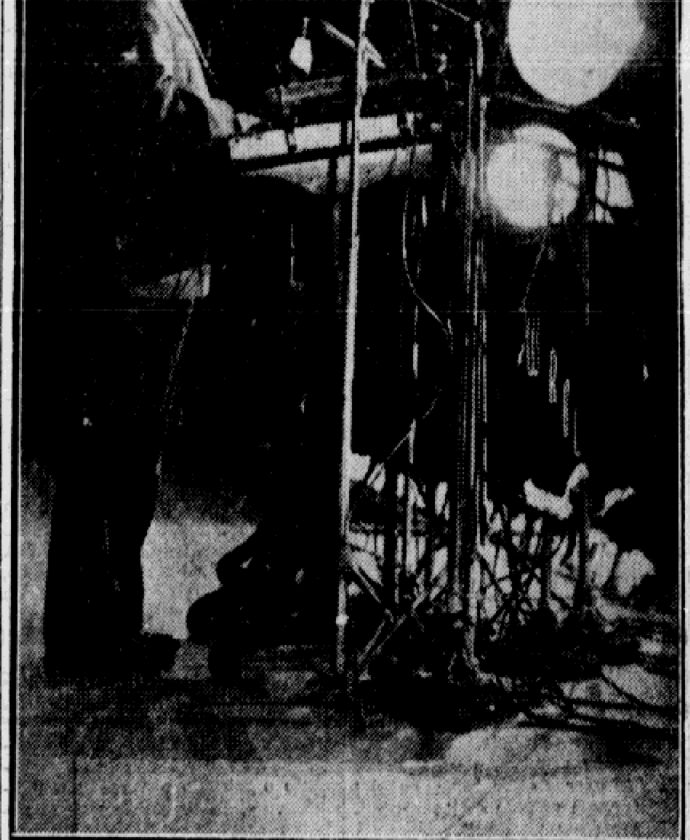
O presidente realizou hoje o ataque mais violento contra Eisenhower e tambem hostilizou duramente o candidato à vice-presidencia, o republicano Richard Nixon, que representa o Estado da California, no Senado dos Estados Unidos.

Disse Truman que Nixon não pode sequer "amarrar os cordões dos sapatos" ao governador da California, Earl Warren, a quem Truman qualificou de governador liberal.

Quanto a Eisenhower, Truman declarou: "O homem que havia de dirigir um partido novo e rejuvenescido, é o exemplo mais patetico de todos. Não é facil ou prazenteiro criticar a Eisenhower, que foi meu amigo e pessoa em que tive confiança absoluta, porem o general se atraiçoou com seus impensados ataques contra as normas e programas em cuja origem teve grande responsabilidade e recebeu o devido credito. Muitas pessoas desejavam um novo lider e foram a Paris buscar um general, porem, agora, em todos os seus discursos e atos, o referido general está demonstrando que não é a pessoa que pensavamos. Ele não está à altura do que esperavamos dele. O Partido Democrata acredita no povo. O Partido Republicano está preso às classes privilegiadas".

REVIDE DE EISENHOWER CONTRA O GOVERNO DE TRUMAN

MILWAKEE, Wisconsin, 4 (UP) — Falando em Wilwakee, o candidato presidencial republicano, Dwight Eisenhower, acusou o governo de Truman de seguir uma politica debil com relação aos elementos subversivos dentro da administração publica e assegurou que esa politica havia praticamente conduzido à "contaminação" de todos os ramos do governo.



RICHMOND (VIRGINIA) — Adlai Stevenson, candidato democrata à presidencia da Republica, enfrenta verdadeira bateria de microfones no Mosque Stadium, onde falou a 5.000 ouvintes. (Foto United Press).

Acrescentou Eisenhower que esta penetração no governo havia dado origem a uma politica exterior que se inclinava diante dos comunistas, no leste, "perdoava a capitulação de nações inteiras", no oeste.

Eisenhower falou no estadio local, compartilhando a tribuna dos oradores com o senador Joseph MacArthur, que o havia acompanhado, durante o dia, na viagem de trem pelo Estado de Wisconsin, no curso da qual o candidato presidencial pronunciou varios discursos.

Eisenhower pediu aos ouvintes que não acreditassem nessa "primorosa mentira" do governo na questão da "democracia politica" versus "democracia economica". Afirmou que durante vinte anos, os democratas trataram de impor a idéia de que existe pouca diferença na focalização dessas duas democracias. "Devemos nos lembrar dessa primorosa mentira e nunca a olvidarmos. Na verdade, ela envenenou parcialmente duas decadas inteiras da nossa vida nacional. Insinuou-se em nossas escolas, em nossas tribunas publicas, em alguns dos nossos sindicatos operarios e, o que é mais aterrador, em nosso proprio governo".

Em seguida, declarou que tal "penetração no governo" significava a "contaminação, num certo grau, de todo departamento, de todo organismo, de toda secretaria, de todo setor do governo. Significa um governo de homens cujos cerebros estão confusos pelo opio desse engano".

Acrescentou que "esses homens eram assessores de uma politica exterior que, numa parte do mundo, inclinava-se debilmente diante

(Conclui na 2.a página).

Iniciada violenta campanha contra os exploradores do povo no Egito

Punição severa para os negociantes inescrupulosos — Primeira vitoria de Nagib sobre o poderoso Partido Wafd

CAIRO, 4 (UP) — O exercito do Egito e as forças da policia iniciaram violenta campanha contra os varejistas egipcios para "liquidar" os "profiteurs" do comercio. Alto numero de elementos das forças armadas e policia foi destacado para pôr um termo às violações às tabelas oficiais de preços fixados na semana passada pelo gabinete do general Naguib. Qualquer comerciante que for apanhado "com a boca na botija" será detido no momento. A infração é considerada crime que será expiado com cinco anos de prisão.

Assim, pretende o governo reduzir o custo da vida.

DIVERGENCIAS NO PARTIDO WAFD

CAIRO, 4 (UP) — O poderoso Partido Wafd que na semana passada desafiou abertamente o "homem forte" do Egito, general Naguib, começou a fraccionar-se. O primeiro indicio da vitoria de Naguib surgiu com a rebelião de cincoenta membros do grupo parlamentar do partido contra a Comissão Executiva do Partido Wafd.

A luta no partido irrompeu por motivo da exigencia de Naguib de uma reforma politica.

Os cincoenta rebeldes anunciaram que reorganizarão o Partido Wafd para atender às ordens de Naguib.

VITORIA DO GENERAL NAGUIB

CAIRO, 4 (UP) — O general Mohammed Naguib, chefe do governo egipcio, obteve hoje outra esmagadora vitoria, ao revelar-se que o poderoso Partido Wafdista resolveu obedecer a ordem do governo de reorganizar os seus quadros.

Esta nova vitoria do "homem forte do Egito" representa o começo do fim para o antigo lider wafdista e ex-chefe do governo, Mustafá El Nahas, que durante vinte e cinco anos dirigiu os destinos do partido, com dominio quase absoluto e indiscutivel.

Cincoenta membros dissidentes, constituidos dos antigos deputados e senadores wafdistas decidiram solicitar ao Ministerio do Interior permissão para proceder à reorganização do partido antes do dia 8 de outubro, de acordo com a lei de reforma politica.

O comite executivo wafdista havia decidido não fazer tal pedido, com receio de que o governo insistisse no afastamento de Nahas e de outros lideres do Partido Wafdista.

Permanecerão encarcerados os autores do "crime aereo"

REITERARAM OS ACUSADOS SUAS DECLARAÇÕES ANTERIORES

CIDADE DO MEXICO, 4 (UP) — Emilio Arellano Schetelige e Paco Sierra, presumidos responsaveis pelo atentado à dinamite sofrido em 24 de setembro por um avião comercial no qual viajavam 20 pessoas, prestaram ontem as ultimas declarações preparatorias perante o juiz Clotario Margalli.

REITERARAM AS DECLARAÇÕES ANTERIORES

A diligencia durou seis horas e, depois de longas discussões, ambos reiteraram as afirmações anteriores. O empresario teatral repetiu que emprestou dinheiro a Arellano sem saber que este tramava um assassinato coletivo e Arellano insistiu em que Sierra concordou em participar do plano.

O projeto consistia em dinamitar um "DC-3" de uma companhia mexicana de aviação em pleno voo para cobrar as apolices de seguro, no valor de 208.000 dolares, em favor de sete pessoas contratadas para fazer a viagem para a morte, com um sonho de lucrativos trabalhos na cidade de Oaxaca.

AGUARDADO O AUTO DE PRISÃO

Dá-se por certo que o Luiz Margalli ditará hoje o auto de prisão formal contra os protagonistas do sensacional assunto. O juiz deu a entender que Sierra e Schetelige permanecerão encarcerados por tempo indefinido, até que termine o processo.

Uma alta autoridade penal indicou que corresponderiam sentenças de trinta anos de prisão para cada um, como responsaveis da tentativa de homicidio premeditado, delito de uso de explosivos, alem de outros agravantes.

Estão organizando poderoso exercito os comunistas da Alemanha oriental

Exortação à policia alemã para manter-se preparada com disciplina de ferro e atuação exemplar

BERLIM, 4 (U.P.) — A ordem do dia expedida hoje pelo chefe da policia da Alemanha Oriental, dá a entender claramente que os comunistas estão organizando poderoso exercito e pede ao mesmo tempo que a policia estabeleça ampla organização para a defesa.

Karl Maron, chefe da policia popular, expediu a ordem por motivo da celebração na proxima terça-feira do terceiro aniversario da fundação da Republica Oriental da Alemanha.

Em sua ordem do dia, Maron exortou a policia alemã, a se manter sempre preparada com disciplina de ferro e atuação exemplar.

Circularam rumores de que os comunistas aproveitarão a oportunidade para anunciar a criação das forças armadas nacionais na Alemanha Oriental.

Porem, os observadores não dão muito credito a tais rumores, considerando que os comunistas provavelmente esperarão a ratificação pelo Parlamento de Bonn do Tratado de Paz da Alemanha Ocidental, antes de anunciar a criação do exercito da zona comunista.

Precipitou nova crise entre os EE.UU. e a Russia a declaração sovietica sobre o embaixador Kennan

Aguardada a nota norte-americana a respeito — Possivelmente ficará vago o cargo em Moscou

WASHINGTON, 4 (Por Donald J. Gonzalez, da "U. P.") — Em circulos do Departamento de Estado foi anunciado, hoje, que os Estados Unidos deixarão vago, por tempo indefinido, o posto de embaixador em Moscou, porém que não pensam em romper relações diplomaticas com a União Sovietica. A declaração sovietica de que o embaixador George F. Kennan é "persona non grata" na União Sovietica, precipitou nova crise nas já frias relações entre Moscou e Washington e se espera que os Unidos Unidos, no curso da proxima semana anuncia que tipo de represalia adotará contra o Kremlin. Tanto o presidente Truman como o secretario de Estado, sr. Dean Acheson, são contrarios — ao que foi informado — à nomeação de novo embaixador antes do dia 20 de janeiro, quando assumirá posse o novo governo norte-americano.

No entanto, em fontes responsaveis foi dito que o governo não tem levado em consideração a possibilidade de um rompimento formal de relações com a União Sovietica, tampouco pensado em responder à URSS com um pedido

(Conclui na 2.a página).

TRAVADOS VARIOS COMBATES AEREOS NA FRENTE COREANA

Os aviões comunistas tentam, em vão, se opôr às incursões aliadas — Bombardeada uma academia militar norte-coreana

TOQUIO, 5 (UP) — Aviões a jacto comunistas extenderam seus vôos hoje até a costa nordeste da Coreia, para fazer frente aos aviões norte-americanos. Em varios combates aereos, foram abatidos perto da fronteira manchuriana sete "Mig-15" comunistas, durante um ataque que os aparelhos aliados levaram a efeito contra uma academia norte-coreana e uma mina de carvão, as quais ficaram em chamas.

Quatro aviões comunistas mantiveram luta [illegible] aparelhos do porta-aviões "[illegible]sarge", na manhã de ontem, porem não há informes acerca do resultado do combate.

Os aviões comunistas desfecharam um ataque o 40 quilometros ao norte do porto de Wonsan.

Os combates terrestres diminuiram de intensidade, depois que os aliados reocuparam a colina no setor ocidental, durante um combate contra dois pelotões comunistas.

AVIÕES COMUNISTAS ABATIDOS

SEOUL, 4 (UP) — Aviões "Sabre" das Nações Unidas derrubaram dois aparelhos "Mig-15" comunistas e danificaram outros quatro em três combates travados no noroeste da Coreia.

Outros caças a jacto vermelhos estiveram bem fora de seu raio de atividades para atacar aviões a helice norte-americanos na costa oriental da Coreia.

Os "Sabre" protegiam caças-bombardeiros que atacavam mina de carvão ao nordeste de Kuni quando se viram em face dos "Mig".

Os resultados das lutas aéreas de hoje elevam o total de aviões "Mig-15" destruidos a seis, alem de dez danificados.

Em outro ponto, quatro jactos de construção russa lançaram-se em formação de combate sobre um grupo de aviões a helice da Marinha dos Estados Unidos com base no porta-aviões "K[illegible]" 35 quilometros [illegible] san, na costa oriental.

O contra almirante Robert F. Hickey, comandante da Força Operacional 77 não revelou quais os danos sofridos por um ou outro lado, nem mesmo a duração dos combates.

BOMBARDEADA A ACADEMIA MILITAR NORTE-COREANA

SEOUL, 4 (UP) — A Quinta Força Aerea informou que em ataque desfechado por aparelhos F-84 a uma Academia Militar norte-coreana situada 40 quilometros a sudeste de Pyongyang, foram colhidos bons resultados. Não obstante, os pilotos indicaram que densa nuvem de fumo que subia do objetivo impediu uma completa visão dos danos causados.

O litigio entre o Equador e o Perú

QUITO, 4 (UP) — O presidente Velasco Ibarra fez referencias hoje ao litigio de fronteiras entre o Equador e o Peru, dizendo: "O meu país acredita que o direito e a razão devem prevalecer na vida internacional. Lamento que a imprensa peruana tenha atacado a Colombia e depois o Equador, o qual é um país pacifico e ao mesmo tempo cheio de dignidade e inspirado na legitima prevenção do futuro. Não podemos viver lutando no campo internacional. O Equador não deseja que a vida internacional se converta num campo onde lutem feras. O Equador respeita os tratados porém deseja que eles sejam aplicados de boa fé".

Faleceu conhecido jornalista inglês

MORECAMBE, Inglaterra, 4 (U. P.) — Ian Mackay, um dos mais conhecidos comentaristas de imprensa britanico, faleceu em consequencia de um colapso cardiaco. Mackay, que contava de 54 anos de idade, escrevia no jornal liberal "News Chronicle". O seu falecimento ocorreu pouco depois que o Partido Trabalhista aprovou uma resolução, prestando-lhe um tributo pelas informações e comentarios relativos ao Congresso Trabalhista que está se realizando em Morecambe.

ENCALHOU DURANTE AS MANOBRAS — JUTLANDIA (DINAMARCA) — Um desembarque de 1.500 homens, real ou fingido, não decorre sem acidentes. Aqui vemos uma lancha de desembarque procurando safar outra, que encalhou durante as manobras conjuntas das forças do Atlantico Norte. (Foto United Press).

Encerrado o V Congresso Hoteleiro

RIO, 4 (AN) — Encerrou-se em Poços de Caldas, o V Congresso Nacional Hoteleiro, que traçou de importantes problemas relacionados com a industria hoteleira e o turismo em geral. Entre as resoluções tomadas destacam-se a moção de aplauso ao governo pelo acolhimento dispensado à iniciativa de se realizar, em 1953, o Congresso da A.S.T.A.S., organização internacional que reune as principais agencias de turismo do mundo; a criação do Banco Nacional Hoteleiro e a escolha de Petropolis para séde do VI Congresso Nacional Hoteleiro, tambem em 1953.

Na proxima semana o presidente da Republica deverá receber, em audiencia especial, os presidentes de diversos sindicatos hoteleiros dos varios Estados da União.

Acordos comerciais com a Espanha

MADRID, 4 (UP) — O Conselho de Ministros, presidido pelo generalissimo Francisco Franco, concordou enviar às Cortes um projeto de lei, autorizando a aplicação da clausula de nação mais favorecida, nos acordos comerciais que se concluirem com os paises hipano-americanos, Brasil, Filipinas e Portugal.

A CAMPANHA ELEITORAL NORTE-AMERICANA

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — A campanha eleitoral norte-americana sofreu um violento choque; mas, ao que parece, não se desviou de seu curso. O senador Nixon, candidato republicano à vice-presidencia dos Estados Unidos, defendeu-se com bravura da sugestão de que agira mal ao aceitar contribuições para suas despesas politicas no intervalo das eleições. A opinião geral, na Inglaterra, é a de que se fez muito alarido em torno de um fato de pouca importancia. Que importancia tem se os amigos de Nixon quiseram pagar as despesas para o envio de 20.000 mensagens de Natal aos eleitores? Pode parecer uma extravagancia desnecessaria, porem não é imoral.

O incidente, na verdade, poderia ter passado despercebido se não fossem os republicanos estarem procurando atacar a alegada frouxidão moral do governo Truman. Era um tema conveniente. Apelava para o cidadão simples que não se preocupa com a situação economica nem com a estrategia mundial; e desviava a atenção de outros temas a respeito dos quais o Partido Republicano está terrivelmente dividido. Servia tambem à reputação imaculada do general Eisenhower e proporcionava um tema adequado ao seu proprio fervor moral. A força com que a revelação do caso do senador Nixon atingiu a opinião publica foi provocada pelo impeto da campanha republicana. Foi seu proprio instrumento. Sua propria mão atirou o "Boomerang". Ninguem notaria que o senador mora em casa de vidro se ele não gostasse tanto de atirar pedras na casa alheia.

O general Eisenhower foi colocado em dificil posição e não parece que se tenha saído muito bem. Levou uma semana para tomar uma decisão, e durante essa semana o senador Taft se colocou inequivocamente ao lado de Nixon e o proprio acusado se defendeu valentemente pelo radio e pela televisão, causando boa impressão ao eleitorado. Se o general tivesse chamado imdiatamente Nixon para uma conversa e o declarasse inocente (ou culpado, conforme o caso), teria revelado as qualidades de independencia e decisão que dele se esperava.

Seu longo silencio, interrompido apenas por declarações vacilantes, dará a impressão a muita gente — especialmente ao eleitor independente — que o general alimenta grave duvida a respeito da moralidade dos negocios do senador; e seu tardio apoio a Nixon dará a impressão de que foi influenciado pelo senador Taft e pela reação popular ao discurso de Nixon e não ditado por sua consciencia e compreensão dos fatos.

Esta é uma campanha de surpresas e paradoxos e o caso do senador Nixon é apenas um deles. Outro "Boomerang" é a questão do "prisioneiro". Os republicanos iniciaram a campanha com a afirmativa confiante de que o governador Adlai Stevenson seria um "candidato cativo" amarrado à carruagem do governo Truman. Na verdade, o presidente se manteve prudentemente na obscuridade e permitiu que o candidato democrata fizesse a campanha sózinho, ao passo que Eisenhower tem dado sinais evidentes de que se tornou prisioneiro do senador Robert Taft e de esus amigos, aos quais derrotou na convenção republicana. E' natural e justo que o general procure a cooperação do Senador. Mas é notorio que os amigos do senador no Meio-Oeste só se decidiram a apoiar o general quando o senador Taft "endossou" sua candidatura no que o governador Stevenson chama de "rendição incondicional de Morningside Heights".

Por outro lado, considerava-se que a indicação do governador Stevenson contra os desejos do "grupo liberal do Norte" seria uma garantia do apoio sólido sulista. Agora, pelo menos tres lideres influentes bulistas — os governadores de Carolina do Sul, Louisiana e Texas — declararam que votarão em Eisenhower, embora não saibam quantos democratas os acompanharão.

Finalmente, há o caso sensacional da vitoria esmagadora do senador McCarthy nas eleições primarias para a escolha de candidatos em Wisconsin. Concorrendo à reeleição, McCarthy obteve cem mil votos mais do que todos os outros candidatos republicanos e democratas juntos. O general Eisenhower deve, agora, estar pensando no que teria acontecido se, como esperavam muitos de seus amigos, ele houvesse repudiado McCarthy expressamente antes das eleições primarias. Contudo, força é reconhecer que o general Eisenhower tem uma profunda noção da obrigação de vencer para poder aceitar companheiro como McCarthy e similares. — (APLA).

Teriam os ingleses feito explodir uma bomba de hidrogenio

PERTH, Australia, 4 (U. P.) — E' possivel que tenha sido a bomba de hidrogenio a arma atomica provada ontem pelos britanicos, declararam fontes competentes em Perth.

O comunicado oficial britanico apenas anunciou que "uma arma atomica foi provada com êxito".

E. V. A. Bailey, professor de fisica da Universidade de Sydney, declarou que o estalido duplo "pode possivelmente indicar que foi uma bomba de hidrogenio".

O fisico William J. Manginí, que observou a explosão de uma distancia de 89 quilometros, expressou que "não exclui a possibilidade de ter sido uma bomba de hidrogenio". Acrescentou que viu varias coisas que "diferem materialmente das descrições e fotografias das que se vêm após as explosões das bombas de plutonio".

COLUNA CATOLICA

XVIII DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

A cura do paralitico no Evangelho lembra a nossa propria cura pelo batismo e pelo sacramento da penitencia. Nestes dois sacramentos nos concedes Jesus Cristo pela santa Igreja a paz que imploramos no Introito. Na Epistola exorta-nos o Apostolo a mostrar-nos gratos, porque fomos enriquecidos da graça e doutrina por Nosso Senhor Jesus Cristo, a quem devemos guardar fidelidade por uma vida sem pecado. Se o sacrificio de Cristo, foi agradavel aos olhos de Deus, quanto mais precioso será o sacrificio que Jesus agora, em união com o seu corpo mistico, vai oferecer no altar. Por isso se dirige a todos os fieis que formam um sacerdocio real, o versiculo da comunhão: "Tomai hostias e entrae nos seus atrios; adorae o Senhor na gloria do seu santo templo.

E P I S T O L A

Lição da Epistola do Apostolo S. Paulo aos Corintios

(I CAP. I-4-8)

"Irmãos: Continuamente dou graças ao meu Deus por vos, pela graça de Deus, que vos é dada em Jesus Cristo; porque em todas as cousas fostes enriquecidos nele, em toda a palavra e em toda a ciencia; o testemunho de Cristo tendo-se assim confirmado entre vós, de maneira que nenhum com falta a vos, que esperais a manifestação de Nosso Senhor Jesus Cristo. E Deus vos confirmará até o fim, para serdes irrepreensiveis no dia da vinda de Nosso Senhor Jesus Cristo".

EVANGELHO

Continuação do santo Evangelho segundo São Mateus

(CAP. IX, 1-8)

"Naquele tempo, entrando Jesus numa barca, atravessou o lago e foi á sua cidade. E eis que lhe apresentaram um paralitico, que jazia no leito. E, vendo Jesus a fé que lhes tinham, disse ao paralitico: "Tem confiança, filho, teus pecados te são perdoados". Logo alguns dos escribas disseram dentro de si: — "Este homem blasfema". Mas Jesus, penetrando-lhes os pensamentos, disse: — "Porque pensais mal nos vossos corações? Que é mais facil dizer: — Teus pecados te são perdoados, ou dizer levanta-te e anda? Pois sabeis que o Filho do homem tem na terra poder de perdoar pecados. E disse então ao paralitico: — "Levanta-te, toma o teu leito, e vae para tua casa". E o paralitico levantou-se e foi para sua casa. Tendo isto, as turbas encheram-se de temor e glorificaram a Deus, que deu tal poder aos homens".

PRIMEIRA COMUNHÃO

Farão a sua Primeira Comunhão hoje, às 8 horas, na Igreja de São Paulo Apostolo, os meninos Roberto Marengo, filho do sr. Bruno Marengo e de d. Miriam Reys Marengo, e a menina Maria Valeria, filha do sr. Moacir Reys e de d. Nerina Reys, netos do nosso saudoso companheiro de redação, comendador Mario Reys.

* * *

FESTA DE NOSSA SENHORA DOS REMEDIOS — Na igreja da Confraria de Nossa Senhora dos Remedios (rua Tenente Azevedo, 182, (Cambuci), terá inicio uma novena solene em louvor de sua padroeira. Haverá, diariamente, às 20 horas, recitação do terço do rosario, canto das ladainhas de Nossa Senhora e benção com o SS. Sacramento. No dia 12, haverá, às 8 horas, missa com canticos; às 9 h 30, missa solene cantada, com sermão ao Evangelho pelo revmo. pe. Noé Pereira de Souza; às 17 horas, tradicional procissão com a imagem de Nossa Senhora dos Remedios. À entrada da procissão será dada benção com o SS. Sacramento, seguindo-se a posse da nova diretoria e encomendação por alma dos irmãos e irmãs falecidos. Para essas solenidades são convidados os membros da confraria, devotos da Senhora dos Remedios e fiéis em geral.

MISSA CAPITULAR — A costumeira missa do Cabido Metropolitano será celebrada hoje, às 10 horas, na catedral provisoria, igreja de Santa Ifigenia. Oficiará o cen. Heladio Correia Laurini, professor no Seminario Central da Imaculada Conceição. No altar e no coro deverão servir os alunos do Seminario Central.

ESPIRITO LITURGICO DO 18.o DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

Iniciou-se no domingo ultimo a leitura do primeiro livro dos Macabeus. Este livro, escrito originalmente em hebreu ou arameu, porem só existente debaixo da sua versão grega, foi feito por um judeu palestino do ano 100 antes de Cristo. Nele relata as gloriosas façanhas da santa rebelião de Judas e seus irmãos, a qual durou de 175 a 185 A. C., contra a perseguição religiosa dos Seleucidas que, herdeiros helenizados da parte do Imperio de Alexandre Magno que abarca a Siria, o Libano, a Palestina, etc., quiseram destruir a religião mosaica e o culto a Yahweh, para erguer sobre seus escombros o serviço divino prestado aos idolos gregos. Muitos judeus, como certos colaboracionistas, da derradeira guerra e da cortina de ferro, aderiram ao novo estado de coisas. Não assim os Macabeus com um pugilo de bravos, que obtiveram independencia meteorica sim mas gloriosa com relação aos monarcas sirios, o esplendor do culto consignado no Antigo Testamento, e o bem estar do povo, até que, por falta de seguidores fieis e numerosos, a revolta fracassou e a suzerania estrangeira voltou a pesar sobre Israel, que afinal caiu sob o Imperio Romano. Mas então o Libertador prometido estava proximo. A leitura deste livro, sobremodo hoje quando se move guerra crua e dura contra a religião, maximé a catolica, principalmente nas missões em terras hoje dominadas pelos comunistas e na Europa Oriental (China, Hungria, Checoslovaquia, etc.), é sumamente confortadora, porque ela mostra como as perseguições cessam, mas os perseguidos de ontem são os herois de hoje, cuja semente fica e ainda mais se alastra. Assim como a arvore podada frutifica melhor, dessarte a Igreja martirizada mais cresce e produz frutos mais sazonados.

Na Missa lê-se 1 Cor 1, 4-8. I este trecho S. Paulo ensina que a pregação do Evangelho é o testemunho prestado a Cristo, pelo homem com a graça do Espirito Santo. Quantos O recebem, alcançam os dons divinos, (graça santificante, graças atuais, dons do Espirito Santo, virtudes infusas, e até por vezes, extraordinariamente, os carismas ou dons miraculosos como discernimento dos espiritos, curas prodigiosas, profecia de futuros eventos imprevisiveis naturalmente, etc.) E eles, recebendo-O e vivendo, depois, do Evangelho ouvido, poderão esperar confiantes a segunda vinda de Jesus (chamada parusial), no fim do mundo, quando hão de receber o premio que bem merecem como seguidores do Mestre. Porque o Evangelho é salvifico. Já o Evangelho (Mat. Mt 9, 1-8) traz a cura do paralitico, que foi descido do teto em parte desarmado abaixo, como se lê em outro sinotico, depois que Nosso Senhor lhe perdoou os pecados. Pois quem tem o mais, tem o menos. Jesus mostrou que tem o mais, isto é, curar repentinamente, sem remedio, só com o seu comando, a cura incuravel então da paralisia, porque justamente era incuravel e o fracasso, visivel e publico, seria logo percebido. Logo, tem o menos na apreciação comum, que é perdoar pecados, fato que parece requerer só a vontade, não a onipotencia divina, e que de si é incontrolavel. Eis um milagre, feito diretamente para o fim ao qual tendem todos, qual é o de garantir a veracidade de uma doutrina, de uma pessoa, de uma religião celeste. No caso, é milagre feito para demonstrar que Jesus, como Deus, tem o poder de perdoar. Executa-o através da Igreja, à qual o delegou. "O que perdoardes na terra, será perdoado no céu..." Agradeçamos com os assistentes do milagre a outorga de tão grande poder, graças a que por maiores e mais numerosas que sejam as nossas faltas, elas alcançarão o perdão da Igreja, se houver arrependimento e proposito.

H. C. L.

INDICAÇÃO LITURGICA

Missa do 18.o domingo depois de Pentecostes. 2.a oração: dos Santos Mártires Placido e Companheiros. 3.a: a Cunctis. 4.a: a imperada (a 22.a do Missal).

Credo. Prefacio da SS. Trindade.

MISSA EM LOUVOR DE N. S. DE NAZARE'

Na matriz do Convento do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho, será celebrada hoje, às 10 horas, a grande missa anual em louvor de N. S. de Nazaré.

Nesse segundo domingo de outubro, precisamente, realiza-se em Belem do Pará, o Cirio, a maior procissão do norte do Brasil, testemunhando o elevado grau de fé que anima aquelas populações brasileiras, em todas as classes sociais.

Os paranaenses aqui radicados não esquecem sua data maxima, e desde alguns anos que nela vem sendo celebrada nesta capital grande missa, sempre muito concorrida, não só pelas familias nortistas como pelas paulistas, que assim têm aumentado no Sul a devoção à gloriosa Santa.

Pregará o conego Antonio Leme Machado.

Durante a missa serão distribuidas aos fieis medalhinhas com a efigie de N. S. de Nazaré.

LOÇÃO ANTI-BRANCA

RESTITUE AOS CABELOS A CÔR PRIMITIVA

☆ Não contém Nitrato de Prata ☆

Combate a queda dos cabelos, caspa e seborreia

HA QUASE MEIO SÉCULO COMPROVA SUA EFICIENCIA

APOSENTADORIA POR VELHICE NO I.A.P.I.

RIO, 4 (Asapress) — E' o seguinte o decreto que institue para os segurados obrigatorios do I. A. P. I. a aposentadoria por velhice e auxilio maternidade e dá outras providencias.

Art. 1) — O I.A.P.I. passará a conceder aos seus segurados obrigatorios independentemente de qualquer contribuição suplementar, aposentadoria por velhice e auxilio-maternidade.

Art. 2) — Terão direito a aposentadoria por velhice os segurados que houverem prestado 60 contribuições mensais e já tiverem completado 65 anos de idade.

Paragrafo 1) — A aposentadoria por velhice consistirá numa importancia mensal correspondente a 66 por cento do salario medio mensal do associado, verificado dentro dos 12 meses anteriores ao da ultima contribuição prestada ao mês do recebimento do serviço, se este for anterior.

Paragrafo 2) — Quando necessaria a efetiva apuração do salario medio ou a mais pronta concessão do beneficio o periodo base de verificação poderá ser recuado de até 6 meses.

Paragrafo 3) — A aposentadoria por velhice processada a pedido do associado será devida a partir da entrada do requerimento ou do afastamento do trabalho se este for posterior.

Paragrafo 4) — A importancia mensal da aposentadoria por velhice de segurados que a requererem estando na percepção de auxilio pecuniario ou aposentadoria por invalidez, será igual a que lhe cabia por um destes beneficios.

Art. 3) — O auxilio maternidade consistirá numa importancia igual ao salario minimo do local de trabalho do segurado a qual será paga de um só vez à segurada gestante ou ao segurado que, pelo parto de sua esposa contarem pelo menos 12 contribuições mensais por ocasião do parto.

Paragrafo 1) — No caso de conjuges segurados do Instituto, haverá somente a concessão de um auxilio.

Paragrafo 2) — Sempre que o Instituto dispuser de serviço de assistencia medica à gestante a importancia do auxilio será reduzido à metade.

Art. 4) — Ficam revogados o art. 76 e seus paragrafos do regulamento aprovado pelo dec. 1918 de 27-8-37.

Art. 5) — O presente dec. entrará em vigor 60 dias após a sua publicação revogadas as disposições em contrario.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE EM EXERCICIO
AMADEU MENDES

TESOUREIRO:
JOSE' V. ALVARES RUBIAO

SECRETARIO
VALDOMIRO LOBO DA COSTA

DIRETORES:
ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO
ANTONIO FERREIRA DE CASTILHO FILHO
FRANCISCO GLYCERIO DE FREITAS

SUPERINTENDENTE:
CARIO MOURAO PERALVA

VENDA AVULSA:

Numero do dia	Cr$ 1,00
Aos domingos	Cr$ 1,50
Atrasados de dias comuns	Cr$ 2,00
De edições de domingo	Cr$ 3,00

ASSINATURAS:

Interior:	— Ano	Cr$ 240,00
	Semestre	Cr$ 130,00
	Trimestre	Cr$ 80,00
Capital	— Ano	Cr$ 240,00
	Semestre	Cr$ 130,00
	Trimestre	Cr$ 80,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS

Superintendencia	36-3169
Redator-chefe	36-5282
Redação	36-4957
Publicidade	36-4959
Contabilidade	36-3167
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa)	36-3167
Esportes (das 20 às 2 horas)	36-4957
Oficinas	36-4796
Oficinas — Impressão (das 2 às 8 horas)	36-4957
Laboratorio fotografico	35-1646

AOS LEITORES E ASSINANTES

Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S. A. Empresa do "Correio Paulistano".

Pagamentos feitos pelo Brasil

RIO, 4 (Asapress) — O delegado do Tesouro de Nova York comunicou ao ministro Horacio Lafer ter efetuado nas datas prefixadas os pagamentos das quotas de quinhentos mil dolares e cinco milhões de dolares relativas ao acordo de emprestimo e arrendamento celebrado entre os governos brasileiros e norte-americanos.

DR. HOMERO MORELLI

Cirurgião-Dentista

CIRURGIA — CLINICA — PROTESE

RAIOS X

Consultorio: Praça da Republica, 299, 4.o andar, Sala 412 — Telefone: 36-4696 — São Paulo

Consul das Honduras

RIO, 4 (Asapress) — Em ato de ontem do presidente da Republica, foi concedido autorização a Alberto Barra, brasileiro naturalizado, para acertar o cargo de consul "ad-honoran" junto ao consulado da Republica de Honduras, em São Paulo.

Em memoria dos reis Fernando e Isabel

MADRID, 4 (U.P.) — No proximo dia 12 de outubro, por motivo do "Dia da Raça" haverá uma cerimonia religiosa na Catedral de Granada, em memoria dos reis catolicos Fernando e Isabel.

O generalissimo Franco, seu gabinete e o corpo diplomatico estarão presentes.

AVISO AOS SRS. CORRESPONDENTES

Só publicaremos correspondencia que venha datada, assinada e com a chave que distingue nossos representantes.

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

SRA. BRUNA FONTANA — Com 39 anos de idade, filha do sr. Rafael de Falco e da sra. Judite Picagli de Falco. Era casada com o sr. Walter Fontana. Deixa uma filha: Ivone Cecilia. Deixa ainda irmás, cunhados e sobrinhos.

O enterro realiza-se hoje, às 14 horas, saindo o feretro da Alameda Franca, 1168, para o cemiterio São Paulo.

SRA. MARIA MARCHETI BERALDI — Com 56 anos de idade, casada com o sr. Ricieri Beraldi. Deixa os filhos: Mateus, casado com a sra. Carmen; José casado com a sra. Marcia e Fabio, casado com a sra. Encarnação.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio da Lapa.

SRA. ALBERTINA BUENO DA SILVA — Com 54 anos de idade, casada com o sr. Sebastião Cezarino da Silva. Deixa os filhos: Anesia, Benedita, Alice, José, João e Lamartine.

O enterro realiza-se hoje, às 8 horas, saindo o feretro da rua Celia, 48 (Vila Santa Maria), para o cemiterio de Sant'Ana.

SRA. HELENA MOHERDAUI — Dia 2, aos 70 anos de idade, viuva do sr. Issa Moherdaui. Eram seus filhos: Michel, casado com a sra. Violette Mograli; Vitoria, casada com o sr. Aref Suriani e Constantino.

O enterro realizou-se no cemiterio São Paulo.

JOSE FERREIRA — Com 63 anos de idade, casado com a sra. Maria Genoveva Ferreira. Deixa os filhos: Maria, casada com o sr. Pedro Tomazini: Irene, Ilda, casada com o sr. Osvaldo de Sousa; Leonor, casada com o sr. Carlos Barbato; José e Antonio.

O enterro realiza-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro da Av. Jabaquara, 760, para o cemiterio de Vila Mariana. Pede-se não sejam enviadas coroas ou flores.

JOSE PISTRAK — Com 5? anos de idade, casado com a sra. Paulina Pistrak. Deixa um filho: Jaime, casado com a sra. Minda Teperman.

O enterro realiza-se hoje, às 14 horas, saindo o feretro do Hospital Santa Cruz, para o cemiterio Israelita de Vila Mariana.

JACINTO LOMBARDI — Com 52 anos de idade, casado com a sra. Maria Teixeira Lombardi. Deixa os filhos: Carlos, casado com a sra. Irene Lombardi, Ida, casada com o sr. Paulino dos Santos, Odete, Helena, casada com o sr. Osmar Adura.

O enterro realiza-se hoje, às 16 horas, saindo o feretro da rua João Alves de Lima, 168, para o cemiterio do Braz.

MANUEL ANTUNES MOREIRA, Com 80 anos de idade, viuvo a sra. Maria Henriqueta Moreira. Deixa o filho: Fernando.

O enterro realiza-se hoje, às 14 horas, saindo o feretro da rua Iperoig, 566, para o cemiterio de Vila Formosa.

SRA. MARIA MATYIS — Com 64 anos de idade, casada com o sr. Stefano Matyis. Deixa os filhos Stefano, casado com a sra. Francisca Matyis, Teresa, casada com o sr. Francisco Koellinger.

O enterro realiza-se hoje, às 14 horas, saindo o feretro da rua Brigadeiro Jordão, 667, para o cemiterio de Vila Mariana.

SRA. PAOLINA GIANNONI TIEPPO — Com 85 anos de idade, viuva do sr. Nicolau Tieppo. Deixa os filhos: João, casado com a sra. Maria Follegatti Tieppo, Americo, casado com a sra. Olga Foglini Tieppo, Luiz casado com a sra. Natalina Biagi Tieppo, Antonio, casado com a sra. Maria Berton Tieppo, Pedro, casado com a sra. Josefina Follegatti Tieppo.

O enterro realiza-se hoje, às 16 horas, saindo o feretro da Alameda Lorena, 100, para o cemiterio do Araçá. Pede-se não sejam enviadas flores ou coroas.

JOAQUIM VIEIRA — Com 53 anos de idade, casado com a sra. Palmira Cavalcanti Amorim da Silva Vieira. Deixa os filhos: — Paulo, Edson, Maria do Carmo.

O enterro realiza-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro da Casa de Saude Matarazzo, para o cemiterio da Consolação.

Faleceram anteontem nesta capital:

SRA. PAULA CALI — Com 64 anos de idade, viuva do sr. Antonio Alberice. Deixa os filhos: Enzo, casado com a sra Maria de Lourdes; Laura, casada com o sr. Ernesto; Gioconda, casada com o sr. Antonio Navas e Gilde, casada com o sr. Luiz Mozaquatro

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

JANUARIO DINACCI — Com 56 anos de idade, casado com a sra. Edmea Guida Dinacci. Deixa uma irmã: Josefina, viuva do sr. Oscar Estefano.

O enterro realizou-se ontem no cemiterio São Paulo.

MENINO RICARDO, filho do sr. Mauricio Kameyama e da sra. Miriam Kameyama.

O enterro realiza-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro da Casa de Saude Santa Rita para o cemiterio do Araçá.

Correios e Telegrafos

Devem comparecer à chefia do Trafego Postal (Correios e Telegrafos) os srs. Vinicius Rodrigues Guerra e Lodomiro Andrade Monteiro.

Deve comparecer à Secção do Pessoal (1.a turma) o sr. Fernando Lisio Badaró.

Petroleo venezuelano para o Brasil

CARACAS, 4 (U. P.) — Foi renovado, ontem, o 'modus vivendi" entre a Venezuela e o Brasil, pelo qual a nação brasileira voltará a adquirir 40.000 barris diarios de petroleo, até 2 de outubro de 1953.

O "Modus vivendi" foi estabelecido durante a Segunda Guerra Mundial e vem sendo renovado anualmente.

Uma troca de cartas entre o chanceler Luis Emilio Gomez Ruiz e o embaixador do Brasil, sr. Fernando Lobo, renovou os compromissos que ambos os paises vinham cumprindo.

A Venezuela adquire produtos brasileiros agricolas e farmaceutivos para compensar a balança com o Brasil em troca de petroleo.

Efeito dos filmes sobre a moral dos menores

VATICANO, 4 (U.P.) — O periodico "Ecclesia" pede uma investigação mundial sobre o efeito que causam os filmes cinematograficos sobre a moral dos menores e seu efeito para a delinquencia infantil. A publicação sustenta que essa averiguação internacional deve ser levada a cabo com o auxilio de questionarios remetidos a educadores, pais, funcionarios leigos e eclesiasticos e mesmo às crianças. A "enquete" teria a considerar todos os fatores, tais como frequencia aos espetaculos de cinema, condições economicas e convivencia — se rural ou urbana.

Chegada de imigrantes

RIO, 4 (A. N.) — Pelo navio "Giovanna C", procedente de Genova, vieram 221 imigrantes portugueses para o Rio e em transito para Santos seguiram 501 imigrantes, dos quais 475 são italianos, 26 gregos, todos dirigidos pelo Comité Intergovernamental Provisorio.

Esses imigrantes irão trabalhar nas lavouras de café do Estado de S. Paulo.

— A bordo do avião holandês "Alioth", chegam amanhã, cinco familias de imigrantes holandeses vindos de Roterdam, trazendo grande equipamento agricola e 61 cabeças de gado, que deverão seguir para o Panamá, onde se fixarão em Castro, naquele Estado.

Novo embaixador britanico em Washington

LONDRES, 4 (U. P.) — Foi anunciada a designação de "sir" Roger Makins para o posto de embaixador em Washington, substituindo "sir" Oliver Franks.

"Sir" Roger se transferirá para Washington em dezembro.

As conjeturas relativas à retirada de "sir" Oliver começaram no ano passado, ao triunfar os conservadores, pedindo a imprensa conservadora que se designasse um embaixador pertencente ao partido.

Conceito de politica externa atualizado por Peron

BUENOS AIRES, 4 (UP) — O presidente Peron atualizou taticamente o conceito da poltica externa argentina, ontem à noite, em discurso de abertura da Conferencia Mundial de Telecomunicações ao dizer que "o nosso sentido do nacional não é eliminador nem é isolacionista. Conformamos um povo que conseguiu sua unidade nacional mediante uma doutrina, justicialismo, com aplicações essenciais à ordem economica, social e politica; porem nosso sentido nacional — repito — nã é eliminadr, nem é isolacionista. Sabemos que o mundo diminui progressivamente em virtude do progresso. Os prbolemas economicos, sociais e politicos não podem ser resolvidos de maneira integral no ambito de uma nacão, pois que formam parte do problema economico, social e politico do mundo. Nisto muito te mque ver o progresso das comunicações que vêm aproximando materialmente os homens. E digo materialmente com expressa vontade, porque não é o contato pessoal ou versal entre os homens o que os une e sim a coincidencia espiritual nos grandes objetivos da vida".

Ganhava 15 cruzeiros por hora e não estava satisfeito com o Brasil

RIO, 4 (Asapress) — Foi ontem desembarcado de bordo do navio "Giovanna C" e entregue à Policia Maritima o jovem russo Boris Maschekov, chegado ao Brasil no ano passado, como imigrante, por intermedio do Comité Internacional de Imigração.

Ouvido pela reportagem, Boris declarou que trabalhava numa oficina mecanica em São Paulo, ganhando 15 cruzeiros por hora, mas que não estava satisfeito com o nosso país e muito menos com a imprensa, porquanto, depois de retirado de bordo, na Bahia, como clandestino, fôra apontado como espião russo.

Boris nasceu em Moscou e diz que gosta da Russia, mas que não é comunista. Perguntado se era stalinista, respondeu que admirava Stalin, porém que não o conhecia, pois havia dois sósias do ditador russo e que eram justamente esses que apareciam em publico, nas solenidades civico-politicas.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

OS CLUBES QUE DISPUTARÃO A TAÇA "RIVADAVIA CORRÊA MEYER"

RIO, 4 (News Press) — Os clubes estrangeiros que concorrerão à Taça "Rivadavia Corrêa Meyer", em junho vindouro, deverão ser escolhidos entre os campeões da Inglaterra, da Escocia, Italia, Portugal, Espanha, Hungria, Iugoslavia, Argentina e Uruguai. Relativamente a parte financeira, ficou decidido que os clubes estrangeiros receberão duzentos mil cruzeiros por jogo preliminar, duzentos e cincoenta por jogo semi-final e trezentos mil pela final. Quanto a divisão dos lucros liquidos, será obedecido o seguinte criterio: dez por cento para a CBD e quarenta e cinco por cento para as Federações de S. Paulo e Rio, sendo que estas duas dividirão suas partes de maneira a beneficiar seus filiados que ficarem à margem do certame. Com referencia ao Torneio Rio-S. Paulo, ficou decidido que o mesmo se disputará com dez concorrentes, sendo cinco de S. Paulo e cinco do Rio.

CORRIDA CICLISTICA RIO-SÃO PAULO

RIO, 4 (News Press) — Foi cumprida esta tarde a segunda etapa da corrida ciclistica Rio-São Paulo, no percurso compreendido entre Volta Redonda e Taubaté. Em primeiro lugar chegou o corredor Roberto Vieira do Clube Paulistano, com o tempo de 5 horas, 11 minutos e 20 segundos; em segundo lugar classificou-se João Vinatelli, tambem do Clube Paulistano, com o tempo de 5 horas, 13 minutos e 41 segundos; em terceiro, Rubens Jucó, do Ciclo Galileu Senbrante, com 5 horas, 15 minutos e 45 segundos; em quarto, chegarão nada menos de dez concorrentes, figurando entre eles ... corredores argentinos e um uruguaio.

Amanhã terá lugar a ultima etapa compreendendo o percurso de Taubaté a S. Paulo.

IRLANDA E GRÃ-BRETANHA EMPATARAM

BELFAST, 4 (U.P.) — As seleções de futebol da Irlanda e Grã-Bretanha empataram hoje por dois pontos, na primeira partida internacional de futebol da temporada de inverno britanica.

O jogo foi efetuado em Windsor Park, ante sessenta mil espectadores. O primeiro tempo terminou com o empate de um ponto.

SUSPENSA A LUTA GAVILAN-GRAHAM

HAVANA, 4 (U.P.) — A luta Gavilan-Graham, marcada para esta noite, foi suspensa devido a chuva e foi adiada para a noite de amanhã. As 19 horas começou a cair forte aguaceiro que não cessou até tarde da noite.

O enorme estadio de Havana, onde devia ser realizado o encontro estava repleto de publico que aguardava o embate desde às primeiras horas da tarde.

Manifesto do Partido Comunista da Guatemala

CIDADE DA GUATEMALA, 4 (UP) — O Partido Comunista da Guatemala publicou um manifesto, acusando o presidente de El Salvador, Oscar Osorio, de organizar um "complot" contra o povo de El Salvador.

Ha uma semana, o governo de El Salvador deteve mais de mil pessoas, em virtude de haver descoberto um "complot" comunista para derruba-lo.

O Partido Comunista da Guatemala manifestou que "todos os comunistas do nosso país estão solidarios com o bem-estar do povo de El Salvador e com os operarios daquele país, hoje cruelmente perseguidos".

PRECIPITOU NOVA CRISE

(Conclusão da 1.a pag.)

de afastamento do novo embaixador russo em Washington, sr. Georgi N. Zarubin.

REPRESALIA

Espera-se que o primeiro golpe de represalia seja uma forte nota diplomatica contra a atuação sovietica no caso de Kennan, que é o perito mais credenciado em assuntos russos da chancelaria norte-americana. A nota, provavelmente, será entregue na proxima semana pelo sr. Elim O' Shaughnessy, "chargé d'affaires" da embaixada norte-americana na capital sovietica.

A senhora Kennan e seus dois filhos ainda se encontram em Moscou, porém noticias chegadas hoje da capital sovietica dizem que estão preparando sua bagagem para embarcar na proxima terça-feira em avião, rumo à Alemanha, onde Kennan os espera.

EM LONDRES

LONDRES, 4 (U. P.) — Os diplomatas ocidentais radicados em Londres expressaram o temor de que a exigencia sovietica de retirada do embaixador norte-americano Walter F. Kennan dará lugar à retirada dos chefes das missões diplomaticas dos dois paises. Expressaram a crença de que a decisão sovietica teve por fim mostrar desprezo pelos Estados Unidos e dar maior prestigio à Russia, na Conferencia do Partido Comunista Russo, a inaugurar-se no domingo. Existe a impressão de que a exigencia sovietica pode ter consequencias graves, devido a encontrar-se no apogeu a campanha politica nos Estados Unidos. Acredita-se que dará lugar a que se exija a retirada do embaixador sovietico em Washington.

Seriam agitadores comunistas os assassinos do politico dominicano Requena

NOVA YORK, 4 (U. P.) — A policia continua buscando a pista dos assassinos do politico dominicano André Requena, morto a tiros num predio de apartamentos na zona Leste de Nova York.

Por sua vez, o consul geral dominicano, sr. Felix Bernardino, manifestou que agitadores comunistas eliminaram Requena para causar dificuldades ao governo dominicano.

Bernardino revelou que Requena não mais era inimigo de Trugillo, pelo qual havia sido perdoado recentemente, motivo porque suspendeu a publicação do seu jornal, que atacava o governo dominicano.

PRISÃO DE VENTRE?

MINORATIVAS

NÃO PRODUZEM COLICAS!

OCORRENCIAS POLICIAIS

DESEQUILIBRADO MENTAL RETALHA SUA MULHER A GOLPES DE SABRE

O assassino ha tempos vinha sofrendo mania de perseguição — Tarado preso em flagrante — Tentativa de morte — Colisões

Arsenio Gonçales, de 30 anos, casado, residente à rua Florianopolis, 559, funcionario da Prefeitura, há tempos vem demonstrando sofrer das faculdades mentais. Com a mania de perseguição passou a frequentar sessões espiritas, tendo com isso piorado seu estado. Ultimamente achou que a unica maneira de ficar curado seria matar sua mulher, que, conforme declarou, andava fazendo mandingas para o deixar naquele estado. Ontem, finalmente, resolveu pôr em pratica o que planejara sua mente doentia. Ao levantar-se, às 6,30 horas, dirigiu-se ao quarto onde se encontrava a esposa, Maria Vieira Gonçalves, de 30 anos, retalhando-a a golpes de sabre.

Tomando conhecimento do fato a autoridade de plantão na Policia Central para lá se dirigiu, determinando a remoção do cadaver para o Necroterio Medico Legal e encaminhando Arsenio Gonçalves para o presidio da rua do Hipodromo.

GRAVEMENTE FERIDO NUMA COLISÃO

Na avenida Tiradentes, esquina com a rua Rodrigo de Barros, ontem, às 16,20 horas, o bonde 1759, da linha "Ponte Grande", dirigido pelo motorneiro de n.o 1348, abalroou fortemente a motocicleta de chapa 1888, pilotada por Defonsio Camilo de Sousa, de 37 anos, casado, residente à rua Pedro Pires, 55, atirando-o a grande distancia.

O motociclista, que recebeu gravissimos ferimentos, deu entrada no Hospital das Clinicas em estado desesperador.

Foi aberto inquerito a respeito.

TARADO PRESO EM FLAGRANTE

Ontem às 12,30 horas, num campo de futebol existente atrás do Instituto Modelo, na avenida Celso Garcia, Valdemar Teodoro, de 20 anos, solteiro, soldado do Batalhão de Saude do Exercito, agarrou um menor que por ali se encontrava caçando passarinhos, para satisfazer seus instintos bestiais. Desvencilhando-se das mãos do anormal o menino pôs-se a correr gritando desesperadamente, pois ao ver frustrado seu intento o soldado o agrediu a pauladas. Com os gritos alguns rapazes que se encontravam nas imediações acorreram ao local tentando linchar o perverso individuo, só não conseguindo devido a intervenção das R. P. 34 e 35, cujos componentes efetuaram a prisão em flagrante do tarado.

Valdemar Teodoro foi encaminhado ao presidio da rua do Hipodromo, onde aguardará julgamento, tendo o menor sido medicado no Pronto Socorro Municipal.

TENTATIVA DE MORTE

No Parque da Agua Branca, ontem, às 10,20 horas, Marciano Rebouças, de 22 anos, solteiro, que ali reside e trabalha como tratador de animais por desconfiar que seu colega de serviço Virgilio Firmino da Silva o traia com sua amante lançou mão de um revolver disparando três tiros, tendo atingido o braço de Virgilio.

A autoridade de plantão que compareceu ao local efetuou a prisão em flagrante de Marciano, encaminhando-o ao presidio da rua do Hipodromo. A vitima foi medicada no Pronto Socorro Municipal.

VIOLENTA COLISÃO

Na rua Abilio Sares, esquina com Bernardino de Campos, ontem às 6,30 horas, a ambulancia do Hospital Santa Helena de chapa 3-94-91, dirigida por Antonio Rosa e Silva, chocou-se violentamente com o auto-caminhão de chapa 14-69-51, conduzido por Leota Dominique.

Em consequencia do acidente ficaram gravemente feridos: Benedito Cunha, de 30 anos, casado e sua mulher Angelica Aparecida da Cunha, de 31 anos, que estavam na ambulancia.

As vitimas foram internadas no Hospital das Clinicas.

ATROPELAMENTOS

A's 14 horas de ontem, na avenida "Um", em frente à garagem dos auto onibus, Marcelino José da Silva, de 25 anos, solteiro, residente à rua do Acre, 201, foi atropelado e gravemente ferido pelo auto de chapa 11-05-02, dirigido por Antonio Faggione Filho.

— Na tarde de ontem, na rua Padre Raposo, esquina com Itamaracá, Emir Bouquet, de 13 anos, filho de Eugenio Bouquet, residente na primeira rua citada, 1199, foi atropelado pela bicicleta 44-15-37.

— Manuel Simões, de 62 anos, casado, morador na estrada do Sapopemba, 734, ontem, às 14,00 horas, na avenida Rangel Pestana em frente ao predio 223, foi atropelado pelo auto de chapa 6-57-24, dirigido por Antonio Pugliese. O carro após o acidente, desgovernado foi de encontro à vitrine de uma loja ali existente, espatifando-a.

As vitimas, dos acidentes acima, em estado grave, foram internadas no Hospital das Clinicas.

BANCO DE SANGUE CENTRAL DE S. PAULO

Sob a direção dos drs. José Monteiro, Oscar F. Barreto, Humberto C. Ferreira e Reynaldo N. Figueiredo.

Sangue — Plasma — Oxigenio

MEDICOS DE PLANTÃO DIA E NOITE

Chamados noturnos: 33-1574

RUA LIBERO BADARO', 488 — 1.o andar.

Fones: 36-5660 — 33-1574

SÃO PAULO

Truman e Stevenson continuam

(Conclusão da 1.a pag.)

do triunfo, na China, dos comunistas, proclamados "reformistas agrarios". Em outra parte do mundo, essa politica perdoava a capitulação de nações inteiras diante do inimigo implacavel, cujo apetite de conquista aumentava com cada vitoria. Essa penetração significa uma politica interna, cujo tom foi dado pelos homens que zombaram e caluniaram os avisos de que o inimigo estava se infiltrando nos nossos conselhos mais secretos. Ela significou... traição...".

Anteriormente, ao se deter em varios povoados de Wisconsin, Eisenhower pediu aos ouvintes que elegessem os candidatos republicanos, mas não citou especificamente o nome de MacArthur. Acerca deste, manifestou que eles haviam tido divergencias sobre os "metodos", mas estavam, em troca, de acordo sobre "o resultado final" de eliminar do governo os elementos subversivos.

CRITICA DE STEVENSON AO SEU ADVERSARIO

FORT DODGE, Iowa, 4 (UP) — O governador Adlai Stevenson, candidato democrata à presidencia dos Estados Unidos, chamou seu adversario na campanha presidencial de "candidato "eu tambem" que diz "sim" a todos, mas não tem uma plataforma".

Em discurso preparado para ser proferido, hoje, no aeroporto de Fort Dodge, Stevenson diz aos agricultores que "um elefante de duas cabeças está tentando ir a três direções a um só tempo".

O candidato presidencial democrata acusou Eisenhower de tentar iludir os lavradores com o pensamento de que o Partido Republicano é favoravel aos programas agricolas progressistas e assinalou que o candidato republicano "meteu-se" no item dedicado à lavoura da plataforma democratica "diretamente e a plena luz do dia".

Indicou Stevenson que parte da acusação cabe aos "têm sido" assessores politicos de Eisenhower. A proposito disse que esse Estado Maior consiste em boa parte de republicanos que se opuseram, retardaram, reduziram, algemaram e embaraçaram a legislação progressista democratica dos ultimos vinte anos".

TANCREDO

QUERO UM PORTA NIQUEIS.

NÃO SE USA MAIS, CAVALHEIRO!

MAS, TENHO UMAS LINDAS CARTEIRAS!

CARTEIRAS? PARA QUE? SOU CASADO!

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

86 MILHÕES PARA CONSTRUÇÃO DO PREDIO DA DELEGACIA FISCAL DE S. PAULO

RIO, 4 (A.N.) — O presidente da Republica sancionou as seguintes leis: autorizando o Poder Executivo a abrir, pelo Ministerio das Relações Exteriores, o credito especial de 700 mil cruzeiros, para as despesas decorrentes da participação do Brasil na Exposição Retrospectiva concernente à vida de Santos Dumont, organizada em Paris, pelo governo da França; autorizando o Poder Executivo a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de 86 milhões, destinados à construção do edificio para a Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional e demais repartições federais no Estado de São Paulo; autorizando a abertura, pelo Ministerio da Educação e Saúde, do credito especial de 100 mil cruzeiros, como contribuição do governo federal às despesas com a construção do monumento a J. J. Seabra, no Estado da Bahia; e, autorizando o Poder Executivo a abrir, pelo Ministerio da Viação e Obras Públicas, o crédito especial de Cr$ 5.083.470,00 para ocorrer ao pagamento de salario-familia a servidores daquela Secretaria de Estado, correspondente ao exercicio de 1951.

—:o:—

Revisão dos acordos comerciais com o Exterior

RIO, 4 ("Correio") — O ministro João Alberto declarou à imprensa que o Departamento Economico do Ministerio das Relações Exteriores, vai rever os acôrdos comerciais com paises estrangeiros, em face das discussões sobre a concorrencia com produtos similares nacionais. Para isso, aquele orgão fará através de reuniões de grupos de diferentes atividades no genero. "O primeiro debate publico a respeito, será sobre a lã, informou o ministro João Alberto. Já está marcado para os proximos dias 8, 9 e 10, no Itamarati. Cerca de 60 pessoas especialmente convidadas participarão da discussão. Vamos discutir, por exemplo, se devemos ou não proibir a importação de casimiras estrangeiras isto é, ficar com o nosso artigo, sempre inferior, caro e sem competidor, ou facultar parte da importação de tecido pronto ou apenas do fio para melhoria do nosso produto. A CEXIM e a Carteira de Cambio estarão presentes ao debate".

Depois da discussão sobre a lã, virá a vez do vidro e da ceramica — disse o chefe do D. E. do Itamaratí. "Com essas reuniões — concluiu ele — acreditamos dar corpo economico a essas questões, imprimindo uma diretriz segura na ação disciplinadora do comercio exterior. Assentaremos assim a base com a qual poderemos firmar uma politica sadia de importação e exportação. O governo está, em suma, interessado em ouvir os elementos contra e a favor de determinadas medidas por meio desses debates. Tais debates serão publicos e teremos certamente, o maior prazer que a imprensa registre, com a maior amplitude possivel, as discussões no Palacio Itamaratí".

POLITICA NACIONAL

A bancada do P. S. P. está torpedeando o projeto de autonomia de S. Paulo e Santos

Insiste o deputado Alberto Botino na sua denuncia — Desdobramento do Ministerio do Trabalho — Surge um novo mediador para a união nacional preconizada pelo presidente Vargas — Dificil a pacificação em Minas Gerais

RIO, 4 (N. P.) — O deputado Alberto Botino, do PTN de São Paulo, insiste em que foi inspirado pela bancada federal do PSP, o requerimento do sr. Muniz Falcão, devolvendo às comissões tecnicas da Camara o projeto sobre a autonomia de São Paulo.

DESDOBRAMENTO DO MINISTERIO DO TRABALHO

RIO, 4 (N. P.) — Anunciou-se hoje que, confirmando o proposito do presidente da Republica de fazer uma reforma de base no poder executivo, o Ministerio do Trabalho será desdobrado em tres secretarias de Estado, ou sejam: Ministerio do Trabalho, Ministerio da Economia e Ministerio do Bem Estar Social ou Previdencia Social.

UM NOVO MEDIADOR

RIO, 4 (Asapress) — Um porta-voz autorizado informa que o embaixador Lourival Fontes é o elemento indicado para promover os primeiros contatos com os altos dirigentes partidarios visados no ultimo discurso do presidente da Republica e que são Odilon Braga, presidente da U. D. N. e Artur Bernardes, presidente do P. R.

As conversações se estenderam, ainda, ao P. S. T., partido do sr. Vitorino Freire, P. S. P., do sr. Ademar de Barros, e à ala dutrista do P. S. D., representada pelos pessedistas gauchos Clovis Daniel Fareco e outros.

REPERCUSSÃO DO DISCURSO DE GETULIO

RIO, 4 (Asapress) — O discurso de ontem do sr. Getulio Vargas constitui o assunto dos circulos politicos locais, alem de aparecer com destaque em todos os jornais desta capital, que salientam os topicos mais importantes da oração, em que o chefe do governo diz que jamais será obstaculo para um clima de harmonia para o bem da nação, manifestando, outrossim, seu proposito de uma renovação do atual governo, sem objetivos pessoais, para uma colaboração de todas as forças representativas do país.

NOVOS MINISTERIOS

RIO, 4 (Asapress) — Após o discurso de ontem do sr. Getulio Vargas voltou-se a falar na possibilidade de desdobramento dos atuais Ministerios, para a formação de mais oito pastas, a saber: Bem Estar Social, Obras Publicas, Transportes, Economia, Comercio, Industria, Abastecimento, Saude e Minas e Metalurgia.

INICIOU SUA CAMPANHA ELEITORAL

RECIFE, 4 (Asapress) — Dando inicio à sua campanha eleitoral, o senador Etelvino Lins, candidato pessedista ao governo do Estado, participou hoje, de dois comicios, nas vilas populares de Lavandeiras e Cozinheiras. Amanhã, haverá mais dois "meetings" no arrebalde operario de Dois Unidos.

NÃO HA CLIMA PARA A PACIFICAÇÃO DA POLITICA MINEIRA

BELO HORIZONTE, 4 (Asapress) — Revela o "Diario de Minas" que estão praticamente desfeitas as possibilidades de pacificação da politica mineira, mantendo-se destacados proceres do P.S.D. e da U.D.N. contrarios a qualquer entendimento para a formação de uma frente interpartidaria. Um dos reflexos dessa animosidade por parte da oposição é a insistencia das representações e queixas formuladas pelos udenistas perante o T.R.E., sobre supostas arbitrariedades policiais verificadas no interior do Estado.

***

BELO HORIZONTE, 4 (Asapress) — Encontra-se desde ontem nesta capital o sr. Walter Ataide, presidente do P.T.B. mineiro, e que veio presidir a uma nova reunião da Comissão de Restauração do Partido.

Sabe-se que o sr. Walter Ataide está tambem interessado no movimento que se processa, em nosso organismo nacional, afirmando-se que o dirigente mineiro do P.T.B. iria para uma carteira do Banco do Brasil, com o que conta com o apoio do sr. João Goulart, presidente nacional do Partido e do deputado Ivete Vargas.

ABATE DE GADO

RIO, 4 (A.N.) — Segundo dados fornecidos pelo Serviço de Estatistica de Produção do Ministerio da Agricultura, nos frigorificos instalados em todo o territorio nacional, foram abatidos 1.025.126 cabeças, durante o periodo compreendido entre janeiro e agosto do corrente ano. No ano anterior, em igual periodo, foram abatidas .... 1.097.006 cabeças.

Novo ministro da embaixada dos Estados Unidos

RIO, 4 (A. N.) — Em companhia de sua senhora, chegou a esta capital o sr. Valter Nebold Walmeley, novo ministro conselheiro da embaixada dos Estados Unidos. Veio substituir o sr. Sheldon T. Mills.

O sr. Walmeley é um velho conhecido do nosso país. E' que o novo conselheiro passou parte de sua mocidade em São Paulo, onde seu pai, que tinha o mesmo nome, era homem de negocios. Diplomou-se pela Gilmen Country School e cursou o Renoselear Polytechnico Instituto, nos Estados Unidos. Trabalhou inicialmente no campo de analise de aço e foi tambem reporter. Em 1927, entrou para o corpo de funcionarios do consulado geral em São Paulo. Naquele Estado, foi ainda vice-consul geral, em 1928. Desde 1950, está no Departamento de Estado, onde ultimamente ocupou as funções de chefe de assuntos brasileiros e delegado norte-americano junto ao Bureau Interamericano de Café.

RECOMENDADO PELOS MAIORES NOMES DA MEDICINA

Figuras ilustres da Ciência brasileira — homens que se destacam pelo seu saber e pelo devotamento à nobre missão de curar — atestam o alto valor terapêutico do Biotonico Fontoura. Por isso, quando o farmacêutico lhe entregar um vidro de Biotonico Fontoura, V. pode ter a certeza de estar recebendo o mais ativo medicamento contra anemia, raquitismo, fraqueza geral, neurastenia. Às crianças na fase de crescimento; aos jovens que estudam; aos adultos esgotados pelo trabalho físico ou mental - Biotonico Fontoura garante ação enérgica e positiva, regenerando o sangue, tonificando os músculos e fortalecendo os nervos. Em todas as farmácias e drogarias.

Peça o vidro gigante que oferece estas vantagens:
- Economia no preço, por igual número de doses.
- A história do "Jeca Tatusinho", de Monteiro Lobato.
- Tratamento mais prolongado, sem interrupção, com o mesmo vidro.

BIOTONICO
o mais completo fortificante!
FONTOURA

SENSACIONAL REVELAÇÃO

MAIS DUAS PESSOAS TERIAM PERECIDO CARBONIZADAS NO DESASTRE QUE VITIMOU O "REI DA VOZ"

RIO, 4 (Asapress) — O "Correio da Noite" publica, hoje, declarações atribuidas ao sr. Geraldo Barbosa Monteiro, proprietario de uma empresa de transportes com sede em Barra do Piraí e suplente de vereador à Camara Municipal da mesma cidade. O jornal encontrou-o no bar "Nossa Senhora da Aparecida", em Caçapava, e ouviu do mesmo declaração sensacional em torno do desastre que vitimou Francisco Alves. Declarou Geraldo ter sido a quarta pessoa a chegar junto ao carro do cantor, tendo ajudado a lançar terra para extinguir o incendio. Disse que dois caboclos foram encarregados de retirar os restos humanos carbonizados e frisou: "Assisti à retirada dos restos mortais duma pessoa que, evidentemente, digiria o auto; e tambem dum torax com indicios fortes de pertencer a um corpo de mulher, grudado ao qual estava um corpo mutilado e carbonizado duma criança". Acrescentou o declarante que, lendo e ouvindo depois o noticiarios sobre o desastre, ficou surpreso ao verificar que mencionava apenas um cadaver no auto sinistrado. Afirmou ainda que uma senhora que viajava num carro que chegou ao local pouco depois do desastre tambem testemunhou o fato, dizendo mesmo: "Que horror o estado dessa pobre criança".

Trata-se, como se vê, de uma declaração surpreendente. Geraldo disse que até agora se manteve em silencio por não ter tido oportunidade de avistar-se com a imprensa.

NÃO ACEITARÁ NEM UM NIQUEL DA FORTUNA DE FRANCISCO ALVES

RIO, 4 (Asapress) — Falando à imprensa, a sra. Celia Zenatti, companheira de Francisco Alves durante os ultimos 30 anos, declarou que não tem conhecimento de qualquer disputa que se esteja verificando entre ela e d. Perpetua, esposa do cantor, de quem se separara ha três década..

Disse mais d. Celia que não aceita um só niquel da fortuna de Francisco Alves, respeitando a memoria daquele que tanto amou.

O NOME DO PAI DOS FILHOS DE PERPETUA ALVES

RIO, 4 (Asapress) — Falando a um matutino local, o reporter David Nasser informou que dentro de 7 dias revelará ao publico o nome do verdadeiro pai dos filhos de d. Perpetua, que ela insiste em dizer serem filhos do saudoso cantor Francisco Alves, de quem se achava separada ha cerca de 30 anos.

Como se sabe, David Nasser era um dos amigos do cantor. Em suas declarações, disse mais que irá requerer exame de sangue, para comprovar a paternidade dos menores e concluiu: "Essa investigação dará um ponto final na chantagem que se quer fazer, porque o verdadeiro pai está aí bem vivo".

ESPOLIO DE CHICO ALVES

RIO, 4 (Asapress) — A questão do espolio de Francisco Alves, que está sendo disputado por sua esposa legitima, d. Perpetua de Morais Alves, sua companheira de 30 anos, d. Celia Zenatti, e por parentes de sangue, tem sido objeto dos mais diversos comentarios no foro entre advogados e pessoas entendidas em direito. Abordando o assunto, conhecido advogado considerou a capacidade de d. Celia de pleitear parte da herança, desde que seja considerada "socia de Francisco Alves". O argumento do causidico se baseia no fato de haver ela convivido com o "Rei da Voz" durante todo aquele tempo, frisando ele: "Há inumeros exemplos semelhantes na justiça de São Paulo. O caso dos imigrantes italianos que conseguiram fortuna e que durante anos sucessivos viveram com mulheres brasileiras. Sobrevindo a morte sem que deixassem testamento, suas companheiras não tinham direito à herança. Isto era, sem duvida, uma falha evidente de legislação. Mas os tribunais paulistas resolveram firmar jurisprudencia considerando as companheiras "socias de fato" do morto, passando assim, a ter direito a parte do espolio. Não há, no meu modo de ver, diferença entre a situação de d. Celia e as beneficiadas pela justiça de São Paulo".

MISSA DE SETIMO DIA

RIO, 4 (News Press) — Milhares de pessoas compareceram hoje à igreja da Candelaria a fim de assistir ao oficio funebre de setimo dia, por intenção da alma de Francisco Alves. A igreja foi tomada de assalto pelos admiradores do popular cantor. Varias emissoras irradiaram a cerimonia que contou com a participação da grande orquestra do Teatro Municipal e do Coro Masculino do mesmo teatro. Dois sacerdotes falaram exaltando a personalidade artistica de Francisco Alves.

DESTRUIDOS 1.800 DISCOS DE FRANCISCO ALVES

CURITIBA, 4 (AN) — Um caminhão procedente de São Paulo, ontem, ao trafegar pela localidade de Ribeira, perdeu a direção e, apesar dos esforços empregados pelo motorista, José Mercaner, foi atirado de encontro a um barranco, incendiando-se e ocasionando a destruição de toda a sua carga, a qual constava de 1.800 discos de Francisco Alves.

Diretor geral da Marinha Mercante

CUIABA, 4 (News Press) — Chegou a esta capital, em viagem de inspeção, o vice-almirante Carlos Pena Boto, diretor geral da Marinha mercante.

Vai ausentar-se do país o ministro da Guerra

RIO, 4 (A.N.) — O ministro da Guerra, general Ciro Cardoso, deverá ausentar-se do país em fins deste, ou principios do mês vindouro, achando-se, porisso, ultimando uma série de regulamentos, instruções, etc., a fim de movimentar varias repartições, estabelecimentos e unidades criadas em razão da recente reestruturação do quadro de generais. Dentre os orgãos a serem regulamentados está a Zona Militar do Leste, que terá ampliada a sua jurisdição, quer administrativa, quer disciplinar.

APOSENTADORIA POR VELHICE, AUXILIO À MATERNIDADE E SEGURO EM ACIDENTES DO TRABALHO

O chefe da Nação assina decretos na pasta do Trabalho

RIO, 4 (A.N.) — O presidente Getulio Vargas assinou, na pasta do Trabalho, dois importantes decretos. Um, instituindo, para os segurados obrigatorios do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios a aposentadoria por velhice e o auxilio-maternidade e, outro, criando naquela autarquia a Carteira de Acidentes do Trabalho.

O Instituto dos Industriarios, se bem que sendo uma das maiores instituições de previdencia do país, até agora não possuia em pleno funcionamento os meios completos de beneficios aos seus contribuintes. O sr. Afonso Cesar, atual presidente daquela autarquia, desde que assumiu o cargo, vem procurando melhorar a situação dos industriarios, dando-lhes os recursos maximos de que dispõe o Instituto, conforme as constantes recomendações do presidente da Republica. Entretanto, para que atingisse o verdadeiro objetivo, que é o de amparar plenamente os trabalhadores da industria, o presidente dos Industriarios fez circunstanciada investigação sobre as possibilidades do IAPI, com o proposito de ampliar os beneficios aos seus contribuintes. Assim é que enviou ao ministro do Trabalho completo estudo sobre a instituição da aposentadoria por velhice e auxilio-maternidade, e, ainda, sobre a criação da Carteira de Acidentes do Trabalho, destinada a beneficiar o trabalhador acidentado. O ministro Segadas Viana acaba de enviar ao presidente da Republica uma exposição sobre o assunto, o que determinou a assinatura dos importantes decretos que, mais uma vez, vêm confirmar a atenção do chefe do governo ao amparo aos trabalhadores.

CARTEIRA DE ACIDENTES DO TRABALHO

De acordo com o decreto que dispõe sobre a Carteira de Acidentes do Trabalho, especifica o seu artigo 1.o que fica criado, entre os orgãos centrais do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios, destinada a operar em seguros da acidentes do trabalho, conforme a legislação em vigor. Alem de outras providencias, diz ainda o referido decreto que a organização e as atribuições da Carteira de Acidentes do Trabalho serão fixadas em ato do presidente do IAPI.

CONCEITO DE EMPREGADO-APRENDIZ PARA OS EFEITOS DAS LEIS TRABALHISTAS

DECRETO ASSINADO PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

RIO, 4 (A. N.) — O presidente da Republica assinou decreto, na pasta do Trabalho, dispondo sobre o conceito de empregado aprendiz. Estabelece o artigo 1.o do citado decreto o seguinte: — "Considera-se de aprendizagem o contrato individual de trabalho realizado entre o empregador e o trabalhador maior de 14 e menor de 18 anos, pelo qual, alem das carateristicas mencionadas no artigo 3.o da Consolidação das Leis do Trabalho, aquele se obriga a submeter o empregado à formação profissional metodica do oficio ou ocupação, para cujo exercicio foi admitido e o menor assume o compromisso de seguir o respectivo regime de aprendizagem". Diz o artigo 2.o que "entende-se como sujeito a formação profissional metodica do oficio ou ocupação, o trabalhador menor matriculado em curso do SENAI ou SENAC, ou em curso por eles reconhecido, nos termos da legislação que lhes for pertinente. Dispõe o citado decreto que o SENAI e o SENAC estabelecerão os oficios e ocupações objetos de aprendizagem metodica nos seus cursos, encaminhando, no prazo de 60 dias, contados da publicação do decreto, a relação completa de tais oficios e ocupações ao Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio. Os limites maximos de tempo necessario à aprendizagem metodica no proprio emprego e a relação dos oficios e ocupações serão aprovados dentro de 60 dias pelo Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio, após o pronunciamento do SENAI e SENAC. Estabelece, ainda, o decreto, que o tempo maximo de aprendizes não será superior a tres anos. Determina, ainda, que mediante ajuste com as empresas que lhes estão vinculadas, o SENAI e o SENAC poderão organizar cursos intensivos de aprendizagem, com duração diaria correspondente à jornada normal de trabalho, percebendo o menor aprendiz, independente de bolsa de estudo que lhe tenha sido concedida pelo orgão mantenedor do respectivo curso, o salario a que tem direito, por conta do empregador. O decreto entrará em vigor 90 dias após suas publicação.

Instrutor do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva

RIO, 4 (Asapress) — O presidente da Republica assinou decreto na pasta da Guerra, nomeando para instrutor chefe do Curso de Infantaria do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de São Paulo o major de infantaria Ataliba de Carvalho Leão.

Pelo mesmo preço
- um vôo de luxo ao
RECIFE!

Recife do frevo da Olinda e das tradições de luta contra o invasor

CRUZEIRO DO SUL

Uma constelação de bons serviços.

INFORMAÇÕES E RESERVAS DE PASSAGENS:
RUA 24 DE MAIO, 270
FONES: 35-4111 E 33-4686

SIRVA-SE DA CRUZEIRO E SERÁ BEM SERVIDO

Ordem de prisão a destacado procer comunista

BELO HORIZONTE, 4 (Asapress) — Na madrugada de ontem, o delegado de plantão da Policia Central recebeu radiograma urgentissimo da Delegacia de Ordem Politica e Social de São Paulo solicitando a captura de um prócer comunista, que aqui deveria chegar ontem, de avião, procedente da capital bandeirante. O nome do agitador estava escrito em código. Apesar dos esforços da reportagem, nada se conseguiu apurar de positivo, pois o caso está sendo cercado do maior sigilo.

O CASO DAS "FELIPETAS"

"COMO PAI NÃO POSSO FAZER O JULGAMENTO DE MEU PROPRIO FILHO!"

RIO, 4 (ASAPRESS) — Depôs ontem, perante o curador da massa falida do ex-tenente Luiz Felipe de Albuquerque Junior, o seu pai, general Luiz Felipe de Albuquerque.

O depoente disse que sabia que seu filho comprava automoveis por um preço e vendia por preço inferior, mas que um dia, ao interpelá-lo sobre o fato, o acusado respondera que assim procedia porque possuia meios para cobrir a diferença, embora não mencionasse esses meios. Perguntado se achara alguma alteração mental em seu filho, o general respondeu negativamente. Sobre as ligações do ex-tenente com personalidades norte-americanas, declarou ignorar tal assunto. Quanto ao volume dos negocios de seu filho, frizou que soube, com espanto que os mesmos atingiram a varios milhões de cruzeiros por dia. Se tivesse sido avisado, ao menos com 15 dias de antecedencia, do colapso, teria tomado qualquer providencia, nem que fosse a sua interdição, se fosse o caso.

O general respondeu à todas as perguntas com franqueza impressionante. A certa altura irritado com algumas delas, respondeu: — "Doutor, como pai não posso fazer o julgamento de meu proprio filho!"

REGISTRO POLITICO

ARGUMENTO DA FORÇA

Prosseguirá, amanhã, no Palacete Prates, o debate sobre as contas que o ex-prefeito P. Lauro apresentou à Edilidade para o indispensavel julgamento.

O que está ocorrendo na Camara dos Vereadores era de todos esperado, considerando o que sucedeu quando ali foram discutidas as contas correspondentes à sua gestão anterior, isto é, de 1947.

A tomada de posição assumida pelos vereadores que fazem de seu mantado um verdadeiro munus publico, que respeitam o compromisso assumido para com seus eleitores, que trabalham pelo bem de São Paulo e do Brasil, que procuram, em todos os instantes que surgem, agir de maneira a consolidar a confiança do povo nos homens publicos e na grandeza do regime, era aguardada por todos.

Os edis ligados ao partido da situação e aqueles que se transformaram em insignificantes satelites do sol governamental iriam agir, como estão agindo, não em função dos interesses publicos, mas tão somente partidario. A esses vereadores não importa a evasão de rendas que teve lugar na gestão do pior prefeito que São Paulo já teve em quatrocentos anos de vida. Não importa a dilapidação dos dinheiros publicos. Não importam as negociatas escandalosas que foram efetivadas naquele governo municipal. Não importam o cancelamento e redução de multas, totalizando importancias enormes em prejuizo do Erario Municipal, como vem sendo afirmado, alto e em bom som, que ressoam das batidas que são dadas em argumentos sólidos e procedentes pelos edis que integram a oposição.

Faltando-lhes, assim, os elementos indispensaveis que poderiam, talvez, neutralizar as razões defendidas pelos oposicionistas, lançam, então o argumento da força, pretendendo agredir os que criticam a tão criticavel gestão do ex-prefeito.

Não é assim que se convence ninguem. Não é agindo de forma a depor contra o prestigio da Camara, ferindo dignidades, enfraquecendo o regime, ofendendo moralmente os contraditores, gritando e berrando emverdadeiros ataques de histerismo politico que os amigos e correligionarios do ex-prefeito poderão defende-lo.

A atuação condenavel que alguns vêem tendo, só poderá contribuir para agravar, ainda mais, uma situação em si tão delicada, como é a do sr. P. Lauro.

Os vereadores são magistrados na analise de um problema, apresentando suas parcelas: a primeira o interesse publico e a segunda a gestão de um ex-administrador.

Desde, entretanto, que essa soma não possa ser feita, é preciso encontrar-se o caminho exato para sua solução, o que poderá se tornar realidade com o pronunciamento da justiça.

Já dissemos que o crime mais grave que se pode imputar a um administrador é a dilapidação do patrimonio da coletividade.

Se esse crime ocorreu nos anos de 1947 e 1948, não serão os gritos, não serão as inventivas, não serão as ofensas morais, não será o argumento da força fisica que irão absolver o criminoso.

ENTENDIMENTO

Depois da recente viagem de elementos da chamada ala dantonista ao Rio de Janeiro e dos entendimentos mantidos com o presidente da Republica e dirigente maior do partido, procuram os petebistas de São Paulo encontrar condições capazes de manter um entendimento entre os diversos grupos. Nesse sentido vem trocando ideias os srs. Porfirio da Paz e Ruy de Almeida Barbosa, que acreditam chegar a um bom resultado, principalmente no que diz respeito ao plano de ação do P. T. B. no sentido de seu programa.

REFORMA

O discurso do presidente da Republica em parte atendeu às espectativas dos grupos politicos que esperavam diretrizes novas no que diz respeito a uma substituição total dos atuais ministros. Essa substituição, ao que parece, não se efetivará, pelo menos tão cedo, vindo, em seu lugar, a criação de novas pastas, admitindo-se que serão em numero de oito, totalisando, assim, 18, somadas às 10 já existentes.

Acredita-se que dentro de pouco tempo mensagens, naquele sentido, serão enviadas ao Parlamento.

AUTONOMIA

Segundo declarações feitas pelo sr. Paulo Abreu, a Camara Federal apreciará, em sua sessão de amanhã, o projeto de lei que restaura a autonomia politica de São Paulo.

Muito dificilmente, entretanto, isso acontecerá, uma vez que a Camara está discutindo a proposta orçamentaria, projeto que tem preferencia regimental sobre qualquer outro.

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BADARÓ, 661 — 1.o andar

COMISSÃO DIRETORA
João Sampaio — **Presidente**
Antonio Ferreira de Castilho Filho — **Vice-presidente**
Francisco Glycerio de Freitas — 1.o secretario
Plinio de Castro Prado — 2.o secretario
José Soares Hungria — Tesoureiro
Altino Arantes
Antonio Carlos de Salles Filho
Candido Motta Filho
Decio de Queiroz Telles
Derville Allegretti
Eduardo Rodrigues Alves
Olegario de Camargo
Raul da Rocha Medeiros
Roberto dos Santos Moreira
Valdomiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINARIAS
As reuniões ordinarias da Comissão Diretora **realizam-se às terças-feiras, às 10 horas.**

EXPEDIENTE
O secretario do Partido **dr. Francisco Glycerio de Freitas, dará expediente às 3.as e 5.as-feiras das 14 às 17 horas e aos sabados das 10 às 12 horas.**
Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sabados só há expediente pela manhã. Às tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionarios.

DIRETORIO NACIONAL
Av. Presidente Antonio Carlos, 201 - 11.o - Tel.: 42-8237 - Rio de Janeiro.

COMISSÃO EXECUTIVA
Presidente — **Arthur Bernardes**
1.o Vice-Presidente — **Altino Arantes**
2.o Vice-Presidente — **Afonso Alves de Camargo**
Secretario-Geral — **Amando Fontes**
Tesoureiro — **Lino Rodrigues Machado.**

EXPEDIENTE
Diariamente: das 9 às 16 horas. Aos sabados: das 9 às 12 horas.
O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.

ATITUDE INÉDITA DE AÇOUGUEIROS

NÃO QUEREM VENDER CARNE COM O NOVO AUMENTO

BELO HORIZONTE, 4 (Asapress) — Interessante fato constatou a nossa reportagem nesta capital. Ao percorrer varios açougues pôde averiguar que os açougueiros não querem vender a carne com o novo aumento autorizado pela Associação Mineira de Retalhistas. Assim, colocam-se ao lado do povo nesta campanha contra os tubarões.

TRIBUTO SOBRE O CAFE' EXPORTADO PELO PORTO DO RIO

Mandado de segurança contra uma lei do Legislativo carioca

RIO, 4 (Asapress) — Os exportadores de café, patrocinados pelo advogado Prado Kelly, impetraram mandado de segurança contra a lei municipal que instituiu, a partir de 1.o de julho ultimo, o imposto de vendas e consignações sobre o produto exportado pelo porto do Rio de Janeiro.

O argumento central dos comerciantes basea-se em que aquela especie de tributo só poderá ser cobrada nas operações em que o vendedor e o comprador estejam estabelecidos em territorio nacional. Trata-se de operação com o exterior, o imposto é de exportação e este o Distrito Federal não pode cobrar, porque a mercadoria não é produzida pelo seu solo.

A medida foi requerida com apoio num parecer do jurista Pontes de Miranda.

O HOMEM, - ESSE DESCONHECIDO

FRANCISCO PATI

Reli ultimamente dois livros de Maupassant: "Le Rosier de Mme. Husson" e "Maison Tellier". Para estar completamente em dia com a arte da novela convirla ler uma por dia.

Em Maupassant nem sempre é o enredo o que vale. Muitas de suas historias não possuem propriamente uma intriga, isto é, um drama de amor ou de odio, de ambição ou de renuncia. Nele o que vale é o estudo psicologico. Grande conhecedor da alma humana, ninguem o iguala nos quadros que nos apresenta e nos quais mulheres e homens se nos mostram em toda a sua desgraça ou em toda a sua miseria. "Le Rosier de Madame Husson" (cujo primeiro conto, o que dá nome ao livro, apareceu na tela, numa realização do cinema francês) e "Maison Tellier" são ricos em anotações psicologicas, surpreendidas tanto na mulher como no homem.

E' o caso de um de seus protagonistas chamado Jean Nicolas Lougère, homem simples e respeitoso, descendente de "gens très honorables".

Esse João Nicolau é sem duvida um grande tipo. Depois de uma infancia sem nada de extraordinario, durante a qual foi educado de maneira a distinguir o bem e o mal, João Nicolau vê-se casado aos vinte e dois anos de idade. Casado com uma prima, simples e pura como ele. "Foi a sua sorte", observa o escritor. Sua simplicidade e sua pureza às mãos de outra mulher que não a esposa, isto é, de uma dessas jovens que procuram no casamento a libertação e não a responsabilidade, e, principalmente, de uma mulher menos pura e menos simples, seriam instrumentos contra a sua reputação de marido.

João Nicolau conhecera até o dia do casamento só uma mulher: a mãe. Criado no seio de uma velha familia burguesa, onde há um lugar para o pai e outro para a mãe, ambos de muito prestigio na familia e na sociedade, João Nicolau chegou à idade do casamento convencido de que todas as mulheres eram como sua mãe: sinceras, puras, meigas, desinteressadas, solicitas. A admiração e o respeito que votava à dona de seus dias estenderam-se por conseguinte à esposa e a todas as mulheres da aldeia, da França e do mundo. Não podia compreender (ou talvez não o preocupasse esse problema, que é, diga-se de passagem, o grande problema) como é que a mulher pode deixar de ser genuinamente mulher, ou seja, amorosa e vigilante.

Suas relações com a esposa não podiam ser iguais às que ele mantinha no lar com a mãe e com outras mulheres da familia. Tinham de ser diferentes, sem duvida. Pois apesar disso conseguia João Nicolau conservá-la dentro daquela moldura de adoração em que a mãe figurava dentro dele. "J'entre dans ton amour comme dans une église" poderia ele dizer, repetindo Rodenbach, se não fosse homem de letras rudimentares.

Ao fim de dez anos morre-lhe a esposa. Houve uma convulsão na sua vida, nos seus habitos, nas suas doces comodidades de homem de horizonte limitado.

Maupassant aproveita esse vazio que ficou em João Nicolau por morte da esposa para numa linda pagina nos dizer o que é que em regra procuramos na mulher, ou, para não sair do conto, o que o protagonista procurava na esposa, o que mais lhe agradava nela, aquilo que maior falta lhe fazia agora na viuvez: "Ele estava acostumado com os seus mil e um cuidados, com essa voz familiar que nos recebe à porta, com o beijo de boa noite ao dormir, o beijo da manhã. À CE BRUIT DE ROBE SI CHER AUX FÉMININS..." O "rumor de saias pela casa, de um lado para outro", eis aí um dos elementos de exito na vida conjugal de Jean Nicolas Lougère e cujo gosto Maupassant estende a todos os "féminins", isto é "mulherengos" em nossa lingua...

João Nicolau cansou de se sentir sozinho na casa vazia. Começou a sair à tarde, para espairecer. Escolheu um bar na cidade e tornou-se freguês. O bar tinha uma "garçonette" como caixa. João Nicolau gostou de vê-la. Gostou principalmente de se sentir ao seu lado uma vez por dia, à tarde.

A presença da mulher, "se bruit de robe" tão caro aos mulherengos, era uma necessidade para ele. A caixa, entretanto, era o oposto da falecida. Fazia parte do "stock" da casa. Era namoradeira e leviana. Passava de braço em braço. Com "astucia verdadeiramente feminina", diz Maupassant, deixava que os homens se apaixonassem por ela, sem que ela se apaixonasse por nenhum. João Nicolau propôs-lhe casamento. Ela aceitou. Continuou, porem, como mulher casada, a fazer o que fazia em solteira, a distrair a freguesia do bar.

Um dia o patrão da esposa chamou-o e contou-lhe a verdade. João Nicolau caiu em cima dele, para esganá-lo e apunhalá-lo. E' que ele — observa Maupassant — respeitava cegamente a segunda porque tinha concientemente respeitado a primeira. A seu ver, a mulher tinha a obrigação de ser invariavelmente sincera, devotada, pura.

PACIENCIA E DESCONFIANÇA

O regime republicano, que foi instituido em 15 de novembro de 1889, fundou-se na vontade do povo. Lincoln, no seu famoso discurso de Pittsburg, definiu-o com incomparavel fidelidade. E', na sua expressão ideologica e na sua finalidade pratica, na justificativa de sua legitimidade, o regime do povo, pelo povo e para o povo. O regime representativo, disse-o de uma feita Rui Barbosa, se confunde com o proprio regime republicano. E isto porque é o regime que possibilita a presença do povo no governo, através da representação.

Com todas as transformações havidas, nestes ultimos tempos, o que ficou inalteravel foi o poder popular, como decisivo para a definição do regime. E' bem verdade que, em 1934, quando, sob a influencia das novidades trazidas pela guerra surgiam as primeiras reações autoritarias, houve uma tentativa de modificação. Acreditava-se na eficiencia da representação organica, ao lado da representação popular, a representação de classe ao lado da representação politica. A Constituição de 34, pelo artigo 23, consagrou, ao mesmo tempo, a representação do povo, eleita mediante o sistema proporcional e sufragio universal, igual e direto e a representação das organizações profissionais.

Não era possivel o conluio. Eram duas concepções antagonicas que se chocavam, sendo que uma delas nenhuma expressão tinha na tradição politica nacional. Fracassou então. E voltamos, em 46, ao regime tradicional. O artigo 1.o da Constituição de 18 de setembro diz que todo o poder emana do povo e em seu nome será exercido. Consequentemente, pelo artigo 56 determinou que a Camara dos Deputados componha-se de representantes do povo, eleitos, segundo o sistema de representação proporcional, pelos Estados, pelo Distrito Federal e pelos Territorios.

Se todo o poder vem do povo e em seu nome é exercido, na Republica não ha outro poder, outra força politica senão a da soberania do povo. Não podemos sair daí.

Na Idade Media havia a representação organica, por força do sistema de privilegios e de castas. Porém, como a democracia representativa, a representação é unitaria. A fonte da soberania é unica; a participação na vida publica pertence, desse modo, aos cidadãos e não aos corpos privilegiados. Esse é o fruto de um pensamento politico, de uma larga experiencia que garantiu e manteve as liberdades publicas.

Essa unidade, que se chama povo, absorve em si todos os participes da sociedade, onde todos são iguais perante a lei. A distinção é o privilegio e o regime republicano representativo é, por essencia, contra os privilegios. Não pode ele admitir a existencia de grupos economicos ou morais, de classes ou de castas, participando, em nome de seus interesses, na direção dos negocios publicos. Essa é a sua virtude primordial. A democracia republicana, para ser uma possibilidade para todos, dentro da capacidade de cada um, ela não distingue. O seu empenho é ver, por toda parte, no trabalhador, no patrão, no religioso, no proprietario, no profissional, o cidadão, nada mais do que o cidadão.

Por muito tempo, o mal da democracia representativa foi o de não integrar no seu esforço o proletariado. O seu dever é portanto destruir os preconceitos de classe e incorporar o proletariado, transformando o trabalhador em cidadão. Quando o trabalhador quer defender seus interesses economicos, os seus interesses de empregado, ele vai para o sindicato. Quando ele porém quer defender interesses politicos, interesses gerais, interesses que atingem a direção dos negocios publicos, ele vai para um partido politico. A grande função do trabalhismo moderno é justamente o de eliminar os males trabalhistas, colocando o trabalhador no mesmo plano do homem comum, o que equivale dizer, do cidadão.

Como se falar pois na participação do trabalhador no governo? No nosso regime o trabalhador só poderá cooperar como cidadão. O mais é demagogia e erro.

Poderiamos conceber uma republica sindicalista como Mussolini concebeu, à ultima hora, uma republica fascista. Mas essa concepção é revolucionaria ou uma afronta à Constituição.

Por mais que se restrinjam as afirmações a esse respeito e se apresentem como mero batepapo ou conversa ao pé do fogo, ela, com o atual governo, ganha proporções que alarmam a opinião publica e reabastecem a paciencia do povo de novas desconfianças.

NÃO É ANEDOTA...

LUIZ SILVEIRA MELLO

Não é anedota, apesar da classificação de amigos meus, o que vou narrar por estas linhas semanais... Há muito que não me encontrava com um dos meus mais felizes contemporaneos da Faculdade de Direito de São Paulo. Tudo sempre se lhe transcorreu a contento. Assim, logo após a colação de grau, ganhou um cartorio, um rendoso cartorio, que lhe propiciou dias suaves, sem grandes preocupações. Renda certa, boas rodas, em clubes e entre as classes conservadoras. Estações de aguas e algumas viagens a Paris, Italia e New-York...

Mas, passam-se os anos. Modificam-se os panoramas da vida. E tudo cansa... Daí haver o meu simpatico contemporaneo da Faculdade, conforme me contara o noticiario dos jornais, mudado de rumo, contaminado por aspirações politicas. O cartorio já não lhe exige a presença, porque o oficial maior, auxiliado por escreventes, alguns já veteranos, o substitui e até com certa vantagem. E outros horizontes se lhe acenaram mais convidativos, para dias diferentes e muito sedutores. Nem poderia ele resistir a convites de amigos, que souberam tecer na talagarça sempre agasalhadora da incomensuravel vaidade humana. Aceitou e se empossou na presidencia de um diretorio do Partido Social Progressista, do qual é consequentemente sustentaculo e o principal pagador... Não falta a ele qualidades e meios para disputar uma cadeira no Palacio Tiradentes. E' muito afavel, conversador, tem boa memoria e o principal: numerario para a propaganda e para as eleições...

Mas, vamos ao encontro com o meu feliz contemporaneo, que, como já disse, há muito não via. Foi-me grande prazer encontrá-lo disposto, alegre e gentilissimo, cheio de perguntas e com muito que dizer, e tambem que rememorar sobre passagens dos idos tempos participados no "Territorio Livre" do Largo de S. Francisco... O tempo, entretanto, não era muito, e não poderia eu me esquecer de felicitá-lo. Cometeria falta grande e imperdoavel se não falasse sobre o brilhante futuro que tinha o meu contemporaneo em seus dias porvindouros... Falei-lhe da sua breve ida para a Camara Federal e me interessei pela atuação que iria ter à margem da embriagadora Guanabara, em defesa dos interesses de São Paulo e do Brasil. Para isso, não precisava pensar e foi sem pensar que, depois de outros assuntos, me escapou uma pergunta diferente. Perguntei-lhe, sem atinar, se era ele parlamentarista ou presidencialista... Depois, muito depois é que se acha graça no caminho que toma uma palestra, com dialogos inoportunos e com afirmativas desasadas ou paradoxais. Não raro, entretanto, conclui-se às vezes que os paradoxos, as assertivas estravagantes ou inabeis foram, no caso especialissimo, as mais divertidas e apropriadas... No caso que narro, o meu contemporaneo e amigo, membro do P.S.P., certamente nunca leu o programa partidario e não sabe que lá está, em um dos seus dispositivos, a promessa de propugnar pela instituição do sistema preferido e praticado em quase todas as nações que usufruem efetivo governo democratico. Nem certamente nunca leu ele nenhum compendio que verse sobre o sistema de governo parlamentar, desconhecido por noventa e nove por cento dos bachareis em direito. E' que na Faculdade mais se aprofunda em Direito Civil, Penal e Judiciario, que constituem cadeiras mais necessarias ao exercicio da advocacia e professadas em diversos anos consecutivos, enquanto superficial e em um só ano letivo é o estudo das materias pertencentes ao Direito Publico, inclusive Direito Constitucional, cujo ensino vai pouco além do exame e da hermeneutica da carta magna vigente. E, cá fora da Faculdade, a vida dos que militam em politica gira ao redor do atual ou do futuro chefe do Poder Executivo, o unico poder realmente existente no presidencialismo, conforme verificamos e como já advertira, muitas vezes, o grande Rui.

Inoportuna e asnatica, portanto, a minha pergunta, nesta epoca utilitaria e pratica, em que o que vale é mesmo, por qualquer meio, "bola na rede..." Não era de se estranhar daí o indissimulavel embaraço do meu amigo, surpreendido e sorridente ante a pergunta. Olhou-me com uma reticencia nos olhos interrogativos, dando a aparencia de não ter ouvido bem, ou mesmo de não ter acreditado no que ouvia...

E, daí, haver eu repetido a pergunta, pausadamente, num tom misto, entre circunspecto e galhofeiro: — "Você é parlamentarista ou presidencialista?"

Passou ele então do sorriso gentil para uma gargalhada franca, com a resposta: — "Silveira Melo amigo, vamos ao pratico e sem rodeios. Entre o parlamentarismo e o presidencialismo, eu prefiro o ademarismo..."

E, com outra gargalhada gostosa, abraçou-me afetuosamente, muito amavel e dizendo que era preciso nos encontrarmos mais amiudadamente, para "dois dedos de prosa", assim divertida...

NOTAS E COMENTARIOS

ARTE DE GOVERNAR

Entre os oradores que se fizeram ouvir durante a homenagem prestada ao dr. Roberto Moreira, por motivo da distinção que lhe foi conferida pelo governo da França, elevando-o ao mais alto grau da Legião de Honra, figurou o sr. Eurico de Sousa Leão, a quem coube a representação de amigos residentes na capital da Republica.

O discurso pronunciado pelo dr. Sousa Leão timbrou em fazer justiça aos homens que prepararam o terreno de São Paulo para as conquistas de hoje em todos os setores, comercial, industrial, agricola, educacional, intelectual e politico. Homens que bastam para encher e valorizar uma galeria historica em qualquer parte do mundo. Inteligentes, cultos, realizadores, energicos, probos, possuindo espirito publico e excepcionais capacidades de direção e politica. Homens, em suma, que conheciam a fundo a arte de governar e para os quais não escreveu Camões nos "Lusiadas" o conhecido decassilabo:

"O' gloria de mandar! O vã [cobiça!"

e, sim, outros igualmente conhecidos e citados:

E com um amor intrinseco [acendidos
Da Fé, mais que das honras [populares.

Isso mesmo disse, com outras palavras, o orador. Enumerando e nomeando varios paulistas ilustres e definindo logo a seguir a arte de governar, quis ele, evidentemente, aplicar a teoria à pratica, dizendo: — "Governar não é mandar, não é abusar, não é converter o poder em tablado de todas as paixões inferiores, em instrumento de vingança, em garroteamento das liberdades publicas. Governar é conduzir, é educar, é redimir, é organizar, é dar exemplo como os grandes presidentes de São Paulo, que recordamos com saudades no coração".

Não temos uma palavra a modificar nem a substituir no pequeno trecho reproduzido.

Governar é promover sem jactancia mas com entusiasmo o bem-estar coletivo. Não importa a esfera de ação: — municipal, estadual, federal, internacional. Não importa tambem o regime. Tem importancia exclusivamente a sinceridade do chefe, a força das suas convicções e a honestidade da sua formação moral e intelectual. Os que gostam do governo porque o governo os transforma imediatamente em mandachuvas, esses não conhecem a arte.

Não conhecendo a arte não n'a estimam, como lá diz, outra vez, Camões.

—o—

A Diretoria da Dívida Pública iniciará o pagamento de juros da Dívida Interna Fundada e Resgate de Bonus Rotativos, de acôrdo com a seguinte tabela:

Apolices Uniformizadas — Subsérie 'A' — Apolices Unificadas — Apolices Ferroviarias — Dia 11 — Bancos e cheques-resumo — Dias 13 a 31 — Titulos Nominativos e ao Portador (vencimento do mês e anteriores). — Apolices e Obrigações — Dias 22 a 31 — Titulos Nominativos e ao Portador dos seguintes emprestimos: — Bonificação à lavoura e ao comercio do café. Apolices da 8.a, 11.a, e 13.a a 15.a, Séries e Apolices Populares. — Apolices Estancias Paulistas — Dias 22 a 31 — Titulos Nominativos e ao Portador. — Apolices e Obrigações (Juros não procurados) — Dias 22 a 31 — Titulos Nominativos e ao Portador (vencimento do mês e anteriores). — Bonus Rotativos do Estado — Resgate da Série 10-V — Dias 11 e 13 — Corretores. Dias 14 a 31 — Publico em geral.

O pagamento de cupons das Apolices IV Centenario e Apolices Populares Paulistas, será efetuado por esta Diretoria e pelo Banco do Estado, do dia 1.o ao 31.

Em virtude das modificações havidas no setor de pagamento de juros, não serão fornecidas chapas antecipadamente.

FORMAS CONTESTAVEIS

René Georgin, em seu "Pour un meilleur français", critica certas expressões correntes, longe certamente de imaginar que muitas de suas observações se aplicam por igual ao português. Vejamos algumas delas.

Fala-se frequentemente, na linguagem administrativa, de funcionarios forçados à aposentadoria por "terem sido atingidos pelo limite da idade". Ora, não é o limite da idade, imovel e fixo, que os atinge: — pelo contrario, são eles que, envelhecendo, atingem esse limite.

Outra grande incorreção nos é dada por certos anuncios de cinema, os quais falam em "sala climatizada", com a pretensão de afirmar que ela se tornou fresca, suave, graças a dispositivos especiais. Mas o neologismo "climatizado" só poderia significar de acordo com o clima, ajustado a ele, e não aquilo que se procura defender contra a temperatura exterior. Do contrario no inverno os mesmos anuncios, para serem logicos, precisariam falar em "sala bem aquecida".

Usa-se e abusa-se, tambem, do vocabulo "alternativa" (do latim "alter", que significa um dos dois). "Alternativa" é a escolha a ser feita entre dois partidos possiveis. Exemplo: — "Estamos diante de uma alternativa". Mas é comum dizer-se: — "Estamos diante de uma dupla alternativa", ou "Estamos diante de duas alternativas", expressões que fazem pensar que a escolha deve recair sobre uma de quatro soluções possiveis.

"Queda vertical" é igualmente uma expressão de uso repetido, sem embargo de sua incorreção, no sentir de René Georgin. Só é aceitavel, aplicada a um grafico. Mas, fora desta acepção particular, a lei da gravidade não a justifica. Como seria a queda de um corpo, se ela não fosse vertical? Que o digam os matematicos.

Para terminar, vejamos a expressão "graças a". A graça, sendo um favor (vem de "gratia", favor), "graças a" não se deveria empregar senão a proposito de coisas felizes. Entretanto, ela é comum no sentido de "em virtude de". Exemplo: — "Graças a sua má saude"..., etc.

—o—

Por via aérea seguiu na manhã de ontem em visita a varios municipios do interior do Estado, o sr. Pacheco e Chaves, titular da pasta da produção do governo paulista. O programa estabelecido compreende Lençois Paulista, Macatuba, Agudos, estando marcada para domingo a viagem a Piratininga, Cabralia Paulista, Duartina e Garça, de onde seguirá o secretario da Agricultura, pela manhã, para Salto Grande, ao encontro do governador do Estado, que inspecionará as obras da usina hidreletrica que o governo está ali construindo.

Em Lençois Paulista estarão presentes chefes de setor, agronomos regionais e outros tecnicos da Secretaria da Agricultura, para debate de problemas agro-pecuarios da região.

—o—

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda do dia 3 — Entradas — Saldo anterior, Cr$ 51.817.051,60. Movimento do dia, Cr$ 20.725.934,20. Total do mês, Cr$ 72.542.985,80. — Saidas — Saldo anterior, Cr$ 77.872.459,50. Movimento do dia, Cr$ 29.254.645,00. Total do mês, Cr$ 107.127.104,50.

—o—

O "Diario Oficial" de hoje publica na integra o decreto n. 21.747, assinado pelo governador do Estado no dia 1 do corrente, aprovando novas bases de tarifas para vigorarem nas linhas da Cia. Paulista de Estrada de Ferro.

TURISMO

Funciona agora em São Paulo uma agencia da Comissão Nacional de Turismo do Uruguai. Com que fim? Com o de proporcionar maiores facilidades aos paulistas que desejam visitar a Republica vizinha e amiga.

Todos os povos adiantados estão hoje plenamente certos de que a industria turistica deve ser estimulada no mais alto grau. Daí facilitarem, na medida do possivel, a entrada em seus paises de elementos forasteiros. O turista em visita a um país é como o freguês a fazer compras numa casa comercial. Não importa muito o montante dos gastos que esse freguês possa vir a fazer. O que sobretudo importa é conquistar-lhe a simpatia, fazer dele um amigo e propagandista do estabelecimento. Mesmo que ele não deixe um niquel na caixa comercial impõe que os empregados o atendam com a maxima solicitude, vendo sempre nele a possibilidade de um amigo, de um futuro comprador e de um constante propagandista.

Esta concepção de turismo levou muitos povos a se dedicarem com empenho à moderna industria. A Suiça, o Canadá, a Argentina (e nesse numero parece que podemos tambem agora incluir o Uruguai) fazem tudo quanto podem para estimular o turismo, ou seja um intercambio quase onimodo com outros paises, tendo em vista, não há duvida, o proprio engrandecimento.

Só o Brasil, parece, não se deixa influir por estes exemplos, mantendo-se por assim dizer quase hostil a iniciativas turisticas. Sabem os brasileiros borboletear pelas cinco partes do mundo (entre parentese: — a maioria deles não conhece o Brasil...), mas ainda não aprenderam a atrair visitantes. Resultado é que não só não colhemos beneficios de tão moderna fonte de recursos, como continuamos ignorados. Basta dizer que na Europa é comum a crença de que temos por capital federal a cidade argentina de Buenos Aires...

—o—

O chefe do governo assinou decreto dando a denominação de "Capitão Chico Ribeiro" ao 2.o Grupo Escolar de Igarapava.

A CIGARRA E A FORMIGA

Disse o ministro Horacio Lafer, em Washington, que, para liquidação dos atrasados brasileiros, o remedio é "apertar" o cinto, o que aliás já estamos fazendo".

Ainda bem que o governo, pela voz autorizada do titular da pasta das Finanças, proclama a necessidade de uma compressão nos gastos, a fim de podermos regularizar a nossa vida economica, tão conturbada por erros acumulados e sobretudo por um perdularismo clamoroso! Se tivessemos conhecido o processo de fazer economias, não haveriamos chegado à situação atual, podendo pelo contrario desapertar o cinto, e dar folga ao bandulho. Isto significa que a lição de La Fontaine, tão remastigada nos bancos escolares, não aproveitou aos brasileiros, não foi por nós assimilada em espirito. Nos tempos duros do inverno, a formiga sustentava-se com o produto de sua infatigavel atividade, desenvolvida na estação quente. Em vez, porém, de imitarmos esse próvido inseto, preferimos copiar o exemplo da cigarra. Estrangeiros que nos visitavam, por ocasião da guerra, não podiam acreditar que mantinhamos uma expedição na Europa, que viviamos em estado de beligerancia: — o Brasil lhes parecia um novo Eden biblico, onde a maior preocupação das massas era o Carnaval. Enquanto em Nova York se fechavam cerca de 1.500 "dancings", nas metropoles brasileiras as casas de diversões anunciavam "records" de bilheteria. Nas esferas oficiais não havia a minima preocupação administrativa, porque em geral os dirigentes só tinham tempo para consagrar-se à politica.

E, assim, "la bise fut venue". Sem saber o que fazer, batemos à porta da capital americana:

Washington — Quem está aí?

Rio — Sou eu. Ajude-me. Preciso.

Washington — Como? Que fazia você não verão?

Rio — Cantava. As cigarras não fazem senão cantar.

Washington — Ah! Você cantava? Pois trate agora de apertar o cinto!

Rio — Mas acontece que me falta o habito de viver de cinto apertado.

Washington — Deveras? Azar seu!

Não se preocupe, porém, o leitor. Dentro de breves dias, o chefe do governo falará novamente às massas, num discurso elaborado à base de opio, como sempre. E o Brasil continuará...

ANDRE' MAUROIS

Por INDRO MONTANELLI

NA "premiere" de Simenon, "La neige était sale", encontrava-me sentado quase ao lado de André Maurois, e fitava-o. Qual o efeito produzido nele pelas paixões violentas, embora apagadas num dialogo baixo e despido de toda eloquencia e retorica, que se agitavam naquele drama? Impassivel, metido num "smoking" de perfeito corte inglês, ao lado da esposa Simone Caillavet, Maurois ouvia sem revelar nem um sentimento de admiração, nem de estupor, nem de entusiasmo, nem de repugnancia. Creio que fosse o unico, em todo o teatro, a manter uma atitude desapaixonada de espectador: — todos os demais, inclusive eu, eram "emballés", manifestando-se uns favoraveis outros contrarios a Simenon.

Durante o intervalo, aproximei-me dele. "Que acha, Maitres?". "Acho que o trabalho está sendo admiravelmente representado". "Somente?". Maurois. "Estou procurando um adjetivo para esta "piece" — disse — mas ainda não o consegui". E mudou de conversa.

Ignoro se Maurois já encontrou esse adjetivo, mas exclui que ele seja apologetico. O drama de Simenon desenrolava-se, no primeiro ato, num bar de má fama, no segundo numa casa escusa, no terceiro num local de tortura; e tudo se poderia dizer dos personagens que o povoavam, excepto de que fossem pessoas do mundo, as unicas que interessam a Maurois.

Na vida deste homem há uma pagina que, a meu ver, resume-o todo; e é a resposta dada a Bernstein, quando ambos se encontraram, exilados, na America, após a invasão germanica de 1940. Bernstein, vanguardista nato, auto-proclamara-se chefe dos "degaullistas "além do Atlantico, e realizava, através de conferencias, artigos, comicios, uma fragorosa campanha antipetenista, à qual Maurois evitava, escrupulosamente, de associar-se. A sua atitude após a "débacle", pasmara um pouco a todos, sobretudo na Inglaterra, onde se esperava que ele teria aderido, resolutamente, à cruzada antigermanica e anticolaboracionista. Maurois assumira logo uma atitude reservada, e não a transformou nem mesmo quando soube que sua mãe, que permanecera em solo patrio, fora detida pelos germanicos como judia e morrera na prisão. "Julgavamos ter nele um amigo — disse Churchill encolerizado — e, ao invés, não tinhamos senão um cliente!". Agora, Bernstein lançava-lhe um "ultimatum". "Caro amigo — escreveu-lhe numa carta aberta — o vosso silencio e a vossa abstenção perante o combate que nós todos conduzimos para reconstituir a democracia, impressionaram vivamente os emigrados de todos os paises que se reuniram em torno de meu nome e do meu programa. Vós manifestais um respeito para com o marechal, absolutamente fora de lugar nas circunstancias atuais. Vós esqueceis que sois judeu, que nós somos judeus e que jamais se nos apresentou melhor ocasião para dar disso uma prova. Vós já o esquecestes, renunciando ao vosso nome "Herzog" e substituindo-o pelo de Maurois. E ainda continuais a esquecê-lo, optando pela França do Marechal, ao passo que a nossa escolha já está feita: — é a liberdade e a democracia que nós judeus, que nos sentimos orgulhosos em sê-lo, pretendemos defender. A vossa abdicação, em tal momento, é uma deserção. Julgo ser meu dever, como chefe do movimento organizado pelos emigrados, convidar-vos a sair do equivoco e a fazer a vossa escolha. Ou sois por mim, ou sois pelo Marechal. Aguardamos a vossa resposta e com base nela vos julgaremos". A resposta de Maurois foi: — "Visto que me obrigais a escolher, escolho: — sou pela França do Marechal".

Não era verdade, nem podia sê-lo. Mas que elegancia nessa mentira proclamada na America! Tanta, quanto havia de provincianо no egocentrico "me" de Bernstein e de arrogante presunção na sua linguagem de matamouros. Maurois ocultára o seu nome "Herzog", mas jamais procurára esconder a sua qualidade de judeu, nem contra os judeus escrevera Bernstein, o apologeta de Mussolini, que o cobrira de condecorações. Maurras chamara-o "le juif bien né", justamente porque a Maurois a origem racial não inspirava nem complexos de inferioridade nem sentimentos de orgulho. Pertencia ele, como ainda pertence, a uma civilização, não a uma raça; era e é um homem "do mundo"...

Arduo, para este homem "do mundo", inimigo acerrimo de "ultimatuns" e "escolhas", deve ter sido o calvario neste ultimo decenio de paixões desencadeadas, de processos sumarios, de grosseiros e peremptorios "slogans". Nas vesperas da catastrofe de 1940, Maurois, que a pressentira, dissera a um amigo: — "Aqui na França vivemos à beira de um precipicio, mas rogo-lhe, falemos de outra coisa: — é o melhor meio de fugir à vertigem". A seguir, a vertigem, quando o abismo se abriu aos seus pés, atingiu a todos, menos Maurois, cuja partida não pareceu uma fuga. Tê-la-ia, porventura, preparada? Não sei; e, mesmo se assim fosse, eu nada veria nisso de mal, porque a retirada é legitima, ou melhor, necessaria, quando a luta se tornou inutil. Como os herois de todos os seus romances burgueses e provinciais, ele jamais aspirou à "bela morte", e não tenta o melodrama para si mesmo, assim como não o seduz nos outros. Os personagens de Maurois, quer os que inventou, quer os que tomou em emprestimo da Historia — notem bem — morrem na cama, com o medico de um lado e o tabelião de outro. Talvez sorrindo, porque tudo procede com graça e urbanidade, como homens "do mundo", mesmo quando se diz adeus ao mundo. Um seu amigo intimo diria quase, disse-me que, no momento de partir, Maurois notou que esquecera um manuscrito, acerca do qual pretendia trabalhar no periodo de exilio que o aguardava. Os germanicos marchavam sobre Paris, o fechamento da sua tenaz na capital poderia ser questão de horas, talvez de minutos. Maurois tornou a subir ao seu apartamento e, pacientemente, pôs-se a procurar os papeis que esquecera. Eis um dos heroismos para os quais jamais foram cunhadas medalhas. E agora, coloquemos em cotejo esta fuga com a do seu futuro adversario e acusador Bernstein, tal como a relatou Pauline Benda, testemunha ocular do fato: — "Palido de medo, ele veste roupas de esquiador com sapatos de montanha, agarra um revolver e entra no mar. Mas quando a agua lhe chega aos flancos, volta para a praia, e ali tomba, sem sentidos...".

O gabinete em que Maurois trabalha, e hoje me recebe, assemelha-se a ele, e é tal como o imaginára. No terceiro andar de uma das poucas casas modernas de Paris, no Boulevard Maurice Barres, em Neuilly, com grandes janelas que dão para o "Bois", vaste, confortavel, luminoso, sem excessivas indulgencias para motivos estéticos de arquitetura e de mobiliario, ele documenta o gosto e, diria quase, os sentimentos e as opiniões de um dos ultimos grandes burgueses da França. Poderia vêr, no lugar de Maurois, Herriot ou Siegfried; não Cocteau, nem Auriol, nem tampouco Sartre. Maurois está atrás de uma enorme mesa de madeira um tanto grosseira, junto à janela, na qual reina uma ordem perfeita, não obstante a grande quantidade de papeis, livros e opusculos que se amontoam sobre ela. Após algumas formulas e cordial benvindo, cede-me logo a palavra, e não fará outra coisa durante todo o coloquio. Quando, por minha vez, lh'a restituo, habilmente encontra o meio de torcer a palestra sobre a Italia, para dizer-me o que pensa dela, ou o que deseja que eu pense que ele pensa sobre ela. "Como sabe, eu passo por um especialista e um amigo do mundo anglo-saxão. E', de certa forma, verdadeiro. Considero os anglo-saxões os mais simpaticos dentre os estrangeiros. Quanto aos italianos, não os considero estrangeiros. Sinto-me com eles como os franceses, exatamente.

Quando visitei Benedetto Croce, por exemplo..." (e eu não ouso dizer-lhe que, quando ele visitou Benedetto Croce, o filosofo perguntou ao amigo que o anunciava: "Que Maurois?... Chillu curioso?..."). "...Vós, italianos, tendes um belo grupo de escritores novos. Julgo conhecê-los um pouco a todos, mas o que mais aprecio, e realmente me impressionou muito, é Buzzati. Paura alla Scala é o mais belo conto que li nestes ultimos anos, e desenrola-se na Italia, porque o teatro Scala se encontra na Italia. Mas poderia perfeitamente desenrolar-se tambem na França, porque a sociedade que frequenta aquele teatro é a mesma que frequenta o Opera. Aprecio Bazzati. E' um Maupassant mais fino e delicado..."

Cala-se. Talvez sinta a impressão de ter-se excedido muito nos adjetivos, abandonando-se a um entusiasmo, isto é, a algo irracional, que possa perturbar o interlocutor e prejudicar a harmonia desse coloquio em voz baixa? Ou percebeu que manteve muito tempo a palavra, e ao restituí-la a mim, me peça mentalmente desculpas por ter, impolidamente, passado rente ao monologo? Eu levo a palestra para os anos dolorosos da guerra, o exilio que lhe foi imposto, a morte da mãe, o seu triste regresso naquela casa desvastada e saqueada. Mas sou eu quem fala, baseado em informações colhidas alhures. Maurois diz apenas: "Faltavam nove mil e trezentos volumes da minha biblioteca". E é o unico comentario que profere com relação a todas as desditas que eu citara. Mas quando aludo aos insultos de que foi alvo por parte dos "partigiani" de uma França e da outra, sorri levemente: "Oh, sim, sim... Houve quem usasse termos pesados..." . "Quem, por exemplo?".

Maurois cerra os olhos como que num esforço de impor à sua memoria uma ginastica inusitada; depois responde, calmamente: "Não recordo... Alguem...". Está sendo sincero? Está fingindo? Finge, certamente. Mas que elegancia, mesmo nesta mentira! "Veja — diz repentinamente — eu não compreendo o odio..." E é verdade. Chistu curioso, que teve a curiosidade de tudo e sempre procurou compreender tudo, diante do odio abdica até mesmo como biografo. Não por nada o angelico Shelley e o ceptico Disraeli seduziram-no mais que o passional Byron e o tempestuoso Chateaubriand. O seu sentido da medida, um pouco inato, assaz desenvolvido por uma educação vigilante e caprichosa e que, com o escrupulo da excecução precisa, fez dele um grande artesão do seculo de ouro, repugna-vos.

A senhora Maurois entrou, envolta numa peliça de astracan, os pés calçados em altos sapatos forrados de pelos, pronta para sair com ele e acompanhá-lo à Biblioteca Nacional, onde André deve consultar documentos sobre a vida de George Sand. Há vinte e cinco anos que esta mulher é, além da segunda esposa, tambem a melhor colaboradora do marido. "Poderiamos — propõe ele — dizer ao nosso amigo que volte amanhã, para...". Está prestes a acrescentar: "...para almoçar", quando "Madame" o interrompe: "...para tomar café". "Isto — diz Maurois: — para tomar café. Porque nos encontramos entre gente do mundo, é certo, mas do mundo francês..."

Enquanto o sigo pelas escadas, penso no epitafio que quisera ver gravado no tumulo deste homem, quando falecer, esperamos dentro de uns cem anos: "Aqui jaz aquele que passou a vida procurando tornar-se André Maurois. E conseguiu-o".

RESPIGOS E RECORTES

OPINIÃO DO POVO SOBRE OS DIRIGENTES

"Neste mês de comemorações de datas que se relacionam com o dominio do poder poli··co no Brasil, é oportuno verificar — assinala "Diario de Noticias" — o que pensa o povo brasileiro sobre os grupos que o comandam.

"Certamente, em qualquer nação onde haja liberdade de exprimir o pensamento acerca das classes que a dirigem, um inquerito destinado a recolher opiniões da massa não lhes poder ser muito favoraveis. Os que administram, seja na esfera publica ou no ambito privado, não podem satisfazer a todos, têm, forçosamente, de gerar descontentamentos e existe sempre vigilante o espirito de critica aos que detem qualquer parcela de poder. Nem por isso, entretanto, devem deixar de ser consideradas as amostras que acabam de ser feitas, entre a população do Rio e de São Paulo, com relação aos grupos que orientam o país. O Instituto Brasileiro de Opinião Publica e Estatistica, que efetuou a pesquisa, subordinou-a à seguinte pergunta: "O sr. acredita que o grupo de homens da politica e dos negocios que dirigem o Brasil estejam realmen·· interessados no bem estar da nação ou acha que desejam apenas tirar proveito para eles mesmos?"

"No Distrito Federal, cincoenta e oito por cento das respostas foram no sentido de que os elementos das classes dirigentes desejam apenas tirar proveito para si proprios, enquanto dezenove e meio por cento dos inquiridos acharam que visam ao bem estar da nação e vinte e dois e meio por cento não opinaram. Colocada a pergunta em identicas condições, na cidade de São Paulo, 52,9% das respostas acompanharam a opinião prevalecente no grupo ouvido no Rio de Janeiro, 11% declararam que visam ao bem estar da nação e 35,3% não deram opinião.

"A abstenção é expressiva do desinteresse e timidez da grande parte das pessoas no comentario aos problemas sociais. Observa-se, todavia, que é bastante elevado, a julgar pelas conclusões apresentadas, o numero de pessoas que, nas duas maiores cidades brasileiras, formula conceito desfavoravel aos que se encontram nos postos chaves da vida nacional. O inquerito pede aprofundamento e extensão. Pois desse modo, os lideres e pretensos lideres do povo brasileiro verificariam quão largo é o espaço que os separa daqueles cujas atividades orientam. Poderiam saber, igualmente, os motivos basicos da descrença ou repudio. Era bastante provavel que a má fé, o arrivismo, o pragmatismo e a falta de escrupulos, carateristica desta passagem da existencia do Brasil, fossem os principais fatores, alegados pela massa, para negar autoridade a maior parte das classes dirigentes.

"De qualquer forma, os resultados já colhidos representam uma advertencia aos grupos responsaveis pelo Brasil".

A POLITICA ORÇAMENTARIA E O BOM SENSO

"A Camara dos Deputados — adverte "O Jornal" — continua a reter o projeto de orçamento, do proximo exercicio, excedendo o prazo fixado pelo Regimento comum para a sua remessa ao Senado. Explicam esse retardamento o extraordinario numero de emendas apresentados, as urgencias concedidas pelo plenario para a votação de diversas materias e a intercorrencia de outras preposições importantes.

"Debalde a Comissão de Finanças se esforçou em acelerar a marcha do projeto orçamentario, desembaraçando-o da avalanche de emendas majoritarias de despesa. Debalde tambem a Mesa da Camara agiu no mesmo sentido, convocando até sessões noturnas para vencer certas manobras obstrucionistas. A concorrencia dos fatos indicados anulou todas as tentativas de boa vontade.

"Mas esse atraso da Camara é o que menos prejudica a feitura da ·· de meios, porque poderá ser recuperado o tempo perdido com algumas sessões de ininterrupta atividade. ·as o Senado ficará privado de colaborar mais eficientemente na tarefa precipua do Congresso, a fim de que o projeto seja enviado à sanção da presidencia da Republica dentro do prazo constitucional.

"O que mais afeta a sorte do futuro orçamento é a perspectiva de um "deficit" vult·so, em consequencia dos aumentos até agora verificados sobre a proposta do governo. Segundo as alterações introduzidas pelo plenario nas dotações orçamentarias dos diversos Ministérios bem como de outras ainda pendentes de votação, esses aumentos sobem a cerca de 2 biliões de cruzeiros.

"Onde e como encontrar recursos para cobrir tamanho excesso, de modo a possibilitar a restauração do equilibrio orçamentario? Caberá ao relator da Receita procurar resposta a essa interrogação, o que só poderá fazer apelando para a majoração de alguns impostos. Fora de tal solução, não há que esperar senão um ··agre, representado pela multiplicação das rendas, sem qualquer interferencia do Fisco.

"Mais uma vez, portanto, vai o Legislativo reajustar a Receita e Despesa, elevando as estimativas dos tributos até a altura do "deficit". Esse tem sido o criterio adotado em outros exercicios, não por iniciativa espontanea do relator da Receita, quem quer que ele seja, mas por ·orça de uma inovação da tecnica orçamentaria, a qual se inspira mais em razões de Estado que na propria razão.

"Pode-se defender teoricamente essa inovação, argumentando-se com a necessidade de equilibrar o orçamento, embora sobre bases frageis, para assegurar a ordem financeira do país, como condição essencial à estabilidade da moeda, do fortalecimento do credito e aos interesses da economia nacional. Mas os seus efeitos são sempre contraproducentes na pratica, por descarregar sobre a massa dos contribuintes os desacertos das contas governamentais acarretando o sacrificio das forças economicas.

"O bom senso continua a aconselhar o contrario, isto é que se vote primeiro a Receita, baseada na arrecadação do exercicio anterior, com o acrescimo autorizado pela previsão de crescimento de determinadas rendas, segundo as tendencias de expansão das respectivas fontes e do progresso natural do país. Depois então é que deve ser votada a Despesa escoimando-a o Congresso dos gastos superfluos, adiaveis ou contra indicados por qualquer motivo, para adapta-la as possibilidades reais do erario, sem sacar contra o futuro. Mas é evidente que o bom senso não se concilia com a politica orçamentaria".

Alterações em itinerarios de linhas de onibus

A partir de hoje, os itinerarios das linhas de onibus numero 2 (Avenida) e n.o 3 (Avenida) passarão a ser o seguinte:

Linha Avenida N.o 2 — Trajeto — Av. Bernardino de Campos, praça Rodrigues de Abreu, rua Vergueiro, rua e praça da Liberdade, praça 7 de Setembro, praça João Mendes, rua 11 de Agosto, praça Clovis Bevilacqua, av. Rangel Pestana, praça da Sé, Patio do Colegio, viaduto e rua Boa Vista, largo São Bento, rua Libero Badaró, av. São João, praça Marechal Deodoro, av. Angelica, rua Novo Horizonte, rua Minas Gerais, av. Paulista, praça Osvaldo Cruz, rua Paraiso e av. Bernardino de Campos.

Linha Avenida N.o 3 — Trajeto — Av. Bernardino de Campos, rua Paraiso, praça Osvaldo Cruz, av. Paulista, av. Angelica, praça Marechal Deodoro, av. São João, rua Libero Badaró, largo de São Francisco, rua Benjamin Constant, praça da Sé, praça João Mendes, praça 7 de Setembro, rua e praça da Liberdade, rua Vergueiro, praça Rodrigues de Abreu e av. Bernardino de Campos.

BOLETIM METEOROLOGICO

4-10-952	TEMPER. Max.	TEMPER. Min.	Chuva em m/m
LITORAL			
Cananéia	24	13	0.0
Iguape	—	—	0.0
Itanhaem	24	—	0.0
Santos	25	16	0.0
S. Sebastião	—	18	0.0
PLANALTO			
A. Branca	—	13	0.0
Faculdade de Higiene	29	13	0.0
Horto Florestal	25	10	0.0
Observatorio	26	13	0.0
Avaré	28	9	0.0
Campinas	30	14	0.0
Itú	30	12	0.0
Sorocaba	30	14	0.0
SERRA			
Taubaté	28	16	0.0
OESTE			
Araçatuba	—	—	0.0
Baurú	31	14	0.0
Catanduva	—	13	0.0
Lins	—	12	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo:
TEMPO — Bom com nebulosidade. Nevoeiro.
TEMPERATURA — Estavel.
VENTOS — De Norte a Leste, fracos a moderados.

Jogo de empurra...

RIO, 4 (News Press) — O sr. Danton Coelho falando aos jornalistas aconselhou que fossem tiradas fotografias de Miguel Teixeira e que aguardassem os acontecimentos. Circulou então a noticia de que o procurador da Prefeitura seria nomeado chefe de Policia, em substituição ao general Ciro de Rezende, já tendo mesmo recebido o convite do presidente da Republica. Interpelado pelos jornalistas, o sr. Miguel Teixeira disse que não se encontrava com o presidente da Republica há mais de um mês e que tudo não passava de uma "blague" do ex-titular da pasta do Trabalho. Acrescentou o sr. Teixeira que o sr. Danton Coelho é que está nas cogitações para exercer a chefia da Policia.

Beatificação do jesuita José de Anchieta

RIO, 4 (A.N.) — Em julho ultimo, o embaixador José Carlos de Macedo Soares, como presidente de Instituto Historico e Geografico Brasileiro, enviou uma mensagem a Pio XII, expressando o desejo do Brasil em ver concluidos os estudos a respeito da beatificação do jesuita José de Anchieta. O Papa respondeu ao apêlo por intermedio do nosso Ministerio do Exterior, comunicando que logo ao recebe-lo, imediatamente recomendou à Sagrada Congregação dos Ritmos toda a brevidade possivel.

Previsão do tempo no Rio de Janeiro

RIO, 4 (A.N.) — Previsão do tempo até às 14 horas de amanhã: **Capital Federal, Estado do Rio, Estados do Sul: tempo bom, com nebulosidades e nevoeiros; temperatura estavel; ventos de norte a leste, fracos e moderados. Litoral do Brasil, costa norte, Rio, Pernambuco: tempo bom, com nebulosidades até o Espirito Santo, estabilizando-se com chuvas no resto da costa; ventos de norte a leste, fracos; visibilidade moderada. Costa Sul, Rio, Rio Grande do Sul: tempo bom, com nebulosidade e noveiro; ventos de norte a leste, fracos a moderados; visibilidade bôa, salvo por ocasião dos nevoeiros.**

EMPRESTIMO DE 7.500.000 DE CRUZEIROS PARA A LUTA DE COMBATE AO CANCER

PROMULGADO ONTEM PELO GOVERNADOR DO ESTADO AQUELE BENEFICIO À CRUZADA — UM MARCO NA HISTORIA DA DEFESA DA SAUDE DO POVO — DIPLOMA DE GRANDE BENEMERITO CONCEDIDO AO PROF. LUCAS NOGUEIRA GARCEZ

Com a presença dos srs. Celestino Bourroul, Antonio Prudente, Carmem Prudente, Henrique Melega, Geraldo Gomes, José Paula Machado, todos da Associação Paulista de Combate ao Cancer, deputado Hilario Torloni e Luciano Nogueira Filho e Osvaldo Muller da Silva, chefe da Assessoria Tecnico-Legislativa, o governador Lucas Nogueira Garcez promulgou, ontem, nos Campos Eliseos, a Lei que concede sete milhões e meio de cruzeiros para a luta de combate ao cancer.

PALAVRAS DO GOVERNADOR DO ESTADO

O governador Lucas Nogueira Garcez falando no ato, ressaltou a significação dos recursos que o Estado colocava, naquele momento, a serviço da luta contra o cancer, dizendo que aquela data constituia um marco historico na defesa da saude do povo.

DIPLOMA DE GRANDE BENEMERITO

A diretoria da Associação Paulista de Combate ao Cancer fez entrega do primeiro Diploma de Grande Benemerito ao governador Lucas Nogueira Garcez, em reconhecimento aos relevantes serviços prestados por s. excia. à cruzada contra o terrivel mal.

A ATUAÇÃO DO GOVERNADOR LUCAS NOGUEIRA GARCEZ DIANTE DOS PROBLEMAS DE SÃO PAULO

O dr. Antonio Prudente, diretor do Instituto Central do Cancer, em nome da entidade, agradeceu ao sr. governador Lucas Nogueira Garcez a iniciativa da mensagem sobre recursos para as obras de combate ao cancer, bem como a promulgação da lei que respectiva. Disse o orador:

DISCURSO DO SR. ANTONIO PRUDENTE

"Coube-me o privilegio de expressar a v. exc. os agradecimentos e a gratidão da Associação Paulista de Combate ao Cancer, pelo substancial auxilio que v. exc. lhe proporciona.

Apesar de não ser muito afeito a exteriorizações oratorias, posso afirmar-lhe, sr. governador, que aceito esse privilegio com especial agrado porque, alem do poder, melhor do que ninguem, avaliar a importancia desse auxilio para nossa organização, constitui para mim extraordinaria satisfação dirigir os nossos agradecimentos a alguem que simboliza as virtudes que desejariamos poder apreciar em todos nossos homens publicos.

O problema do Cancer, que se nos afigura uma enorme dificuldade a vencer e para cuja solução a nossa associação vem mobilizando a boa vontade do povo e dos poderes constituidos, representa uma pequena parcela na soma imensa das necessidades de nosso povo. Vossa excelencia, não o olvidou, como tambem não olvida nenhuma das questões de interesse coletivo, às quais tem se devotado em regime de tempo integral e de dedicação sem par.

Os frutos desse trabalho incessante, orientado por uma inteligencia prendada, amparado por uma cultura excepcional e garantido por uma probidade exemplar, já estão sendo colhidos, durante o exercicio do proprio mandato que o povo, num momento feliz, confiou em suas mãos.

A assinatura de v. exc. nesse documento é apenas o epilogo de uma convicção e de uma atitude já externadas na mensagem enviada à nossa Assembléia Legislativa.

A APCC deseja tambem demonstrar sua gratidão aos vossos representantes no Legislativo, que compreenderam o alcance da medida proposta por v. exc., tornando-se preciosos colaboradores nessa obra de redenção dos infelizes atingidos pela mais traiçoeira das molestias. O deputado Hilario Tortoni pela sua cooperação extraordinaria, merece nese sentido uma menção especial de nossa parte.

Peço a Deus que proteja a vida preciosa de v. exc., para felicidade dos seus e daqueles que desejam o engrandecimento de nossa terra.

Procurando objetivar os seus sentimentos de gratidão, a diretoria da APCC resolveu conferir a v. exc. o titulo de Grande Benemerito da Campanha Contra o Cancer.

Bem sabemos que isto pouco representa para quem tem sido alvo das mais expressivas homenagens de grandes instituições e de governo de países amigos. Considere, entretanto, sr. governador, esse modesto diploma como um simples preito ao sentimento de profunda solidariedade humana que v. exc. expressa melhor do que ninguem, nas tres virtudes excelsas: "Fé, Esperança e Caridade".

Monumento em memoria a Osvaldo Cruz

RIO, 4 (News Press) — Reuniram-se hoje, sob a presidencia do ministro Simões Filho, membros da Comissão do Monumento a memoria de Osvaldo Cruz, tendo o ministro da Educação e Saúde anunciado o seu proposito de solicitar ao presidente da República e ao prefeito do Distrito Federal a abertura de creditos especiais para que o governo possa erigir um monumento a Osvaldo Cruz, a quem o Brasil deve assinalados serviços no campo cientifico.

Taxa sobre carburantes

RIO, 4 (A. N.) — De ordem do presidente da Republica, o Conselho Nacional do Petroleo estudou e aprovou, em reunião realizada no dia 23 do mês passado, a cobrança de nove centavos por litro de carburante entregue ao consumo, como taxa que deverá reverter em beneficio da receita do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, para atendimento assim de uma decisão do Tribunal Federal de Recursos.

Solicitando a homologação do seu ato, o C. N. P. dirigiu-se à C. O. F. A. P. que, em sua reunião de ontem aprovou o pedido do C. N. P., sem ter entrado no merito da questão, de vez que o assunto provinha de uma decisão judiciaria já firmada.

O BRASIL NÃO QUER MAIS EMPRESTIMOS

Mas o boato de um emprestimo ainda circula nos meios comerciais norte-americanos

NOVA YORK — Outubro — (De Raphael Livreri, da "News Press") — Com os exportadores norte-americanos tendo mais de 250 milhões de dolares empatados no Brasil em forma de cobranças aguardando remessa para os Estados Unidos, a possibilidade de um novo credito, estendido ao Brasil para afrouxar sua crise de dolares tem circulado persistentemente nos circulos comerciais norte-americanos.

Durante as ultimas semanas, muitos relatorios, alguns diametralmente opostos, têm surgido com o assunto. Foi espalhado o boato, por exemplo, de que o Banco de Exportação e Importação estenderia um credito para liquidar com esses atrasados comerciais.

Tambem têm surgido relatorios de que o "Federal Reserve Bank of New York" aprovaria um credito a prazo curto com o ouro brasileiro como colateral. Além disso, alguns circulos vêm um significado especial no fato de que Robert L. Garner, vice-presidente do Banco Mundial, ao que se diz, esteve recentemente no Brasil.

DECLARAÇÕES OFICIAIS

Desmanchando todos esses boatos, as declarações oficiais feitas pelas autoridades brasileiras têm afirmado que o Brasil não está procurando qualquer emprestimo, que o país se livrará desse aperto de cambio da mesma forma como em 1948-49, restringindo a importação a artigos essenciais. Tambem foram apresentados diversos desmentidos oficiais de que o cruzeiro venha a ser desvalorizado, conforme tem sido dito novamente no Brasil. Nesse particular, seria interessante chamarmos a atenção para o fato de que tais informações têm surgido periodicamente, durante os ultimos anos.

O ministro da Fazenda, sr. Horacio Lafer, que é presidente da Junta de Governadores do Banco Mundial, na Cidade do Mexico, reiterou que o cruzeiro não será desvalorizado e declarou que o Brasil não havia decidido a respeito de aceitar ou não um emprestimo, uma vez que se acredita que os problemas financeiros podem ser resolvidos por intermedio de medidas restritivas nas importações.

FALTA DE NOTICIAS DEFINIDAS

Enquanto isso, com tantas autoridades financeiras de diversos governos na Cidade do Mexico durante os ultimos dez dias, acredita-se que a posição de cambio estrangeiro do Brasil foi naturalmente o assunto de muitas conversações não-oficiais. O auxilio por meio do Fundo, conforme se acredita, pode ter sido debatido, bem como a acomodação por intermedio de outros organismos.

O que relatamos acima é, infelizmente, tão definido como informação quanto foi possivel ao "Journal of Commerce" obter, verificando junto aos circulos bancarios e comerciais, no ultimo fim de semana. Alguns dizem que sentem que certas negociações ativas no sentido de um credito do "Federal Reserve Bank" não estão sendo levadas a efeito. Outras comentam que duvidam que algum novo credito venha a ser concluido dentro do futuro proximo. Por outro lado, diversos daqueles que entrevistamos declararam que não abandonariam absolutamente a possibilidade de que algum credito viesse a ser negociado dentro de um futuro não muito distante.

O ponto de vista de um alto funcionario que se mantem em contato proximo com toda a situação é o seguinte: com o total dos atrasados brasileiros, devidos a exportadores norte-americanos, ingleses, alemães e outros, total esse agora calculado em 400 milhões de dolares, seria necessario um periodo extremamente longo para que os mesmos fossem liquidados, uma vez que o Brasil precisa continuar a utilizar uma boa parte de seus ganhos em cambio estrangeiro para pagar o trigo, petroleo e outros artigos de necessidade absoluta, inclusive equipamento indispensavel. Reconhecendo que os ganhos serão maiores no proximo outono e que algumas exportações serão financiadas graças a recentes emprestimos do Banco Mundial e do Banco de Exportação e Importação, esse funcionario acha que tomaria tempo demais liquidar os atrasados com ganhos correntes.

EFEITOS DURANTE A LIQUIDAÇÃO

Embora tal liquidação estivesse sendo conseguida sem se recorrer ao credito externo, receia-se que os canais normais do comercio do Brasil venham a sofrer dificuldades serias. Alem disso, observa-se que os especuladores que compraram certos produtos em antecipação do aperto que estava chegando, estariam situados numa posição de auferir lucros grandes às custas dos consumidores. Tal fato viria tambem a por mais um peso sobre o programa do governo para estancar a inflação.

Se o Brasil procurar e obter um credito e restringisse as importações a proporções razoaveis, o repagamento poderia ser garantido, mas dividido por um periodo mais longo, que seria menos prejudicial à economia brasileira.

Sem pretender atirar qualquer duvida ou causar qualquer reflexo na boa fé e na integridade dos representantes brasileiros, tambem ficou claro que, no passado, os representantes e autoridades as posições oficiais de diversos países foram modificados pelas circunstancias. Se acreditarmos que a acomodação de credito pudesse ser conseguida em termos que o Brasil achasse razoaveis, acredita-se que a posição oficial do Brasil achasse razoaveis, acrediria vir a ser modificada.

Enquanto isso, a possibilidade de qualquer desvalorização parece ser geralmente posta de lado.

Registro de diplomas no Ministerio da Educação

RIO, 4 (A.N.) — Pelo sr. diretor do Ensino Comercial do Ministerio da Educação, foi autorizado o registro dos diplomas dos seguintes requerentes:

— Helio Gomes Zarpelon, Rodolfo Gerhardt Wolf, José Varella.

Vai ser ampliada a jurisdição da Zona Militar Leste

RIO, 4 (News Press) — Segundo informa o gabinete do ministro da Guerra, o general Ciro do Espirito Santo Cardoso está ultimando regulamentos e instruções, entre os quais coloca a Zona Militar Leste que terá a sua jurisdição ampliada. O ministro da Guerra deverá ausentar-se do país em fins de outubro ou principios de novembro

Associação Museu de Arte

RIO, 4 (Asapress) — O presidente da Republica sancionou o projeto de lei, declarando de utilidade publica a Associação Museu de Arte, com sede na capital paulista.

Deputados baianos no Congresso de S. Vicente

SALVADOR, 4 (News Press) — A Assembléia Legislativa deliberou designar alguns deputados para participar do Congresso dos Municipios Brasileiros, que será inaugurado no proximo dia 12 em S. Vicente, no Estado de S. Paulo.

The FIRST NATIONAL BANK *of* BOSTON

Fundado em 1784

Depósitos, Cauções, Descontos, Cambio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores e todos os demais serviços bancarios.

SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18

SANTOS
R. 15 de Novembro, 72

Rhodia

A marca de confiança

FÁBRICA BRASILEIRA DE ANTIBIÓTICOS

Às Classes Médica e Farmacêutica

Temos a grande satisfação de comunicar às ilustres Classes Médica e Farmacêutica que a nossa Fábrica de Antibióticos, localizada em Santo André — Estado de São Paulo, já está em pleno funcionamento, produzindo inicialmente Penicilina G cristalizada e Penicilina G procainada em quantidades suficientes para atender ao consumo nacional.

Graças à colaboração entre os nossos técnicos e os de duas das maiores produtoras de antibióticos do mundo — a Société Rhône-Poulenc na França e a Merck & Co. Inc. nos Estados Unidos da América — a Penicilina da Rhodia nada fica a dever, em qualidade, às melhores marcas estrangeiras. Além disso, a produção da nova Fábrica de Antibióticos permitiu-nos baixar consideràvelmente os preços de venda ao público da Penicilina G Rhodia e da Scurocilline "4" Reforçada, tendo sido mesmo a primeira incluída na "Quota de Cooperação", instituída em tão boa hora pela COFAP para o barateamento do custo de vida.

Ocioso é encarecer a importância de tão notável empreendimento. Permitimo-nos, porém, dirigir um apêlo aos Senhores Médicos e Farmacêuticos no sentido de prestigiarem com sua preferência a Indústria Farmacêutica Nacional e, no próprio interêsse econômico dos doentes, prescreverem e venderem os antibióticos da Rhodia.

Santo André, 1.o de outubro de 1952

COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA

Não é assim que se combate o alcoolismo

Poucos projetos terão, nos ultimos tempos, provocado tal repulsa de opinião como o de numero 275, apresentado na edilidade pelo vereador André Nunes Junior. Sucedem-se, e não apenas na capital, as manifestações de desapreço à propositura em má hora levada à consideração do Palacete Prates.

Vimos chegar, mesmo do interior do Estado, protestos das classe produtoras contra esse dispositivo de lei aparentemente inofensivo e feito para passar, ao que tudo indica, silenciosamente, abusando da confiança dos representantes do povo, preocupados com problemas de solução urgente e verdadeiramente ligados ao interesse da coletividade.

O clamor levantado pela imprensa valeu, portanto, como um brado de alerta aos vereadores e ao prefeito, para que tambem a esse projeto aparentemente inocente dediquem a sua atenção civica.

O problema que o sr. André Nunes quiz resolver com uma penada — penada essa, diga-se de passagem, dada em falso, e com exemplar infelicidade — é desses que vêm desafiando os estudiosos tratadistas e governos de todo o mundo, em todos os tempos. O alcoolismo — deverá ter descoberto s. s., num repente acaciano — é mal dos mais terriveis. Cumpre extirpá-lo de vez.

— Mas, como?

Para o edil em apreço, essa torturante indagação, que desde os tempos biblicos vem devorando cruelmente estudiosos e dirigentes, não tinha razão de ser.

— Os males cortam-se pela raiz! — deverá ter considerado o sr. André Nunes.

O seu raciocinio pôde ter se desenvolvido assim: — Ora, a raiz são os menores em geral. Cumpre, então, tirar-lhes das vistas qualquer sombra de garrafa ou lembrança de cheiro de vinho.

Sem se lembrar da experiencia da Lei Seca, que talvez desconheça, nem de outras tentativas historicas levadas a efeito em outros paises, lá vem o vereador com o seu projeto redigido no "joelho".

As escolas têm crianças, os bares e armazens têm bebidas; portanto, há que se separá-los pelo menos em 100 metros!

Subrepticiamente, lá vai o projeto "demi-sec" do sr. Nunes Junior votações a fora.

Era tão mais acertado que o representante petebista meditasse nas suas ações, para bem desempenhar o seu mandato... A medida proposta inicialmente é irrisoria e inutil: um metro a mais da dimensão exigida, pode o botequim instalar-se tranquilamente.

Em segundo lugar, a proibição proposta afetaria a uma porcentagem minima de estabelecimentos, forçando velhas e consideradas casas comerciais a uma transferencia lesiva não apenas ao seu proprietario mas a todos os paulistanos servidos pela sua variada mercadoria.

Quase todos esses estabelecimentos existem em função da clientela conquistada em muitos anos de atividade honesta; a mudança acarretaria prejuizos serios, quando não o fechamento.

O fechamento é o desemprego, e o desemprego é a questão social...

Vemos que o sr. Nunes Junior, visando um pequeno objetivo, de utilidade discutivel, não poderia ser mais desastrado. Desejando apenas retirar uma calha, ameaca derrubar todo o edificio...

Temos visto que o vereador, obtendo embora a aprovação do esdruxulo projeto em duas votações, não conta sequer com o apoio dos seus companheiros de partido, que já manifestaram de publico a sua oposição.

Foram os trabalhadores ao prefeito, solicitar-lhe o veto salvador; os estudantes, em cuja defesa pensou sair o edil, igualmente já vieram à imprensa afiançar o seu desinteresse por uma proteção dessa ordem. Diretores de colegios reputados, e o proprio juiz de menores, consideraram a medida desacertada e inoperante.

Vê-se, por aí, que ninguem aceita os beneficios imaginados pelo vereador paulistano.

A esta hora, ele proprio deve ter percebido que tambem não recebeu beneficio algum com a sua proposta. A não ser que o motor que o animava era a simples publicidade pessoal a todo pano, como é tão frequente nestes tempos.

"Falem mal de mim, mas falem de mim..."

MAIS UMA TURMA CONCLUIU O CURSO DO INSTITUTO RIO BRANCO

RIO, 4 (A.N.) — Em solenidade hoje realizada, às 11 horas, no salão de conferencias do Palácio Itamarati, sob a presidencia do chefe do governo e perante grande assistencia, foi feita a entrega dos diplomas aos alunos do Instituto Rio Branco, que concluiram este ano o curso de preparação à carreira de diplomata.

O presidente Getulio Vargas chegou ao Ministerio das Relações Exteriores acompanhado do embaixador Lourival Fontes o general Caiado de Castro, chefes, respectivamente, dos gabinetes Civil e Militar da Presidencia da Republica; sra. Sá Freire Alvim, subchefe do gabinete civil, e Roberto Alves, secretario particular do chefe da Nação; ministro Coelho Lisbôa, chefe do Cerimonial do Palacio do Catete e capitão Helio Dorneles de Melo, ajudante de ordens do presidente da Republica, sendo recebido pelo ministro João Neves da Fontoura, embaixador Lafaiete de Carvalho e Silva, diretor do Instituto e por outras altas autoridades que já se achavam presentes, dentro elas o general Góis Monteiro, chefe do Estado Maior das Forças Armadas; sr. Nereu Ramos, presidente da Camara dos Deputados; senadores Melo Viana e Ferreira de Sousa, deputado Afonso Arinos e representantes do corpo diplomatico.

ENTREGA DOS DIPLOMAS PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Aberta a sessão pelo chanceler João Neves da Fontoura, foi, em seguida, feita a chamada dos alunos que receberam os seus diplomas, das mãos do presidente Getulio Vargas.

Dada a palavra ao orador da turma, consul Italo Zapa, este proferiu o discurso oficial, realçando em sua oração, a obra do Instituto Rio Branco, que desde 1945, quando foi criado pelo presidente Getulio Vargas, vem transmitindo a numerosos jovens os seus proficuos ensinamentos.

O paraninfo da turma, embaixador Raul Fernandes, depois de agradecer a escolha do seu nome para paraninfar a turma de 1952 do Instituto Rio Branco, mostrou as qualidades que são exigidas para a vida diplomatica dizendo, então, que o diplomata é como o militar: com um e outro anda a bandeira, com esta diferença, que é em terra estranha que o diplomata carrega o simbolo da sua patria. E concluiu afirmando:

"A presença do chefe do Estado nesta solenidade, seguindo a praxe inaugurada por seu eminente antecessor, atesta a solicitude do governo pelo prestigio dos vossos diplomas. Quem estruturou a instituição, desde os primordios lhe infundiu vigoroso impulso, e por isso merece louvor publico, foi o ministro João Neves da Fontoura, que assim enriqueceu a sua brilhante folha de serviços ao país. Ao vosso eminente diretor, embaixador Lafaiete de Carvalho e Silva, os meus parabens pela eficiencia consumada com que dirige o Instituto. A vós outros, os meus votos de pleno êxito no serviço do Brasil".

Terminando a solenidade, o ministro João Neves da Fontoura ofereceu um almoço ao presidente Getulio Vargas, do qual participaram as autoridades presentes, representantes do corpo diplomatico e os novos diplomatas.

Central Hidreltrica de Funil

SALVADOR, 4 (News Press) — Foi hoje assinado no Palacio Rio Branco o projeto para a construção da Central Hidreletrica de Funil, que ficará localizado no sudoeste baiano. O governador Regis Pacheco pedirá à Assembléia a abertura de concorrencia publica para tão grande iniciativa.

Aberto ao trafego o aeroporto de Cananéia

RIO, 4 (A.N.) — Tendo em vista comunicação recebida do comandante da 4.a Zona Aérea, o diretor da Aeronautica Civil assinou portaria, declarando abertos ao trafego aéreo os aeroportos de Cananéia no Estado de São Paulo, para os aviões C-47 e de Quitaúna, no Estado de Mato Grosso, para os aviões C-46.

II Exposição Nacional de Arte Infantil

RIO, 4 (A. N.) — Presidida pelo ministro da Educação, sr. Simões Filho, inaugurou-se a II Exposição Nacional de Arte Infantil.

Essa amostra, que reune as mais diversas modalidades de tecnica da arte, apresenta mais de 1.500 trabalhos de crianças de todos os Estados brasileiros. A Exposição, que está instalada no Salão do Ministerio da Educação, vem sendo grandemente visitada pelo publico.

Parcimonia nos gastos de divisas

RIO, 4 (A. N.) — Em aviso de hoje o ministro da Guerra esclarece que é preocupação da alta administração do Ministerio da Guerra colaborar com os demais setores do governo, no sentido de restringir as despesas que importam no emprego de divisas.

E acrescenta:

"Só serão, assim, encaminhados ao presidente da Republica, pedidos de concessão de cambiais destinadas à aquisição de imperiosa e urgente necessidade e ao custei de comissões de carater imprescindivel".

QUANDO CONCLUIDA, A USINA DE SALTO GRANDE PRODUZIRA' 84 MIL CAVALOS

Pela primeira vez o Estado intervem num empreendimento até agora de dominio particular — Pormenores da Central Eletrica "Lucas Nogueira Garcez" — A produção de energia eletrica no Vale do Paranapanema e o seu aproveitamento — Barragem de 900 metros — O desenvolvimento das obras

Do avião, o reporter vê, la em baixo, o conjunto das obras. O serpenteado do Paranapanema bifurca-se em amplexo liquido ao redor de uma ilhota, vislumbrando-se, nitidamente, o leito seco do braço paranaense, que a ensecadeira estancou, rio acima, e a caudal, redobrada de volume, do braço paulista. Lá estão as maquinas gigantescas, os silos de pedra e de areia, os vagonetes em movimento, o conjunto de casas em construção para os operadores, o enorme guindaste a despejar concreto nas cavas de fundação da barragem das comportas. Um quadro febricitante de maquinas em movimento, de homens em ação. Uma amostra viva da subjugação das forças da natureza pelo engenho humano.

O engenheiro Daboreto Sales, chefe da Comissão de Construção da Central Eletrica "Lucas Nogueira Garcez", do Salto Grande, dá, ainda no avião, as primeiras explicações ao jornalista, que pode assim formar uma idéia geral do funcionamento das obras.

Abra-se, na reportagem propriamente dita, um parentese para a apresentação de algumas informações em torno da iniciativa do Executivo no sentido de promover diretamente a produção de energia eletrica em nosso Estado, incluindo, no Plano Quadrienal, a construção de um conjunto de usinas, a saber: duas na Sorocabana — Salto Grande e Jrumirim, de grande potencial disponivel; uma no rio Capivari e três no Tietê, nas regiões de Barra Bonita; Ibitinga e Lages. Para outras zonas do Estado estudam-se outras centrais eletricas.

As obras da Central Eletrica de Salto Grande, cujo termino deverá verificar-se no quadrienio do governador Lucas Nogueira Garcez, encontram-se, em estagio bastante adiantado e marcham em ritmo ainda não alcançado entre nós em empreendimentos desse genero.

O governo constroi a usina através de uma autarquia, a Estrada de Ferro Sorocabana, sendo esta a primeira vez que o poder publico intervem num dominio até então tomado pela iniciativa particular. Desnecessario dizer que tal intervenção é, sob todos os aspectos, salutar, pois como é notorio, o financiamento dessas obras tem-se tornado dificil, pelo retraimento dos capitais privados, fator que se pode identificar como uma das causas da atual crise de energia.

A PRODUÇÃO DE SALTO GRANDE

A produção estimada para a Usina de Salto Grande, quando estiver em regime de pleno funcionamento, é da ordem de 85 mil HP.

Essa energia será, em parte, consumida pela Estrada de Ferro Sorocabana, que assim estará em condições de prosseguir nas obras de sua eletrificação, que constitui realização relevante, pela consideravel economia que, para as despesas de transporte, representa a tração eletrica.

Mas, alem do abastecimento àquela ferrovia, a Central do Paranapanema suprirá tambem toda uma extensa e rica região dos quilovates que necessita para um amplo desenvolvimento.

RIQUEZAS DO VALE DO PARANAPANEMA

Em verdade, a zona do Estado situada no vale do Paranapanema, uma das mais ferteis de todo o Brasil, estava a reclamar providencias urgentes nesse setor. Ainda que provida de grandes reservas hidreletricas naturais, nunca dispôs suficientemente de estações geradoras.

Não será necessario ressaltar o papel que está reservado à energia eletrica no aproveitamento geo-economico do Vale do Paranapanema.

Alem dos recursos minerais que apresenta, como, por exemplo, as jazidas carboniferas do Rio do Peixe, ainda incompletamente estudadas, e de minas de chumbo e calcareo, essa imensa zona do territorio bandeirante caracteriza-se por intensa atividade agricola e pastoril, contribuindo com um volume de produção consideravel no computo das atividades economicas do Estado. E' a principal zona algodoeira do Brasil, dando, somente a região de Presidente Prudente, 26% da produção estadual; grande produtora de arroz, milho, feijão e batata, entre outras culturas; produtoras de café, principalmente na parte paranaense; produtora de madeiras em grande escala e grande centro pecuario.

ENERGIA ELETRICA NO PARANAPANEMA

Pois é toda essa região, de imensas possibilidades economicas, e na qual se situam dezenas de importantes centros urbanos, em expansão crescente, que vai ser beneficiada pela Usina de Salto Grande.

O consumo de energia eletrica tem aumentado, no Vale do Paranapanema, de maneira extraordinaria, o que constitui fator caraterizante do seu grande desenvolvimento.

Em funcionamento no vale existem cinco companhias concessionarias, cuja produção de energia foi, em 1940, de 21 milhões de quilovates-horas, passando, em 1949, a oitenta e três milhões e quinhentos mil.

O fator medio de crescimento do consumo e da demanda do conjunto das cinco empresas, nesses dez anos, foi, respectivamente, de 16,6% e de 13,7% — o que representa os indices mais alto do Brasil.

Mais alto ainda teria sido o crescimento, se houvesse facilidade de produção. Na realidade, porém, quase todas essas empresas têm tido necessidade de usar geradores a oleo "Diesel" para suplementar a produção de suas usinas hidreletricas, em virtude do acrescimo extremamente rapido da demanda.



Dois aspectos das obras em pleno desenvolvimente de pedras; em baixo, o banco de areia no Vale do Paranapanema. Ao alto, o transporte de pedras; em baixo, o banco d areia no centro do rio.

O PAPEL DE SALTO GRANDE

Aplicando-se os indices de crescimento verificado naqueles dez anos ao periodo futuro compreendido até 1959, pode-se concluir que, nesse ano, o consumo da região será de 387 milhões e 400 mil quilovates horas. Daí a premencia em se aparelhas o vale com produção de energia à altura de suas reais necessidades.

Salto Grande virá, em grande parte, ao encontro dessas necessidades, pois suas capacidade anual de produção será de 200 milhões de quilovates-horas e, com uma regularização da vasão do rio Paranapanema, poderá elevar-se a 270 milhões.

FONTES DE ENERGIA NO GRANDE VALE

As possibilidades hidreletricas do Rio Paranapanema são muito grandes. De suas cabeceiras, que se situam na Serra do Paranapiacaba, a cerca de 800 metros sobre o nivel do mar, corre o rio por essa região, até fazer barra com o Paraná, na quota 258. Numa distancia, em linha reta, de 660 quilometros, apresenta um desnivelamento total de 542 metros. O trecho mais indicado para o aproveitametno hidreletrico é o compreendido entre a Cachoeira de Jurumirim e Salto Grande. A corrente desce, nesse trecho, 159 metros, com um desenvolvimento de 183 quilometros, na declividade media de 0,870 metros por quilometro; incluem-se, nesse percurso, sete saltos e 177 cachoeiras e corredeiras. Corre o rio, aí, entre morros de mais de 100 metros de altura, com encostas ingremes, formando, às vezes, gargantas estreitas de apenas algumas dezenas de metros. Diversos pontos prestam-se magnificamente, mercê das condições topograficas e geologicas, a formação de amplos reservatorios, com diferenças de nivel artificiais, proporcionadas por barragens que permitirão o aproveitamento de grandes potenciais hidreletricos. Um dos lugares mais indicados para a formação de um reservatorio capaz de regularizar parcialmente a vasão do rio Jurumirim, onde a construção de uma barragem de grande altura possibilitará a constituição de um lago de grande tamanho. Por alto, foi avaliada em 400 milhões de metros cubicos a possibilidade de acumulação dessa bacia. A energia utilizavel no trecho que vai de Jurumirim a Salto Grande é calculada em mais de 500 milhões de H. P., constituindo enorme riqueza energetica. Salto Grande é pois, um local indicado para a localização de uma usina, inclusive pelas condições topograficas e geologicas, que apresenta das mais favoraveis.

UMA BARRAGEM DE 900 METROS

Antes de entrar na descrição das obras de Salto Grande, passaremos a apresentar, de acordo ainda com as informações prestadas pelo engenheiro Dagoberto Sales, os principais carateristicos da Central Eletrica de Salto Grande.

São eles: — barragem localizada no trecho de Paranapanema que se bifurca em dois braços, nas proximidades da cidade de Salto Grande, barragem essa do tipo de gravidade e de construção completa de concreto; cruzando o canal paulista, a barragem atravessa a ilha fluvial em lineamento quase paralelo ao seu eixo principal e transpõe o canal paranaense a 150 metros acima do salto. Terá a forma de um grande "S", com um cumprimento de crista de cerca de 900 metros. Sua altura será de 19 metros.

A casa das maquinas, que vai ser situada sobre o canal paulista, comportará quatro turbinas tipo "Kaplan", de pás variaveis e eixo vertical, acopladas a geradores que desenvolverão 15 mil quilovates cada uma, num total de 60 mil. Cada geral terá seu banco de transformadores, que elevarão a tensão a 88 mil "volts", distribuindo a energia eletrica por diverzas linhas de transmissão, que, de Salto Grande, abastecerão os circuitos consumidores da zona.

"TEST" DA USINA DE SALTO GRANDE

Informou ao reporter o engenheiro Dagoberto Sales que foi mandado construir na França uma miniatura da Usina de Salto Grande, na qual "tests" já foram feitos com resultados inteiramente satisfatorios para aferir das condições tecnicas previstas no projeto.

VISITA A'S OBRAS

Salto Grande representa o maior empreendimento realizado em nosso país, depois da Hidreletrica do S. Francisco.

Descendo no campo de pouso de Salto Grande, fomos diretamente para o local das obras. Durante o percurso, de uns quatro quilometros, o engenheiro Dagoberto Sales vai relembrando o quanto de sacrificio foi preciso para que se alcançasse o estagio atual. A começar pelas dificuldades de importação dos equipamentos mecanicos — britadores, guindastes, betoneiras, escavadeiras, etc. Foi uma luta. Mas, já agora, como informa o engenheiro-chefe, pode-se convidar um jornalista para visitar as obras. Ha o que se ver...

Um grupo de engenheiros residentes, da Comissão e da firma encarregada da parte de engenharia civil, que recebe o engenheiro Dagoberto Sales: Fabio Pereira da Rocha, Antonio Carlos Azevedo, Erich Geise e Matos França.

Estamos sobre a ensecadeira que numa extensão aproximada de 400 metros, estancou a corrente do Paranapanema, no braço paranaense. Pouco abaixo, divisa-se a ensecadeira auxiliar, de terra. E alem, o leito seco do rio, onde se trabalha nas cavas de fundação da barragem das comportas.

A superficie do leito seco apresenta um aspecto impressionante, de grande beleza natural. Lembra a superficie da lua, que a gente vê em fitas de cinema. O terreno é o chamado basalto — cientificamente porfiros — melafiros — apresentando rochas eruptivas, de contornos variados e os mais caprichos. Parece um rendilhado de pedra. A ação das aguas nessas rochas abre-lhes fendas enormes. Muitas destas "caries" estão repletas de agua e é realmente perigoso que se possa cair numa delas. E, acaso, indaga-se o jornalista, numa divagação um tanto sombria, não se terá dado o caso de afogados na celebre "Garganta do Inferno", naquele local, cujos corpos nunca mais foram encontrados, terem ficado presos no interior daqueles "panelões".

A ensecadeira, construida a concreto, contem já os furos em que, futuramente, serão depositadas as bananas de dinamite, que a farão explodir para a invasão das aguas que serão canalizadas na direção da Central.

Uma forte explosão faz-se ouvir. E' a dinamite rompendo as rochas para a abertura das cavas de fundação.

Vamos agora em direção à pedreira. Um aspecto interessante é dado observar neste local. Desfeitos pela dinamite, os grandes blocos de pedra são transportados, em vagonetes movidos por sistema de cabos, para o chamado britador de mandibulas, situado a uns duzentos metros. Vamos observar a chegada dos vagonetes ao britador. As pedras, abrindo-se a parte lateral dos vagonetes, são despejadas automaticamente numa cavidade, e, a seguir, por esteiras metalicas, são conduzidas para o britador primario, cuja enorme boca escancarada vai engulindo e mastigando e duro e pesado repasto... Do britador primario, já quebradas em pedaços menores, as pedras passam para o britador secundario, de onde seguem, por esteiras movediças, para o silo destinado à sua acumulação. Deste silo, sempre por processos mecanicos, as pedras são conduzidas para as betoneiras. Para as betoneiras, igualmente são dirigidas as quantidades de areia, de cimento e de agua, ingredientes todos que entram na preparação do concreto. Este concreto, depois de pronto, é levado, das betoneiras, sobre trilhos, para o local da barragem, em cujas cavas é lançado através de operação do gigantesco guindaste, com trinta metros de altura e um braço de vinte metros.

Agora, vejamos como é extraida a areia do rio para entrar na preparação do concreto. Existe no meio do rio um enorme banco de areia. Uma bomba de sucção, de grande força, conduz a areia, em meio a grandes porções de agua, para um silo instalado à margem, numa distancia de uns duzentos metros. Ao chegar ao silo, a agua extravasa-se pelos lados, ficando depositada ali apenas a areia.

Os serviços são mecanizados. A mão de obra é genuinamente brasileira. Caboclos das redondezas foram aproveitados para trabalhar na usina, revelando uma notavel capacidade de adaptação ao serviço, que, pela sua natureza, supunha-se que fosse exigir operarios especializados.

Não contaram os engenheiros que trabalham na usina com um voit sequer de energia para o inicio dos trabalhos. Na mecanização dos serviços, foram empregados unidades geradoras Diesel.

O programa de execução dos serviços compreende etapas distintas. A fase atual é a da concretização da barragem. Primeiro, foram as duas ensecadeiras, a principal, de concreto, e a auxiliar, de pedra, depois a barragem do canal paranaense; a seguir, trecho da barragem na ilha e finalmente barragem do braço paulista.

O concreto produzido para a construção da barragem é analizado num laboratorio instalado no proprio local.

O concreto a ser empregado na construção da barragem será de volume tal que bastaria para a construção de 150 predios de 10 andares cada um.

CONJUNTO DE RESIDENCIAS

Acha-se em construção, junto ao local das obras, uma vila residencial de 32 casas, destinadas aos operadores que trabalham no vultoso empreendimento.

Agencia do Banco do Brasil em Americana

O Banco do Brasil fará inaugurar amanhã em Americana, mais uma de suas agencias.

O ato solene, que contará com a presença de figuras representativas será presidida pelo diretor general Anapio Gomes, que viajará para aquela cidade tambem como representante do sr. Ricardo Jafet.

A agencia de Americana terá jurisdição sobre os municipios de Americana e Santa Barbara d'Oeste, cuja area, apesar de relativamente pequena, apresenta invulgar pujança economica, em consequencia de seu extraordinario desenvolvimento industrial.

Aumenta a produção de borracha brasileira

RIO, 4 (A. N.) — Quando se falou em importar borracha para abastecer o mercado interno, cogitou-se muito seriamente do problema da nossa balança comercial com o exterior, que mais ia se desequilibrar, com a necessidade de reservar divisas para um produto que até então nunca figurará na pauta de nossas aquisições no estrangeiro. Todavia, a situação da borracha brasileira é menos inquietadora do que havia sido previsto, conforme demonstram os dados fornecidos pelo sr. Gabriel Hermes Filho, presidente do Banco de Credito da Amazonia; há dois dias chegado a esta capital. No inicio da crise, em 1951, foi estimado que precisariamos importar 9.500 toneladas dessa materia prima, em peso seco. Mais tarde, anunciou-se que para o ano em curso, seriam necessarias mais 14.500 toneladas. Devido às demoras com as alterações de compra e transporte, porem, até dezembro de 1951, somente haviam chegado 5.496 toneladas.

E o saldo das licenças de importação concedidas no ano passado, perto de 4.000 toneladas, será o bastante para completar as nossas necessidades de consumo. Segundo o sr. Gabriel Hermes Filho, houve um pouco de alarme ao ser avaliado o "deficit" provavel de borracha, tanto assim que o mercado se acha provido dos tipos de pneumaticos e outros artefatos de que necessita. E houve, de outra parte, aumento de produção nacional de borracha, que de 23.133 toneladas, em 1950, subiu para 25.779, em 1951, e para 32.000 toneladas previstas em 1952, correspondentes a 18.506, 20.618 e 26.606 toneladas, respectivamente, de produto seco.

A fim de evitar o onus de uma importação dispendiosa, o Banco de Credito da Amazonia vem desenvolvendo uma politica de pleno apoio aos produtores da borracha, cujos resultados, como se vê, são os mais satisfatorios e que prometem ser melhores ainda, nos proximos anos.

Produção e industrialização de lã

RIO, 4 (A. N.) — Comunicam-nos o Itamarati:

"O Ministerio das Relações Exteriores resolveu convocar para reuniões nos dias 8, 9 e 10 do corrente mês representantes dos sindicatos e demais associações de classe interessados nos problemas da produção, industrialização da lã, a fim de exatamente conhecer suas opiniões e orientação no tocante a esses assuntos, para efeito de esclarecimentos do Departamento Economico e Consular e da Comissão Consultiva de Acordos Comerciais, com vistas à posição de produto nas listas de nossos acordos comerciais. Nesse sentido, foram expedidos telegramas àqueles sindicatos e associações, cujos representantes deverão ser credenciados por carta, junto ao ministro João Alberto Lins de Barros, chefe do Departamento Economico e CVonsular.

DR. CARLOS WALTER CASSINO
CLINICA MEDICA — MOLESTIA DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES
Consultas das 13 as 1? hora Av. São João, 324 — 1 o andar apto. 103. Tel.: 34-78?? — Resid. Al. Barão do Rio Branco, 58 Tel. 52-5136

As ferrovias belgas

BRUXELAS, 4 (UP) — O rei Balduino da Belgica inaugurou os trabalhos de construção de nova secção ferroviaria que ligará os sistemas norte e sul das linhas ferreas da Belgica, sonho ha muito acariciado pelo povo belga.

A nova secção permitirj aos trens passagem direta da Estação Norte à estação Sul, ou vice-versa, sem que os comboios se vejam forçados a dar a volta à capital como até agora fazem. Além disso, facilita o movimento de trens destinados à França, Suiça e Alemanha. Uma estação intermediaria permitirá que milhares de trabalhadores, que diariamente viajam entre a capital e cidades das provincias, descer dos trens no centro da capital.

O plano de uniu as ferroviarias belgas teve origem no reinado de Leopoldo I, ha mais de seculo, porém a expropriação de terras para a construção da via, a primeira guerra mundial e a ocupação nazistas pertadaram a realização do velho sonho dos belgas.

Será devolvida à Espanha a carta de Cristovão Colombo

WASHINGTON, 4 (U. P.) — A Biblioteca do Congresso anunciou que devolverá à Espanha a carta manuscrita de Cristovão Colombo, que desapareceu da Academia de Historia de Madrid durante a guerra civil espanhola.

A carta, de proprio punho de Colombo, é datada de Sevilha no dia 28 de dezembro de 1504, e a Biblioteca do Congresso adquiriu em 1945 por sessenta dolares, julgando que se tratava de uma copia.

Revelou a Biblioteca do Congresso que Don Antonio Ballesteros Beretta, da Academia de Historia da Espanha, escreveu um artigo pouco antes de sua morte, em 1949, insistindo em que a carta era autentica e que havia desaparecido de Madrid durante a guerra civil na Espanha em 1936.

O sr. Luther Evans, bibliotecario do Congresso, informou que a carta será devolvida ao embaixador espanhol Felix De Lequerica, no dia 12 de outubro, como parte das celebrações do dia da Raça.

A mecanização na cultura do algodão

Os resultados altamente satisfatorios obtidos durante a recente safra de algodão pelas colhedeiras de algodão McCormick International trabalhando nas fazendas do Brasil, predizem um maior progresso na mecanização desta impotante cultura em nosso país.

Com os seus 1.840.000 hertares plantados de algodão no ano passado, o Brasil é o quinto maior produtor, logo depois dos Estados Unidos, da China, da India e do Egito. No ano passado produzimos 340.000 toneladas de algodão, ou sejam aproximadamente 4% do total de 8.343.600 toneladas produzidas em todo o mundo. O Brasil, o maior dentre os sete grandes produtores de algodão na America do Sul, conta com 57% do total produzido neste continente.

As colhedeiras mecanicas de algodão, que estiveram operando nos campos de Osvaldo Cruz, Guaira, Jaboticabal, Barretos e Paulo de Faria, foram as primeiras maquinas deste tipo a ser usadas no país. De acordo com informações recebidas, as maquinas funcionaram a contento, apesar de ter sido o algodão plantado em fileiras irregulares e pouco ou nada cultivado durante o crescimento. Alem disso, os campos não haviam sido previamente limpos de mato, folhas, pequenos galhos e talos, cuja presença oferece serio perigo para os fusos e braços do mecanismo colhedor.

Até pouco tempo o Brasil desconhecia campos de algodão semelhantes aos dos Estados Unidos e outros países produtores. Em geral, o algodão tem sido até agora plantado pelo pequeno fazendeiro de poucos recursos financeiros e o sistema de colheita empregado era primitivo. Trabalhos preparatorios tais como o afofamento do solo e o planejamento dos sulcos são geralmente desprezados e o fazendeiro apenas limpa a terra e planta as sementes na época apropriada. Usa-se geralmente muito poucas operações de cultivo propriamente dito exceto, uma ligeira capina de vez em quando com a enxada.

Muito embora se acreditasse que o trabalho das colhedeiras de algodão não seria eficiente sob tais condições — pois que elas funcionam melhor em terreno firme, plano e isento de depressões, com fileiras plantadas de 96 a 107 cms. entre si — um produtor de São Paulo disse que conseguiu colher uma media de 3.000 a 3.500 quilos por dia com uma colhedeira apenas.

Antes, cerca de 350 trabalhadores eram trazidos para a fazenda para raelizar a colheita à mão. Após a chegada da colhedeira mecanica, apenas 15 empregados da fazenda foram necessarios para ensacar o algodão antes de ser transportado para a maquina beneficiadora.

Graças a um rigido horario estabelecido para lubrificação da maquina e a um programa de treinamento especialmente preparado pela International Harvester Maquinas, S. A. para os proprietarios e operadores, conseguiu-se manter elevada a eficiencia da maquina embora trabalhando sob condições adversas. Pequenas dificuldades de manutenção foram rapidamente sanadas nas oficinas dos concessionarios International Harvester que forneceram as maquinas.



Uma colhedeira McCormick International em pleno funcionamento na fazenda da Onça, em Guaira, Estado de São Paulo.

Durante o trabalho à noite, quando se aproveitava as melhores condições de umidade (pois o algodão é colhido mais facilmente quando os fusos estão umidos), houve casos de danos as maquinas. Durante o dia, entretanto, os homens caminhavam adiante da maquina retirando das fileiras os obstaculos que poderiam prejudicar o trabalho da colhedeira.

Incidentes como esses de operação satisfatoria sob condições anormais as mais variadas, angariaram para a colhedeira mecanica de algodão McCormick International, durante os 11 anos decorridos desde a sua introdução, a reputação de "o mais engenhoso maquinismo" em todo o setor da agricultura. Aperfeiçoada em 1941, a maquina foi desenvolvida depois de que os engenheiros da International Harvester tentaram por 25 anos construir uma maquina que fosse capaz de retirar a fibra dos capulhos abertos e deixar os capulhos ainda fechados, sem danifica-los.

O desenvolvimento de tal maquina foi um trabalho importante para a I H, pois a mecanização do algodão — um dos maiores entraves na produção agricola — ficou sempre para trás em relação às outras culturas. O algodão é provavelmente usado por mais pessoas e para fins muito mais diversos do que qualquer outra fibra e está amplamente disseminado pelo mundo em virtude da sua adatabilidade a uma grande variedade de solos e climas e por causa de sua economia.

Através dos anos, depois de se terem abandonado muitos principios mecanicos, surgiu a idéia dos dados mecanicos umidos que colhessem apenas os capulhos maduros. Experiencias continuadas, seguidas da introdução de melhoramentos, resultaram no lançamento pela IH em 1941 da primeira colhedeira mecanica de algodão eficiente.

Acionada por um trator Farmall M, a maquina colhe de 25 a 30 vezes mais do que um homem, e o custo de operação é bastante inferior ao custo da colheita manual. A maquina é rapida e colhe aproximadamente um acre em uma hora e 15 minutos. Seu trabalho é limpo, pois retira a fibra de 95% dos capulhos abertos, deixando no campo as folhas e a sujeira e pode ser comparado, de acordo com os operadores, ao trabalho de colheita manual.

A fim de assegurar assistencia mecanica eficiente às colhedeiras de algodão em uso no Brasil, a International Harvester Maquinas, S. A. planeja fabricar aqui as ferramentas usadas no trabalho de manutenção das maquinas. Tambem está sendo preparado um manual em português sobre manutenção e assistencia mecanica, o qual será brevemente distribuido aos proprietarios destas colhedeiras e os concessionarios da companhia localizados nas zonas de operação das maquinas.

Este extenso programa poderá influir diretamente na economia do país, pois o algodão atinge aproximadamente a 12 por cento da exportação total do Brasil, cuja prosperidade depende em grande parte do mercado mundial e das exportações de café e algodão. Com terras suficientes para produzir anualmente 40 milhões de fardos de algodão, esse primeiro passo para a mecanização da industria algodoeira dá ao Brasil um futuro promissor.

A retirada do embaixador americano de Moscou

LONDRES, 4 (U. P.) — Os jornais europeus, através de editoriais, deixaram vasar graves preocupações pelo ato do governo sovietico de exigir a retirada do embaixador norte-americano em Moscou, sr. George F. Kennan.

A noticia teve destaque na maioria dos jornais, que a publicaram em sua primeira pagina.

O importante jornal conservador de Milão, "Corriere della Sera", sugeriu que os governos ocidentais imponham aos diplomatas russos as mesmas restrições que o governo sovietico impõe aos diplomatas ocidentais.

Os funcionarios negaram-se a fazer declarações oficiais, porem é indubitavel que a decisão sovietica é objeto de estudos e de discussões como um possivel indicio de agravamento das relações entre a União Sovietica e os paises do Ocidente.

Um informante do Ministerio do Exterior da França, declarou apenas que a França acompanha os acontecimentos com "grande interesse", mas os deputados socialistas na Assembléia Nacional demonstraram preocupação.

A Chancelaria britanica negou-se a comentar o assunto, dizendo que se tratava de embaixador de potencia amiga. "Alem disso — afirmou um informante — "temos suficientes dores de cabeça com nosso proprio embaixador".

Na Grã Bretanha, a noticia da retirada de Kennan teve maior importancia nos jornais que os detalhes sobre a primeira explosão atomica britanica. Todos os jornais importantes publicaram a noticia em sua primeira pagina.

Em Paris, o matutino direitista "Le Figaro" recordou a seus leitores que Andrei Gromyko, atual embaixador sovietico em Londres, declarou certa vez que Churchill era "um canibal". "E' possivel, no entanto", conclui o "Figaro", "que os motivos expostos pelos sovieticos são meros pretextos e que o êrro de Kennan é ser especialista em assuntos russos e observador muito inteligente".

A controversia entre a França e a Tunisia

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 4 (UP) — Ao que parece, a França fracassou nos esforços encaminhados a que se mantivesse fora das Nações Unidas a sua controversia com a Tunisia.

A maioria dos paises latino-americanos, assim como os Estados Unidos, são a favor de que se discuta a controversia na proxima Assembléia Geral, segundo fontes bem inteiradas.

De acordo com os informes, um grande numero de paises latino-americanos levou ao conhecimento do governo francês que não poderão apoiar a sua tese de que a disputa é um problema interno.

A França alega que a Assembléia Geral não tem competencia para tratar do assunto.

CUNARD LINE
PASSAGENS MARITIMAS ENTRE: ESTADOS UNIDOS, CANADA' INGLATERRA, FRANÇA e IRLANDA
Viaje pelos maiores e mais rapidos navios do mundo
"Queen Elizabeth" 83,673 T. "Caronia" 34,000 T.
"Queen Mary" 81,235 T. "Mauretania" 35,977 T.
Reservas Com AGENTES GERAIS: Houlder Brothers & Co. (Brazil) Ltd.
Rua do Comércio, 35 - Tel. 2-2127/8 - SANTOS
ou em qualquer agencia de turismo autorizada

"INDICIOS SEGUROS DE DEFLAÇÃO"

NOVA YORK, 4 (U. P.) — Em publicações e reuniões de banqueiros se insiste em falar, de um lado, que há "indicios seguros" de deflação, enquanto que por outro lado, se afirma que não declinam algumas pressões inflacionarias das quais não é a menor a surgida dos pedidos de aumentos de salarios.

Os sindicatos insistem, em suas pretenções, em face dos dados estatisticos que demonstram que a procura de braços é mantida em alto grau, com as cifras mais altas de ocupação já registradas em muitos anos.

No entanto, foi registrada nova baixa no indice dos preços por atacado e, nesta semana, pela primeira vez em varias houve baixa nos preços dos produtos alimenticios no varejo.

O indice no atacado atingiu seu mais baixo nivel nos ultimos 3 e 5 meses e se espera que a redução tenha reflexo de maior intensidade dentro em breve nos preços do comercio a varejo.

Os consumidores continuam comprando a dinheiro ou a prazo no mesmo ritmo, e as ultimas estatisticas indicam que ao terminar o mês de agosto, às vendas a credito atingiram a soma recorde de 21.300.000.000 de dolares. Automoveis, moveis e objetos para residencias constituiram os principais itens. Os preços desses artigos não demonstraram, no entanto, tendencia para a baixa e, segundo o "Wall Street Journal" não se espera que ocorram reduções, apesar do aumento da procura e da produção.

Um relatorio preliminar diz que a produção industrial do mês de setembro superou a de agosto de "forma substancial".

A produção de aço, nesta semana, chegará a 104 por cento da capacidade teorica das fundições. Os aumentos de produção têm sido particularmente importantes em maquinaria, equipamento para transporte, minerios, petroleo cru e carvão.

Construção do Sincro-Ciclotron

RIO, 4 (Asapress) — Realizou-se no Conselho Nacional de Pesquisas sob a presidencia do alm. Alvaro Alberto, importante reunião da Comissão do Projeto de Construção do Sincro-Ciclotron, a que compareceram os srs. professores Alvaro Define, diretor administrativo; capitão de corveta Henry B. Lins de Barros, coordenador tecnico; engenheiro Amauri Alves de Menezes, responsavel pelo equipamento eletrico; Homero Brandão, responsavel pelo equipamento do alto-vacuo; engenheiro macenico Dellos Dumbar Stetenga, e o engenheiro Agostinho Lage Ornelas de Souza, desenhistas-projetistas. Cada um desse tecnicos fez ao presidente do Conselho o relatorio do andamento dos trabalhos de que estão encarregados, tendo sido tomadas numerosas providencias no sentido de ser dado o mais rapido andamento à grande obra que o Conselho Nacional de Pesquisas está realizando. O Sincro-Ciclotron em apreço é igual ao padrão da Universidade de Chicago e será um dos mais perfeitos e poderosos do mundo, estando projetado para acelerar protons, imprimindo-lhes energia equivalente à mais de 450.000.000 de eletrons-wolts. Na sua construção estão trabalhando algumas dezenas de tecnicos brasileiros e americanos.

Produção italiana de filmes

ROMA, 4 (UP) — Dados oficiais demonstram que a Italia está produzindo mais filmes cinematograficos que qualquer outro pais da Europa e que ocupa o segundo lugar na produção mundial.

No periodo de primeiro de setembro de 1951 a 31 de agosto de 1952, os produtores italianos apresentaram 128 filmes de longa metragem, 422 documentarios e 367 noticiosos, para os quais aplicaram a soma de 13 bilhões de liras, isto é, 20.800.000 dolares.

VIDA SOCIAL

ROMANCE NA SELVA

No meio do prosaismo dos dias que correm é de chamar a atenção a nota romantica dada ao noticiario pelo desassombro desse humilde funcionario de um Serviço de Proteção aos Indios que, apaixonado por uma selvicola, e desejando unir-se legalmente à mesma, não se conforma com a atitude dos seus superiores hierarquicos, contraria ao pretendido enlace. E' de admirar o desassombro mas tambem o espirito de disciplina do moderno Romeu perdido nas selvas. Ele poderia, se fosse outro, ter decidido o caso em familia, unicamente com a audiencia dos maiorais da tribo, sem dar nenhuma satisfação aos burocratas do Rio de Janeiro, sempre apegos à letra de artigos, paragrafos e alineas de leis, regulamentos, portarias e circulares, e sempre propensos ao contra nos despachos ou informações, ignorando essas coisas de coração, que já não encontram clima na vida materialista de hoje e só se admitem na tela do cinema ou nas paginas amarelecidas dos romances de antanho. Ainda mais em se tratando de indias e brancos, quando militam no caso os obices da diferença racial, da oposição dos costumes e do ambiente necessario à vida pacifica dos candidatos ao matrimonio, tudo propicio à explosão de sentimentos que levam ao crime, ao suicidio ou à loucura, para delicia dos apreciadores de novela ou assunto dos libretistas de opera. Demais a mais, ninguem ignora o efeito contraproducente de uma negativa formal nesses casos de amor. A paixão amorosa é como a onda do mar; livre, ela vai morrer mansamente na praia, num sussurro apenas, desfazendo-se na areia em leve renda de espuma; oprimida, porem, pela barreira dos rochedos ou dos diques, alteia-se impetuosa, atira-se violenta e ameaçadora sobre os obstaculos do caminho, rugindo, em furia, cada vez mais cega de odio e de sanha de destruição... Ao que parece, o funcionario sertanista ora guindado às glorias do noticiario da imprensa, está mesmo apaixonado pela indiazinha que ele diz conhecer de há muitos anos, julgando-a, porisso, capaz de fazer a felicidade de sua vida e de encher de encanto e poesia os seus exaustivos trabalhos no sertão longinquo onde a solidão deve agravar a amargura do degredo no coração de um branco civilizado. Contra uma inclinação dessas não adiantam despachos denegatorios nem considerações de ordem juridica ou administrativa. O coração tem razões que a razão desconhece. E ainda há os precedentes: quem impediria João Ramalho de escolher Bartira para esposa? Ou Martim Soares Moreno de amar Iracema, inspirando o mais lindo e o mais lido dos livros de José de Alencar? Ou qual dos bandeirantes se curvaria a imposições disciplinares quando descobrisse nas selvas a eleita dos seus sonhos? A oposição, portanto, é infundada e inconsequente. No fim, os dois enamorados acabarão mandando às urtigas a lei e a burocracia de má morte. No que farão muito bem. E, alem disso, prestarão um serviço maior aos nossos irmãos bugres, tão denegridos nos relatorios e reportagens de orgãos oficiais ou oficializados: pelo menos, esse idilio nos fará crer, novamente, na sedução das virgens de labios de mel que povoam de sonhos a mente dos leitores dos romances de Alencar... — RIB.

———:o:———

ANIVERSARIOS

EMBAIXADOR JOSÉ CARLOS DE MACEDO SOARES

Vê passar amanhã o seu aniversario natalicio o embaixador José Carlos de Macedo Soares, ex-interventor federal neste Estado e figura destacada nos meios politicos, culturais e sociais de São Paulo e do país.

Membro e antigo presidente da Academia Brasileira de Letras, membro da Academia Paulista de Letras e presidente do Instituto Historico e Geografico Brasileiro, o ilustre aniversariante prestou assinalados serviços a São Paulo e à nação, tendo sido Ministro da Justiça e das Relações Exteriores. Homenagens muito justas lhe serão prestadas amanhã.

SRA. FLAVIANA BARBOSA E SILVA

Transcorre hoje o aniversario natalicio da sra. Flaviana Barbosa Silva, esposa do nosso prezado companheiro de trabalho Evaristo Silva, ex-prefeito municipal de Itatiba.

Desfrutando de amplo circulo de relações de amizade, graças aos seus dotes pessoais, a distinta aniversariante deverá receber, por certo, muitos cumprimentos pela passagem da festiva data.

DR. MUCIO DE LIMA FARIA

A data de hoje assinala o aniversario natalicio do dr. Mucio de Lima Faria, da Procuradoria Geral do Estado, membro do Partido Republicano, secção de São Paulo e elemento muito relacionado em nossos meios sociais.

DR. VALDEMAR RODRIGUES ALVES

Ocorre hoje o aniversario natalicio do dr. Valdemar Rodrigues Alves, procurador do Estado e elemento destacado em nossos meios sociais.

HORACIO DE MELO

Transcorre amanhã o aniversario natalicio do sr. Horacio de Melo, presidente da Associação Comercial de São Paulo e chefe da firma J. Moreira & Cia. Ltda.

O distinto aniversariante, que é um dos diretores do SESC, ocupa nos meios comerciais e sociais da capital posição destacada, devendo receber, certamente, muitos e expressivos cumprimentos pela passagem da grata efemeride.

* * *

Festeja hoje o seu aniversario natalicio a sra. Irene Lissandrello, esposa do sr. Antonio Lissandrello.

* * *

Festeja hoje o seu aniversario natalicio a sra. Teresa Alba Berto, esposa do sr. Pedro Berto.

VIAJANDO PARA O RIO... hospede-se no Grande Hotel PRESIDENTE!

Bem no centro da cidade, o Grande Hotel Presidente proporciona-lhe o conforto de um hotel moderno, com pequena despesa. 206 apartamentos, de frente, com banheiro e telefone privativos. Diarias a partir de Cr$ 70,00.

Grande Hotel PRESIDENTE
Rua Pedro I - 19 - Tel. 52-4004
Esq. da Pça. Independência
Rio de Janeiro

Transcorre hoje o aniversario natalicio do sr. Francisco Vilani, dedicado auxiliar das oficinas desta folha.

* * *

Ocorre amanhã o aniversario natalicio do dr. Armando Segundo Bim, inspetor geral do Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo.

* * *

Festeja amanhã o seu aniversario natalicio a srta. Safira Silva de Andrade, funcionaria do Banco Francês e Brasileiro desta capital.

* * *

Vê passar amanhã o seu aniversario natalicio a sra. Maria Marino Sigliano, esposa do sr. José Sigliano.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Olga Celia, filha do dr. Eulogio E. Martinez e da sra. Olga Celia Martinez;

a menina Marlene, filha do sr. Arnaldo Matos e da sra. Adelina Matos;

a menina Miriam Margarida, filha do sr. Torquato Ariosto Martire e da sra. Isaura Torres Martire;

a menina Gloria, filha do sr. Floriano Guarani e da sra. Excelencia Ester Guarani;

a menina Sonia Francisca, filha do sr. Aldo Cremonini e da sra. Amelia Cremonini;

o menino Osvaldo, filho do sr. Osorio Teodoro Mendes e da sra. Joana Mendes;

o menino Paulo Francisco, filho do sr. Caetano Toschi e da sra. Maria Paulo Aguiar Toschi;

o menino José Roberto, filho do sr. Antonio Lima Chamber, e da sra. Iolanda Mercantonio Chamber;

a srta. Marina Rosario, filha do sr. José Sigliano, comerciante nesta capital;

a srta. Lidia, filha do sr. Francisco Copola e da sra. Maria Copola;

o jovem Afonso Geraldo, filho do prof. Manuel Afonso Alves Ferreira, que tambem festeja hoje o seu aniversario natalicio, e da sra. Elza de Godoi Ferraz Ferreira, residente em Santo André;

a sra. Maria Sarti DAmore, esposa do sr. Domingos D'Amore;

a sra. Serafina Lagonegro de Sousa, esposa do tte. Vitor de Oliveira de Sousa;

a sra. Maria Aparecida Silva, esposa do sr. José Leopoldo e Silva, que tambem festeja o seu aniversario natalicio.

o cel. Manuel Paranhos Belo Cardoso, da Força Publica do Estado.

* * *

Fazem anos amanhã:

a menina Inês, filha do sr. José G. de Andrade e da sra. Ernestina B. de Andrade;

a menina Madalena, filha do sr. Roque Demasi e da sra. Darci Ferlini Demasi;

a menina Cibele, filha do sr. Manuel Onofre dos Santos e da sra. Vandira dos Santos;

o menino Genesio, filho do sr. Genesio Gomes da Silva e da sra. Ana da Silva;

o menino Walter, filho do sr. José Luiz de Lima e da sra. Iracema Cavalcanti;

o menino Evaldo, filho do sr. Osvaldo Siqueira e da sra. Clodomira Siqueira;

o menino Antonio José, filho do sr. Benedito Pereto e da sra. Alzira Correia Pinto Pereto;

a srta. Silvia, filha do sr. Saverio Montececli e da sra. Mercedes Montececli;

a sra. Leticia Malfinato Gozo, esposa do sr. Rodolfim Goso;

a sra. Flora de Carvalho, esposa do sr. João de Carvalho;

a sra. Erotilde Requena, esposa do sr. Almidorio Requena;

a sra. Tais Pinto Gemignani, esposa do sr. Antonio Gemignani;

o sr. José Carlos da Silva;

o sr. Renato da Silva Borges;

o dr. Paulo Carneiro Maia.

NUPCIAS

ENLACE SILVA-GUIMARÃES

Realiza-se dia 15, às 17,30 horas, na basilica de Aparecida do Norte, o enlace matrimonial do sr. Jair Guimarães, filho do sr. João Damasceno Guimarães e da sra. Benedita Arantes Guimarães, com a srta. Rute da Silva, filha da viuva sra. Olivia Moreira da Silva.

ENLACE PIERI-RIBEIRO

Realiza-se dia 18, às 17 horas, na igreja da Consolação, o enlace matrimonial do sr. Durval Ribeiro, filho do sr. Mauro Monteiro Ribeiro e da sra. Genoveva Gioia Ribeiro, com a srta. Hilda Pieri, filha do sr. Luiz de Pieri e da sra. Beatriz Flammer de Pieri.

ENLACE STRAZZI-CHAGAS

Realiza-se dia 18, às 16,30 horas, na matriz de Piraju, o enlace matrimonial do sr. Alceu Chagas, filho da viuva sra. Amelia Aparecida Chagas, com a srta. Doli Strazzi, filha do sr. Rainero Strazzi e da sra. Luiza Paulani Strazzi.

ENLACE GINGES-JONES

Realizou-se ontem, na igreja N. S. da Saude, o enlace matrimonial do sr. Ronald Jones, filho do sr. Curtis Wilfred Jones, já falecido, e da sra. Barbara Adelina Jones, com a srta. Maria Ginges, filha do sr. Alfredo Ginges e da sra. Herminia da Silva Ginges.

Serviram de padrinhos, nos atos civil e religioso, o sr. Tomas Eric Jones e sra. Dilce Almeida Leite Jones, Clide Wilfred Jones e profa. Maria Almeida Jones.

BODAS DE PRATA

Comemoram amanhã, o seu 25.o aniversario de casamento o sr. Alexandre Geraldo e a sra. Italia Gemignani Geraldo. Os filhos do distinto casal farão celebrar missa em ação de graças pela passagem da auspiciosa data às 8 horas, na igreja de N. S. Auxiliadora.

HOMENAGENS

PROF. DR. OTAVIO DELLA SERRA

Em virtude da sua nomeação por concurso, para o cargo de professor catedratico de Anatomia da Faculdade de Farmacia e Odontologia da Universidade e São Paulo, os professores, assistentes e alunos aquela Faculdade oferecerão um jantar ao prof. dr. Otavio Della Serra, que se realizará dia 13, às 20 horas, no Restaurante Jacinto.

MINISTRO LUIZ PEREIRA DE CAMPOS VERGUEIRO

Será homenageado por seus amigos e admiradores com um banquete em dia, hora e local que serão oportunamente anunciados, o dr. Luiz Pereira de Campos Vergueiro, recentemente aposentado no cargo de ministro do Tribunal de Contas do Estado.

As adesões poderão ser dadas pelos telefones: 31-3341, 8-1281; 32-5841 e 35-6286 ao sr. Bitencourt.

SOCIOS FUNDADORES DA ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS

A diretoria da Associação Cristã de Moços de São Paulo resolveu prestar uma homenagem aos socios fundadores da instituição, quando do jantar de encerramento da Campanha Financeira Pró Nova sede, a realizar-se dia 16.

MINISTRO CORIOLANO DE GOES

Por motivo da nova investidura do ministro Coriolano de Góes na direção da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, cargo em que já prestou assinalados serviços ao país, entidades representativas da lavoura, do comercio e da industria, amigos e admiradores, resolveram homenageá-lo com um jantar no Club Homs, dia 8, às 20 horas.

Integram a comissão promotora da homenagem os srs., Acacio Gomes, presidente da Comissão especial do Algodão; dr. Altino Arantes, Antonio Devisate, presidente da Federação das Industrias do Estado de São Paulo; dr. Brasilio Machado Neto, presidente da Federação do Comercio do Estado de São Paulo; dr. Carlos Augusto Vidigal, presidente em exercicio da Associação Comercial de Santos; Fernando de Almeida Prado, presidente da Bolsa de Mercadorias e São Paulo; Flavio Rodrigues, diretor da Sociedade Rural Brasileira; prof. Francisco de Sales Vicente Azevedo, presidente do Centro das Industrias do Estado de São Paulo; Fulvio Morganti, presidente da Associação dos Usineiros do Estado de São Paulo; prof. Henrique Pegado, reitor da Universidade Mackenzie; Horacio de Melo, presidente da Associação Comercial de São Paulo; dr. Iris Meinberg, presidente da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo; prof. Jairo Ramos; João Rosato, Jorge Simonsen, presidente em exercicio do Sindicato dos Bancos do Estado de São Pauo e prof. Teotonio Monteiro de Barros.

Já aderiram as seguintes pessoas: — Ministro Horacio Lafer, Ministro Mauro de Freitas, Ministro Pedro de Oliveira Ribeiro Sobrinho, dr. Fabio Bonifacio Olinda de Andrade, Procurador da Republica, Ricardo Jafet, dr. José Maria Whitaker, general Americo Marinho Lutz, general Otelo Franco, Gladstone Jafet, José Ermirio de Morais, Roberto Simonsen Filho, Francisco Matarazzo Sobrinho, dr. Antonio de Piro, Ladislau de Oliveira de Abreu, conde André Matarazzo, dr. Henrique Vilaboim, dr. Guilherme Winter, dr. Noé Ribeiro, Carlos da Silva Teles, dr. Angelo Duprat, dr. Carlos Reis de Magalhães, dr. J. Aires Monteiro, dr. José Ferreira de Andrade, Paulo Reis de Magalhães, conde Francisco Matarazzo Junior, Industrias Reunidas Francisco Matarazzo; dr. Mauro do Barros, dr. Laerte Rosato, Modesto Scagliusi, Antonio Carlos V. Salvia, José Otavio da Silva Leme, Lauro Costa, dr. Anibal de Andrade, Paulo Quartim Barbosa, Henrique Bastos Filho, dr. Luiz Alberto Pannain, dr. Thomaz Pará Filho, Miguel Americo Greco, Raphael Mayer, dr. Carlos Viana Pereira, cel Indio do Brasil, dr. Aguinaldo de Góes, Aguinaldo de Goes Filho, José de Sousa Queiroz Filho, dr. Paulo Arantes, José Carlos Reis de Magalhães, J. C. Anderson, José Franco de Camargo Filho, G. H. Wessing, Guerino de Nardi, dr. Hamilton Prado, dr. Luiz de Morgan Snell, dr. Walter Bellan, dr. Erna Wernsdorf, dr. Théophilo Pupo Nogueira Filho, Francisco Barone, Adam von Bulow, Milton Brandão, dr. Pedro Conde, dr. Antonio Saldanha Machado, dr. Toga Machado, dr. L. Job Lane Junior, prof. Antonio Bernardes de Oliveira, Firmiano Pinto Filho, Mario de Sousa Lima, Firmino Pires de Melo, Fausto Lanceloti, Associação Profissional de Fabricantes de Peças de Automoveis, Tte. cel. José de Oliveira Franca, dr. José Carlos Pereira de Sousa, Almerindo Belin, Waldomiro Sousa Queiroz, Rodrigo Duque Estrada, dr. Alfredo Egidio Sousa Aranha, dr. Eudoro Vileta, Tela Comercial S. A., dr. Ruy Calazans de Araujo, dr. Antonio Gontijo de Carvalho, Iscandar Ammar, Paulo Suplicy, José Cintra Gordinho, Francisco Cintra Gordinho, Otavio Lanzeloti, cel Antonio Pitscher, cel. José Silva, Claudio Cunqueler, Gumercindo Maciel, dr. Antonio de Salles Pacheco, dr. João Gonçalves, dr. Heitor Pires de Campos, com. Vicente Amato Sobrinho, José Barros de Abreu, Osvaldo Gallembeck, Boanerges Ballembeck, Rocha Azevedo Filho, Alfredo Velloso, cel. Dalisio Menna Barreto, prof. Achilles Bloch da Silva, Rodolfo Tabyra, João de Lacerda Soares Filho, Henrique Lancaster Donovan, Roberto F. do Amaral, Marcello P. do Amaral, Caio Luiz Pereira de Sousa, José Ribeiro de Barros, José de Oliveira Leite, Renato Antonio Arens, Estanislau do Amaral, Usina Maria Isabel, Plinio Botelho do Amaral, Moacyr Passos, pela "Bracoresp"; cel Joaquim Marques Santiago, Gerhard Reimann, Arnaldo Felmanas, G. Sampaio Viana, Aristides Pilegi, Mario Zappi, Cunha Brito, Cia. T. Janer, Adolfo Magalhães Normanha, Roberto Jardim, Theodorico de Almeida Bessa, José Thomaz Sayão, João Batista de Almeida, Nadir Dias de Figueiredo, Francisco Pitta Brito, Agostinho Janequine, Joaquim Gabriel Penteado, Reul Henrique Longo, Egidio Bianchi, João Alberto Bressan, João Micetti Sapienza, Egon Felix Gottschalk, Ariston Azevedo, J. B. Pereira de Almeida Filho, Raphael Sousa Noschese, Roberto Ugolini, Serafino Fileppo, José Polizotto, Niso Vianna, João Gonçalves, Osmario Ribas, Paulo Siqueira Cardoso, Waldemar Clemente, Paulo Caruso, Edgar O. Kocher, Mario Di Pierro, Francisco da Silva Villela, Hernani de Araujo Lopes, Eduardo Garcia Rossi, Severino Pereira da Silva, Manuel da Costa Santos, Carlos Eduardo de Azevedo, Germano Schuetz, Mariano J. M. Ferraz, José de Paula e Silva, Otavio de Sá Moreira, João Cavalcanti de Arruda, Ivo Fracalanza, Nicolau Filizola, Arthur Cortines Laxe, Moinho Santista S. A., José Franco, Eduardo Ramos, Antonio Augusto Monteiro de Barros Neto, Manuel Carlos Aranha, João Hipolito Moreira, T. Wilson Milburn, Julio Conrado Fraizer, Walter Mello, Othon Barcellos Correa, Firmino Freitas, Bruno Grassi, Jayme Bulcão, Jorge Duprat Figueiredo, Raul Lupattelli, Osvaldo Lupatelli, Jorge da Silva Prado, Martinho Prado Neto, Companhia Industrial São Paulo-Rio, dr. Getulio de Paiva, dr. José João Abdalla, José Corona, dr. Marcos Monteiro de Barros, Fausto de Melo Kujawsky, dr. Reynaldo Marcucci, Gabriel Cury S. A. Agricola e Industrial Usina Miranda, dr. Osvaldo de Barros Schmidt, Associação de Usineiros de São Paulo, Associação Profissional da Industria da Fabricação do Alcool, Sindicato da Industria de Açucar no Estado de São Paulo, Refinadora Paulista S. A.; Fulvio Morganti, dr. Renato Morganti, Lino Morganti, Helio Morganti, Delfino Facchina, dr. Antonio Spagnolo, Francisco Matarazzo Sobrinho, dr. Virgilio Isola, José Dias de Castro, Cia. Industrial e Agricola de Santa Barbara S. A.; Comercio e Industria Nova Ltda., João Baylongue, Paulo de Castro, Auto Sul Brasil Ltda., Ford Motor Company, S. A. Tubos Brasilit, Jorge de Brito, Soc. Continetal Exportação e Importação Ltda., Antonio Galdeano e Nino Gallo, Gustavo Carrano, José Benedito de Castro, Mario Costa, Adamor Bezerra da Costa, Anderson Clayton & Cia. Ltda., José Maria Carneiro da Cunha, Roberto de Paiva, Haroldo Levy, Mario Ipolito, Salvador Ippolito, José Rodrigues Blandy, Mario B. Audrá, Alberto B. Audrá, Abilio Filinto da Silva, sra. Ellen Einsten, Luiz Hermann Keller, Bernardo Boris Kasinoki, dr. Natalino Mastro Francisco, José A. Almeida, dr. Quirino dos Santos, William Foukert, dr. Lauro Pedroza, dr. Huig Rourkert, José Revoredo Barros, Max Lewestein, João B. Raimo, Abilio A. Serra, Francisco Tarses, Jandyr de Toledo, Salvador Prioli Neto, João Alves Ferreira Junior, Monroe Arruda Camargo, dr. Carlos Alberto Porto, dr. Haroldo de Oliveira Lima, Carlos Luiz Afonseca Neto.

Os ingressos podem ser retirados à rua São Bento, 380, 8.o andar, sala 816, telefone, 35-4774.

GRANDE PRÊMIO "PRESIDENTE DA REPÚBLICA"

O público turfista de São Paulo está convidado para a reunião de elegância e beleza de hoje em Cidade Jardim, quando os mais categorizados parelheiros nacionais se empenharão na conquista do Grande Prêmio "PRESIDENTE DA REPÚBLICA"

CR$ 200.000,00
AO VENCEDOR

hoje em
cidade jardim

JOCKEY CLUB DE SÃO PAULO

ÔNIBUS E LOTAÇÃO PARTINDO DO ANHANGABAÚ

REUNIÕES DANÇANTES

MINAS GERAIS F. C. — O Minas Gerais F. Clube fará realizar hoje, das 20,30, às 23,30 horas, em sua sede social, uma reunião dançante dedicada aos socios e familias.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar hoje, das 15 horas em diante no ginasio de sua praça de esportes, na Ponte Grande, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

E. D. TERPSICORE — A E. D. Terpsicore fará realizar hoje, às tarde e à noite, nos salões do Centro do Professorado Paulista, duas reuniões dançantes oferecidas aos socios e convidados.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube promoverá hoje, em sua sede social, das 15.30 às 18.30 horas, uma reunião dançante oferecida aos associados.

UIARA CLUBE — O Uiara Clube fará realizar hoje, em sua sede sede social, das 15.30 às 18.30 horas, nos salões da Associação de Educação Fisica, à rua Augusta, 37, um vesperal dançante dedicado aos sosocios e convidados.

WAGNA CLUBE — A diretoria do Wagna Clube fará realizar hoje, em vesperal, e à noite, nos salões à Av. Campos Eliseos, 82, duas reuniões dançante, dedicadas aos socios e familias.

INDAIÁ CLUBE — A diretoria do Indaiá Clube fará realizar nos salões de festas do Grupo C. R. T. à Av. Ipiranga, 1267, 5.o andar, hoje, das 14,30 horas, em diante um vesperal dançante.

GREMIO DRAMATICO MUSICAL LUSO-BRASILEIRO — O Gremio Dramatico Musical Luso-Brasileiro fará realizar dia 11, às 22 horas, nos salões de sua sede social, à rua da Graça, 608, o "Baile da primavera".

MELODIA CLUBE — O Melodia Clube fará realizar hoje, das 14.30 horas, em diante, nos salões do Grupo C.R.T., à Av. Ipiranga, 1267, 5.o andar, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

GRUPO C.R.T. — O Grupo C.R.T. fará realizar dia 12, das 20 às 24 horas, em seu salão de festas, à Av. Ipiranga, 1267, 5.o andar, um coquetel dançante dedicado aos socios e familias.

ASS. DOS EMPREGADOS NO COMERCIO — A Associação dos Empregados no Comercio de São Paulo fará realizar dia 12, às 14 horas, em sua sede social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

DESFILE DE MODAS

C. A. PAULISTANO — O Clube Atletico Paulistano fará realizar dia 11, em sua sede social, uma reunião na qual deverá ser escolhida a representante do Clube ao certame promovido pela Fabrica de Tecidos Bangu, a realizar-se em dezembro no Rio de Janeiro, no qual tomarão parte os clubes de São Paulo e do Rio, a fim de eleger "A Elegante de 1952".

Um grupo de socias do Clube apresentará sobre a "Passarelli", os mais modernos figurinos, especialmente desenhados para esta elegante parada. A comissão julgadora será composta de elemento especializados da Fabrica Bangu.

Da festa constará tambem um completo "show", por destacados elementos da Radio Nacional de S. Paulo e do Rio de Janeiro, cujo programa será irradiado pelas mesmas estações e ainda pela Radio Clube do Brasil.

O baile, que se iniciará antes do desfile, prolongar-se-á após o mesmo até às 4 horas da manhã.

EFEMERIDES DE HOJE

(5 de outubro)

MUNDIAIS:

1502 — Cristovão Colombo descobre o que é hoje o territorio da Costa Rica.

1814 — O exercito realista apodera-se de Santiago do Chile.

1864 — Nasce Louis Lumière, inventor da cinematografia.

1905 — Os norte-americanos irmãos Wright realizam o seu primeiro vôo extenso com aeroplano.

1908 — O principado da Bulgaria converte-se em monarquia.

1910 — E' proclamada a Republica em Portugal.

1915 — Morre José Maria Usandizaga, compositor espanhol.

1930 — O dirigivel inglês "R-101" incendeia-se na França, causando dezenas de vitimas.

1939 — A Russia e a Letonia firmam um pacto de amizade.

NACIONAIS:

1537 — Morre na povoação do Pereira ou Vila Velha, hoje arrabalde de Vitoria, na Bahia, onde naufragara em 1510, Diogo Alvares, o Caramuru.

1615 — Conduzindo um reforço de tropas a Jeronimo de Albuquerque, encarregado da expulsão dos franceses no Maranhão, parte de Pernambuco a esquadrilha de Alexandre de Moura.

1762 — Os espanhois comandados por d. Pedro Cevalos, governador de Buenos Aires, bombardeiam a Colonia de Sacramento.

1801 — Transpondo o Jaguarão, o capitão Antonio Rodrigues Barbosa derrota um destacamento espanhol na Guarda da Lagoa.

1816 — O coronel José de Abreu derrota em São Borja as forças de Artigas.

1822 — Os deputados brasileiros Antonio Carlos de Andrada Machado, Diogo Feijó, Costa Aguiar, Bueno, Lino Coutinho, Agostinho Gomes e Barata, evadem-se de Lisboa e seguem num paquete inglês para Falmouth, onde publicam um manifesto.

1829 — Funda-se, no Rio de Janeiro, a Imperial Sociedade Amante da Instrução.

1865 — Morre, no Rio de Janeiro, o senador marquês de Abrantes, Miguel Calmon du Pin e Almeida, um dos melhores estadistas e oradores parlamentares do Brasil.

1868 — Reconhecimento de Angostura pelo comandante Marques Guimarães, do encouraçado "Colombo."

1916 — Lei mudando para Timburi a denominação do distrito de paz de Santa Cruz do Palmital.

1934 — Decreto criando o distrito de paz de Santana do Paraiba, no municipio e comarca de São José dos Campos.

Sociedade de Medicina Aplicada a Educação Fisica

A diretoria da Sociedade de Medicina Aplicada à Educação Fisica convida os associados a comparecer à Associação Paulista de Medicina, amanhã, às 20,30 horas, para assistir à conferencia do notavel cientista alemão prof. Gunter Lehmann, diretor do Instituto de Fisiologia do Trabalho de Dortmund, sobre "Progressos recentes na Fisiologia do Trabalho", promovida pela I. D. O. R. T. e com a cooperação de varias entidades, entre as quais está esta Sociedade.

Por uma deferencia especial, o prof. Lehmann responderá, após a sua conferencia, as perguntas que lhe forem formuladas sobre a fisiologia da fadiga.

Novos territorios federais

RIO, 4 (Asapress) — Continua repercutindo nesta capital, e projeta-se por todo o Brasil, a criação de novos territorios federais. Está em andamento na Camara Federal o projeto que restabelece e cria novos territorios, sendo dos ultimos o mais importante o de Marajó. O assunto está de tal forma movimentando os meios politicos da Amazonia que até já se fala nos nomes dos futuros governantes. Para o Territorio de Marajó, por exemplo, um dos nomes mais em evidencia é o do sr. Otavio Mendonça, filho do deputado federal Deodoro Mendonça, do P. S. P.

Ao mesmo tempo, vindo do oeste, toma vulto o movimento pró-restauração do Territorio de Ponta Porã.

A Comissão Pró-Restauração de Ponta Porã obteve, na Camara dos Deputados, o apoio de varios deputados que visitaram a Amazonia, entre eles os srs. Vasconcelos Costa, Breno da Silveira, Osvaldo Andrade, Menotti del Picchia e Carlos Luz.

Aviões a jacto da R.A.F. nos céus de S. Paulo

Dentro de poucos dias sobrevoará a capital, pela primeira vez, na historia da viação brasileira, um grupo de aviões a jacto.

Quatro aviões de bombardeio ingleses, "Camberra", em visita de cortesia ao Brasil, na sua rota do Rio de Janeiro a Montevideu, executarão algumas evoluções sobre a nossa capital.

CONCURSO PARA ELEIÇÃO DE MISS OBJETIVA 1952

Voto em ....

Candidata ....

Patrocinio da Associação dos Reporteres Fotograficos de São Paulo

TEATROS

Comunicado:

DOIS ULTIMOS DIAS DE "MADAME SANS GENE" — Alda Garrido e sua companhia estarão no Teatro Santana, com a peça de Sardou e Moureau "Madame Sans Gêne". Hoje haverá vesperal, a preços reduzidos, às 16 horas, e à noite duas sessões, às 20 e às 22 horas, despedida com "Madame Sans Gêne".

— 3.a feira, Alda Garrido iniciará no Teatro São Paulo uma temporada popular, sob os auspicios da Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal, durante a qual apresentará semanalmente uma peça nova.

"Se o Guilherme fosse vivo!...", comedia de Llopis, adaptação de José Wanderley, é a peça de estreia.

BIBI FERREIRA, DIA 15, NO COLOMBO — Dia 15, Bibi Ferreira, que é uma das expressões mais representativas da nossa arte teatral, estreiará no Teatro Colombo, com sua nova companhia de comedia, de que fazem parte, entre outros, o ator Delorges Caminha, outro elemento de realce de nossas ribaltas, e o jovem ator Narto Lanza.

"Senhora", extraida do conhecido romance do mesmo nome de José de Alencar, é a peça de estreia.

A ESTREIA DE DERCI GONÇALVES — Quarta-feira, em duas sessões às 20 e 22 horas, estreiará no Santana a Companhia de Derci Gonçalves, com um novo genero de espetaculos comicos e musicados. A peça inaugural será "A Tunica de Venus", de Luiz Peixoto, Chianca de Garcia e Jaime Mendes, e no seu desempenho tomam parte, alem de Derey, os artistas Pedro Dias, Cataldo, Fernando Vilar, Elvira Figueiredo, Cirene Tostes, Berta Ajs, João Celestino e muitos outros. A orquestra obedece à direção do maestro Benedito Camargo, sendo solista o prof. Delvair Silva. A Companhia dará vesperais às quintas, sabados e domingos.

CIRCO GARCIA — O Gran Circo Garcia, dentro de poucos dias virá a São Paulo devendo ser instalado à rua da Mooca, esquina da rua Glicerio.

VITOR DE KOWA — O conhecido ator e artista de cinema alemão Vitor de Kowa virá brevemente a São Paulo, onde dará, com o conjunto do "Deutsche Buehne", de Buenos Aires, dois unicos espetaculos no grande auditorio do Teatro Cultura Artistica.

Dia 15, às 21 horas, será levada à cena a comedia de L. Verneuil "... bleibt in der Familie", tendo ... principais papeis Vitor de Kowa, Hertha Mayen, Cissie Henckell e Heinz Wideizky. Dia 18 será realizado o segundo e ultimo espetaculo com "Wir machen Musiv", comedia de M. Roessner.

ESPETACULO DO "TESP" — O TESP (Teatro-Escola de São Paulo) sob a direção de Julio Gouveia, apresentará hoje, às 10 horas, no Teatro Artur Azevedo, mais um espetaculo "Fabulas Animadas", com três peças, em um ato: "O Ninho da Coelhinha" e "A Sopa de ...dra", de Tatiana Belinky "A Cigarra e a Formiga", de Julio Gouveia.

O espetaculo será patrocinado pela Secretaria de Educação e Cultura. Entrada gratuita.

OS SELOS POSTAIS DO IV CENTENARIO



A Comissão Organizadora dos Festejos do 4.o Centenario de São Paulo solicitou e obteve do D. S. T. duas emissões: uma, a ser emitida em 1953, de finalidade propagandistica dos festejos e outra, para ser lançada em 1954, de cunho comemorativo.

Para a elaboração dessas series foi organizado um concurso de desenhos entre artistas residentes no territorio nacional, que se encerrou em 23 de setembro passado.

Nos dias 29 e 30 de setembro reuniu-se a comissão julgadora assim constituida: Angelo A. Zioni, representante da Federação das Associações Filatelicas; Orlando Moutinho Maia, representante da Casa da Moeda; Gilberto de Paula e Silva, representante do Departamento dos Correios e Telegrafos, e, escolhidos pela Comissão do VI Cntenario, os srs. Sergio Milliet, critico de arte e diretor da Biblioteca Municipal, e Washt Rodrigues, historiador e desenhista.

Após trocas de ideias sobre os sistemas de escolha a serem adotados a comissão escolheu por votação oito desenhos que devem constituir as duas séries. Para a serie propagandistica o resultado foi o seguinte: Saia, Tucano, Saia, Piá, pseudonimos dos autores seguintes: Danilo di Pretti (simbolismo), Umberto Baldassari (o fundador), Danilo di Pretti (agricultura), Edgard Koetz (bandeirante). Para a serie comemorativa foram vencedores: Ars, Nilo, Monções e Opus 2, pseudonimo dos seguintes autores: Alfredo Rosamis, Nicola Rosso, Edgard Koetz e Mauricio Lima.

Malgrado as dificuldades encontradas diante da diversidade de motivos e de estilos, não obstante o edital do concurso não tenha sido bastante expresso, ainda assim a comissão julgadora pôde organizar duas séries que, em linhas gerais prestam uma homenagem aos fundadores e aos fautores da grandeza de São Paulo através dos quatro seculos de sua existencia.

Os desenhos escolhidos prestamse bem à nova tecnica de gravura da Casa da Moeda e assim os filatelistas poderão estar certos de que o quarto centenario de São Paulo será condignamente comemorado.

A partir do proximo domingo o suplemento dominical deste jornal estampará o "Correio Filatelico", a cargo do dr. Angelo Zioni.

VIDA LITERARIA

CELEBRIDADE E VULGARIDADE

NELSON WERNECK SODRE'

HA que ler tambem o vulgar, e ainda mesmo aquilo que junta, à vulgaridade, a celebridade, esta, muitas vezes, apenas um manto para encobrir a nudez daquela, e não apenas em nosso país, como pode estar pensando o leitor, mas por toda a parte, quando vivemos num meio em que o senso de julgamento é, em ultima analise, governado pelas parcas possibilidades do que se convencionou chamar grande publico. Como em todas as fases de transição, e portanto de atonia literaria, o momento é de vulgaridade, que é um sinal de fim de época, quando já não é possivel disfarçar, com ruidosas montagens, a inanidade do que está transparecendo. Foi por isso, e só por isso naturalmente, que perdemos tempo em passar os olhos pelo ultimo livro de memorias do conhecido vulgarizador de coisas vulgares Emil Ludwig, recentemente traduzido, — o ultimo porque, antes, já o biografo havia escrito outros. Ha um certo encanto em verificar de perto a vulgaridade, e pensar um pouco como chegou ela a se transformar em celebridade, por força de motivos que não vem ao caso discutir. Ha, certamente, mais encanto na vulgaridade em si mesma, na vulgaridade nativa, pura, em seu estado natural, que jamais tem possibilidades de chegar a despertar a atenção de muitos, quanto mais de numerosos, e deixaria de ser vulgaridade se atingisse a celebridade, — a vulgaridade de um quadro de criança, de um desenho espontaneo, de uma narração de adolescente, da conversa de um homem ignorante e modesto. Mas nem sempre nos cabe o direito de escolha e, entre as aventuras das felipetas, a esbórnia do seridó e o grave problema dos negocios do banco oficial do país, certamente Ludwig é melhor, conquanto todas essas coisas sejam apenas sintomas, de natureza diferente, do mesmo ambiente, na sua generalização a um país de restritas possibilidades, como o Brasil, onde só agora o escandalo começa a assumir aquelas proporções que, em outras partes, já adquiriu ha muito, e que, para alguns, é apenas um simbolo do progresso.

Não é preciso, naturalmente, debater a vulgaridade do proprio Ludwig, — é assunto que não demanda muitas linhas. Através do biografo celebre é interessante, entretanto, verificar a vulgaridade dos homens com quem se entrevistou e dos quais, depois, traçou retratos, senão fieis, o que não nos interessa, pelo menos, na sua falsidade, paralelos da falsidade dos retratados, embora de natureza diferente. Como não nos conforta verificar, por exemplo, o dialogo com Patton, quando o escritor alemão escreve: "Quando Patton diz: "Nós matamos" ou "eu matei", está em seu elemento". Mais adiante, ao falarem de fortificações, afirmando o general que nenhuma resistiria duradouramente a um ataque, citou Ludwig o caso de Tróia, ao que o chefe militar contestou com serenidade, no fundo de sua vulgaridade singular: "Sim, mas é que no caso se tratava apenas de gregos!". E a conversa com John D. Rockfeller? O velho milionario queria que o escritor lhe fizesse a biografia, uma prova inicial da vulgaridade de seu espirito, "achando agradabilissimo se ver situado entre Napoleão e Lincoln", conforme menciona Ludwig. Este conta que o rei do petroleo tinha empregados "cuja unica tarefa era novamente alevantar por meio da imprensa o antes tão odiado nome de Rockfeller". Foi a convite de um desses empregados, mandado pelo seu patrão, naturalmente, que o escritor compareceu a um encontro como este, na Florida. "O homem mais rico do mundo, — conta Ludwig, — me causou uma impressão ainda mais comica do que a maioria dos outros homens". Até o vulgar Ludwig pôde notar como era pobre aquele velho encarquilhado, que, no dizer de Edison, "sacrificara milhares de homens por causa da sua ambição pelo dinheiro". O que não impediu que um de seus empregados, membro da conhecida fundação que tomou o nome do petroleiro, retrucasse ao escritor, muito zangado, quando este lhe referiu aquele juizo do inventor: "Isto é um erro, seu doutor! Rockfeller doou meio bilião à humanidade! E Edison? Nada". Está claro que, para o biografo, Edison e Rockfeller, de algum modo, constituem dois polos opostos, são antípodas, pertencem a categorias humanas contrarias, o que está plenamente encaixado na vulgaridade de Ludwig, na sua profunda incompreensão da sociedade e do homem, porque, no final de contas, tanto interessaria à humanidade que Rockfeller fosse genial ou ignorante, bonito ou feio, e o sistema que lhe permitiu adquirir a posição que alcançou foi aquele mesmo que possibilitou a Edison tornar-se o inventor e o tecnico logo celebre. O fato de ter sido Edison um bom homem particular, e de ter sido Rockfeller um mau homem, tem pouco interesse, — e é nessas pequenas e grandes coisas que se afere a vulgaridade do biografo.

E como não poderia fugir à vulgaridade um escritor que confessa: "O unico homem no mundo que não precisa haver aprendido nada é o escritor"? Para Ludwig, realmente, as qualidades do escritor nascem com ele, e tudo corre sem demandar esforço algum, tudo vem espontaneo, facil e claro, de tal sorte que, uma vez nascido escritor, o homem nada mais tem a fazer senão passar para o papel os seus pensamentos, as suas idéias. O que nos conta de seu processo de trabalhar, de seu método de reunir o material e escrever as biografias que o fizeram celebre, é de uma ingenuidade que atinge limites curiosos, porque representa, em suma, um correr de cortina sobre a fraqueza de sua obra. Ingenuidade? Não, — presunção, confiança demasiada de que aquilo fosse a ultima palavra, a verdade, a coisa séria e profunda. Demais, o biografo confessa, em muitos episodios e em muitos trechos de suas memorias, a precariedade de seus conhecimentos cientificos, e qui nos referimos às ciencias da sociedade. Admite que os achados, as coincidencias de suas narrativas com a realidade, lhe viessem quase sempre da pura intuição. Que isso levasse a um tipo de obra, a biografia romanceada, cujo sucesso apenas denuncia a sua vulgaridade transparente, não é de admirar. Convivendo com alguns dos homens admitidos como os mais importantes do seu tempo, a sua ingenuidade no trata-los causa pena. Para ele, o fascismo era Mussolini; o nazismo, Hitler; a guerra de 1914, uma tramóia do embaixador russo em Paris, de parceria com os sentimentos de desforra do presidente Poincaré. Tudo de uma simplicidade elementar.

Das criaturas com que conversou Ludwig, e a que se refere neste ultimo livro de memorias, o definitivo, a unica que sai ganhando alguma coisa, e apenas do ponto de vista pessoal, — que a mais não alcançava o biografo, — é Shaw. Chaplin nos aparece inteiramente desfigurado e causa espanto que um escritor que confessa, de inicio, não ter assistido a uma só fita de Carlito, acabe por considera-lo um genio. O dialogo com D'Annunzio serve apenas para repetir os chavões, as anedotas e os destemperos conhecidos do megalomaniaco italiano. E não é curioso, e até carateristico, que não haja, a respeito de escritores entrevistados, uma palavra a respeito de suas obras, uma leve apreciação que fosse, ao menos a menção delas, no minimo a prova de que as conhecia? Como, em relação aos homens politicos, a ignorancia é abismal. Só a pessoa interessava a Ludwig, no mais, tratava-se, para ele, de repetir o retrato convencional, o retrato já feito, apenas dando novas tintas. Sem um conhecimento superficial sobre as obras dos escritores celebres que conheceu, sem uma informação a respeito do ambiente em que viviam os homens publicos, o biografo buscava, por intuição, conforme confessava, reconstituir a criatura, e acabava por deixa-la em falso como era inevitavel.

E nem sequer foi ajudado pela fortuna, pela coincidencia da sorte, pois admitiu como grandes homens algumas pobres criaturas que mal travestiam a vulgaridade pessoal com a posição ocupada, de tal maneira que, passado o tempo, nem sequer o interesse por elas, pelos retratados, resta, e tudo o que escreveu o biografo permanece vazio, sem significação alguma, como a tela inutil de uma fantasia comum. No fundo, o biografo não fez mais do que repetir um processo monotono, em que as criaturas humanas se despiam de suas carateristicas, para saírem em posturas convencionais. Salvo um que outro escritor, a que a entrevista com o biografo nada acrescenta, e dela nada retiramos que nos explique melhor a sua obra, ou mesmo a sua pessoa, os figurantes da galeria que nos apresentou pouco fizeram por si mesmos, e natural fidelidade do estenografo que guardou os dialogos apenas ajuda a compreender como foram vulgares e vazios, e que nada tem a ver, numa sociedade como a que Ludwig conheceu, com a importancia das funções que desempenharam. Vulgaridade do biografo, mais vulgaridade do retratado, acabavam por confundir-se nos alentados volumes ou nos rapidos flagrantes, — e tudo isso apenas nos provoca um sentimento de tristeza para com a sorte dos que não tiveram possibilidade para distinguir, no xarope da biografia romanceada, a sua essencia falsissima.

No momento de predominio do "best-seller", quando o teor literario das obras apresenta-se tão fragil, a biografia romanceada representa apenas um detalhe, no grande quadro de conjunto. Em sentido particular, que tem sido a biografia, como é feita por vulgarizadores do tipo de Ludwig, senão uma homenagem ao individualismo em decomposição? No escritor germanico, aliás, já indicamos a preocupação essencial da pessoa, a sua fascinação em reconstituir uma vida, através de uns poucos elemenots, fazendo-a fulcro de acontecimentos, como se as personalidades eminentes, quase sempre mais eminentes pela posição ocupada circunstancialmente do que pelas virtudes que pudessem posuir, constituissem, de maneira real, a razão das coisas, o motivo, o fundamento da historia. Ajudado pela sua intuição, toda elaborada na base de cultura literaria, despida de elementos informativos ou de fundo, o biografo buscou, sem fadiga, por anos a fio, fazer a historia de varios periodos, inclusive do periodo que atravessamos, acompanhando-a do angulo de algumas criaturas. Que isso só poderia chegar a constituir não poderia bem ornamentada não poderia haver duvida. Mas a biografia romanceada, de que Ludwig foi apenas um dos mais conhecidos autores, indicava a sua precariedade fundamental. E nem sequer se apresentava com carateristicas literarias dignas de menção, associando-se, ainda pela sua superficialidade, ao quadro da reportagem, como a entende a imprensa que frequentamos, áqui e fora daqui. Do metodo do biografo alemão é suficiente informar que a sua pergunta comum a todos os interlocutores era sobre o papel da predestinação na vida de cada um. Se admitirmos, como parece que qualquer individuo medianamente informado admite, que a predestinação não pode, quando menos, constituir uma regra de influencia em todas as vidas, como aceitarmos que esse fator tenha influencia na historia?

Que a biografia romanceada tenha feito tanto sucesso, e que tenha trazido celebridade, — aquela vizinha da vulgaridade, — para muitos de seus cultivadores, não é de espantar. Todo esforço do que se pretende apresentar como literatura, — e que muitas vezes invade o seu campo, como a tiririca se infiltra nas plantações, — no nosso confuso tempo, consiste em distrair a atenção do grande publico dos problemas fundamentais do homem. Se aceitarmos tal afirmação, é facil compreender como o que é fundamentalmente literario não pode, de forma alguma, divorciar-se daqueles problemas, não pode esquece-los e jamais pode contribuir para fazer com que a atenção dos homens deles se desvie. Na proporção em que tais problemas avultam e, vencendo todas as dificuldades da maquina de propaganda ,a que se associa tão nitidamente a pseudo-literatura a que nos referimos, aparecem, com todo o seu relevo e com a sua força, o mundo que se acaba deve exercer um esforço supremo para alimentar esse xarope vazio, para conferir-lhe importancia, para dar-lhe um lugar de destaque, para figurar-lhe uma importancia que não possui.

Ludwig e seus comparsas representaram essa tarefa com uma inteligencia singular e, muitas vezes, com inconsciencia levada a limites extraordinarios. Uma análise simples, sem qualquer dificuldade, seria suficiente para demonstrar, do ponto de vista literario, a fragilidade literaria de tais obras, e a falsidade manifesta de seu conteudo. Aquela fragilidade seria denunciada pela manifestação expontanea dos escritores com algum entendimento de seu mister, em toda parte, com um silencio constante a respeito de tais sucessos pretensamente literarios. Essa queixa transparece em todos os donos dos "best-seller": os escritores não os aceitavam como um deles. E' isso que se encontra ainda nas memorias de Ludwig, e a sua gratidão maior a Shaw provinha, justamente, de ter sido o dramaturgo inglês o unico escritor que lhe concedeu alguma importancia literaria, o unico que demonstrou alguma atenção pelo que escrevia o biografo alemão. E não teria sido isso apenas um paradoxo a mais, na linha daqueles em que era mestre o sarcasta britanico?

O grande publico, entretanto, não tem as mesmas possibilidades, para discriminar valores, e aceitou como importante o que não continha qualquer elemento digno de atenção. Intensamente trabalhado pela propaganda e, pelas suas naturais insuficiencias de julgamento e de escolha, muito mais fragil à infiltração do que não presta, esse publico generalizado foi a presa facil dos pseudo triunfadores, daqueles que mediam a sua força pelas tiragens fabulosas. O exercicio da tarefa que vinham praticando, os serviços que prestaram, distraindo a atenção dos homens de todos os quadrantes, empurrando-lhes o xarope destituido de densidade de suas produções ,deu-lhes os méritos que a nossa organização do estado e da sociedade tanto reconhece. Passado o tempo, verificaremos como apenas nesse sentido foram, na verdade, puros e curiosos triunfadores.

Noite do Professor

Realiza-se no dia 15, às 21 horas, no Salão do Partido Social Progressista, um festival denominado "Noite do Professor", organizado pelas profas. Maria Isabel Vasconcelos Tolosa e Durvalina Rangel de Carvalho.

DEPOSITE AS SUAS ECONOMIAS

— NA —

Caixa Economica Estadual

GARANTIDA PELO GOVERNO DO ESTADO DE S. PAULO

JUROS DE 5 % ao ANO, capitalizados de 6 em 6 meses

LOJAS GARBO — expressão máxima em roupas...

apresentam:

Oferta especial de Aniversário

ROUPA EM GABARDINE — o tecido das 4 estações

Uma roupa de qualidade... por um preço excepcional!

Preço de aniversário:
De Cr$ 1.600, por
Cr$ 1.450

...e basta você comprar Cr$ 1.000,00 e fração, para se habilitar a ganhar:



Um aut móvel "Nash" Ambassador, modêlo 1952, equipado.



Um automóvel "Nash" "Statesman" modêlo 1952, equipado.



Um automóvel "Nash" 1952 modêlo "Rambler", equipado.



1 Trator "Ferguson, equipado com ferramentas e arado.

...e milhares de cruzeiros em prêmios úteis e valiosos no Sensacional Concurso de LOJAS GARBO!

E só Lojas Garbo oferecem tantas vantagens reais:

- 1a. lavágem grátis
- Têrmo de garantia
- Tecidos das mais famosas marcas
- A mais alta confecção
- As mais vantajosas condições de crédito
- Participação no sensacional Concurso, bastando comprar Cr$ 1.000,00 e fração para receber um cupão numerado.

...e seja qual for a sua direção... há uma LOJA GARBO à sua disposição:

R. 15 de Novembro, 256
R. Benjamin Constant, 85
Rua Direita, 223
Rua 7 de Abril, 241
Rua da Penha, 324
Rua da Conceição, 22/28
(Brevemente)



expressão máxima em roupas!

EDIÇÃO DE HOJE
40 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO — DOMINGO, 5 DE OUTUBRO DE 1952

2.a SECÇÃO:
8 PAGINAS

REGIME DE LICENÇAS PREVIAS, CAUSA PROFUNDA DA DESORDEM ECONOMICA

Necessidade da liberdade cambial — Disparidade entre preços internos e externos — A idéia de que os controles são indispensaveis — A estabilidade visada pelo Fundo Monetario Internacional — O remedio para a situação atual — Trabalho apresentado pelo sr. Schnorremberg, da Camara Bel-Luxemburguesa de Comercio

Em reunião da Associação Comercial de São Paulo, foi lido trabalho apresentado pelo sr. R. Schnorremberg, da Camara Belgo-Luxemburguesa de Comercio, no Conselho das Camaras de Comercio de São Paulo.

E' o seguinte o trabalho do sr. R. Schonorremberg:

No consenso geral, um dos aspectos mais alarmantes da conjuntura atual é a disparidade entre os preços internos e os do mercado mundial. Estes, convertidos em cruzeiros à taxa oficial, são, para muitos artigos, bem inferiores ao custo de produção no Pais.

Três elementos intervêm, portanto, na desigualdade: preços externos, preços internos e taxa de cambio. Sôbre o primeiro, nossa ação, limitada à medida em que, como compradores ou vendedores, concorremos na formação dos preços mundiais, é, forçosamente, quase insensivel, salvo quanto ao café.

Restam dois metodos para eliminar a disparidade apontada: a baixa dos preços internos, ou a alteração da taxa de cambio.

Todos, creio, concordam, em que não se deva tentar a baixa dos preços pela deflação, que, além do mais, seria inexequivel, dadas as consequencias economicas, sociais e politicas que dela decorreriam. Mostrou-se que a verdadeira baixa dos preços depende do aumento da produtividade, a ser conseguio através de um programa de vasto alcance. Energia, transportes, imigração, fiscalização trabalhista, educação, saude, não há, talvez, um aspecto de vida coletiva que, com medidas bem concebidas e executadas, não se possa modificar no sentido de maior produtividade. E' obvio que a realização de um tal programa exige tempo. A bem dizer, a expansão do poder produtivo é, para qualquer politica economica, um objetivo permanente.

Quanto à taxa cambial, uns insistem na sua intangibilidade; outros reclamam a desvalorização; uma minoria, a que pertenço, entende que a questão é menos da taxa em si, do que dos meios pelos quais se procura mantê-la, e pede a supressão do controle cambial.

Seria de evidente interesse para todos uma discussão sistematica de assunto tão relevante. Proponho, portanto, sr. presidente, que, ouvido êsse Conselho, seja encaminhada à Diretoria da Associação Comercial de São Paulo uma sugestão, no sentido dela promover, pelos meios que julgar mais convenientes, um amplo debate da matéria.

Exponho aqui os motivos que me convencem da oportunidade dêsse debate.

REDE D ERESTRIÇÕES

Sempre que um qualquer dos controles, em que a nossa epoca é tão rica, deixa de funcionar satisfatoriamente, institui-se logo outro contrôle, a reforçar o primeiro. Tudo se normaliza, na aparência, até que, por sua vez, o segundo tambem se mostre insuficiente. Lá vem então um terceiro.

Tão acostumados estamos à idéia de que os controles são indispensaveis, que não nos acode que, só um deles funciona mal, talvez seria preferivel suprimi-lo, e, se sua supressão enfraquece outros, suprimir tambem estes. Veriamos então que a maior parte das restrições não tem outro fim senão sustentar-se mutuamente, e que, direta ou indiretamente, todas sustentam o controle de cambio.

A estabilidade da taxa cambial é de fato considerada como objetivo necessario de toda instituição economica. Associam-se as flutuações de taxas às perturbações que, no passado, desorganizaram a economia mundial, e, particularmente, o comercio internacional. Tal o desejo de evitar a repetição dessas desordens, que um dos primeiros atos de reconstrução do mundo, depois da guerra, foi o Fundo Monetario Internacional, com o objetivo de manter a estabilidade das moedas. Diz-se que, tendo o Brasil assinado os acordos de Bretton Woods, não pode alterar sua paridade.

Confunde-se, porem, estabilidade e controle. Uma taxa de cambio estavel é, normalmente, sintoma de uma situação economica equilibrada. Mas a taxa não é um elemento independente, sobre a qual se possa agir isoladamente; é função de inumeros variaveis, entre outras a quantidade da moeda em circulação, e suas oscilações não são causas, mas efeitos, dos desequilibrios fundamentais da economia. Decretar que a paridade é imutavel, quando os fatores que a determinam tendem a alterá-la, é criar uma divergencia inevitavel entre a taxa oficial e a real, e agravar o desequilibrio.

O objetivo do Fundo Monetario Internacional não foi manter a estabilidade cambial pelas restrições; mas, pelo contrario, promover em todos os paises condições economicas capazes de assegurar a estabilidade sem essas restrições, que os signatarios dos acordos de Bretton Woods se comprometeram expressamente a remover. Os que advogam a liberdade do cambio e das transações internacionais nada mais fazem, portanto, do que pedir a execução desses acordos.

Alega se, tambem, que o que realmente importa não é alterar a taxa, mas aumentar a produtividade; Só, diz-se, com o aperfeiçoamento dos nossos metodos de produção é que conseguiremos viver melhor. Recorrer a medidas de ordem cambial seria iludir-nos quanto às verdadeiras causas das nossas dificuldades.

Se a objeção procedesse, só poderiamos exportar os artigos em cuja produção tivessemos atingido o grau maximo de eficiencia. As leis do comercio internacional, entretanto, são mais complexas.

Nem penso que o aumento de produtividade seja o objetivo final e unico. Não quero usar de argumento que a humanidade seria mais feliz, se desse menos valor às riquezas materiais; não que lhe recuso validade, mas por não ser de ordem economica, e porque infelizmente, no mundo de hoje, as nações devem ser fortes materialmente. E' no campo puramente economico que nego que a produtividade seja o problema capital. Mais importante do que a produtividade seja o problema capital. Mais importante do que produzir mais, é viver com o que se produz. E estamos vivendo alem dos nossos meios, importando, consumindo e invertendo mais do que produzimos. Vivemos perdulariamente. Lá estão, a prová-lo, biliões de cruzeiros de atrazados comerciais, que não só desafiam todos os controles, mas que direta e inevitavelmente foram causados por eles.

Não, a liberdade não impede o aumento da produtividade. Pelo contrario, é nas restrições de toda a sorte em que vivemos que devemos procurar uma das causas, e não das menos importantes, da diminuição da eficiencia produtiva. E se os dois processos, baixa dos preços internos pela diminuição do custo real, e reajustamento aos preços externos através das oscilações da taxa cambial, não são incompativeis, não vejo porque não poderiam ser aplicadas simultaneamente.

TAXA CAMBIAL E FLUTUAÇÕES ECONOMICAS

A historia economica mundial dos ultimos decenios é fertil em tentativas para evitar as repercussões na taxa cambial, das flutuações economicas. A principio, a paridade fixada e controlada não se afasta muito da que exprime o valor real da moeda em transações internacionais. Isso não prova a eficiencia do controle, mas sua inutilidade.

As dificuldades começam quando cresce a divergencia entre taxa oficial e taxa real. Esta pode ser superior àquela, mas o contrario é mais frequente. Procura-se então poupar divisas, o que se julga possivel incentivando, pelos meios habituais de proteção, a produção, no país, de artigos até então importados.

Na verdade, não se poupa nada. Os fatores de produção atraidos nas atividades protegidas são, necessariamente desviados de outras. O que num setor se produz a mais, noutro produz-se a menos. O fenomeno pode passar despercebido numa economia em expansão, particularmente se o crescimento demografico fornece constantemente novas disponibilidade de mão de obra. Mas não é menos certo que as atividades novas se desenvolvem em prejuizo das demais. Num ponto do circuito economico, deixa-se de importar; noutro, acaba-se por produzir menos para a exportação. Poupar divisas, no caso do Brasil, significa poupar café, algodão, cacau.

O que é mais grave, mão de obra e capital emigram, de atividade produtivas, para outras que evidentemente o são menos, pois exigem proteção. Assiste-se a uma lenta mas continua degradação de eficiencia, acentuada pelo pouco interesse do produtor, uma vez protegido, em melhorar seus metodos.

O proprio sistema agrava assim as condições que pretendia remover. Principalmente se, ao mesmo tempo, os preços internos aumentam por outras causas, como a inflação, vem o momento em que, para poupar ainda mais divisas e manter a estabilidade cambial, se fazem necessarias medidas mais rigorosas.

Entra-se então na fase do racionamento generalizado da importação. Com um sistema complexo de licenças e de quotas, tenta-se fechar o mercado a toda importação, salvo na proporção exata em que a produção nacional não pode atender a procura.

Vejo no regime de licenças uma causa profunda da desordem economica. Intensifica o fluxo de capital e mão de obra para atividades protegidas, e tanto mais protegidas quanto são menos produtivas: promove a expansão industrial sem qualquel criterio de eficiencia, e, acima de tudo, em face de uma procura que se expande continuamente, restringe cada vez mais a oferta. Fica o mercado dividido em dois compartimentos: [illegible] pertence aos produtores [illegible], que livres da concorrencia e seguros de colocar toda a sua produção, encontram os compradores em estado de menor resistencia à alta. O outro é reservado aos importadores, que poderiam vender mais barato, mas não o fazem, porque limitado seu movimento, não lhes é possivel compensar a redução das margens com o aumento do volume de vendas.

Uns e outros agem assim no sentido da alta dos preços, ponto de partida de novas tendencias inflacionistas. Está rompido o equilibrio de forças entre as classes produtoras, e, na corrida para a alta, são fatalmente derrotados os que trabalham para a exportação e que vêem seus custos crescerem, enquanto seus preços de venda são determinados pelo mercado externo e pela taxa de cambio.

Só o café, aparentemente, escapa à regra, porque nossa situação de principais produtores nos permite até certo ponto influir nos preços internacionais. Mas não tenhamos ilusões, o café, é, como os outros, um produto gravoso; o cambio atual nos força a manter preços, à sombra dos quais os concorrentes expandem sua capacidade de produção. Quando nosso interesse seria aproveitar-nos das vantagens excepcionais do que gozamos, para vender pelo menor preço e na maior quantidade possivel a taxa atual do cambio não é nada menos do que o instrumento de uma nova valorização.

Quanto aos outros artigos de exportação, seus produtores se vêem reduzidos a sonhar com algum negocio de compensação, no qual poderão receber um agio, que lhes permitirá cobrir suas despesas.

Um agio que incide nos artigos importados, principalmente aqueles que se chamam de luxo, mas que de luxo só têm o preço, onerado como está com o custo das restrições necessarias para imobilizar a taxa cambial.

Os lucros realizados na produção de artigos destinados ao mercado interno, e a certeza de que novas instalações, protegidas como as demais, serão rendosas, tendem a aumentar o movimento de inversões. Uma parte crescente da renda nacional destina-se à formação de capitais, e é subtraida ao consumo. Lá está uma das razões do alto custo da vida, consequencia forçada de uma industrialização por demais rapida.

DESDEM À LIBERDADE DE COMERCIO

Permita-me, senhor presidente, acrescentar mais um traço a esse quadro.

Acredito que a maior parte dos homens são homens de boa vontade. Todos nós aspiramos, confusamente embora, a algo além e acima do nosso interesse imediato. Não há quem, vivendo nesta cidade de São Paulo, não tenha o orgulho de estar associado a uma grandiosa obra coletiva. Sentimos que, depois de tantos outros, estamos contribuindo aqui na forma de civilização, que passará à historia com suas grandezas e suas miserias, e queremos que de nós a historia diga que nada tinhamos a invejar dos nossos vizinhos, e podiamos servir-lhes de exemplo.

Cuidemos, que o desdém em que é tida a liberdade do comercio não seja o equivoco fundamental dessa civilização. Dizem-nos que a liberdade economica é um anacronismo, que é preciso cercear a liberdade de todos para evitar os abusos de alguns, que os controles são um mal necessario, um mal menor.

Um espirito livre não pode aceitar essa doutrina. A Liberdade é indivisivel, e não há diferença de principio entre a licença previa, que se propõe coibir abusos da liberdade de comercio, e a censura previa, que pretende evitar abusos da liberdade de expressão.

Há, no processo de proliferação dos controles, uma ultima fase, por que outros povos já passaram. Quando as restrições já não conseguem dominar os fenomenos economicos, invadem outros campos. Em nome do principio do mal menor, prossegue então a marcha para a tirania.

Não estamos lá; não nos falta senso da medida. Mas quem ne-

(Conclui na 14.a pag.)

Excursão a Buenos Aires

O Movimento Catolico de Funcionarios Publicos está organizando uma excursão a Buenos Aires, para a segunda quinzena do corrente mês.

Alem do passeio pela cidade, constam do programa excursões a Lujan e ao Tigre, com almoço assim como a visita ao Aeroporto com almoço no restaurante do mesmo.

A duração da excursão será de 20 dias.

Informações pelos telefones 34-4980 e 52-4164.

Bicicletas motorizadas

Comunicam-nos: — "Tem surgido, ultimamente, controverscia suscitada sobre a diferenciação entre motocicletas e bicicletas motorizadas. De acôrdo com a Resolução 199-51, de 20-9-51, do Conselho Nacional de Transito, **só serão consideradas bicicletas com motores auxiliares até 50 cm 3 ou 3, 04 pol. 3 de cilindrada.** Além da cilindrada acima, passarão esses veiculos a pertencer a categoria de motocicletas e para que possam transitar nas vias públicas, os interessados deverão ter o certificado de propriedade, a licença de motocicleta, estando sujeito ao porte da carteira de habilitação".

Dr. Uzeda Moreira
Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X.
Tratamento da Tuberculose e da Asma
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas
Rua Libero Badaró, 452
Telefone: 32-3423
Telefone Resid.: 51-4055

RECLAMAÇÕES

Do sr. Cosmo Laudani recebemos a seguinte reclamação:

"Há tempos adquiri, a prestações, um terreno em Santo André, de propriedade do sr. Francisco de Paula Perruche, o que aconteceu com outras milhares de pessoas. Completando o pagamento, procurei o seu escritorio para a lavratura da escritura, que já está pronta, graças à boa vontade e gentileza dos funcionarios do Tabelionato Rubião. Está tudo concluido, mas ha mais de um mês, o proprietario do terreno não assina o termo e não sei a razão. Tenho minhas atividades e não posso perder tanto tempo. O pior é que o funcionario Joãozinho do escritorio do sr. Francisco de Paula Perruche me atendeu com insolencia, como se a ele tivesse pedido favores ou esmola. Acho que o sr. Francisco de Paula Perruche, homem conhecido e idoneo, não deve permitir tais irregularidades que só podem prejudica-lo e tambem aos seus negocios".

Plutão, o "Benjamim" do Sistema Solar

AÚTHOS PAGANO (Conde de Pérgamo)

Urano e Netuno manifestaram ligeiras perturbações, as quais foram detidas por Camilo Flammarion e por Gaillot, franceses; Grigull, germanico, percival Lowell e David Pickering, americanos do norte.

Os calculos de Lowell é que decidiram a questão. Orientado por Lowell e por tais calculos, Clyde Tombaugh conseguiu situar nos céus o planeta. Simples camponês, Tombough possui hoje um nome festejado nos anais da ciencia nobre e desinteressada, se bem que não venha a ofuscar o nome imortal de Lowell

Em materia de descobrimento cientifico, todos querem ver seu pais em primeira linha.

Burgel diz-nos que foi na Alemanha que o planeta foi fotografado pela primeira vez, em 1914, no observatorio de Heilderberg. Esta fotografia, porem, foi tomada com outro objetivo e por isso nada se pode supor sobre tão importante detalhes, pois o insignificante pontinho se confundia como uma aguiha num parelheiro, em meio aos milhões de estrelas que adornam o firmamento, para a gloria de Deus

O professor Dirk Brouwer, do Observatorio de Yale, em face de um conjunto de felizes circunstancias, conseguiu determinar a massa de Plutão, que é cerca de 8 decimos da Terra. Pertence ao grupo dos pequenos planetas, como a Terra.

Em vinte de março de 1930 o professor Munch, no Observatorio de Potsdam, conseguiu fotografar Plutão Ladeava o planeta, na fotografia, a estrela clara e radiante, Delta, da constelação dos Gemeos.

O calculo determinou que Plutão dista quarenta vezes o espaço que nos separa do astro do dia; sua translação é de 249 anos terrestres; um ano em Plutão equivale a 250 anos terrestres, tão lento é o seu movimento de rotação em torno de si proprio; o seu movimento de rotação é praticamente igual ao de translação; é pelo sol iluminado 1600 vezes menos do que a Terra; em Plutão, verdadeiro reino horrendo e escuro, há a rigidez da congelação e das trevas permanentes; sua orbita está inclinada de 17 graus sobre o plano medio dos outros planetas, verdadeira aberração no sistema solar; no perielio, isto é, na sua distancia mais proxima do Sol, Plutão passa dentro da orbita de Netuno como um verdadeiro intruso, em virtude da inclinação apontada. Uma colisão com este planeta, todavia, não é possivel, porquanto a alta inclinação de ambos o impede. Ainda mais, se Netuno refoge à lei de Bode, Plutão é um grave obice à qualquer base teorica que se queira dar a essa lei, que nem lei e, mais sim regra empirica. Sem atmosfera, o que ficou patente pelo fato de o planeta refletir a luz muito precariamente, não pode albergar a vida, o que, de resto, seria impedido pela temperatura baixissima que o castiga. A luminosidade de Plutão corresponde à de uma estrela de 15.a grandeza, de modo que seu brilho é quase 400.000 vezes menor do que uma estrela de primeira grandeza, sendo portanto visivel somente com os grandes telescopios modernos. Esse brilho oscila de muito, dada a diversidade das distancia no seu afelio e no seu perielio. As quantidades de luz e calor que recebe do Sol são 1.600 parte da que recebe a Terra, tão risivel que nos leva a afirmar estar Plutão envolto numa noite eterna, não tendo satelite para aos menos propiciar um lusco-fusco nos céus de suas noites gelidas e tenebrosas.

Afirmam Palumbo e De Luca que a orbita de Plutão não está completamente determinada. O jovem matematico oriental R. P. Cesco está efetuando, presentemente, o ingente trabalho do calculo das perturbações que sobre Plutão exercem os demais planetas do sistema solar, aplicando metodos modernos, de vez que os classicos, dada a grande distancia do planeta Sol, são inoperantes.

Com Plutão termina a familia planetaria conhecida. Não, porem, a desconhecida.

DEVEMOS CULTIVAR O AMOR A DEUS E AO PROXIMO

MIGUEL HELOU

Semeando as boas obras é semear o amor ao criador e às criaturas.

Quando Constantino C. Vigil escreveu o admiravel livro "Terra Virgem" anteviu, por certo, o invulgar sucesso que alcançaria aquela obra que hoje é das mais lindas, principalmente na America Latina, alimentando desta forma os espiritos e avolumando conhecimentos aos que cultivam as belas letras. Já, há alguns meses referiamos nesta coluna ao tema "Sementeira do amor" dando divulgação ao primeiro e terceiro capitulos, hoje voltamos a inserir parte do segundo para não somente saborearmos tão substanciosos ensinamentos, como tambem para alegrar nossos corações e nossas mentes do bom e do belo contidos nas linhas em toda sua extensão.

Sementeira de amor é um verdadeiro hino ao Criador de todas as coisas visiveis e invisiveis nesta terra. E' tambem, um hino de entusiasmo que faz caminhar a alma bem intencionada, volvendo sempre para o Alto, purificando a sua visão, porque lá do Céu é que cai o orvalho puro e cristalino nos corações bem formados da humanidade.

E' prazeirosamente, que reproduzimos os textos acima referidos:

II

Avança firme e serenamente por tua estrada. Não há grandeza possivel sem paz intima. As ervagens e os insetos estremecem ao menor sopro e o grão de areia desconhece o repouso. Adquire a serenidade dos espiritos puros na imensidade do tempo.

Tua missão é fazer o bem e alcançar Deus. Defende aos que não podem defender-se.

Desvenda as verdades que não são evidentes.

Purifica teus ouvidos para escutá-lo. Os olhos para ve-lo. As mãos para aliviar os que sofrem. Os labios, para repetir seus ensinamentos.

Ele dará ao teu coração todo o valor que te falte para cumprires teu destino.

São as arvores preces da terra?

São os passaros penas que se chamam?

Segue, segue, semeador. Nada disto deve deter-te.

Ajuda aos que se debatem nas trevas. Com tua voz, dulcifica os corações. Fala às mães, aos velhos e as crianças.

Que teu amor se derrame sem saberes por onde.

Que tuas esperanças partam cada dia como enxame de abelhas e, como enxames de abelhas, trabalhem e fabriquem o mel sem que vejas a colmeia.

Passará o vento sobre a semente que lançares e a arrebatará... Mas, não te afiljas e volta a semear...

Ao finalizar esta cronica lembramos aos leitores de que tão valiosa obra a que aludimos é prefaciada e traduzida por Eduardo Tourinho e ilustrada por Alfredo Edduard, sendo já a terceira edição brasileira e a 23.a argentina e cujo livro "Terra Virgem" não deve faltar em nenhuma biblioteca dos lares onde reinam a fé, a paz, o trabalho e o amor cristão.

Problemas da atividade comercial e industrial

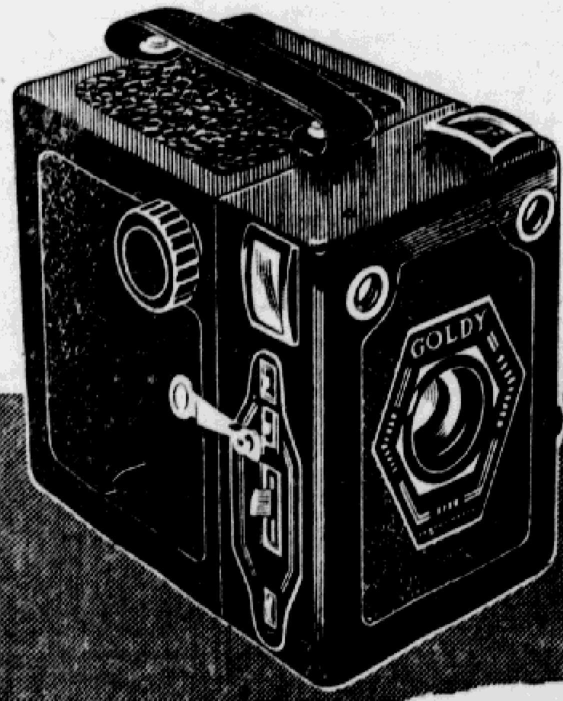
Visando ao esclarecimento e elucidação de problemas relacionados com a atividade comercial e industrial, a Associação Comercial de São Paulo está promovendo, na sede de suas Delegacias Distritais, situadas em varios bairros da capital, uma serie de palestras que estão a cargo dos advogados do Departamento Legal daquela entidade. As palestras, que apresentam um cunho pratico e são seguidas de debates, estão encontrando a melhor acolhida, tendo a Associação Comercial, que as destinava a diretores dos nucleos distritais e aos chefes de firmas, deliberado franqueá-las a todos os interessados.

Elaborado o programa de palestras, e distribuidos os temas entre os profissionais do Departamento Legal, varias delas já foram proferidas, devendo sê-lo outras dentro em breve, de acordo com o plano estabelecido. O sr Bittencourt Couto, advogado chefe daquele Departamento, falou sobre a "Anistia Fiscal" nas Delegacias Distritais do Ipiranga, da Lapa e Santana. O sr. Boaventura Farinha fez uma exposição sobre "o projeto que cria a Petrobras" nas Delegacias de Pinheiros e Santana, tendo o senhor José André Beretta falado, nesses mesmos centros, sobre "Sociedades Comerciais".

O sr. Jorge Bueno de Miranda focalizou, nas Delegacias Distritais do Ipiranga e Pinheiros, o problema de "Falencias e Concordatas", enquanto o sr. João Define Sangirardi se desincumbiu do tema "A compra e venda no Direito Comercial e Civil", na Delegacia da Penha e o sr. José Ernesto Lemos Chagas discorreu sobre "titulos Cambiais" nas Delegacias da Lapa e Santana. No proximo dia 8 dona Zeila de Castro Andrade a sra. Bittencourt Couto ventilarão na Delegacia da Lapa, a questão de "Participação dos Empregados nos lucros das Empresas", devendo a mesma palestra ser repetida, no dia 9, na Delegacia do Ipiranga. As palestras terão prosseguimento até que seja integralmente cumprido o programa previamente organizado.

Campanha MESBLA de estímulo à fotografia

—Uma imagem vale por 10.000 palavras!
(provérbio chinês)



GOLDY-BOX
6x9, metálica, com 12 filmes 120.
CR$ 300,00

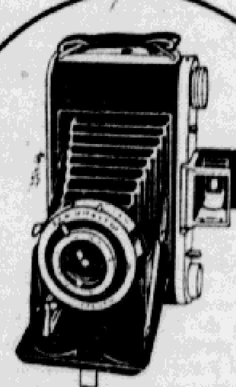
Álbum de retratos... coleção de saudades! A fotografia revive os dias que não voltam mais. Colecione as saudades de amanhã, participando da Campanha Mesbla de Estimulo à Fotografia, que coloca ao seu alcance a maior coleção de material cine-fotográfico, a preços de real estímulo, com a vantagem do Credi-Mesbla, que resolve o seu problema.



Ofertas de Estímulo

Agfa Box, 6x9, c/ 12 filmes 120	Cr$ 300,00
Coronet D-20, 6x6, tipo Reflex, com 12 filmes 120	270,00
Idem, idem, com flash	380,00
Kodak, modêlo A, 6x9, de fole, objetiva 1:6,3 com bôlsa	950,00
Vrede-Box, modêlo Paloma, 6x9, com 12 filmes 120	250,00
Mitra-Box, suiça, metálica, 6x9	300,00
Coronet de fole, 6x9, foco fixo	370,00
Box-Tengor, 6x9, fabricação Zeiss	640,00
Auto-Range, 6x6, obj. 1:4,5, com telêmetro acoplado e bôlsa	1.400,00
Zeiss Ikonta, 4½x6, obj. Novar 1:3,5	1.600,00
Zeiss Ikonta, 4½x6, obj. Tessar, 1:3,5	2.800,00

EM FOTOGRAFIA, COMO EM TUDO, MESBLA ESTÁ SEMPRE EM FOCO



SELFIX
6x9, objetiva 1:4,5 azul.
CR$ 1.320,00



ZEISS IKONTA
4½x6, obj. Novar 1:4,5.
CR$ 1.400,00

MESBLA
RUA 24 DE MAIO, 141
1509

Seriamente ameaçado o lider invicto pela disposição do XV de Novembro

O CLUBE DE PIRACICABA DEVERA' SER UM ADVERSARIO PERIGOSO PARA O TRICOLOR — TURCÃO SUBSTITUIRA', MAIS UMA VEZ, O MEDIO ALFREDO — DANTE ROSSI DIRIGIRA' O ENCONTRO — NOTAS

O prelio mais atraente da rodada será efetuado em Piracicaba. São Paulo e XV de Novembro serão os contendores. Dificil para o "mais querido" a porfia com o "Nhô Quim". Embora seja o clube que desfruta de invulgar simpatia, em Piracicaba, o "onze" das tres côres jamais conseguiu surpreender o XV de Novembro na sua praça de esportes. Há, portanto, na "Noiva da Colina", um "tabú" que necessita ser quebrado pelo "clube da fé". Há quem acredite que hoje à tarde os defensores do São Paulo livrem-se de um recalque que os vem perseguindo há varios anos, isto é, desde o ingresso do "Quinze" na 1.a Divisão.

Acontece, entretanto, que a turma piracicabana decepcionou os seus numerosos aficionados nos primeiros encontros da temporada. No prelio de estréia, perdeu o "Nhô Quim" para o Juventus, o "lanterninha" do campeonato, e nos embates seguintes, conquanto não atuasse com a fraqueza revelada naquele compromisso com o então "Garoto Travesso", jamais conseguiu impressionar favoravelmente. Quer dizer, que uma vitoria agora sobre o São Paulo, lider e invicto do certame, teria para o XV de Novembro um sabor todo especial e isso porque poderia marcar o inicio de uma serie de brilhantes feitos.

Como se vê, sampaulinos e piracicabanos, animados com o mesmo proposito, deverão brindar a numerosa assistencia que, naturalmente, acorrerá, hoje à tarde, ao local da luta, deverão proporcionar um espetaculo empolgante e de resultados imprevisiveis.

OS QUADROS

Sob a orientação de Dante Rossi as equipes entrarão em campo assim organizadas:

XV DE NOVEMBRO — Fernando — Elias e Pepino — Cardoso, Tanga e Aedo — Santo Cristo, Moreno, Xixico, Alvaro e Valter.

SÃO PAULO — Bertolucci — De Sordi e Mauro — Pé de Valsa, Rui e Turcão — Maurinho, Bibe, Albella, Moreno e Teixeirinha.

CONCENTRADOS OS SAMPAULINOS

Desde sexta-feira ultima, os sampaulinos se encontram em Aguas de São Pedro, gosando de um salutar repouso, a fim de recompor energias para o importante compromisso. Ontem, pela manhã, foi efetuada uma ligeira aula de ginastica, no campo do "Quinze", revelando todos os craques excelentes condições fisicas. Após o ensaio houve revisão medica, tendo o dr. Madeira informado a Feola de que todos os profissionais estavam aptos a serem escalados para a dificil peleja. Encerrados os preparativos, os sampaulinos retornaram à concentração em Aguas de São Pedro.

HOJE, CEDO, EM PIRACICABA

Hoje, às 11 horas, os defensores do tricolor rumarão para Piracicaba, de automovel, onde almoçarão. Depois da refeição, os craques do "mais querido", sob as vistas de Feola, em repouso, aguardarão o momento de rumar para a praça de esportes do XV de Novembro, o que ocorrerá momentos antes da luta.

PROVIDENCIAS DO "QUINZE"

Os profissionais do "Quinze" estão concentrados, tambem, em Aguas de São Pedro". Desde quinta-feira ultima, depois do ensaio com o qual foram encerrados os exercicios coletivos para a peleja com o tricolor, os companheiros de Idiarte rumaram para um dos hoteis de Aguas de São Pedro, onde ficaram em repouso, aguardando o choque com o "mais querido".

Pelo que revelou no "apronto" o clube "quinzista" está em condições de proporcionar um espetaculo dos mais brilhantes e vender por alto preço a derrota.

Enfrentando Teodoro Cabral retorna ao ringue Vicente dos Santos

JORGE MATUK ESTREIARA COMO PROFISSIONAL LUTANDO COM VELACIO SILVA — AS PELEJAS SERÃO TRAVADAS QUARTA-FEIRA, NO GINASIO DO PACAEMBU'

Após um periodo de inatividade, retorna ao ringue na reunião pugilistica marcada para quarta-feira proxima, no ginasio do Pacaembu, o campeão brasileiro da categoria peso pesado Vicente dos Santos enfrentando o mineiro Teodoro Cabral.

Atualmente sob a orientação tecnica do "manager" Herminio Spala, ex-campeão europeu peso maximo, o popular Vicentão submeteu-se a acurado treinamento.

Desfrutando de excelente forma tecnica e fisica, está ele credenciado a prosseguir sem tropeços sua magnifica carreira no esporte das luvas, pois desde que ingressou no profissionalismo só sofreu uma derrota por pontos ao defrontar-se com o argentino Alfredo Lagay.

Tendo por antagonista um pugilista corajoso e agressivo, a peleja proporcionará o ensejo para que se possa aquilatar as condições atuais do "touro selvagem de Osasco", ora entregue aos cuidados de um novo tecnico.

A refrega deverá transcorrer com intensa combatividade e violencia, qualidades carateristicas dos contendores.

Na luta semi-final, teremos a estréia de Jorge Matuk como profissional defrontando-se com o traquejado carioca Velacio Silva.

Ascendendo ao mais elevado posto no setor amadorista, Matuk tem predicados para ocupar posição de relevo na carreira que abraçou, pois classe e valor ele os possui de sobejo.

Terçando luvas com um profissional que conta com largo traquejo e experiencia dos segredos do ringue, Matuk será submetido nesta luta a um rigoroso "test" que servirá como um batismo de fogo ao neo-profissional.

Jovem ainda e dotado de um fisico privilegiado, Jorge Matuk tem um futuro promissor diante de si, que baseado no poderio dos seus punhos é uma garantia para brilhar no profissionalismo.

Nas preliminares, as pelejas serão em disputa da segunda rodada do Campeonato dos Novos "Armando Augusto Veloso", promovido pela F.P.P.

Permitam-nos os mentores da entidade do esporte das luvas que tomemos a liberdade de aconselhar que não tornem a abusar de paciencia do publico realizando numero excessivo de lutas, isso para evitar que surjam protestos gerais, pois é sabido que assim procedem para esperar o termino do jogo de futebol e atrair maior numero de assistente.

E' preferivel que comecem a reunião às 21 horas, com menos lutas, ao invés de fazer com que o publico fique enforcado, pois tudo que é em demasia aborrece.



Jorge Matuk, que estreiará no profissionalismo.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

SENSAÇÃO NO CANINDE' — Na proxima quinta-feira treinará no conjunto sampaulino o avante Di Loreto, destacado 'crack' portenho, que acaba de ser encaminhado por Sastre para o Canindé. Di Loreto será submetido a varios testes no tricolor e na hipotese de sua conduta agradar ao tecnico Feola, firmará compromisso imediatamente com o gremio das tres cores.

* * *

VILADONICA CONFIANTE — O tecnico Viladonica, do Guarani, sempre se revelou um treinador reservado. Sucede, porem, que agora, quando da realização do classico campineiro, Guarani-Ponte Preta, 'Vila' vem a publico e informa que não esconde a confiança que alimenta em um resultado brilhante do 'bugre' frente à 'veterana'.

* * *

CILAS CEDIDO AO XV DE JAU' — O centro-avante Cilas, do Palmeiras e que já teve a sua epoca de fastigio no futebol nacional, acaba de ser cedido, por emprestimo, para o XV de Jau'. Cilas, que depois de atuar na Guanabara, retornou à Pauliceia e não encontrou ambiente propicio, no alvi-verde, para recuperar a sua melhor forma, segundo se anuncia, está convicto de que no gremio de Jau' voltará a ser, dentro de breves dias, aquele mesmo valor que despertou o interesse de varios dirigentes de clubes brasileiros, quando integrante do Ipiranga.

* * *

ESCALAÇÃO DOS ARBITROS — Para os prélios a serem efetuados, hoje, na 11.a rodada, são os seguintes os juizes: Pacaembu — pela manhã — Corintians e Ipiranga; Moura Leite — A' tarde: Portuguesa Desportos e Juventus — Mr. Darlington; rua Comendador Sousa — Nacional vs. Jabaquara — Caetano Bovino; Ulrico Mursa — Port. Santinsta vs. Palmeiras — Mr. Gregory — Piracicaba; XV de Novembro vs. São Paulo — Dante Rossi; Campinas: Ponte Preta vs. Guarani — Jorge Miguel em Mococa — Radium vs. Comercial, Kohn Junior.

* * *

JIM LOPES CONTRA SEU EX-CLUBE — Hoje à tarde o tecnico Jim Lopes, ex-treinador da Portuguesa de Desportos, fará a sua estreia no Juventus, orientando os seus pupilos contra o seu ex-clube. Sabe-se que Jim Lopes vem tomando todas as providencias com o intuito de anular o poderio da "Severa". Sucede, porém, que Renganeschi acompanhou com interesse as ultimas exibições do Juventus e não pretende que o rubro-verde sirva de reabilitação para os grenás. Quem vencerá?

13.o CAMPEONATO ABERTO NOTURNO DE TENIS DA S. E. PALMEIRAS

JOGOS MARCADOS PARA AMANHÃ

São os seguintes os jogos do 13.o Campeonato Aberto Noturno de Tenis da S. E. Palmeiras marcados para amanhã:

A's 20 horas: — Quadra 1 — Simples de senhoras — 4.a classe — Aida Sobochi vs. Albertina Maluf.

Quadra 2 — Simples de cavalheiros — 4.a classe — Elihu Luz vs. Flavio Piacentini.

Quadra 3 — Dupla de cavalheiros — 4.a classe — Mauricio Cunha e Eduardo Zacharias vs. Mario Junqueira e Paulo Vasconcelo.

Quadra 4 — Dupla de cavalheiros — 4.a classe — Mario Treuhertz e Pascoal Penetta vs. Plinio Haidar e Antonio Moura.

Quadra 5 — Simples de senhoras — 5.a classe — Mariom M. Campos vs. Neli Germane.

Quadra 6 — Simples de cavalheiros — 5.a classe — Carlos J. Malferrari vs. Luiz Aranha.

A's 21 horas: — Quadra 1 — Simples de senhoras — 3.a classe — Masumi Nakagawa vs. Alice Lupirini.

Quadra 2 — Dupla de cavalheiros — 4.a classe — Mario Fix e Julio Mancebo vs. Antenor Zucheto e Eduardo Zucheto.

Quadra 3 — Dupla de cavalheiros — 4.a classe — Fernando e Roberto Mercadante vs. Odilon Borges e Roberto Dantas.

Quadra 4 — Dupla de cavalheiros — 4.a classe — Carlalberto Confalonieri e Sergio Del Fiori vs. Edson Cleto e Valter Castro.

Quadra 5 — Simples de cavalheiros — 5.a classe — Milton Dias vs. Canio Suma.

Quadra 6 — Dupla de cavalheiros — 5.a classe — Luiz Guimarães e Roberto Mylaert vs. Osvaldo de Andrade e Pelagio de Andrade.

HALTEROFILISMO

RESULTADOS DO CAMPEONATO DE EXERCICIOS BASICOS DE PRIMEIRA CATEGORIA

Perante numeroso publico, realizou-se ontem à noite, no Ginasio do Estadio Municipal do Pacaembu', o Campeonato Halterofilistico de Exercicios Basicos de 1.a Categoria, correspondente ao calendario do corrente ano da Federação Paulista de Ginastica e Halterofilismo. Competiram os melhores pesistas de nosso Estado, pois essa é a categoria maxima dessa modalidade de levantamento de pesos. Os resultados foram os seguintes:

Galos — 1.o — Emilio Guerino Ferraro — ADF — com 420,00 quilos.

Levissimos — 1.o — Antonio de Souxa — C.E. — com 427,50 quilos; 2.o — Aristides Jangue — A.D.F. — com 465,00 quilos; 3.o — Pedro Teixeira — A.D.F. — com 230,00 quilos.

Leves — 1.o — Tabajara Pereira — C.E. — com 567,50 quilos; 2.o — Decio Grauso — A.D.F. — com 545,00 quilos.

Medios — 1.o — Sergio Vidal — C. E. — com 562,50 quilos; 2.o — Calil Haddad — A.D.F. — com 552,50 quilos; 3.o — Nelson Pricre — A.D.F. — com 180,00 quilos; 4.o — Sergio Leite — C. E. — com 177,50 quilos.

Meios-pesados — 1.o — Boris Kresiak — C.E. — com 630,00 quilos.

Pesados — 1.o — Amilcar Copelli — C.E. — com 575,00 quilos; 2.o — José Avelar — C.E. — com 565,00 quilos.

Pesadissimos — 1.o — Paulo Afonso Cunali — C.E. — com 655,00 quilos.

Classificação Coletiva

1.o lugar — Clube Elektron com 33 pontos; 2.o lugar — Associação Desportiva Floresta com 16 pontos.

Espera-se nova vitoria do campeão no choque matutino com o Ipiranga

Hoje pela manhã, a porfia entre os dois alvi-negros — Escalação oficial das equipes — O campeão paulista de 51 deverá conquistar mais um triunfo autoritario — José de Moura Leite o arbitro

Iniciando a rodada a ser efetuada hoje em prosseguimento ao campeonato paulista, Corintians e Ipiranga serão contendores pela manhã, na praça de esportes da Prefeitura. Pelo que se espera, o "onze" do Parque São Jorge deverá conquistar mais um convincente triunfo. Os ipiranguistas, adversarios briosos, agora em periodo de reerguimento, deverão, fazer com que o conjunto dos calções negros recorra a todo o peso de sua classe para não ser surpreendido. A verdade, no entanto, é que a refrega de hoje pela manhã, no Pacaembu, conquanto dificil, não surge como perigosa para os "Mosqueteiros".

O gremio do Parque São Jorge está jogando um futebol eficientissimo e numa contenda normal jamais poderia deixar de abandonar o gramado vitorioso, até porque o "vovô", em que pese o entusiasmo de seus craques, carece ainda de um maior treinamento para enfrentar o conjunto do Parque São Jorge com possibilidades de sucesso.

OS QUADROS

Eis as equipes:

CORINTIANS — Gilmar — Homero e Olavo — Sula, Goiano e Julião — Sousinha, Claudio, Carbone, Luizinho e Colombo.

IPIRANGA — Sammarone — Belmiro e Giancoli — Valdemar, Reinaldo e Henrique — Elzo, Zé Carlos, Jo'ozinho, Valter e Paulo.

Moura Leite dirigirá o encontro.

Favorito o Nacional diante do Jabaquara

Favorecido pelos prognosticos os defensores do gremio da Estrada — Escalação dos litigantes — Caetano Bovino, o juiz escolhido para dirigir o encontro

Encerrando a serie de prelios a ser efetuados na capital, Nacional e Jabaquara serão adversarios no gramado da rua Comendor Sousa. O "onze" de Cerri, pelo que revelou na peleja contra o Palmeiras, deverá conquistar facil triunfo. Sabe-se que os comandados de Paulo, contra os conjuntos de menor projeção atuam com displicencia como que não se preocupando com o resultado. Todavia, quem assistiu a brilhante exibição de futebol proporcionada pelos alvi-celestes quarta-feira ultima, no Pacaembu, não pode deixar de apontá-lo como o provavel vencedor da luta com o popular "Jabuca". O ex-Leão do Macuco poderá jogar muito e contar ainda com um pouco de sorte. Sucede, entretanto que na hipotese do Nacional jogar, hoje a tarde pelo menos a metade do que jogou contra os "periquitos" dificilmente o antagonista abandonará incolume o gramado.

OS QUADROS

Eis as equipes:

NACIONAL — Cerri, Nino e Pavão; — Helio Leite, Wallace e Rivetti; — Noronha, Eduardinho, Paulo, Elson e Sampaio.

JABAQUARA — Mauro, Arnaldo e Alberto; — Olegario, Léo e Feijó; — Madeira, Odacio, Alvaro, Veiguinha e Perruche.

A direção da peleja estará confiada ao juiz Caetano Bovino.

5 POR DIA...

1 — Outrora, o selecionado paulista de futebol conseguia, com relativa facilidade derrotar os selecionados de outras regiões do país. Por 8 gols, por exemplo, conseguiu varias vitorias. Em 26, derrotou a seleção carioca por 8 a 1; em 28, a esperitossantense por 8 a 2; em 30, um combinado argentino com o nome de Esportivo de Buenos Aires, por 8 a 1; em 42, a seleção mineira por 8 a 1; em 44, novamente os mineiros pelos mesmos 8 a 1 e em 44, os gauchos por 8 a 0.

2 — As estatuas de Zeus, que eram erguidas no Estadio Olimpico, da Grecia Antiga, com o resultado das multas aos que se corrompiam, tinham distições expressivos. Por exemplo: "Não é com o dinheiro, mas com boas pernas e com o corpo robusto, que se alcança vitorias em Olimpia". "Esta estatua foi erigida em honra à divindade pela piedade dos helenes, e tambem para inspirar temor aos competidores desleais".

3 — O jogo de "paume" (palma), na França, em 1292, esteve no apogeu. Nesse ano, em Paris havia treze fabricas de bolas para esse jogo! E somente havia oito livrarias e uma unica fabrica de tinta para escrever. Em 1316, Luis, o Teimoso, depois de haver jogado em Versalhes uma partida muito disputada, tomou um copo de agua muito fria, o que lhe ocasionou a morte.

4 — As primeiras sedes do atletismo moderno surgiram nos colegios da Inglaterra. E depois, nos dos Estados Unidos. Assim os colegios ou, melhor, professores e estudantes, especialmente estudantes, lentamente elaboraram os primeiros regulamentos de atletismo. Da Inglaterra, o atletismo passou aos Estados Unidos e às colonias britanicas. Depois irradiou-se para os demais paises de todo mundo. Sempre, porem, os estudantes como seus principais divulgadores.

5 — O "calcio" — nome que na Italia se dá ao futebol — alcançou o seu melhor periodo, o seu maior esplendor, em Florença, na epoca dos Medicis. A primeira noticia deste jogo data de 1612. A seguinte: "Calcio é o nome de um jogo antigo, particular de Florença, à guisa de batalha ordenada, com uma bola cheia de ar, parecida com a "esferomaquia", que passou dos gregos aos latinos, e destes a nós". — L. S.

NOVO E DIFICIL COMPROMISSO AGUARDA O PALMEIRAS EM SANTOS

A PORTUGUESA SANTISTA ENFRENTARA' O ALVI-VERDE — COMO FORMARÃO OS QUADROS — DISPOSTA A "BRIOSA" A SUPERAR OS "PERIQUITOS" — DAVID JOHN GRECORY NA ARBITRAGEM

O Palmeiras descerá, hoje à Serra, a fim de solver um compromisso facil, e que, na realidade, será dos mais dificeis. Terá o "onze" esmeraldino de enfrentar a Portuguesa santista no seu gramado, na terra de Braz Cubas.

Como é sabido, frente aos conjuntos categorizados, a "briosa" luta com dedicação, suprindo as deficiencias do conjunto com o entusiasmo desmedido de seus defensores.

O clube praiano desfruta de posição inexpressiva na tabela de classificação do certame e com mais alguns insucessos, dentro de breves dias, estará fatalmente fazendo companhia ao Juventus, o "rabeira" do campeonato.

Quer dizer, que o embate de hoje à tarde, na vizinha cidade praiana, não será facil como julgam alguns admiradores otimistas do clube da avenida Agua Branca. Tudo faz crer que a "briosa" aproveitará a oportunidade de lutar em seu campo, apoiada pelo calor entusiasta de seus aficionados e tentará realizar uma exibição categorica, de modo a continuar no posto que ocupa na tabela de classificação por pontos perdidos.

O PALMEIRAS

A representação esmeraldina, depois do "susto" que sofreu quando do ultimo prelio com o Nacional, naturalmente tomou as providencias indispensaveis para evitar possiveis surpresas.

JAIR A POSTOS

O meia-esquerda Jair, o cerebro do ataque palmeirista e que não pode participar da ultima contenda com o alvi-celeste por encontrar-se contundido, agora radicalmente restabelecido, está com a escalação assegurada no atraente compromisso. A presença de Jair no ataque esmeraldino será de grande significação para o conjunto e isso porque, além de desfrutar de invejavel forma, o popular "Jajá" é insuperavel na articulação das jogadas, orientando sempre o "onze" por rumos certos e seguros.

OS QUADROS

Para a contenda com a "briosa" os quadros apresentarão a seguinte constituição:

PORTUGUESA SANTISTA — Ancu — Guilherme e Assunção — Brandãozinho, Cornelio e Cativeiro — Bahia (Joel), Vivinho, Joel (Zinho), Vasconcelos e Alceu.

PALMEIRAS — Fabio — Mirim e Juvenal — Fiume, Villa e Dema — Odair, Liminha, Amorim, Jair e Rodrigues.

A direção do prelio será confiada ao juiz britanico mr. David John Gregory.

AOS CORAÇÕES CARIDOSOS

D. Josepha Cavalaro, com cinco filhos menores, tendo morrido o seu marido em desastre de estrada de ferro, pede um auxilio para auxiliar a manutenção de sua familia.

Se quiserdes enviar um auxilio em dinheiro ou em material aos doentes de Santo Angelo, fazei-o por intermedio deste jornal ou ao seguinte endereço:

Caixa Beneficente do Asilo Colonia Santo Angelo

ESTAÇAO SANTO ANGELO
E. F. Central do Brasil

SERA' DISPUTADO EM MOCOCA, O PRELIO MAIS FRACO DO RODADA

Contra o Comercial jogará o Radium — Escalação dos contendores — Francisco Kohn Junior, o juiz

O Radium receberá, em Mococa, a visita do Comercial. Trata-se do prelio mais fraco da rodada. O Comercial, apesar de sua indiscutivel superioridade, não pode ser apontado como o favorito. Alem de atuar sem grande interesse frente aos conjuntos de menor projeção, o alvi-rubro encontrará no Radium, um adversario aguerrido, e que, inflamado pelos aplausos que naturalmente receberá de sua numerosa torcida, tudo fará para não ir fazer companhia ao Juventus, no ultimo posto do certame.

OS QUADROS

As turmas jogarão assim organizadas:

RADIUM — Caju'; Agnaldo e Jorge; Bahia, Cicia e Eca; Luizinho, Gomes, Isidoro, James e Tati.

COMERCIAL — Narciso; Pascoal e Lamparina; Pian, Clovis e Alan; Durval, Gino, Nardo, Dino e Esquerdinha.

O arbitro da contenda será o nacional Kohn Filho.

PREVISTA A VITORIA DA PONTE PRETA NO CLASSICO CAMPINEIRO

Apesar da indiscutivel superioridade da "veterana", não se pode apresenta-la como a franca favorita do encontro — Escalação dos quadros — Jorge Miguel, o arbitro

Os esportistas de Campinas estão empolgados com o prelio a ser efetuado, hoje à tarde, na "Cidade das Andorinhas". Ponte Preta e Guarani, tradicionais adversarios da terra de Carlos Gomes, prometem proporcionar um espetaculo brilhante, rico de lances excepcionais e de dificeis prognosticos. Apontar o vencedor da refrega agora não passaria de uma temeridade. A superioridade da Ponte Preta é incontestavel. Só a brilhante posição que o consagrado gremio campineiro desfruta na tabela de classificação do magno certame, diz bem de sua apurada classe. Está jogando muito a "veterana". Colocada na quarta posição, deixando em posição inferior, na tabela de classificação, muitos conjuntos de renome do futebol bandeirante, a Ponte Preta devia ser apontada como o provavel vencedor do magnifico encontro.

Sucede, porém, que nos grandes confrontos nem sempre prevalece a melhor classe. A flama, a dedicação e o interesse de vitoria são fatores que influem decisivamente nos resultados dos classicos. Por isso, embora se admita que a Ponte Preta vem revelando um indice tecnico bem mais apurado do que o seu contendor, chega-se a conclusão de que o prelio será renhido, dificilimo e que o vencedor será aquele que melhor aproveitar os momentos que surgirem para tentar a conquista de tentos.

OS QUADROS

Eis os quadros:

PONTE PRETA — Ciasca — Derem e Salvador — Manuelito, Raul Diaz e Rodrigues — Isabelino, Lanzoninho, Isauldo, Bruninho e Sabará.

GUARANI — Paulo — Nenê e Palante — Godé, Manduco e Gamba — Dido, China (Augusto), Romeu, Piolim e Helio.

Para dirigir o embate foi escalado o juiz Jorge Miguel.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 4 — A delegação brasileira que participará da disputa da Copa Mitre, será integrada apenas por dois tenistas, Armando Vieira e Pedro Guimarães, em virtude de Eugenio Saller, Alcides Procopio e Manuel Fernades não poderem sair do país, por motivos particulares. Lembra-se que Pedro Guimarães havia sido designado para participar da "Copa "Patino" juntamente com Ronald Moreira e José Torok Junior. Com essa decisão da C. B. D., terá ele a oportunidade de aperfeiçoar os seus conhecimentos tecnicos, no contato direto que irá manter com as maiores expressões do tenis mundial.

—— Inocencio Leal continua irredutivel no seu pedido de demissão da presidencia da Federação Metropolitana de Futebol, pelos motivos já apontados, gesto esse que conta com o apoio dos demais dirigentes da entidade carioca e, ao que se informa, com o dos membros do atual Tribunal de Justiça Desportiva.

Para terça-feira proxima foi convocada a assembleia geral da F. M. F., para estudar a situação e, não sendo encontrada uma formula conciliatoria, elegerá um novo presidente, atitude mais viavel diante do gesto do sr. Inocencio Leal.

—— O jogador argentino Bravo, recem-chegado de Buenos Aires, firmou, ontem, contrato com o Botafogo, seu novo clube. O referido contrato vigorará até o dia 15 de abril. O "crack" perceberá, entre luvas e ordenado, 7.000 cruzeiros mensais e garantia minima de 4.000 cruzeiros em premios.

Por outro lado, o Botafogo efetuou o pagamento de 100.000 pesos ao Racing, prometendo pagar mais 300.000, caso no fim do contrato deseje continuar com o jogador.

—— A Comissão encarregada de elaborar o Calendario Esportivo da C. B. D. realizará, amanhã, mais uma reunião, quando tomará conhecimento do esboço do regulamento elaborado pelo sr. Castello Branco, para a Copa Rio, em substituição ao atual. O referido esboço será hoje apreciado pelos srs. Roberto Pedrosa e José Alves de Morais, respectivamente, presidente da Federação Paulista de Futebol e representante dos clubes cariocas.

—— Informa-se, que à margem das questões que estão sendo estudadas pela comissão encarregada de resolver os problemas do Calendario Esportivo da C. B. D., Roberto Pedrosa, presidente da Federação Paulista de Futebol, e José Alves de Morais, representante da Federação Metropolitana de Futebol, tiveram a oportunidade de conversar sobre o torneio Rio-São Paulo, assentando que a disputa do mesmo voltará a contar com a participação de dez clubes, sendo 5 de cada entidade. O acordo compreenderia o compromisso de um clube carioca, por sorteio, jogar em Santos, em Vila Belmiro.

—— O sr. Amadeu R. Siqueira assumiu o seu novo cargo de diretor de atletismo do Vasco.

Venceu o Botafogo frente ao America

RIO, 4 (Asapress) — Botafogo e América foram adversarios, esta tarde, no Estadio do Maracanã, no jogo-abertura da 8.a rodada do Campeonato Carioca de Futebol. O Botafogo surpreendeu com uma atuação de gala, mercê de uma nova tatica de jogo introduzida no quadro pelo tecnico Pirilo, conseguindo triunfar com facilidade pela contagem de 4 a 1.

Já no primeiro periodo de luta, o clube do General Seteriano vencia por 3 a 0, tentos de Zezinho aos 24, 29 e 33 minutos. No segundo tempo, Rubens, cobrando uma penalidade maxima cometida por Floriano, marcou o unico ponto "americano". Logo depois, o mesmo Rubens chutou fora um outro penalti contra o arco botafoguense. Aos 43 minutos, coube novamente a Zezinho assinalar o quarto tento do "Glorioso".

Os quadros foram os seguintes:

BOTAFOGO — Oswaldo; Gerson e Santos; Orlando, Ruarinho e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Zezinho, Geraldo e Braguinha.

AMERICA — Gavillan; Miguel II e Osmar; Helio, Oswaldinho e Godofredo; Guilherme, Maneco, Leonidas, Rubens e Jorginho.

O arbitro da partida foi Mario Viana, que se houve regularmente. A renda foi de 164.113 cruzeiros e 30 centavos.

A PORTUGUESA DE DESPORTOS ENFRENTARA' O JUVENTUS NO ESTADIO DO PACAEMBU'

Sob a orientação de Renganeschi, o "onze" "luso" enfrentará, hoje à tarde, no Pacaembu', a equipe "grená" — Escalados os contendores — Mr. Darlington, na direção

Prelio agradavel deverão proporcionar os quadros da Portuguesa de Desportos e do Juventus, hoje à tarde, no Pacaembu. Os juventinos, ultimos colocados na tabela de classificação do certame, tudo farão para assinalar, frente à "Severa", um resultado que os reabilite perante o seu quadro social. Não acredita, entretanto, que a Portuguesa de Desportos seja o quadro ideal para a concretização das justas aspirações dos "grenás". E' que o rubro-verde, numa atmosfera de harmonia, pisará o gramado, hoje à tarde, pela primeira vez sob a orientação de Renganeschi, seu novo tecnico e os companheiros de Simão, amigos do destacado "coach" portenho, naturalmente irão para a luta, decididos a registrar uma vitoria das mais significativas. Realmente, a superioridade de classe dos comandados de Nininho é das mais acentuadas e daí a certeza de que, embora se admita que o quadro "grená" esteja disposto a cumprir destacada atuação, não se espera que ele possa escapar ao revés que o aguarda. A luta poderá ser ardua. Contudo, no final deverá prevalecer a melhor classe dos rubro-verdes.

OS QUADROS

Sob as ordens do juiz britanico "mr". Darlington, os quadros entrarão em campo assim organizados:

PORTUGUESA DE DESPORTOS — Lindolfo — Nena e Herminio — Santos, Brandãozinho e Ceci — Julio, Pontoni, Nininho, Pinga e Simão.

JUVENTUS — Jaime — Luizinho e Valusi — Vitor, Osvaldo e Cardoso — Castro, De Maria, Osvaldinho, Edelcio e De Camilo.

ESTUDE PORTUGUES

Inscreva-se no Curso de Português por Correspondência (da Revisora Gramatical), dirigido pelo Prof. ERNANI CALBUCCI Essencialmente prático. Aulas semanais (impressas). Duração: 14 meses. Mensalidade: Cr$ 50,00. Praça Clovis Beviláqua 495 — 6.o andar — Tel. 32-9361 — São Paulo. Inscreva-se hoje mesmo ou peça prospectos.

Cotejo de sensação promete o Grande Premio "Presidente da Republica"

AGUARDADO COM GRANDE INTERESSE O ENCONTRO ENTRE LESTROIS, ESTOPIM E FAAIMBE' — JOCOSA, FOUGERE, ESLAVO, GARIMPEIRO, CISMERO E PLATE GLASS COMPLETAM O CAMPO DA GRANDE CARREIRA — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS — VARIAS

O Jockey Club de São Paulo prestará hoje significativa homenagem ao chefe do Executivo Federal, fazendo realizar, à tarde, em Cidade Jardim, o Grande Premio "Presidente da Republica", agora incorporado ao calendario classico do nosso turfe.

A grande carreira, que promete uma disputa das mais renhidas e interessantes, ao longo da milha e meia, marcará o encontro dos melhores nacionais do momento, dentre os quais Lestrois, Estopim e Faaimbé, que atravessam uma fase de grande brilho. Completam o campo da grande justa Jocosa, Fougére, Eslavo, Garimpeiro, Cismero e Plate Glass.

O mundo "catedratico" aguarda com vivo interesse o encontro de Faaimbé, que recuperou todo o bom estado, com as duas revelações da temporada — Lestrois e Estopim.

O programa de hoje encerra ainda outros atrativos de grande interesse.

INFORMES

A seguir, encontrarão os leitores os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de logo mais, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — Cr$ 50.000,00 — 1.609 metros — As 13,15 horas.

Ks.
1 Olna, E. Casanova . 55
2 Jornada, J. P. Sousa . 55
3 Orne, P. Vaz 55
4 Ibarra, R. Pacheco 55

Olna anda muito bem e, falando alto a seu favor, como fala, o retrospecto, reune boas possibilidades de vitoria. Orne, tambem em grande estado e com o retrospecto a recomendar as suas pretensões, perfila-se como adversaria de grande respeito. Jornada retorna com privados animadores e sob novo "entrainement", podendo muito bem quebrar aquela formula. Ibarra é uma estreante por Congartulations ou Antonym, com privados que chegam a agradar. Não tarda a ganhar nesta companhia.

2.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 13,45 horas.

Ks.
1 Miss You, F. A. Pereira 56
2 Nicolau, L. B. Gonçalves 54
3 Canibal, O. Reichel . 58
(4 Cadilan, E. Garcia . 58
4(
(5 Avante, A. Nobrega . . 54

A prova não está muito facil, mas Miss You, que atravessa uma fase muito feliz, como comprovou, ha uma semana, ao ganhar em 1.800 metros de Gilboé e outros, parece ainda mandar na situação. Nicolau, que fracassou na ultima apresentação, mas anda muito bem, constitui a melhor indicação para o segundo posto. Canibal apanhou agora uma turma algo desfalcada e forma entre os grandes concorrentes às posições principais. Cadilan reaparece em condições satisfatorias e com possibilidades na carreira. Avante tem falhado aqui seguidas vezes e não inspira grande confiança.

3.o PAREO — Cr$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 14,15 horas.

Ks.
1 Adam, A. Nobrega . . 55
2 Pataplum, L. B. Gonçal. 55
3 Aratujo, L. Osorio . 55
(4 Otima, J. P. Sousa . . . 53
4(
(5 Magia Princess, Signoretti 53

Adam, que tem trabalhado de forma muito animadora, está muito bem situado na carreira, reunindo boas possibilidades de vitoria. Otima, com um retrospecto favoravel e embora pela primeira vez entre os potros, vale para nós como a melhor indicação para a posição secundaria. Pataplum tem corrido a contento e já agora merece boas atenções. Aratujo e Magia Princess, em tal companhia, nada de util têm produzido, não devendo, assim, alimentar pretensões.

4.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 14,45 horas.

Ks.
1 Centelha, R. Latorre .. 56
2 Nola, P. Vaz . . 56
(3 T. Humac, O. Reichel 56
3(
(4 Gorizia, E. Garcia . 56
(5 Inesperada, G. Greme Jr. 56
4(
(6 Sarita, L. B. Gonçalves 56

Gorizia, que vem acusando progressos e melhor se dá na pista gramada, vai defender o nosso voto, ainda mais que a turma está bastante desfalcada de valores. Tumuc Tumac, que falhou sem razão na ultima apresentação, é grande nome da carreira, não devendo, porem, ficar esquecida a Nola, em bom estado e algo descansada. Inesperada não tem corrido de todo mal, mas não é muito fiel e vai à pista com algumas pretensões. Sarita subiu agora de turma. Parece agora em companhia algo aborrecida. Centelha reapareceu figurando bem, mas se acabou muito no final e foi das ultimas. Em que pese esse fator, estão esperançosos seus responsaveis.

5.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 15,20 horas.

Ks.
1 Astral, J. P. Sousa . . 58
2 Holl, D. Garcia 56
(3 Mr. Schuch, L. Osorio . 56
3(
(4 High Hat, P. Vaz . . 56
(5 Enfado, R. Pacheco . . 52
4(
(6 Macatu, C. Calleri . .. 56

A carreira tem em Astral e Mister Schuch suas maiores figuras. Andam muito bem, parecendo aquele merecer algumas atenções a mais por ser melhor "gramatico". Holl correu pouco na ultima apresentação, mas seu estado é satisfatorio e boas esperanças estão depositadas em suas patas. Macabu, que corria na Gavea, vai estrear entre nós com exercicios animadores. High Hat tem falhado aqui seguidas vezes e Enfado retorna em condições satisfatorias, mas parece que ainda faltando algo.

6.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.800 metros — As 15,55 horas.

Ks.
(1 Saf. Ceylão, N. Pereira 48
1(
(2 Lord Orion, J. P. Sousa 56
(3 Japim, D. Garcia .. 54
2(
(4 Bitter, S. Ferreira 54
(5 Notorium, L. B. Gonçal. 50
3(
(6 Diapson, A. Cataldi .. 53
(7 Dion, E. Casanova . 52
4(
(8 Boticcelli, R. Olguin . 56

Japim, que está correndo bem e apanhou uma turam desfalcada, é o maior nome da carreira. Safira Ceylão, na grama, deve atuar de forma destacada. Notorium é outro grande "gramatico", podendo aparecer no marcador, a despeito do tiro longo. Boticcelli ganhou na ultima oportunidade de Japim e outros e ainda agora, a despeito da diferença de quilos, alimenta boas pretensões. Lord Orion tem falhado e não se dá muito bem na areia, mas a turma está desfalcada. Dion subiu muito de turma e Diapson nada de util tem produzido.

7.o PAREO — "Presidente da Republica" — Cr$ 200.000,00 — 2.400 metros — As 16,35 horas.

Ks.
(1 Lestrois, D. Garcia . 56
1(
(" Jocosa, J. P. Sousa 56
(2 Estopim, P. Vaz . 56
2(
(" Fougére, R. Latorre . . 56
(3 Faaimbé, O. Reichel . 53
3(
(4 Eslavo, L. Osorio .. . 56
(5 Garimpeiro, E. Garcia . 58
4(6 Cismero, S. Ferreira . . 56
(7 Plate Glass, A. Cataldi 56

Faaimbé, que atravessa uma fase feliz e se dá às mil maravilhas na grama, perfila-se, indiscutivelmente, como a melhor indicação. Ganha ele em valor aos adversarios, alem do mais, Lestrois, que anda "voando" e tem ligeira preferencia pela grama, constitui o mais direto adversario daquele pensionista de Manuel Branco. Estopim é outro que anda "voando", metendo tempo, mas vai agora dar um pulo perigoso dos 1.500 para os 2.400, e, alem do mais, em turma reforçada. Garimpeiro não é bom "gramatico", mas está bem na companhia e no tiro, podendo aparecer. Jocosa ainda ha uma semana correu, na Gavea, sem sucesso, e Fougére, embora em estado satisfatorio, não aprecia muito a grama. Eslavo, Cismero e Plate Glass não estão aqui bem situados.

8.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 17,15 horas.

Ks.
(1 Tel Aviv, F. A. Pereira 56
1(
(2 Dugongo, L. Osorio 58
(3 Bauer, J. P. Sousa 58
2(
(4 Dallas, O. V. Andrade 56
(5 Amorosinho, P. Vaz 58
3(
(6 Guaxa, M. Signoretti 56
(7 Dalton, V. Pinheiro .. 58
4(
(8 Mono Solo, L. B. Gonç. 58

Concorrentes bem fraquinhos reunidos no ultimo numero. Tel Aviv, que ganhou com facilidade, ha uma semana, vai defender o nosso voto, mas é certo que Amorosinho volta muito bem e em turma que não lhe mete medo. Dallas não correu de todo mal, ao reaparecer, e pode agora terminar no marcador. Dugongo não corre grande coisa na grama e Bauer, embora melhor nessa pista, acaba de fechar raia, o que não é boa recomendação. Mono Solo e Guaxa são cheios de "calos" e não agradam. Dalton esteve em longo descanso.

* * *

O 1.o pareo será corrido às 13 e 15 horas.

Todos os pareos serão corridos na pista de grama.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
OLNA	ORNE	JORNADA
MISS YOU	NICOLAU	CANIBAL
ADAM	OTIMA	PATAPLUM
GORIZIA	Tumuc Humac	NOLA
ASTRAL	Mister Schuch	HOLL
JAPIM	Safira Ceylão	NOTORIUM
FAAIMBÉ	LESTROIS	ESTOPIM
TEL AVIV	AMOROSINHO	DALLAS

Sioux, Beverly Hills e Antias, as melhores indicações para hoje

Pareos bem fracos hoje no Hipodromo de Vila Guilherme — Programa e montarias — Palpites do "Correio Paulistano"

A reunião desta tarde, em Vila Guilherme, está bem desfalcada de atrativos, isto porque, na terça-feira, teremhos a eliminatoria do Grande Premio "Harkness Edwards". Assim, torna-se obrigatorio o reforço do programa do dia 7, com enfraquecimento do de hoje, medidas estas que foram tomadas pela Comissão de Corridas.

O unico atrativo é a nova apresentação do potro Sioux, um verdadeiro "crack", que está fazendo a sua escala às turmas principais pouco a pouco.

Os provaveis favoritos do publico apostador são os seguintes: Perola, Albany, Sioux, Nelita, Beverly Hills, Apache, Fabia e Delphi.

INFORMES

Como de costume, encontrarão os leitores, a seguir, os informes do "Correio Paulistano":

1.o Pareo — A's 13,30 horas — 2.000 metros.

(1 Perola, A. Luiz .. 20
1)
(2 Diana, S. Mendonça . —
(3 Elegancia, F. Bosco . 20
2)
(4 Serra Morena, A. D. P. —
(5 Triana, não corre ... 20
3)6 Iara, J. Lorenzini .... —
(7 Kalamazo, A. Carb. .. —
(8 Delfina, A. Neves .... —
4)9 Lolita, A. Arcamulla . —
(100 Zaza, L. Cardenas ... —

Pareo loterico este inicial, pois reune a fina flor da matungada. Pelo que tem apresentado ultimamente esta turma, salientam-se Perol, Elegancia, Kalamazoo e Serra Moerna. Por mero palpite apontaremos o trio Elegancia — Kalamazoo — Perola.

2.o Pareo — A's 14,00 horas — 2.000 metros.

(1 Cigano, A. P. Moraes .. —
1)
(2 Sereia, não corre 40
(3 Carol, J. Marcelini 20
2)" Tentação, O. Silva .. —
(4 Garbosa, G. Citti 60
(5 Bit, L. Rotat .... —
3)6 Albany, Am. Carpinelli —
(7 Nozle, E. Alves 20
(2 Marusca, A. Almeida . 20
4)9 Jaminda, J. Belfiore . —
(10 Pandora, V. Papaleo .. —

Esta carreira tambem é dificilima, pois quase todos os animais inscritos são irregulares. Carol, Bit, Albany e Pandora são os que reunem maiores possibilidades. Vamos optar pelo estreante Albany, que, na Argentina, corria regularmente. Para a dupla indicaremos Carol, ficando como um bom azar Bit.

3.o Pareo — A's 14.30 horas — 2.000 metros.

(1 Nigrus, J. M. Anjos .. 20
1)
(2 Natalina, C. Nappi 20
(3 Molly Maguire, C. Mat. 20
2)
(4 Henry, J. Fernandes .. 20
(5 Sioux, A. Luiz 20
3)6 Lilia, S. Sousa .... —
(7 Iowa, P. Santoni 20
(8 Allana, A. Petta 20
4)9 Tarro, A. Manzione ... —
(10 Clear Day, Am. Carp. . —

Aqui temos a "barbada" do dia. Trata-se do potro Sioux, que deverá dar mais um de seus costumeiros passeios. Para o segundo posto vamos preferir Molly Maguire. O melhor placê é Henry.

4.o Pareo — A's 15,00 horas — 2.000 metros.

(1 Nelita, A. Neves 20
1)
(2 Fortuna, J. Lorenzini .. 20
(3 Walkiria, G. Citti . . 20
2)
(4 Royal, A. Vasconcelos . —
(5 Caciques, C. Nappi . 20
3)
(6 Calçadinho, J. Belfiore . 40
(7 Inhandu, J. Carpinelli . —
4)" Joni, C. Lemoine ..... —
(8 Biguá, J. Furtado .... —

Nelita não ganhou em sua ultima apresentação por um triz. Agora tudo está a seu favor, devendo, pois, fazer as pazes com o vencedor. Para a dupla gostamos de Walkiria, que vem melhorando dia a dia. O melhor azar é Royal.

5.o Pareo — A's 15,30 horas — 2.000 metros.

1 Beverly Hills, V. Pap. —
(2 Vaidosa, A. Oliveira . 20
2)
(3 Nero, J. Belfiore . . —
(4 Strideaway, A. Neves .. —
3)
(5 X-9, S. Sousa . . —
(6 Idaho, L. Rotta .... —
4)
(7 Charleston, J. Ambrosio —

Beverly Hills é outra "barbada" do programa de hoje. Deve vencer facilmente o conduzido do Vicente Papaléo. Nero e Strideaway são seus principais rivais. A ordem enunciada será a nossa preferida.

6.o Pareo — A's 16,00 horas — 2.000 metros.

(1 Sonhador, J. Carpinelli —
1)
(" Palmeiras, C. Lemoine . —
(2 Apache, A. Luiz ...... —
2)
(3 Heliaco, C. Matarazzo . —
(4 Worth, P. Santonii ... 20
3)
(5 Titan, J. B. Grecco . —
(6 Antias, J. Furtado .... —
4)
(7 Otello, J. Belfiore 20

Antias tem um retropecto 'formidavel": ultimo, primeiro, primeiro, ultimo. Como vem de fechar raia, vamos indica-la para a primeira posição. Dupla com Apache, valendo como diferença Palmeiras.

7.o Pareo — A's 16,30 horas — 2.000 metros.

(1 Cigana, J. Marcelini .. 40
1)
(2 Biruta, L. Macarini .. 20
(3 Guarani, J. Carpelli .. —
2)
(4 Money, J. M. dos Anjos 20
(5 Fabia, V. Papaleo .. 20
3)
(6 Stray, J. Furtado 20
(7 Tiroleza, A. Oliveira . 20
4)
(8 Conforme, A. D. Pinto —

A nosso ver, o cavalo Guarani pode vencer este pareo e deve pagar uma poule compensadora. Seu joquei não costuma disputar, mas como ha muito não ganha, é posivel que agora se interesse. Para a dupla indicaremos Fabia, que vem de bôa atuação. Conforme é animal de recursos.

8.o Pareo — A's 17,00 horas — 2.000 metros.

1 Nina, E. Andreini 20
(2 Delphi, J. M. Anjos .. —
2)
(3 Luzitano, n/c., A. S. M. —
(4 Vera, A. Luiz ...... —
3)
(5 Rual, V. Papaleo .... —
(6 Pibe, A. D. Pinto ... 40
4)
(7 Pive, J. Carpineli 20

Delphi tem tudo para ganhar desta feita. Sua forma é excelente, a turma enfraqueceu e o numero de concorrentes é pequeno. Sua maior diferença é a egua Nina, que vem correndo com enorme regularidade. Vera vale como um bom placê.

— O 1.o pareo será corrido às 13,30 horas.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

TROTE

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
ELEGANCIA	KALAMAZOO	PEROLA
ALBANY	CAROL	BIT
SIOUX	M. MAGUIRE	HENRY
NELITA	WALKIRIA	ROYAL
Beverly Hills	NERO	STRIDEAWAY
ANTIAS	APACHE	PALMEIRAS
GUARANI	FABIA	CONFORME
DELPHI	NINA	VERA

UM FILHO DE TOMMY HANNOVER NO BRASIL?

UMA IRMÃ PROPRIA DE DINAH TERIA SIDO COBERTA PELO FILHO DE MONICA

O sr. José Marcellini, conhecido titular do Stud Dugan e operoso importador de trotadores deu-nos uma noticia verdadeiramente sensacional, se bem que não afirmasse categoricamente. Conversando com a nossa reportagem, o tesoureiro da Sociedade Paulista de Trote declarou-nos:

— Ainda não tenho certeza, mas parece que lá na minha fazenda, em Mogi das Cruzes, tenho uma egua coberta pelo filho de Monica, o famoso Tonny Hannover.

— Que egua? Como póde o criador ter-lhe vendido a mesma sabendo que um produto de Tommy Hannover valeria uma fortuna?

— A egua e uma irmã propria de Dinah e eu importei-a certo que em pouco tempo estaria correndo em Vila Guilherme. Assim tambem pensava o seu proprietario, pois do contrario não a teria vendido.

— Quer dizer que a equa estava cheia e ninguem sabia?

— Justamente. Quando aqui chegou, Matteo Locatelli, que então era meu treinador e joquei, começou a prepará-la. Vendo que o animal não emagrecia e notando outras particularidades, comunicou-me a novidade.

— E de onde surgiu a hipotese de ser Tommy Hannover o garanhão?

— Escrevi ao meu representante na Argentina comunicando o sucedido e ele ficou admirado. Procurou, então, informações com o criador e este disse que se a egua estava cheia, o produto tinha que ser de Tommy Hannover.

— Como o senhor recebeu a noticia.

— Francamente, ao principio fiquei entusiasmado, porém, nada divulguei em virtude de não existirem provas e como ainda tenho um certo pessimismo não afirmo, enquanto não vier, da Argentina, a informação oficial do Stud-Book.

— Para quando espera a noticia definitiva?

— Com a chegada do meu representante dentro de alguns dias, provavelmente tudo será esclarecido.

Eis aí leitores a "bomba" que revolucionará o trote nacional caso seja concretizada, pois, como se sabe, Tommy Hannover é filho de um campeão americano e um seu produto viria imprimir à criação do trotador, no Brasil, um acentuado interesse, principalmente no caso de nascer um elemento do sexo masculino.

O FESTIVAL DE HOJE NO HIPODROMO DE SÃO CARLOS

Cinco numeros interessantes no programa

S. CARLOS, 4 ("Correio") — Continuam animadas as corridas, entre nós, e mais um festival será realizado amanhã, à tarde, no hipodromo local.

O programa, que está formado por cinco numeros cheios e interessantes, tem, como ponto alto, o "handicap" de milha, com as inscricões de Prince Igor, Friaça, Halcon e Bertucio.

O PROGRAMA

E' o seguinte o programa das carreiras de amanhã, à tarde, no hipodromo de São Carlos:

1.o PAREO — As 14 horas — 800 metros.

Ks.
1 Leviano 51
2 Coronel 51
(3 Dransfort 48
3(
(4 Dominante 51
(5 Espana 46
4(
(6 Chupim 46

2.o PAREO — As 14,30 horas — 1.000 metros.

Ks.
1 Sargento 51
(2 Alaska 53
2(
(3 Ravel 53
(4 Napoleon 53
3(
(5 Rolante 53
(6 Estrelinha .. . 57
4(
(7 Aladim II 51

3.o PAREO — As 15 horas — 1.200 metros.

Ks.
1 Almirante 51
2 Robot 51
(3 Desempenho .. . 54
3(
(4 Colorado 49
(5 Furão 57
4(

(Conclui na 12.a pag.)

Hoje, êle tem tudo

...mas daqui a 10 anos?

É seu dever assegurar-lhe o futuro enquanto é tempo.

Seu filho não tem hoje outras preocupações, que não sejam os estudos e os folguedos - graças a você, que lhe dá tudo. Mas daqui a dez anos? O futuro é imprevisível. Quando êle estiver no limiar de uma carreira - e mais do que nunca precisar de auxílio - poderá contar êle com o confôrto e o amparo financeiro que você lhe proporciona atualmente? Êste é um risco que você pode - e deve - evitar, instituindo um seguro de vida. Faça-o ainda hoje - para sua própria tranquilidade. Um agente da Sul America lhe indicará, sem compromisso, qual o plano de seguro de vida que mais lhe convém.

Sul America
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Fundada em 1895

FIRME

Ouça, como a voz de um amigo, a palavra do Agente da Sul America.

À SUL AMERICA - CAIXA POSTAL 971 - RIO DE JANEIRO
Queiram enviar-me um folheto com informações sôbre o seguro de vida.
Nome
Data do Nasc.: dia mês ano
Profissão Casado? Tem filhos?
Rua N.º Bairro
Cidade Estado
12 - iiii - 1 3

NA GAVEA O G. P. "GUANABARA"

Martini, Flamboyant, Homero, Papo de Anjo, Torpedo, Fairplay, Porfio e Pando na classica carreira — Palpites do "Correio"

RIO, 4 ("Correio") — O Jockey Club Brasileiro, como de costume, fará realizar amanhã, à tarde, em seu hipodromo, mais uma jornada turfistica altamente promissora.

O programa, que compreende nada menos de nove carreiras, encerra um classico de grande importancia e tradição — o Grande Premio "Guanabara", em 3 mil metros e com as inscrições de Martini, Flamboyant, Homero, Papo de Anjo, Torpedo, Fairplay, Porfio e Pando.

O PROGRAMA

E' o seguinte o programa das carreiras de amanhã, à tarde, no Hipodromo Brasileiro:

1.o Pareo — Antenor Lara Campos — Quarta Prova especial de leilão — A's 13,40 horas — 1.600 metros — Cr$ 70.000,00.

Ks.
1 Querela, L. Rigoni . . . 55
2 Ofensiva, O. Macedo . 58
(3 Al Quica, A. Portilho . 55
3)
(" Al Oina, B. Cruz . . . 51

2.o Pareo — A's 14,05 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00.

Ks.
1 Tributaria, P. Tavares . 57
2 Lyonora, W. Meirelles . 58
(3 La Modelo, B. Rigoni . 59
3)
(4 Faroleda, L. Rigoni . . 58
(5 Fogata, U. Cunha . . 58
4)
(" Mascarita, C. Moreno . 58

3.o Pareo — A's 14,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00.

1 Pauda, J. Marchant . . 56
(2 Iluminada, W. Meirelles 56
2)
(3 Ciranda, J. Portilho . . 52
(4 S. Madre, M. Henrique . 56
3)
(5 Lilac, C. Moreno . . 56
(6 Curragh, F. Irigoyen . 58
4)
(" Frania, F. Castilho . . 56

4.o Pareo — A's 14,55 horas — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00.

Ks.
(1 Lovelace, U. Cunha . . 50
1)
(" Rio Verde, L. Rigoni . 58
(2 Islete, D. Moreira . . . 56
2)
(3 Irresistivel, J. Marins . 52
(4 Arari, W. Meirelles . . 56
3)
(5 Luetzow, C. Moreno . . 52
(6 Intrepido, E. Castilho . 56
4(7 Sol Bonito, B. Ribeiro . 54
(8 Lucifer, F. Irigoyen . . 50

5.o Pareo — A's 15,20 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.

Ks.
(1 Crosby, B. Cruz . . 50
1)
(2 Devasso, N. C. . . 52
(3 Lupan, C. Moreno . 56
2)
(4 Corrego, U. Cunha . 56
(5 Seu Acacio, E. Castilo 56
3)
(6 Calido, D. Moreira . 56
(7 Oxford, L. Rigoni 56
4)
(" Grey Girl, D. Silva . . 54

6.o Pareo — A's 15,50 horas — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00.

Ks.
(1 R. Novarro, C. Moreno 53
1)
(2 Gentil, O. Macedo . . 50
(3 Madrigal, E. Castillo . 56
2)
(4 Jasmineiro, P. Coelho . 50
(5 Mont Royal, O. Ulloa . 52
3)
(6 Ocre, J. Marchant 56
(7 Accordeon, F. Irigoyen . 52
4)
(" Algarve, U. Cunha . . 58

7.o Pareo — A's 16,20 horas — 1.000 metros — Cr$ 50.000,00.

Ks.
(1 Alvitrador, L. Rigoni . 55
1(2 Lightining, C. Moreno . 55
(3 Seu Vaz, E. Silva . . . 55
(4 Energy, O. Macedo . 55
(5 Esperidião, J. Graça . . 55
2)
(6 Otomano, E. Castilho . 55
(7 Fogo, G. Costa . 55
(8 Seixo, U. Cunha . . . 55
(9 Quasimodo, P. Coelho . 55
3)
(10 Funiculi, A. Ribas . . 55
(" El Zorro, I. Pinheiro . . 55
(11 Serigote, B. Cruz . . . 55
(12 Benur, Red. Filho . 55
4)
(13 Grilo, O. Ulloa 55
(" Danger, D. Moreira . . 55

8.o Pareo — Grande Premio "Guanabara" — (Classico) — A's 16,50 horas — 3.000 metros — Cr$ 200.000,00.

Ks.
(1 Martini, F. Irigoyen . . 59
1)
(" Flamboyant, U. Cunha 58
(2 Homero, L. Rigoni . 58
2)
(3 P. de Anjo, C. Moreno . 53
(4 Torpedo, D. Moreira . 59
3)
(5 Fairplay, E. Castilc . . 59
(6 Porfio, J. Marchant . 58
4)
(" Pando, O. Ulloa . . . 58

9.o Pareo — A's 17,20 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00.

Ks.
(1 Novico, M. Henrique .. 58
1(2 B. Dourada, P. Tavares 50

(Conclui na 12.a pag.)

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

GAVEA

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
OFENSIVA	QUERELA	AL QUICA
LA MODELO	TRIBUTARIA	FOGATA
FRANIA	CURRAGH	PAUDA
IRRESISTIVEL	LOVELACE	INTREPIDO
CROSBY	OXFORD	LUPAN
ALGARVE	MONT ROYAL	JASMINEIRO
GRILO	ENERGY	SERICOTE
TORPEDO	HOMERO	MARTINI
THUNDERBOLT	NOVIÇO	CRAMBE

COLI E ESPADACHIM GANHARAM COMO GRANDES FAVORITOS DO PUBLICO

NILO, JOVIAL, GUADALQUIVIR, KON TIKY E IMPACTO, OS DEMAIS GANHADORES DA TARDE — RESULTADOS GERAIS

A despeito do programa não se apresentar dos mais sugestivos, o festival de ontem, à tarde, em Cidade Jardim, revestiu-se de inteiro sucesso. Um grande publico esteve presente e animadas estiveram as apostas, subindo o movimento a mais de 19 milhões e meio de cruzeiros.

Os favoritos não ganharam na totalidade, mas andaram com juizo. Como grandes preferidos corresponderam Jovial, Guadalquivir, Coli e Espadachim; salvaram placés Jungfrau e Usanio, "banhando" apenas o Brunei.

NILO ABRIU A LISTA DE GANHADORES

Jungfrau, como favorita, com mais de 54 mil boletos nas patas, não correu grande coisa. Andou sempre longe, com o Omario todo afobado, procurando por todos os meios demonstrar o seu empenho, e só na reta desprendeu-se dos ultimos postos. Melhorou alguma coisa e tarde, chegando a tempo apenas de formar a dupla, com pequena vantagem sobre Balila, que esteve presente em todo o percurso.

A vitoria sorriu a Nilo, que, embora apanhando uma partida não de todo favoravel, foi aos poucos se colocando e apareceu, na entrada da reta, com apetite. Melhorou o filho de Valerian e dominou bem a situação na altura das tribunas. Carregou sobre os ponteiros e fugiu alguma coisa, ganhando com luz.

Ariel Neto e Julica figuraram a contento.

JOVIAL GANHOU COMO FAVORITO

Jovial foi o mais visado nas apostas e andou algo longe, na primeira fase, mas melhorou bastante, mal pisou na reta. Alcançou os adversarios ainda nos trezentos metros e logo depois tomou a ponta. Destacou-se, apanhando muito e, ganhou com luz, correspondendo à preferencia do publico.

Dalmata andou sempre colocada e apareceu em segundo, na entrada da reta, formando a dupla.

Loire fez o "train" na primeira fase, mas esmoreceu muito na entrada da reta.

GUADALQUIVIR GANHOU NUM FINAL DIFICIL

Guadalquivir contou com a preferencia do publico e correspondeu. Andou grande parte do percurso na dianteira e chegou a ser dominado, na reta. Reagiu, porém, por junto aos paus e foi o primeiro no disco.

Dominio correu algo longe na primeira fase, mas melhorou bastante, na entrada da reta, e chegou mesmo a dominar ligeiramente a situação nas tribunas. Esmoreceu, porém, nas pedras e acabou ficando com o segundo posto.

Em terceiro o Combatente, que voltou a falhar.

COLI CORRESPONDEU SEM DAR SUSTO

Coli saiu à pista como destacado favorito do publico apostador e, felizmente, correspondeu. Andou em ultimo até a reta, com boa ação, e no direito melhorou a olhos vistos. Dominou a situação nos trezentos metros e ganhou muito bem.

Durango Kid, na reta, chegou a melhorar e figurou em segundo, mas esmoreceu, no final, e voltou a perder essa colocação em favor de Onea, que fez grande parte do "train".

ESPADACHIM GANHOU BRIGANDO

Ao contrario do que se esperava, o publico não fez de Boy Scout o seu favorito, depositando nas patas de Espadachim maior numero de poules. E andou bem, já que o filho de Red October correu muito e correspondeu à preferencia.

Boy Scout figurou em segundo de Espadachim em todo o percurso e, na reta, procurou cedo pelo ponteiro. Mas encontrou um adversario com energias, defendendo-se com coragem e a luta só se definiu na linha de sentença, com a vitoria do pilotado de Pierre, em "Photochart". Hot Dog esteve sempre em carreira, mas não passou do terceiro posto.

KON TIKY GANHOU COM LUZ

O mundo apostador fez de Usanio o seu favorito, mas não teve correspondidas suas esperanças. Portou-se bem o favorito, mas esmoreceu muito, na reta, e acabou sendo dominado por Kon Tiky, que atropelou com vigor e foi primeiro, na linha de sentença, com luz.

Gran Sonante esteve sempre colocado, mas trancado, feiamente, na entrada da reta, mal chegou a tempo de salvar o terceiro placé.

Fair Bird não correu mal, mas Nimbus não foi visto em carreira.

IMPACTO BATEU SOMBRA SUL EM FINAL DISCUTIDO

A preferencia do publico apostador esteve com Brunei, mas o gaucho, embora figurando em todo o percurso, desapareceu cedo.

A carreira, na reta, esteve à mercê de Sombra Sul, Impacto, Confetti e Juvenil, que brigaram bastante. Nos ultimos metros, porém, Confetti e Juvenil algo esmoreceram, melhorando, ainda em luta, Impacto e Sombra Sul, com a vitoria daquele, por pequena diferença.

Houve reclamação, mas a Comissão de Corridas, depois de observar o Film Patrol, houve por bem confirmar o resultado da carreira.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras realizadas, ontem, à tarde, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — 1.500 METROS

1.o — Nilo, 56 quilos, V. Pinheiro Filho; 2.o — Jungfrau, 58 quilos, O. Reichel; 3.o — Balila, 54 quilos, J. Carvalho; 3.o — Ariel Neto, 51 quilos, F. Pereira; 5.o — Julica, 51 quilos, G. Massoli. — Tempo: 98" 9|10. — Rateios: Vencedor, Cr$ 75,00; dupla (13) Cr$ 40,00. — Placés: Cr$ 17,00 e Cr$ 11,00. — Movimento: Cr$ ..... 1.978.280,00. — Tratador: J. Mariani. — Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr. — Proprietario: Nair Veron.

O ganhador é castanho, tem 6 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Valerian e Darlingo.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor	Cr$	Duplas	Cr$
1	Jungfrau	14,00	12	28,00
2	Balila	71,00	14	24,00
4	Julica	57,00	23	218,00
5	Ariel Neto	138,00	24	126,00
			34	113,00
			44	436,00

Nilo, evidenciando bons progressos, foi o ganhador, bem conduzido por V. Pinheiro Filho. Jungfrau, a favorita, não passou de segundo.

—:o:—

2.o PAREO — 1.600 METROS

1.o — Jovial, 53 quilos, F. Pereira; 2.o — Dalmata, 52 1|2 quilos, L. A. Pinheiro; 3.o — Loire, 54 quilos, R. Pacheco; 4.o — Nuron, 55 quilos, C. Taborda; 5.o — Jerupari, 58 quilos, P. Mauzzan. — Tempo: 103" 7|10. — Rateios: Vencedor, Cr$ 26,00; dupla (24) Cr$ 27,00. — Placés: Cr$ 15,00 e Cr$ 13,00. — Movimento: Cr$ 2.039.870,00. — Tratador: J. S. Miranda. — Criador: José Paulino Nogueira. — Proprietario: Fernando de Assunção.

O ganhador é castanho, tem 6 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Lunar e Jolie Laide.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor	Cr$	Duplas	Cr$
1	Loire	62,00	12	54,00
2	Dalmata	28,00	13	86,00
3	Nuron	38,00	14	71,00
4	Jerupari	104,00	23	47,00
			34	55,00
			44	190,00

Jovial foi o ganhador, com F. Pereira no dorso. Dalmata portou-se bem e terminou em segundo.

—:o:—

3.o PAREO — 1.500 METROS

1.o — Guadalquivir, 54 quilos, L. B. Gonçalves; 2.o — Dominio, 56 quilos, O. Reichel; 3.o — Combatente, 56 quilos, L. Osorio; 4.o — Amarante, 56 quilos, S. Ferreira; 5.o — Parcel, 56 quilos, J. P. Sousa; 6.o — Holbein, 56 quilos, J. Carvalho. — Tempo: 98" 5|10. — Rateios: Vencedor, Cr$ 23,00; dupla (14) Cr$ 40,00. — Placés: Cr$ 16,00 e Cr$ 17,00. — Movimento: Cr$ 2.659.590,00. — Tratador: M Mendes. — Criador: Fazenda São João e Graça. — Proprietario: Stud Boa Esperança.

O ganhador é alazão, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Caaimbé e Furtiva.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor	Cr$	Duplas	Cr$
1	Dominio	40,00	12	70,00
2	Combatente	48,00	13	45,00
3	Amarante	40,00	23	67,00
4	Holbein	143,00	34	39,00
5	Parcel	203,00	33	197,00
			44	271,00

Guadalquivir reapareceu e ganhou brigando. Dominio foi bom segundo.

—:o:—

4.o PAREO — 1.500 METROS

1.o — Coli, 58 quilos, J. P. Sousa; 2.o — Onéa, 55 quilos, O. V. Andrade; 3.o — Durango Kid, 58 quilos, E. Casanova; 4.o — Brilhante Azul, 56 quilos, J. Carvalho. — Não correu Germinal. — Tempo: 95" 7|10. — Rateios: Vencedor, Cr$ 18,00; dupla (14) Cr$ 17,00. — Placés: Cr$ 11,00 e Cr$ 21,00. — Movimento: Cr$ ...... 2.191.910,00. — Tratador: J. Godoy. — Criador: O. P. Gonçalves. — Proprietario: Stud Barão de Piracicaba.

O ganhador é alazão, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Guaycurú e Desquitada.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor	Cr$	Duplas	Cr$
3	Durango Kid	56,00	13	26,00
4	Brilhante Azul	24,00	34	60,00
5	Onéa	83,00	44	87,00

Coli ganhou como quis e Onea formou a dupla no final.

—:o:—

5.o PAREO — 1.400 METROS

1.o — Espadachim, 56 quilos, P. Vaz; 2.o — Boy Scout, 56 quilos, J. P. Sousa; 3.o — Hot Dog, 55 quilos, P. B. Gonçalves; 4.o — Cabochon, 53 quilos, C. Taborda; 5.o — Lord China, 56 quilos, M. Signoretti; 6.o — Eskil, 56 quilos, V. Pinheiro Filho. — Tempo: 89" 5|10. — Rateios: Vencedor, Cr$ 13,00; dupla (14) Cr$ 15,00. — Placés: Cr$ 11,00 e Cr$ 11,00. — Movimento: Cr$ 3.140.210,00. — Tratador: S. Mendes. — Criador: Haras Jaberave. — Proprietario: o criador.

O ganhador é alazão, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Red October e Estirpe.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor	Cr$	Duplas	Cr$
1	Boy Scout - Eskie	26,00	12	105,00
2	Cabochon	121,00	13	74,00
3	Hot Dog	56,00	23	418,00
5	Lord China	259,00	24	110,00
			34	59,00
			11	239,00
			44	208,00

Espadachim e Boy Scout brigaram muito em toda a reta, acusando o "Photochart" a vitoria do pilotado de Pierre.

—:o:—

6.o PAREO — 1.300 METROS

1.o — Kon Tiky, 56 quilos, P. Vaz; 2.o — Usanio, 56 quilos, S. Ferreira; 3.o — Gran Sonante, 55 quilos, E. Casanova; 4.o — Fair Bird, 56 quilos, V. Pinheiro Filho; 5.o — Anselo, 56 quilos, E. Garcia; 6.o — Ebony, 54 quilos, A. Cataldi; 7.o — Nimbus, 56 quilos, J. P. Sousa; 8.o — Marengo, 55 quilos, L. B. Gonçalves;; 9.o — Aragel, 56 quilos, O. Reichel. — Não correu Ibitina. — Tempo: 82" 1|10. — Rateios: Vencedor, Cr$ 57,00; dupla (34) Cr$ 44,00. — Placés: Cr$ 17,00, Cr$ 12,00 e Cr$ 13,00. — Movimento: Cr$ 3.621.410,00. — Tratador: W. P. Mendes. — Criador: José Paulino Nogueira. — Proprietario: José Alvares Rubião Netto.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Seventh Wonder e Karelia's Last.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor	Cr$	Duplas	Cr$
1	Gran Sonante	35,00	12	70,00
2	Aragel	403,00	13	61,00
3	Nimbus	71,00	14	32,00
4	Ebony	235,00	23	102,00
7	Fair Bird	66,00	24	65,00
8	Usanio	29,00	11	431,00
9	Marengo	265,00	22	472,00
10	Anselo	194,00	33	257,00
			44	137,00

Usanio, o favorito, acabou perdendo de Kon Tiky. Gran Sonante salvou o terceiro placé.

—:o:—

7.o PAREO — 1.500 METROS

1.o — Impacto, 53 quilos, L. B. Gonçalves; 2.o — Sombra Sul, 56 quilos, V. Pinheiro Filho; 3.o — Confetti, 58 quilos, J. P. Sousa; 4.o — Juvenil, 56 quilos, E. Casanova; 5.o — Brunei, 54 quilos, P. Vaz; 6.o — Granadeiro, 54 quilos, J. Carvalho; 7.o — Acafim, 53 quilos, S. Ferreira; 8.o — Perola de Ofir, 49 quilos, O. V. Andrade; 9.o — Idolo, 53 quilos, P. Mauzzan; 10.o Mau, 56 quilos, R. Corrêa; 11.o — Tricolor, 52 quilos, M. Cataldi. — Tempo: 97" e 1|10. — Rateios: Vencedor, Cr$ 43,00; dupla (12) Cr$ 29,00. — Placés: Cr$ 15,00, Cr$ 13,00 e Cr$ 23,00. — Movimento: Cr$ ...... 3.889.870,00. — Tratador: S. Biscaia. — Proprietario: Antonio Lefévre.

O ganhador é castanho, tem 6 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de His Highness e Hijajusta.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor	Cr$	Duplas	Cr$
1	S. Sul-Acafim	44,00	13	104,00
2	Brunei	34,00	14	187,00
4	Granadeiro	73,00	23	49,00
5	Confetti	83,00	24	57,00
6	Mau	102,00	34	210,00
7	Idolo	574,00	11	241,00
8	Juvenil	96,00	22	41,00
9	Perola de Ofir	290,00	33	319,00
10	Tricolor	1.325,00	44	702,00

—:o:—

Movimento geral das apostas: Cr$ 19.521.140,00.
Movimento dos Concursos: Cr$ 599.990,00.
Portões: Cr$ 50.450,00.
Pista de areia leve.

RESULTADO DOS CONCURSOS

Foram os seguintes o sresultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas carreiras realizadas ontem, à tarde, em Cidade Jardim:

BOLO SIMPLES — 1 vencedor, com 6 pontos, cabendo-lhe Cr$ 17.897,00.

BOLO DUPLO — 6 vencedores, com 13 pontos, cabendo a cada um Cr$ 5.926,70.

BETTING SIMPLES — 85 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 397,50.

BETTING DUPLO — 377 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 784,40.

NA GAVEA

(Conclusão da 11.a página).

(3 Normalista, J. Costa . . 54
(4 Thunderbolt, Marchant 50
(5 Tarascon, XX . . . 54
2)
(6 Pulano, XX 52
(7 Chumbo, Red. Filho . . 50
(8 Crambe, A. Portilho . 58
(9 Toropi, L. Domingues . 54
3)
(10 Sapé, I. Pinheiro 54
(" Patife, D. C. . . 54
(11 Tangedor, U. Cunha . . 56
(12 Algoz, A. Rosa . 52
4)
(" Hipocreme, F. Balula . 54
(" Descamisado, L. Rigoni 58

O festival de hoje

(Conclusão da 11.a página).

(6 Vitamina 55

4.o PAREO — As 15,30 horas — 1.300 metros.

		Ks.
1	Estrela	51
2	Mercador	51
(3	Bourgo	48
3(		
(4	Toto	48
(5	Strong	55
4(		
(6	Atchim	48

5.o PAREO — As 16 horas — 1.600 metros.

		Ks.
1	Prince Igor	65
2	Friaça	51
2	Halcon	51
4	Bertuci	43

A PREFERIDA
ONTEM VENDEU NA RODA DA SORTE
5709 COM 1 Milhão DE CRUZEIROS FEDERAL

Nova diretoria do Esporte Clube Pinheiros

Foi eleita a nova diretoria do Esporte Clube Pinheiro, responsavel pelos destinos do gremio durante o bienio 1952-54, que está assim constituida:

Presidente — dr. Angelo Mendes Corrêa; vice-presidente financeiro — Alvaro Arthur Troppmair; vice-presidente social — Emilio Gomes D'Almeida; vice-presidente desportivo — Nicolino Spina; 1.o secretario — dr. José Alfredo Marcondes Machado; 2.o secretario — dr. Alberto Zirondi Netto; 1.o tesoureiros — Alfredo Avelino; 2.o tesoureiro — Osvaldo Bianchi; diretor de campo — Cristovam Junqueira de Almeida; diretor do patrimonio — Angelo Ciangrande; diretor social — dr. Renato Opice; diretor desportivo — dr. Olavo de Azevedo Sodré; diretores auxiliares — José Augusto de Azevedo, Valter Kirschner, José de Barros, Carlos Friedenreich.

HIPODROMO DA GAVEA

Resultados gerais das carreiras de ontem

RIO, 4 (Asapress) — As carreiras de hoje no Hipodromo da Gavea apresentaram os seguintes resultados:

1.o Pareo — 1.600 metros

1.o — Tirolez; 2.o — Best. Vencedor, 54,00. Dupla (24), 34,00. Places, não houve.

2.o Pareo — 1.500 metros

1.o — Orestes; 2.o — Mandi. Vencedor, 17,00. Dupla (12), 19,00. Places, não houve.

3.o Pareo — 1.300 metros

1.o — Kirka; 2.o — Calendula. Vencedor, 18,00. Dupla (12), 33,00. Places, 11,00 e 13,00.

4.o Pareo — 1.400 metros

1.o — Barriga Verde; 2.o — Foliador; 3.o — Hollywood. Vencedor 47,00. Dupla (24), 49,00. Places, 15,00, 13,00 e 37,00.

5.o Pareo — 1.400 metros

1.o — Navarra; 2.o — Elida. Vencedor 15,00. Dupla (12), 21,00. Places, 12,00 e 42,00.

6.o Pareo — 1.000 metros

1.o — Espira; 2.o — Hilanilza.

7.o Pareo — 1.300 metros

1.o — Oraci; 2.o — Mar Negro; 3.o — Senta a Pua. Vencedor, 65,00. Dupla (14), 61,00. Places, 14,00, 16,00 e 12,00.

8.o Pareo — 1.400 metros

1.o — La Vestal; 2.o — Augusta; 3.o — Sidon. Vencedor, 22,00. Dupla (12), 35,00. Places, 10,00, 10,00 e 11,00. Movimento geral de apostas, Cr$ 12.061.130,00.

CARREIRAS DE TROTE HOJE EM VILA GUILHERME
SOCIEDADE PAULISTA DE TRÓTE
Bonde, onibus e lotação — Praça Clovis Bevilaqua — Bolos, "bettings" e acumuladas na Casa de Apostas à av. Ipiranga, 794.

TURFE DAQUI E DE FORA

O Jockey Club do Paraná está chamando inscrição para os grandes premios que comporão o seu calendario classico deste fim de temporada:

Grande Premio "Paraná" — Em 14 de dezembro de 1952 — 3.000 metros — Dotações Cr$ 200.000,00 — Cr$ 20.000,00 e Cr$ .... 10.000,00 — Clase — Animais puros de 3 e mais anos. Pesos — Cavalos de 5 e mais anos 50 quilos; cavalos de 3 anos, 52 quilos. As eguas descarregam dois quilos. Descarga de quatro quilos aos animais que tenham corrido cinco vezes no Hipodromo de Guabirotuba e descarga especial de dois quilos aos animais nacionais. Correndo mais de 10 animais de proprietarios diferentes o quinto colocado livra a inscrição. Inscrições até 14 de outubro de 1952.

Grande Premio "Presidente do Jockey Club Paranaense" — Em 21 de dezembro de 1952 — 2.500 metros. Dotações: Cr$ 50.000,00 — Cr$ 10.000,00; Cr$ 5.000,00 e Cr$ 2.500,00. — Classe — Animais puros de 3 e mais anos. Pesos — "Handicap" livre. Inscrições até 14 de outubro de 1952.

Grande Premio "Moisés Lupion" — Em 28 de dezembro de 1952 — Distancia — 2.000 metros — Dotações — Cr$ 40.000,00; Cr$ 8.000,00; Cr$ 4.000,00 e Cr$ 2.000,00 — Classe — Animais puros de 3 e mais anos. Pesos — "Handicap" livre. Inscrições até 14 de outubro de 1952.

*

Encontra-se em S. Paulo, tendo ontem assistido às carreiras em Cidade Jardim, em companhia de sua senhora, o joquei argentino Edgardo Martucci.

Martucci aqui se encontra a passeio, mas talvez venha a atuar em nosso turfe.

*

A carreira basica do festival de hoje, em Moinhos de Vento, na capital gaucha, é o G. P. "Diana", que, como todos os que tomaram por modelo a prova francesa de igual nome, destina-se a eguas. Foge contudo dela no que toca ao percurso e a idade. Aquele está fixado em 2.200 metros, e nela podem intervir as de 3 anos ou mais idade. Insensata, Caricia, Cilada, Elitina, Alceste e Moscowa formam seu campo que está realmente muito interessante, já que as seis concorrentes são elementos dos mais destacados do turfe local. Entre elas talvez venha a ser a primeira a que reune a maioria da opinião dos carreiristas. Realmente sua ultima atuação ali é sem duvida base segura para um prognostico favoravel. Vem de secundar por pequena diferença Kachaskan, na mesma d'stancia da prova de amanhã, adiantando-se a alguns rivais categorizados. São portanto inegaveis suas possibilidades. Contudo terá que se cuidar seu piloto. Todas as suas concorrentes vêm cumprindo boas atuações, e a uma delas, a nacional Cilada, pode muito bem fazer valer a vantagem de seis quilos que recebe na sua condição de nacional.

DESPERTA GRANDE INTERESSE O 1.o FLA-FLU DO ANO

Completo o tricolor

RIO, 4 (News Press) — Desperta grande interesse nesta capital o jogo de amanhã que reunirá no Maracanã as equipes do Flamengo e do Fluminense, no primeiro Fla vs. Flu do presente campeonato.

Os ingressos para essa partida estão sendo vendidos com antecedencia, como acontecera por ocasião do jogo Flamengo vs. Vasco, a fim de evitar os atropelos do jogo Fluminense vs. Vasco, quando faltaram ingressos e muitos espectadores não puderam entrar no estadio.

Para esse jogo as equipes deverão entrar em campo com as seguintes constituições:

FLAMENGO — Garcia, Leoni e Pavão; Jadir, Dequinha e Beto; Joel, Rubens, Adãozinho, Benitez e Esquerdinha.

FLUMINENSE — Castilho, Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Telê, Didi, Marinho, Orlando e Quincas.

No Flamengo não atuarão Bigua e Jordan. O primeiro, contundido na partida do ultimo domingo contra o Vasco, será substituido pelo jovem Antoninho Leoni, enquanto o medio esquerdo, com uma infecção dentaria, cederá seu posto a Beto. O Fluminense atuará completo. Será juiz o sr. Alberto da Gama Malcher.

VITORIA DO SANTOS SOBRE O XV DE NOVEMBRO DE JAU'

SANTOS, 4 (Asapress) — Abrindo a 11.a rodada do Campeonato Paulista de Futebol, jogaram, hoje, no Estadio "Ulrico Mursa", campo da Portuguesa santista, as equipes representativas do Santos e do XV de Novembro, de Jaú. Como se sabe, o prelio deveria ferir-se no gramado de Vila Belmiro, o que não se verificou devido ao campo do Santos haver sido interditado em consequencia das ocorrencias registradas domingo ultimo, no mesmo local, por ocasião da partida frente ao Corintians.

O Santos, apresentando uma atuação das mais convincentes, abateu ao "onze" de Jaú pela expressiva contagem de 3 a 0. A superioridade tecnica do alvi-negro praiano foi patente durante todos os 90 minutos de jogo, em que o centro-avante Carlyle constituiu-se na figura esponencial, justificando plenamente a sua contratação pelo clube de Vila Belmiro. O ex-defensor do Fluminense, com suas jogadas monumentais, foi alvo das atenções gerais, completando-se com a marcação dos três gôls da tarde, todos eles de bela feitura tecnica. No primeiro tempo, o Santos vencia por 2 a 0, pontos marcados aos 20 e 35 minutos, sendo este ultimo através de espetacular bicicleta. O tento de n. 3 foi assassinado aos 41 minutos da fase complementar.

OS QUADROS

A constituição das equipes foi a seguinte:

SANTOS — Manga; Helvio e Lafaiete; Nenê, Zito e Pascoal; 109, Antoninho, Carlyle, Hugo e Tuta.

XV DE NOVEMBRO — Miguel; Servilio e Rui; Geraldo, Gersio e Diogo; Nelsinho, Duvilio, Cilas, Pinga e Clive.

A arbitragem esteve a cargo de Amaral Sobrinho, com bom desempênho. A renda não foi fornecida e na preliminar os amadores do Santos empataram com os do Jabaquara por três tentos.

FUTEBOL VARZEANO

LAUSANE PAULISTA F. C. vs. FAVELA PAULISTA F. C.

Prosseguindo em sua serie de boas partidas, o Lausane apresentará aos seus numerosos fãs, hoje à tarde, equilibrada peleja de futebol. Trata-se do encontro entre os seus primeiros e segundos quadros e os do Favela Paulista F. C. Dado o interesse que o prelio desperta o campo do Lausane será pequeno para abrigar os aficionados do futebol menor que deverão acorrer àquela praça de esportes. Para o compromisso a diretoria do Lausane convoca todos os seus jogadores, às 13 horas, na séde social.

GUARANI DO CANINDE' vs. A. C. BAIRRO CHINES

Hoje, pela manhã, em seu campo o Guarani do Canindé estará medindo forças com o Bairro Chinês em partida amistosa de futebol. O prelio desperta justa simpatia em vista da reconhecida classe e disciplina dos contendores. Para o encontro a direção esportiva do primeiro, solicita o pontual comparecimento de todos os jogadores, às 8 horas, na séde.

C. A. CANTO DE VILA DEODORO vs. E. C. IMPERIAL DO JABAQUARA

Mais uma magnifica tarde será ofertada pelo Canto de Vila Deodoro aos seus fãs, hoje à tarde. O Canto, que vem apresentando otimas exibições de futebol, promete proporcionar aos seus adeptos mais um bom espetaculo. Como é do conhecimento dos aficionados, o Canto apresenta-se como serio adversario, disposto a vencer seu forte antagonista. Todos os jogadores do Canto devem estar, às 13 horas, na séde.

G. E. RIVER PLATE (SANTANA) vs. G. E. BARRA FUNDA

O River Plate, de Santana, terá hoje, pela manhã, em seu campo, um dificil compromisso frente ao G. E. Barra Funda. O embate apresenta-se como dos mais equilibrados dentre os que serão hoje realizados. A diretoria do River Plate convoca os seus elementos, às 8 horas, na séde social.

C. A. PENHENSE vs. GETÉ FUTEBOL CLUBE

Na praça de esportes "Julio de Campos Veiga" o Penhense enfrentará o Geté F. C. em partida amistosa de futebol. O encontro vem sendo aguardado com o mais vivo interesse pelas "torcidas" dos contendores. O clube do bairro dos milagres como é do conhecimento dos aficionados conta com equipes das mais categorizadas do futebol extraoficial e os seus encontros frente aos mais fortes conjuntos da varzea têm lhe sido favoraveis. Para o embate a diretoria do Penhense convida todos os seus jogadores, às 13 horas, na séde social. Pela manhã, no mesmo local, o Extra Penhense enfrentará os quadros do Unidos F. C. da Penha.

EXTRA GUAPIRA vs. SAVIGUS F. C.

Em Jaçanã, hoje pela manhã, o Extra Guapira estará enfrentando o Savigus F. C. O prelio vem sendo aguardado com grande interesse pelos adeptos dos contendores. O Extra local conta em suas fileiras com valores de bons conhecimentos tecnicos e que se vêm impondo no meio futebolistico amador. Para a peleja a direção esportiva convoca todos os jogadores, às 8 horas, na séde.

DIAMANTE NACIONAL F. C. vs. LUZA A. C.

Boa partida será travada, hoje à tarde, entre o Diamante Nacional e o Luz A. C. Os adversarios em conforto prometem apresentar aos seus "torcedores" uma exibição futebolistica das melhores. Dado a expetativa que reina em torno do jogo, numeroso publico deverá acorrer ao local da contenda. Todos os jogadores escalados do Diamante Nacional deverão comparecer, às 13 horas, na séde.

FUTEBOL EM RIO CLARO

VELO VS. ESPORTIVA SANJOANENSE

Sensacional e importantissimo cotejo, será realizado, na tarde de hoje em Rio Claro, quando Velo e Esportiva Sanjoanense, queimarão seus ultimos cartuchos para a conquista da liderança da 4.a Região. Aliás, o poderoso clube de São João da Boa Vista, lutará para conservar o posto que desfruta, já que é o lider absoluto da 4.a Região, ao passo que o Velo, é o vice-lider, com 2 pontos perdidos, e no caso de vencer hoje irá para a liderança. Reveste-se, portanto dê grande importancia o espetacular prelio de hoje no Estadio do Bairro da Saude.

O Velo homenageará por ocasião dessa sensacional peleja, seu fervoroso adepto Zecche Haddad, com um mimo.

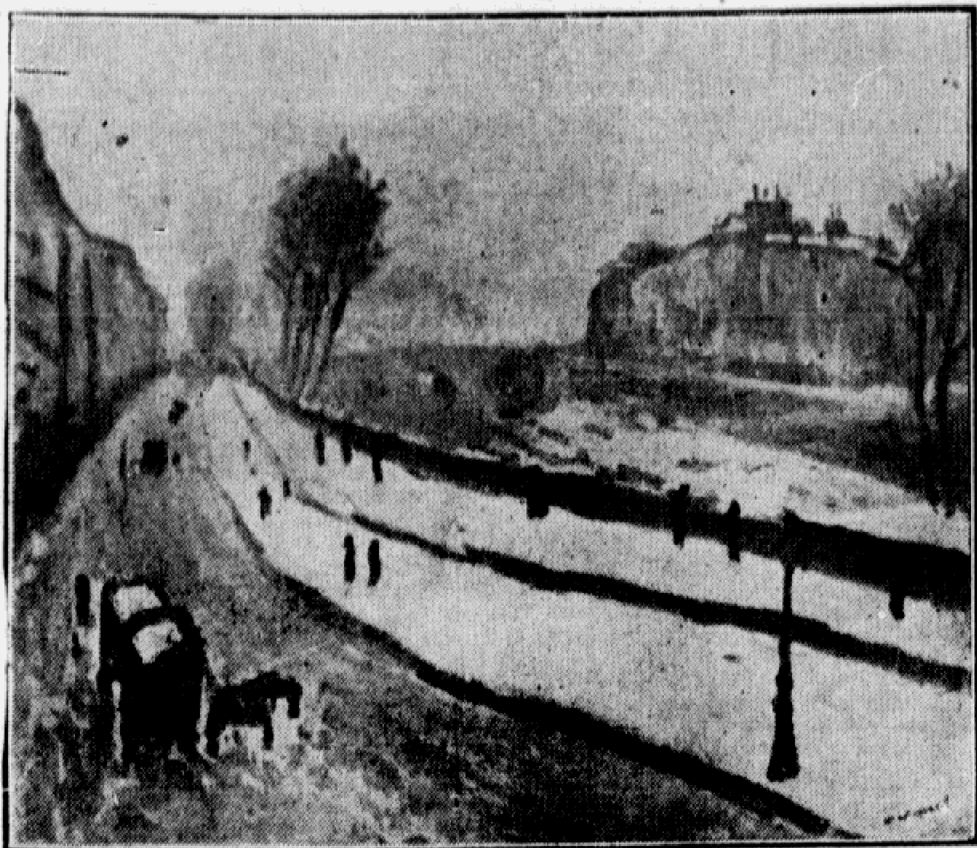
Um gesto que honra o automobilismo brasileiro

HAIA, Setembro (S. H. I.) — O espirito esportivo é, sem duvida, uma das qualidades mais respeitaveis que se pode desejar dum esportista. Exige uma grande dose de desprendimento individual porque a ansia de vencer uma competição, uma corrida, um torneio, facilmente cria um egoismo, que em muitos casos, leva de vencidos sentimentos mais elevados. Quando, porem, um competidor sabe se impor por um gesto altamente esportivo em beneficio dum colega, isto equivale a uma bela vitoria, e merece especial elogio.

Foi assim que o KNAC, o Real Automovel Club Holandés, apreciou a atuação do volante brasileiro Landi durante as corridas realizadas na pista de Zandvoort, prestando-lhe especial e merecida homenagem por ocasião da distribuição dos premios. O presidente da Comissão de Esportes dessa entidade, salientou como Landi num gesto de grande cordialidade, ofereceu seu proprio Maserati ao jovem holandês Fluiterman, cujo carro tinha enguiçado, compreendendo a importancia para este, de poder correr perante um publico holandês. Graças a isto, Fluiterman pôde fazer boa figura no meio de volantes de fama mundial e garantir boa classificação final.

A revista holandesa "De Auto", observa: "O gesto do volante brasileiro Landi durante as corridas, despertou geral admiração". Mais adiante refere-se ao "simpatico brasileiro", que foi alvo de especial homenagem.

Landi soube honrar o nome do Brasil no cartaz automobilistico, por um gesto que não será esquecido.



UMA FIGURA BEM PARISIENSE

O MERCADOR DE LIVROS VELHOS DO CAIS DO SENA

Estrangeiro ou francês, não há quase nenhum literato ou artista que, tendo vindo a Paris, não tenha posto os olhos nesse mercado de livros velhos que se extende sobre o cais meridional do Sena, entre a Ponte de São Miguel e a Ponte Real. Sentados em cadeiras ou encostados nelas, os "bouquinistes" vêem desfilar diante de suas estantes, alinhadas ao longo do parapeito, uma fila ininterrupta de amadores ou de clientes ocasionais.

Este é um dos aspectos classicos do panorama parisiense. Ele corresponde a uma dessas apropriações topograficas das quais a capital oferece tantos exemplos. A' sombra dos colegios que ocupavam outrora o que veiu a tornar-se o quarteirão da Sorbonne, os livreiros faziam seus biscates.

Os mais celebres dentre eles transpuseram o Sena a fim de expor suas publicações mais recentes sob as galerias do Palacio da Justiça onde estavam certos de encontrar compradores em uma multidão sempre renovada de demandistas e ociosos. Lembra-se que o famoso impressor Estienne ai pendurava as provas dos livros que compunha para que os passantes lhe assinalassem os erros ou as inadvertencias que lhe ouvessem escapado.

O livros velhos se revendiam em outra parte e, sobretudo, nas paragens de Saint-Bennoit, atual quarteirão Saint-Severin, onde um édito de Luiz XIII localizou os impressores.

A Ponte Nova estava recem-concluida quando os artesões de todos os oficios ali instalaram suas lojas. Ali se vendiam livros como tambem generos alimenticios, doces e passaros. Uma ordem policial os enxotou sob o reinado de Luiz XV. Eles voltaram sob o reinado seguinte mas seu numero foi limitado a vinte. Não foi senão em 1855 que desapareceram os ultimos biscateiros.

Muitos livreiros exerciam seu comercio na margem esquerda do cais do Sena. Assim que as margens do rio receberam o revestimento de pedra, que nós ali vemos hoje, eles colocaram sobre o parapeito, vigiados por um empregado, caixões contendo as obras de ocasião suscetiveis de tentar os transeuntes.

Assim nasceu este comercio forasteiro, que devia, em seguida, tomar um desenvolvimento consideravel e extender-se por sua vez até o Paço Municipal e à Ponte da Concordia.

Vê-se desde então estacionar durante todo o dia uma clientela quase exclusivamente masculina de fregueses ou de simples curiosos que procuram nas caixas qualquer livro raro.

No seu "Tableau de Paris", Sebastian Mercier nos legou, em 1872, uma descrição deste comercio, à qual nada há quase a acrescentar, para torna-la atual. "O "bouquiniste" — diz ele — é um homem que percorre todos os cantos de Paris a fim de desenterrar livros velhos. Ele visita os cais, as pequenas bancas; remexe as pilhas de livros que estão no chão; agarra-se aos volumes mais empoeirados".

Escreveu
Albert Mousset

Encontra ele aquilo que procura? Não, respondia já Sebastien Mercier. "Os livreiros madrugadores tem agido tão bem, desde há algum tempo, que arrebataram aos "bouquinistes" profissionais todas as descobertas que estes poderiam fazer; não há mais nada a respigar depois deles. Não é senão pelo maior golpe do acaso que se pode iludir a vigilancia dos modernos "Argus" da livraria; os pequenos vendedores sabem bastante para fazer a separação antes de gritar aos quatro pontos cardiais, como o faziam há vinte e cinco anos."

Não se saberia dizer hoje melhor.

Pelo menos, tem-se a vantagem do preço baixo. Há um seculo, no cais de Grands Augustins, se vendiam livros aos quilos. Mais ou menos, quatro "sous" por dois livros! Fazia-se a escolha; tudo era posto numa balança e completavam-se os pesos com uma pequena brochura. Assim se conseguia obter uma biblioteca barata.

Esse tempo não existe mais. Entretanto, certos livreiros afirmam existir compradores que ainda conseguem obter livros a peso, pelo antigo sistema, sem reparar no conteudo, apenas para enfeitar uma estante ou um movel de salão.

Nesta profissão como nas outras percebe-se hoje em dia uma tendencia à especialização. Outrora, podia-se percorrer os cais sem outro guia que a sorte de uma descoberta feliz. Hoje, observa-se que os livreiros de classe se encontram principalmente nas cercanias da praça São Miguel, os romances policiais ao lado do Paço Municipal, as partituras de musica para lá da Ponte Real. Mas isto não é senão uma simples indicação.

O que dá sua dignidade ao comercio de livros velhos é que ele se exerce num lugar onde reina uma atmosfera de espiritualidade. O Quartier-Latin fica bem perto; o Instituto, a Escola de Belas Artes têm suas frentes para o cais. Nesses lugares viveram Gluck, Voltaire, Pradier, Ingres, Alfred de Musset, George Sand: nenhum ambiente é em Paris mais evocador da arte e do pensamento.

E que patrocinio mais ilustre do que o de Anatole France, nascido nos fundos da livraria de propriedade de seu pai?

"Fui criado — diz ele — no cais, em meio dos livros, por gente humilde e simples cuja lembrança somente eu conservo. Suas vidas eram obscuras, puras eram suas almas. Só uma das velhas testemunhas de minha infancia leva ainda sua pobre vida no cais. E' o "bouquiniste" que aqui está, aquecendo-se, diante de suas caixas, ao sol claro da primavera. Sua pobre mostra cada ano se faz mais leve e mais estreita. Se a morte esquecer ainda por algum tempo o meu velho amigo, dia com as ultimas folhas dos seus alfarrabios. Esperando, isso, ele é quase feliz. Não vende seus livros, mas os lê. E' artista e filosofo. Instala-se na ponta de um banco com um vidro de cola e um pincel e, ao mesmo tempo que conserta seus livros desmantelados, medita sobre a imortalidade da alma".

Nobre mistér, sem duvida, esse que pode inspirar esta pagina de um golpe de vento o carregará um antologia...

PEDIDO DE AUXILIO

Uma senhora que se encontra gravemente enferma e sem recursos, por intermedio deste jornal, solicita um auxilio às pessoas generosas.
Os donativos podem ser enviados a este jornal para A. E.

Conferencias secretas sobre problemas medicos

PARIS, 4 (UP) — Oficiais das forças armadas de catorze países aliados pelo Pacto do Atlantico Norte concluiram, hoje, três dias de conferencias secretas sobre problemas medicos, inclusive o tratamento de soldados que pudessem ficar feridos no caso de um ataque atomico russo contra a Europa.

O supremo comandante aliado, general Matthew B. Ridgway um dos poucos oficiais norte-americanos na Europa, familiarizado com os resultados das provas atomicas, falou perante 51 oficiais medicos aliados, reunidos na quinta-feira, a portas fechadas, em seu quartel general.

A conferencia preparou os planos para unificação dos complicados serviços medicos entre as varias nações aliadas, inclusive o funcionamento de hospitais e centros de socorro na retaguarda, no caso de guerra na Europa.

Os oficiais declararam que os resultados da reunião são mantidos em segredo, nas fontes responsaveis assinalaram que os Estados Unidos e a Grã Bretanha forneceram a seus aliados menores informações importantes a respeito do tratamento de feridos, caso ocorram baixas numa batalha em grande escala.

Os Estados Unidos e a Grã Bretanha têm mais experiencia que o resto de seus aliados, devido à que durante a Segunda Guerra Mundial, muitos dos atuais aliados estiveram sob dominio alemão e tiveram poucas oportunidades para desenvolver tecnicas medicas militares modernas. A presença de Ridgway é um indicio de que os oficiais estudaram as novas tecnicas da medicina utilizada na Coreia, onde o atual supremo comandante na Europa esteve à testa das forças aliadas em ação ali.

Ao indicar que o tratamento de vitimas de um ataque atomico tambem havia sido debatido, o oficial declarou: "Foram discutidos os metodos de tratamento medico moderno, inclusive aqueles que se teria de utilizar no caso de ataque no qual armas novas e especializadas fossem empregadas.

Na conferencia, de preparo dos planos para 14 nações aliadas, participaram oficiais dos Estados Unidos, Grã Bretanha, Belgica, Canadá, Dinamarca, França, Grecia, Italia, Holanda, Noruega e Turquia.

Pesquisa de agua e subsolo e prospecção de minerios no Rio Grande do Norte

Regressou do interior do Estado o geologo Frederic Nagy — Serão completadas nos laboratorios, em São Paulo, as pesquisas

NATAL, 4 (NEWS PRESS) — O geologo Frederic Magy, que chefiou a turma de pesquisas de agua de subsolo e prospecção de minerios no Instituto Geofisico e Geoquimico de São Paulo, cujos serviços foram contratados pelo governo, regressou do interior do Estado.

Falando à reportagem disse que as pesquisas de agua cobriram as chapadas de Santana, Apodi, Coite e Doutor, e areas dos municipios de Mossoro, Açu, Santa Cruz, inclusive Campo Redondo. As de minerios se realiaram em Martins, Currais Novo, Parelhas, Equador, Serra João do Vale, Itaretama, São Tomé e Santana de Matos.

O dr. Frederic Nagy é portador de varias mostrar de minerios colhidas, o que serão entregues ao governador Silvio Pedroza, juntamente com o relatorio dos trabalhos, documento que estará pronto provavelmente no fim deste mês.

A maior parte do trabalho das pesquisas, realizadas, será completada em São Paulo, nos laboratorios do Instituto contratado, na ocasião da interpretação dos testes levados a efeito no campo pelo aparelhos de prospecção. Pode-se entretanto adiantar — segundo afirmou o dr. Nagi — que as revelações no relatorio a ser apresentado, constituirão precioso elemento da referencia nos planos de recuperação economica que o governo do Estado pretende elaborar. Sabe-se que no sitio Fervedeiras, de propriedade do lavrador Vasconcelos, nos contrafortes da serra, a 12 quilo entre de Santana do Matos, foi encontrada uma fonte termal de excelente vasão liquida e otima qualidade. E a agua mineral está inaproveitada, abandonada ao gado, que dela se serve e a contamina. Enquanto isso, a 12 quilometros, na cidade de Santana do Matos, o elemento humano bebe agua barrenta, de horrivel aspecto e salubridade duvidosa, liquido que lhe vem de um açude proximo. Da agua mineral encontrada o dr. Frederic Nagy pretende colher amostra a ser examinado nos laboratorios de São Paulo a fim de determinar o grau de radioatividade.

Os internados do Sanatorio Pirapitingui

Por nosso intermedio, pedem a todas as pessoas amigas e caridosas que lhes enviem um auxilio para que possam, embora distantes de suas queridas familias, celebrar o Natal de Jesus.

Todo e qualquer donativo poderá ser enviado diretamente à Caixa Beneficente daquele hospital, situado no municipio de Itu', Estrada de Ferro Sorocabana, ou então poderá ser deixado neste jornal.

Certos de que o seu apelo encontre éco em todos os corações, desde já e comovidamente, agradecem os enfermos de Pirapitingui.

Deus recompensará todos aqueles que se lembrarem dessa falange de vanguardeiros da saude do povo.

CORREIO de PORTUGAL

Excesso de 30 mil toneladas na produção de arroz

LISBOA (Via aerea para "Correio de Portugal") — Pelo ministro da Economia, dr. Ulisses Cortês, foi baixado o seguinte despacho, que regula o plano de distribuição da safra de arroz deste ano, determinando o seguinte:

"1. A produção de arroz em casca no corrente ano deve atingir a cifra recorde de 150.000 toneladas, que não só cobre as necessidades do mercado interno, estimadas em .. 117.000 toneladas, como permite, mais uma vez destinar à constituição de reservas e à exportação cerca de 30.000 toneladas.

Esta posição excedentaria vem-se mantendo e alargando desde 1950, tendo tornado possivel libertar o consumo das peias que o restringiam, e exportar recentemente, sem qualquer prejuizo para o abastecimento publico, 21.600 toneladas de arroz e trincas, no valor de 112.000 contos, que proporcionaram ao país um ganho de divisas de 3.916.000 dolares. Este acrescimo produtivo, que não esgotou ainda as suas possibilidades, deve-se, sem duvida, à politica de fomento adotada pelo governo desde 1935. Mercê desta orientação, inalteravelmente mantida em sucessivas campanhas, a produção global subiu de 57.623 toneladas, em 1935, para o seu nivel atual, correspondente à produção media de 137.000 toneladas no ultimo trienio; a area cultivada ascendeu no mesmo periodo de 24.149 a 33.223 hectares, e a produção unitaria registrou igualmente sensivel progresso, elevando-se de 2.396 quilogramas por hectare, a 4.515 segundo a previsão para o ano em curso".

PREFERIDA LISBOA PARA SEDE DE CONGRESSOS INTERNACIONAIS

LISBOA (Via aérea para "Correio de Portugal") — Pelo que se vem observando, Lisboa está definitivamente consagrada como um local ideal para a realização de importantes reuniões internacionais. Perante o chefe de Estado, na sala da Camara Corporativa, sir George Pepler, presidente do XXI Congresso de Habitação e Urbanismo, sintetizou de forma perfeita a opinião unanime de centenas de estrangeiros de alta categoria, ao agradecer a carinhosa recepção que a todos era dispensada e a afirmar a escolha de Lisboa para a realização daquela importante reunião foi a mais acertada que se pudera fazer.

E foi assim nesse ambiente de perfeita compreensão e simpatia, que ha dias se inaugurou solenemente o Congresso em que os tecnicos portugueses e os de mais vinte e seis países vão discutir aspectos atuais dos importantes problemas da habitação e do urbanismo.

As 10 horas, acompanhado pelos membros da sua Casa Militar, o chefe do Estado deu entrada na Assembléia Nacional, prestando-lhe a guarda de honra uma força de infantaria da G.N.R., com banda de musica.

FALHADOSA (SEIA)

Deu à luz uma criança do sexo masculino a esposa do sr. José Abrantes.

O recem-nascido, embora robusto e saudavel, tem os membros superiores incompletos, um deles apenas com o umero e o outro com dois dedos unidos, formando o prolongamento de um dos ossos do antebraço.

LOMBA

Chegaram à Nogueira, o sr. Manuel Marques e sua esposa, sra. d. Maria das Dores Soares Marques, que eram portadores de três novas imagens — Nossa Senhora de Fatima, Sagrado Coração de Jesus e Santa Filomena. Estas imagens — oferta da sra. d. Maria das Dores — foram entronizadas na capela de Santo Antonio, da Nogueira.

SEIXO DA BEIRA

Parovoso incendio destruiu a casa de arrumação sita à Lage do Grilo, propriedade da sra. d. Augusta Pedroso Simões, de Vila Verde, e de que é arrendatario José Gonçalves Grilo, agricultor, desta povoação.

O fogo teve origem numa "queimada" de resteva do terreno contiguo à casa, imprevidentemente lançado por um filho do referido arrendatario.

Os prejuizos são totais e não estão cobertos pelo seguro.

SERPINS

Embora o seu estado ainda inspire cuidados, já regressaram a suas casas, nesta freguesia, vindas do hospital da Universidade de Coimbra, as duas restantes vitimas do acidente ferroviario ocorrido, perto da Lousã, em 23 de julho, as quais são os srs. Pedro Henriques Lopes e Antonino de Matos Paulo. Este, terá de sofrer, logo que seja possivel, uma segunda operação.

POIARES

Concluiram o curso de professora, na Escola do Magisterio Primario de Coimbra, as sras. d. Maria do Céu da Silva Mendes Coelho, esposa do sr. Herculano Correia Coelho; d. Maria Isabel Pedroso de Lima, filha do sr. Mario Julio Ferreira Lima; e d. Judite Henriques da Piedade, filha do sr. Dimantino Henriques Seco, do Balteiro.

VILA FRANCA DE XIRA

Na rua Palha Blanco, em frente ao Café Central, quando uma furgoneta pertencente ao sr. Antonio Jorge Araujo, residente na Calçada do Tojal, 48, em Lisboa, conduzida por José Manuel Fernandes, de 40 anos, casado, natural da Galiza, residente à Travessa dos Arneiros, 8, em Lisboa, seguia do sul para o norte com reduzida velocidade, apanhou d. Maria Eduarda Soqueira de Carvalho Ferreira da Silva, de 31 anos de idade, casada, moradora em Vila Franca de Xira, quando esta tentava segurar um filho que saira do passeio. A pobre mulher foi arrastada por alguns metros. Recolhida ao hospital, veio a falecer.

PORTALEGRE

Quando se realizava no estadio da Fonte-Beira, um treino de futebol do Grupo Desportivo Portalegrense, como não fossem permitidas as entradas, resolveram alguns individuos subir para um andaime do mercado em construção, para de ali poderem observar o jogo. O peso excessivo fez abater o andaime, que arrastou na queda, de uma altura de quatro metros, os ocupantes. Receberam tratamento no hospital da Misericordia, os seguintes: Antonio José Prates, de 25 anos, corticeiro; Manuel Pilé, de 19 anos, marceneiro; Teofilo Augusto da Silva Azeitona, de 12 anos; Antonio Sequeira Dias, de 12 anos, aprendiz de relojoeiro; Nuno Francisco Belem, de 10 anos; Francisco Pedro Nunes, de 10 anos; João Francisco Castelo Carrajola, de 28 anos, corticeiro; Antonio Saraiva Carvalho de 22 anos, soldado n.o 11-51 de Caçadores 1 e Joaquim Antonio Bica avid, de 16 anos, aprendiz de sapateiro, este com uma fratura de uma clavicula. Apenas o Manuel Pilé e o Azeitona ficaram internados.

ARCOS DE VALDEVEZ

Faleceu, com a idade de 82 anos, nesta vila, o sr. Roque de Faria, casado com d. Custodia Coutinho de Faria. Era proprietario da casa de penhores "Confiança".

— Tambem no lugar de Igreja Velha faleceu d. Adelaide Cerqueira Mor, viuva do sr. Manuel Rodrigues de Dentro.

— A' freguesia de Oliveira, regressou do Brasil, onde permaneceu 42 anos, o sr. Manuel Amorim.

— Da freguesia de S. Jorge, partiu para Fatima d. Maria da Conceição Silva Barros, que foi agradecer à Virgem uma graça alcançada. Relatou essa senhora que seu filho Antonio, residente no Brasil, ficou curado duma ulcera sem intervenção quirurgica.

CAMPO DE BESTEIROS

Esta vila, no concelho de Tondela e no sopé da serra do Caramulo, esteve em festa no dia 31 de agosto, com a inauguração de sua nova igreja matriz, velha aspiração dos besteirenses. Na verdade, a transformação de um velho sonho nesta esplendida realidade, aliada a outro melhoramento que é a nova residencia paroquial, deve à atividade obstinada, inabalavel, do nosso abade, pe. Adelino Lopes Nogueira, entusiasticamente secundado pelos seus paroquianos, sem exceção, com colaboração sempre generosa de alguns besteirenses que labutam em terras do Brasil. Com efeito, após as solenidades cerimoniais religiosas — sagração e benção do novo templo, missa cantada e "Te Deum" de ação de graças, teve lugar uma sessão solene, durante a qual foi oferecida ao sr. pe. Nogueira dentro de uma salva de prata com monograma, uma preciosa miniatura, em prata, da igreja para cuja edificação ele foi a alma, cheia de fé e de estimulo.

FRAGOAS (RIO MADOR)

As festas de Santo Antonio que aqui se realizam transcorreram este ano muito animadas com missa solene, procissão, arraial, musica, fogos de artificio.

MOURISCA DO VOUGA

No lugar de Pedações realizou-se a festa de São Lourenço, seu padroeiro, que esteve muito concorrida. Foi abrilhantada pelas bandas de Canelos e Velha de Fermentelos.

PONTE DO LIMA

Realizaram-se, a 18, 19 e 20 de setembro, as festas do Conselho — as seculares Feiras Novas.

Foi executados o seguinte programa:

Sexta-feira: — alvorada, primeira feira franca, festa do 64.o aniversario da Associação dos Bombeiros Voluntarios, com hasteamento da bandeira e missa na igreja matriz; concertos, pelas bandas desta vila e da de Gandara, e apresentação de um grupo de zés-pereiras; festival noturno, com feericas iluminações, e fogo de artificio. Sabado: — segunda-feira franca, conhecida por Feira das Trocas; concertos por aquelas bandas de musica e pela dos Bombeiros Voluntarios de Povoa de Lanhoso; às 14 horas, na alameda de São João, uma corrida de cavalos, com premios para os quatro primeiros classificados; arraial minhoto e fogos de artificio. Domingo: — terça-feira franca, concertos pelas bandas desta vila, de Paredes de Coura e de S. Martinho de Gandara; às 15 horas, imposição na bandeira dos bombeiros voluntarios de uma medalha de ouro, conferida pela Liga dos Bombeiros Portugueses; às 15 e 30, parada e cortejo de bombeiros; às 16, gincana de automoveis, no campo de jogos do Cruzeiro, com premios. Festival noturno e fogos de artificio.

S. MANÇOS

Realizaram-se com muito brilhantismo, as festas em honra de Nossa Senhora da Aguda e de S. Sebastião. No primeiro dia, às 9 horas, a Banda Municipal Redondense percorreu as ruas da vila; às 11, missa cantada, com sermão pelo rev. Manuel Lima, e procissão; às 17, tourada à vara larga, com touros cedidos pelo sr. Francisco Manuel Monteiro e, às 21, arraial, com fogo de artificio. Na segunda-feira um programa identico, sendo os touros para a corrida, cedidos pelo sr. Joaquim Jacinto Pontes Junior.

Os festejos são promovidos pela Junta de Freguesia a favor da assistencia local e da instalação de telefone publico.

SANTA BARBARA DE NEXE

Domingo e segunda-feira realizaram-se as festas da padroeira da freguesia, Santa Barbara, e ainda de Santa Rita e de Nossa Senhora de Fatima; domingo, às 7 horas, alvorada; às 9, missa e comunhão; às 12, missa solene; à tarde, quermesse e verbena; às 18, procissão abrilhantada pela banda de Loulé; à noite, concerto pela mesma banda; segunda, às 11, missa; às 20, procissão das velas em honra de N. S. de Fatima; à tarde, festival desportivo e variedades; à noite, eleição de tres madrinhas da festa.

CHÃS DE TAVARES

Realizou-se a festa em honra da Senhora do Bom Sucesso, que coincide com a feira. A' noite houve arraial, abrilhantado pela filarmonica de Vila Cova de Tavares, sendo queimado fogo de artificio.

ALCORIA

Realizou-se com muito brilhantismo a festa de Santo Antonio abrilhantada pela filarmonica de Lira de Alves.

SERRA DE EL-REI (PENICHE)

Nos dias 28 e 29 realizaram-se os festejos em honra de Nossa Senhora da Piedade, com o seguinte programa: dia 28, às 7, alvorada; às 9, missa solene; às 14, procissão seguida de benção do Santissimo. Terminadas as festas religiosas, arraial e concerto; dia 29, às 7, alvorada; às 9, missa e comunhão geral; às 11, procissão e, após esta, continuação do arraial.

PINHEL

Transcorreram muito animadas as festas, realizadas a 17, 18, 19 e 20 de setembro, os festejos em honra de Nossa Senhora de Fatima.

MOITA DA SERRA

Quando se dirigia para sua aldeia natal, a fim de assistir a sua esposa, que ia dar à luz, José Ribeiro, de 38 anos, trabalhador do administrador do porto de Lisboa, foi atropelado e morto por uma camionete, que era dirigida em excessiva velocidade por seu proprietario, o negociante José Rodrigues, de Travancinhas.

FIGUEIRO' DOS VINHOS

No dia 22 de agosto, exibiu-se, nesta vila, por convite de um grupo de amigos da Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos, o Grupo Folclorico e de Variedades de Faro.

Este conjunto artistico que tão primorosamente tem atuado pelo país, mostrou mais uma vez e exuberantemente as suas extraordinarias qualidades, fazendo rever num deslumbramento o foclore da região algarvia.

A festa em que colaborou este grupo realizou-se no Rinque de Patinagem perante numerosa assistencia que viveu momentos de grande alegria e animação até às tres horas da manhã.

— Tambem no passado dia 31 por iniciativa da mesma Associação Desportiva deslocou-se de Pombal a esta vila, onde se exibiu com muito gosto, alegria e arte o tambem afamado "Rancho Flores de Pombal" que com agrado de numerosa assistencia executou varios numeros do seu programa.

Antes desta exibição teve lugar um desafio de futebol, entre os onze amigos da Associação Desportiva local e um Misto de Pombal, obtendo aqueles a vitoria por 5 a 1.

CASA BANCARIA PREDIAL E FIADORA A. E. CARVALHO S. A.

DEPOSITE SUAS ECONOMIAS A PRAZO FIXO...

• que lhe proporciona melhores taxas e renda mensal.

Os depósitos a prazo fixo na Casa Bancária Predial e Fiadora A. E. Carvalho S. A. atingem a Cr$ 145.750.898,20

Casa Bancária Predial e Fiadora
A. E. CARVALHO S. A.
FUNDADA EM 1930
Prédio Próprio — Rua Formosa, 413 — Fones: 36-1194 — 36-0209

A ODE E O GRITO

Um dos ramos mais viçosos da arvore modernista de 22 e anos seguintes foi justamente o que se expandia para os temas chamados brasileiros. A terra enorme e bizarra que tivera em Gonçalves Dias o apologista de seus indios, em Castro Alves o advogado de seus negros e em Casimiro o descobridor de suas rolas ou juritis, esperava os seus poetas. Eles apareceram, revolvendo tudo: a historia, a geografia, a sociologia, a moral, a botanica, os costumes, o folclore. Oswald de Andrade ofereceu à poesia brasileira o "Pau Brasil". Cassiano Ricardo presenteou-a com o "Martim Cererê". Mario de Andrade trasladou para as paginas da "Paulicéia Desvairada" alguma coisa da capital paulista, ao passo que Carlos Drummond, com ironia amarga, versejava sobre cenas quotidianas de Minas. Mais ao Norte, Ascenso documentava em versos a vida nordestina carregada de sol, cana caiana, desejo de sesta... Ao Sul, surgia Augusto Meyer. Por sua vez, Raul Bopp pincelava as paisagens mais variadas, desde a poderosamente sugestiva "Cobra Norato" até o "urucungo".

Luiz Aranha, Jorge de Lima, Guilherme de Almeida e até Menotti Del Picchia são nomes que contribuiram para a grandeza dessa etapa hoje superada da poesia brasileira, mas, nem porisso, menos importante.

Do grupo que hoje se considera integrante da geração de 45, é talvez o sr. Ledo Ivo quem tem maiores ligações com 22 e suas tendencias brasilizantes. Em sua hoje famosa conferencia sobre a referida geração (de 45), ele procurou orientar os poetas daquele grupo no sentido de tais tendencias, embora fosse inutil aconselhar tal coisa a poetas inteiramente desinteressados pelos processos da geração anterior. A "Ode Equatorial" (Edições Hipocambo) é exatamente o livro em que o autor de "Ode e Elegia" decidiu por em prova sua força nos processos de que se fizera apologista. E, diga-se desde logo, foi bem sucedido.

De inicio, é impossivel recusar ao poema uma poderosa carga de sinceridade, de entusiasmo a que os europeus chamariam "nativista", e que o poeta consegue, sem duvida, transmitir ao leitor, mesmo que este seja inteiramente desinteressado pelas graças naturais do mundo...

Não se pense, no entanto, em retorica, em oratoria. O que Ledo Ivo (a meu ver) não conseguira em "Ode ao Crepusculo", obteve — quase inteiramente — nesta "Ode Equatorial", no que se refere ao expurgo dos recursos prosaicos. Há, é certo, no poema, meia duzia de incursões pelo dominio facil do discurso. São porem tão pouco significativas no contexto da "Ode", que em nada lhe roubam a beleza (e até a grandeza). Servem, mesmo, para tornar mais nitida a força das boas imagens e dos recursos de poesia autentica, de que se vale o autor, em todas as paginas.

Ninguem creia na facilidade do tema. O que há de bom na "Ode", é criação do poeta. E o que há de bom chega à altitude destes versos:

Terra carnal, em teu clima de [mormaço eu bebo a tarde
espalhadas por teus pés imoveis [como astros.
....
Nas frondes contempladas, tudo o [que sou recua.
Perco-me nas leguas de um cir- [culo de troncos
e de aguas invias que repartem a [dadiva da morte.

Dificil é citar trechos de um poema que, para ser julgado, só pode ser recebido ou rejeitado em seu todo. Os versos surgem em função de outros, anteriores ou posteriores, e atuam como peças da uma engrenagem praticamente indivisivel.

Iniciei este comentario citando poetas de 22 e suas tendencias, dentro das quais se move a "Ode Equatorial". Isto não significa, porem, que a "Ode" seja um poema modernista, no sentido em que o eram "Cobra Norato" ou "Vamos Caçar Papagaios". O tema e a atitude do poeta ligam a "Ode" aos citados livros de Bopp e Cassiano. O trato do assunto, a cautela na construção do verso, o equilibrio e a tecnica da imagem filiam-no, todavia, e sem restrições, à poesia nova. E' um poema da hora atual.

* * *

Menos atual me parece a poesia de um alagoano mais jovem — Francisco Valois. Seu livro — "O Grito" — ressente-se um pouco do vicio que alguns novissimos de 47 ou 48 andaram acariciando: palavras curtas e incisivas, mas porisso de expressão limitada e nem sempre sugestiva. Os dois primeiros versos do livro servem de exemplo a essa tecnica cinematica, no sentido do desenho animado:

DOMINGOS CARVALHO DA SILVA

"Longinquo grito da infancia nasce de um silencio".

Não é porem uniforme o comportamento do jovem poeta. Seu livro é um mostruario de experiencias. E algumas revelam — pelo seu exito — o talento do autor. Leia-se a primeira quadra do "Soneto da Eternidade".

"Em pedra, recompus as formas [niveas,
embora violadas. Mãos de mar- [more
— flor de cristal em sombras [transfundida —
em rochas, luz e cor eternizadas.

Vem depois estes dois versos que reveram uma rara capacidade criadora:

"Os seios sequestrados, ondulantes
como rosas que o mar gesta na [areia."

Francisco Valois é um poeta por certo perseguido por alguns livros de atualidade, cujo clima se reflete numa ou noutra pagina do seu. Não importa. Seu talento é uma garantia de que ele nos poderá oferecer versos de rara beleza e autenticidade. Sua estréia é um belo acontecimento, não apenas pelo que significa como realização, mas principalmente pela anunciação dos livros que hão de vir.

O PORTO DE RECIFE TERÁ CAPACIDADE E EXTENSÃO 20 % ACIMA DE SUAS ATUAIS NECESSIDADES

RIO, 4 (News Press) — De regresso de uma viagem de inspeção aos portos do nordeste, a fim de verificar o andamento dos trabalhos de dragagem, de construção de armazens e novos trechos do cais, alem de obras complementares, o engenheiro Hildebrando de Goes informou que está normalizando o trafego em Natal, Cabedelo e Recife, três dos mais importantes portos da região, sem a menor possibilidade de novo congestionamento. Ao mesmo tempo prossegue a limpesa das bacias e canais de acesso, num trabalho de dragagem que é fase inicial do programa do reaparelhamento dos portos brasileiros.

Revelou o diretor do Departamento de Portos que estão trabalhando em Natal uma draga de sucção, quatro batelões, três rebocadores, um tanque, uma barca dagua e outro material de navegação acessorio e que por estes dias entrará em atividade mais um batelão auto-propulsor, que permitirá elevar para 8 mil metros cubicos diarios, o volume de lama, areia e detritos acumulados que serão removidos daquele importante porto.

Prevê-se um volume total de 400 mil metros cubicos de detritos a remover e no ritimo em que vai, até janeiro no maximo, estarão concluidos os trabalhos na capital potiguar. Por outro lado, o Departamento está reconstituindo o molhe "guia-corrente" de Limpa, que tem por missão evitar a invasão da areia no estuário do Potengi molhe êste que se achava praticamente aruinado. Serão colocados nesta obra cêrca de 300 mil metros cubico de pedras, dos quais, 20 mil já foram assentados e estão prestando serviço consideravel. Tambem deverá ser montado, o armazem 3 do porto de Natal, cujas estrutura metalicas já se encontram naquela cidade.

INICIO DA DRAGAGEM DE CABEDELO

Em Cabedelo o diretor do D. P. R. C. pôde apreciar os trabalhos preliminares para inicio da dragagem, que deverá começar ainda este mês, com a chegada da draga "Bahia", que estava em reparos nos estaleiros do Departamento e que deverá seguir por estes dias para aquele porto, onde vai remover perto de meio milhão de metros cubicos de detritos. Cabedelo, um dos principais pontos de escoamento do agave e do algodão nordestinos, vai tambem ter sua frente maritima ampliada de 350 metros e simultaneamente ganhará mais armazens, sendo que o de numero 3, em concreto, já começa a ser levatado.

TRABALHANDO NOITE E DIA EM RECIFE

No porto de Recife, onde a tarefa de limpeza é realizada pelo proprio Estado, com material do Departamento de Portos, prosseguem em ritmo acelerado e sem solução de continuidade, os trabalhos da draga "Barão de Mauá" e dos batelões "Bota", "Espadon" e, dentro de breves dias, do "Borja Castro". Durante 24 horas por dia, a draga assoreia e os batelões despejam fora da barra milhares e milhares de metros cubicos de lama e areia e o resultado imediato desse trabalho foi o desimpedimento da faixa em torno do cais de atracação, permitindo o maximo de mobilidade na operação do navio. A dragagem continua agora no trecho do canal de acesso à bacia de evolução do Recife.

PREVENDO A EXPANSÃO DO PORTO

Por outro lado, será iniciada em breve, de vez que o ministro da Viação já aprovou o projeto, a construção de mais de 460 metros de cáis, com 10 metros em agua minima, em direção à barra. Este novo trecho de cais permitirá movimentar uma tonelagem avultada e está compreendido no planejamento para expansão do porto de Recife, dando-lhe uma extensão a capacidade de aproximadamente 20% acima de suas atuais necessidades. Este, aliás, é a boa tese para os serviços portuarios no Brasil, em virtude do crecimento rapido do país, crescimento que, vez ou outra, provoca crises de reflexos profundos na economia do país, conforme a que atravessamos recentemente.

INSTITUTO SANTA AMALIA

Para completar a esmerada educação que V. S. vem dando a suas filhas, matricule-as neste modelar estabelecimento, onde lhes serão ministrados ensinamentos que as habilitarão para a sua nobre missão feminina no Lar, na Sociedade e na Patria.

PEÇA O PROSPECTO E VISITE SUA EXPOSIÇAO DE TRABALHOS NO FIM DO ANO.

RUA ALEXANDRE LEVY, 78 — FONE 3-7053

ONIBUS: — CAMBUCI — FABRICA — IPIRANGA



O COELHO E A ONÇA

Das varias coleções de livros infantis publicados pelas "Edições Melhoramentos" tem lugar de destaque a tradicional "Biblioteca Infantil". Assim é, este conto, bem como aqueles que iremos publicar nos proximos numeros da "Pagina Infantil", foram extraidos do livrinho "No reino dos bichos" de autoria de Renato Sêneca Fleury — Biblioteca Infantil n.o 68.

* * *

— A onça andava com vontade de saborear carne macia do nosso amigo coelho. Vivia a persegui-lo de todas as maneiras. O coitado até se viu obrigado a cavar um buraco e morar lá bem fundo.

— Mas aquilo não era vida. Viver a maior parte do tempo debaixo da terra, era um verdadeiro suplicio. Nem o tatu aguentava uma vida assim!

Pois o coelho saia uma ou outra vez para fora da toca, a fim de comer um capinzinho fresco, uns brotos tenros e macios.

Lá um dia, depois de ter saboreado o almoço, foi o coelho fazer a digestão em baixo de uma arvore, de cujos galhos mais baixos pendia uma casa de marimbondos.

Estava muito sossegado assobiando suas modinhas prediletas, sem pensar na onça, quando a bicha apareceu de repente, disposta a leva-lo nos dentes.

Mas o coelho não perdeu a calma:

— Olá comadre ! Por estas bandas? Bons olhos a vejam.

E, noutro tom, de grande aborrecimento:

— Ora, vejam só! A comadre com essa cara feia e pouco amiga? E' pena, porque não vejo não ser momento oportuno para proporcionar-lhe um belo concerto de assobio.

A onça tinha ouvido de longe os assobios do coelho que gostara. Veio vindo, veio vindo, a ver o que era, atraida pelo encanto da musica.

Acalmando-se à palavras do coelho, perguntou:

— Então era você que estava tocando musica? E que instrumento tocava?

— Pois não sabe? Eu estava tocando a caixinha de musica essa que aí está pendurada nesse galho baixo.

E indicou a casa de marimbondos.

Então, a onça propôs:

— Vamos fazer um negocio, compadre?

— Conforme, respondeu o coelho. De que se trata?

— Trata-se do seguinte: — em troca de eu o deixar em paz, levarei a caixa de musica. Feito?

O coelho respondeu:

— E' isso? que pena! Sinto muito não poder aceitar. Como posso dar uma coisa, que não me pertence? Essa caixinha de musica, a melhor de quantas já tenho visto, foi-me cedida de emprestimo pelo lobo e eu não quero saber de complicações com ele. Não sabe, por acaso, o que ele fez ao pobre do cordeiro? Ora, se a comadre levar a caixa, que contas darei ao lobo? Escapo de um perigo para cair noutro!... Não é negocio.

Mas a onça tanto fez que o coelho acabou por ceder a caixinha:

— Pois bem. Pode leva-la!

— Como é que se toca? perguntou ela.

— E' muito facil. Um simples aprendiz, como a comadre deve fazer assim: — leva a caixa de musica para o meio da toca e fecha tudo muito bem, sem deixar nenhuma fresta. Em seguida, é só ir passando as unhas por cima da caixa que ela começará a tocar.

A onça agradeceu muito e se despediu do compadre, que teve o cuidado de embrulhar muito bem a casa de vespas numa porção de folhas de taioba, dizendo:

— Isto é para não estragar o instrumento, que é muito delicado. E recomendo ainda:

— Tome cuidado comadre! Não vá bater em algum tronco, pelo caminho.

A onça fez tudo quanto o coelho tinha recomendado.

Fechou bem a toca, meteu as unhas na caixa... Ouviu um forte zumbido e logo sentiu as terriveis ferroadas dos marimbondos, que a deixaram quase morta...



TRAGAPATOS

CONSTANCIO C. VIGIL

Com um ano e meio de idade o avestruz atingiu seu pleno desenvolvimento. O corpo tinha a forma de um ovo e as plumas dariam um bom espanador.

O que ele fazia muito bem, entretanto, era encher o papo. Engolia, por isso, tudo o que pudesse passar pela garganta.

Pelo galinheiro havia aparas de couro e de papelão, trapos, palhas, cavacos, ossos, pedras, cascas, latas chaves velhas, pregos, parafusos, vidros... Tudo isso ia para o papo do avestruz.

O avestruz apreciando os patinhos

Nenhuma folha seca caida das arvores proximas, nehuma pena desprendida das aves, escapava de sua gula.

Do livro "Tragapatos", uma publicação Melhoramentos.

NOSSOS CONCURSOS:

Resultados do Concurso Mensal de Setembro — (27.o Concurso)

Foi recorde o numero de concorrentes ao nosso 27.o Concurso Mensal — "Sabichões de Historia Patria". Estamos muito satisfeitos com isso mas por essa mesma razão contrariamente ao prometido, o resultado desse concurso só poderá ser publicado em nosso proximo numero isto é na edição do dia 5 de outubro.

Aguardem portanto os concorrentes. E agora vamos para o nosso

28.o CONCURSO MENSAL

Vamos medir os nossos conhecimentos

Responda com seriedade e depois de pensar bastante, às questões seguintes. Se você tiver cinco respostas certas, seu nome aparecerá aqui como um dos nossos leitores verdadeiramente **bambas** em Historia do Brasil. Quatro respostas corretas, você é **bonzinho**; — três respostas certas, é **mais ou menos.**, Abaixo de três respostas... rapazinho !Você está precisando de dedicar mais tempo ao estudo. Bem vamos às questões:

CAPITULO VI

Assinale com um "X" o que você julgar certo. E mande-nos o resultado.

O escrivão da armada de Cabral chamava-se:

José Pereira Tilho?
Pero Vaz Caminha?
Martim Afonso de Sousa?
Pero de Mello Sousa?

O principe Mauricio de Nassau era:

Alemão?
Holandês?
Russo?
Italiano?

O quarto presidente da Republica foi:

Prudente de Morais?
Rodrigues Alves?
Campos Sales?
Afonso Pena?

O autor da letra do Hino da Independencia foi:

Pedro II?
Rodrigues Alves?
Padre Mauricio Nunes?
Pedro I?

A batalha de Passo da Patria foi vencida pelo general:

Osorio?
Argolo?
Gurjão?
Caxias?

PREMIOS: — 1.o premio: — A FLORESTA ADORMECIDA maravilhoso livro ricamente colorido; — 2.o — LUANGO, O NEGRINHO DOS PALMARES, um delicioso livro de aventuras; — e 3.o — QUARTETO NOSSA HORTA.

A RODA — UM MILAGRE TECNICO

A roda é descoberta! Sem ela seriam inconcebiveis quaisquer especies de carros ou maquinas. Um homem da Idade da Pedra Polida fez essa descoberta, milhares de anos antes de Cristo. Ela supera em importancia a todas as conquistas da tecnica moderna. A invenção da roda merece ainda particular admiração porque não existia, para ela, modelo na natureza. Dessa vez, o homem não se serviu de nada que já existisse: criou algo original. Antes arrastavam-se pesadas cargas sobre uma especie de trenó, ou sobre paus roliços. O pensamento genial consistiu em substituirem-se os paus roliços por um eixo fixo, em cujas extremidades se colocaram discos de madeira, ou rodas. Para que um veiculo de quatro rodas não fosse forçado a andar apenas em linha reta, seria necessario colocar-se entre as rodas e a parte superior do carro, uma armação articulada. Isso representava dificuldades ainda maior, e que só viria a ser resolvida muito mais tarde.

(Do livro "10.000 Anos de Descoberta"). — Melhoramentos.

CURSO DE PORTUGUÊS POR CORRESPONDÊNCIA

(DA REVISORA GRAMATICAL)

Dirigido pelo professor ERNANI CALBUCCI (da Escola de Comercio "Alvares Penteado" e da Sociedade de Estudos Filológicos de São Paulo)

RUA ANITA GARIBALDI, 231 — 6.o ANDAR — S. PAULO

Organizado para difundir o conhecimento pratico do idioma nacional

NATUREZA E DURAÇÃO: O Curso que tem a duração de 1 ano e dois meses, consiste em lições redigidas em linguagem simples, apresentando apenas o essencial para ter conhecimento solido da lingua portuguesa. Cada lição abrange três partes: Parte Teorica, Parte Pratica e Ortografia.

AS LIÇÕES: As lições, que serão enviadas semanalmente, são impressas em formato de livro, com as paginas numeradas.

TRABALHOS DO ALUNO: Para maior aproveitamento, o aluno deve responder ao questionario de cada lição, sendo-lhe devolvidas as respostas, com as correções que suscitarem. Alem disso, há exercicios praticos e o aluno pode fazer perguntas sobre duvidas de linguagem

MENSALIDADE MODICA: Cr$50,00.

Faça hoje mesmo a sua inscrição, enviando o seu nome, endereço e a primeira mensalidade, acrescida da taxa de inscrição (Cr$ 10,00). (Outros cursos: INGLÊS E CONTABILIDADE).

CORRESPONDENCIA

JOSE' MARIA DO CANTO GAZZOLI — Há já muito tempo que recebemos por intermedio do seu papai o recado a respeito da revista "Bamba". Se demoramos tanto para responder é porque quisemos ouvir primeiro o que tinha a dizer a respeito a direção daquela revista que não está aqui em São Paulo e sim no Rio de Janeiro. Garantiram-nos que a revista está sendo enviada regularmente ao seu endereço depois do nosso pedido de verificação. O responsavel pela mesma revista aqui em São Paulo gostaria muito de receber um bilhetinho seu a respeito de "Bamba". Chama-se êle Luiz Ernesto Kawall e o seu endereço é: "Sucursal do "Bamba" — Praça Ramos de Azevedo n. 209, sala 704, São Paulo. E nós aqui da pagina infantil tambem gostariamos de saber se você está recebendo direitinho aquela boa revista.

O BRINQUEDO

Vocês querem fazer uma flautinha? E' facil. Arranjem uma taquara fina, de um centimetro de diametro, mais ou menos. Deixem uma ponta fechada pelo gomo e a outra aberta. Com um prego grosso, com a ponta em brasa, é facil de fazer perto do gomo um orificio, para soprar. Depois, à distancia de dois centimetros um do outro, fazem uns oito orificios, um pouco menores. Dedilhando sobre eles, vocês poderão tocar algumas modinhas, soprando com firmeza.

(2.a Leitura na Roça) — Edições Melhoramentos.

COLITES ANTIGAS

Amebas — Giardias — Gases — Colicas — Diarréias — Disenterias — Prisão de ventre — Apendicites — Estreitamentos — Cancer e hemorragias — Hemorroidas — Fistulas — Tratamento direto na parte intestinal doente.

DR. ALVARO MACHADO

Especialista da Benef. Portug. Marcar hora — Praça Ramos de Azevedo, 195 — Telefone: 34-4375

REGIME DE LICENÇAS PREVIAS

(Conclusão da 9.a pag.)

gará que, quando o poder publico veda adquirir moedas para viagem ao exterior, ele se põe na alternativa, ou de fechar os olhos às transgressões de sua lei, ou, para fazê-la cumprir, de restringir a liberdade de locomoção?

A lei melhor é a que mais fielmente registra os progressos da consciencia coletiva; e a consciencia coletiva não pode dissociar-se das consciencias individuais, ..o ponto destas aprovarem o que aquela condena. Se milhares de particulares desrespeitam a proibição, não podem eles, como cidadãos, dizê-la justa. A lei que declara crime o mercado negro, e não encontra na consciencia individual a força necessaria para reprimi-lo, é absurda e má; absurda, porque destrói a sua propria majestade; má, porque tenta fundar a ordem social, não numa comunhão de ideais, mas numa comunhão de hipocrisia.

Em resumo, senhor presidente, veja na obstinação com que se procura manter inalteravel uma paridade monetaria que já não corresponde à realidade, uma das causas de diminuição da produtividade, de injusta repartição da renda nacional, de constante encarecimento da vida, e consequentemente, de profundo mal estar social. Isso bastaria para justificar o debate que proponho seja patrocinado pela Associação Comercial de São Paulo.

HESITAÇÃO DIANTE DO REMEDIO

Multos, embora não desconheçam os males, hesitam diante do remedio. Apontam, contra a restauração da liberdade de cambio e de comercio, uma serie de supostas consequencias desfavoraveis. Penso que muitas delas não se verificariam; e que outras não seriam senão a manifestação de um estado de coisas já existentes, e que as restrições apenas ocultam.

Diz-se que o regime de liberdade traria a ruina de muitas industrias; que provocaria desde logo um encarecimento da vida, a incidir, sobretudo, em artigos de primeira necessidade para as massas, como é o trigo; que a perda de valor do cruzeiro acarretaria a baixa das cotações internacionais do café, com nova diminuição das nossas já minguadas fontes de divisas.

Poderia ou responder que, como já mostrei, é o regime de restrições que diminui a produção, encarece a vida e asfixia as exportações; que a diminuição do preco ouro do café seria compensada, com sobras, pelo maior volume exportado, desse e de outros produtos; que, tambem, a alta, no mercado interno, de certos artigos, seria contrabalançada pela diminuição de outros; que, ademais, há contradição em prever, simultaneamente, um aumento de preços que encareceria a vida, e uma baixa de preços que eliminaria muitos produtores marginais.

Poderia responder, principalmente, que os desajustamentos que viessem a verificar-se, já existem. Para corrigi-los, é preciso, antes de tudo, deixar que se manifestem, o que o regime atual impede. Realmente, todos os nossos indices estão falseados, ao ponto de já não ter significação: — ninguem pode determinar o valor real do cruzeiro no mercado internacional, nem o nivel de preços a que esse valor corresponde.

Não se queira atribuir-me a idéia que a liberdade de comercio basta para remover todas as dificuldades. Não se cancelam com um traço de pena as consequencias de uma orientação — de longos anos, e o erro basico dos controles está precisamente em crer o ato de autoridade dotado de uma virtude especifica, que lhe permite fugir ao determinismo dos fatos sociais, e corrigir os efeitos de outros atos de autoridade.

Sei que a liberdade têm seus problemas. Sei que a transição, de um regime dirigido para um regime livre, apresenta dificuldades. O que importa é convencermos de que podem ser resolvidos num sentido liberal.

Sei que, para muitos, toda essa discussão é academica; entendem que não devemos contrariar a ideologia dos nossos tempos.

Sem entender-nos sobre as idéias, entretanto, continuaremos a resolver os problemas empiricamente. A evolução das instituições se segue à dos principios. Há pouco mais de um seculo, alguns intelectuais redigiram um panfleto, em que desafiavam as idéias então correntes. O manifesto comunista foi, no seu tempo, uma obra academica. Seus autores, que reclamavam a destruição da liberdade, tiveram o cuidado de prevenir que, por liberdade burguesa, entendiam a liberdade de comercio, a liberdade de comprar e vender. Toda a questão está em saber se aceitamos ou não esta e outras afirmações academicas.

Estou serto, senhor presidente, de que a Associação Comercial de São Paulo saberá examinar o assunto com a objetividade que nunca lhe faltou, e, agradecendo a costumeira atenção de v. exc., apresento-lhe meus protestos de estima e consideração".

CULTO EVANGELICO

IGREJA PRESBITERIANA DO BRAZ — Escola Dominical, às 9,30 horas. Culto e pregação do Evangelho, às 11 e 20 horas.

Congregações de:

S. MIGUEL PAULISTA — Escola Dominical, às 9 horas. Culto às 20 horas.

COMENDADOR ERMELINO — Escola Dominical, às 9,30 horas. — Culto às 20 horas.

PENHA (Rua Major Rudge, 13) — Escola Dominical, às 9,30 horas. Culto às 20 horas.

VILA ESPERANÇA — Escola Dominical, às 15 horas; culto e pregação do Evangelho, às 20 horas.

VILA FORMOSA — Escola Dominical, às 15 horas — Culto às 20 horas.

VILA MATILDE — Escola Dominical, às 16 horas. Culto.

IPIRANGA: — Culto às 15 horas.

IGREJA PRESBITERIANA CONSERVADORA (Rua Pedroso n. 351) — Às 9,30 horas — Escola Dominical. Às 10 e 20 horas, culto e pregação do Evangelho.

ASSOCIAÇÃO CIENCIA CRISTA — Na séde desta Associação, no Edificio Esplanada, à praça Ramos de Azevedo, 206, 20.o andar, haverá hoje culto publico, em português, às 9,30 e inglês, às 11 horas, versando a Lição sermão sobre o tema: "A Irrealidade".

CULTO CIENTISTA CRISTÃO — Travessa Brigadeiro Luiz Antonio, 2-A — Hoje, haverá culto publico, em Alemão, às 8,30 horas, em português, às 9,45, horas, e em inglês, às 11 horas, versando a lição-sermão sobre o tema: "A Irrealidade".

IGREJA PRESBITERIANA UNIDA (Rua Helvetia, 772) — Às 9,45 — Escola Dominical; às 11 horas pregará o rev. Antonio Elias às 20 horas falará o rev. José Borges dos Santos Jr. No culto da noite haverá celebração da Santa Ceia.

JARDIM DAS OLIVEIRAS (Alameda Jau, 732) — Às 9 horas, culto e, às 10,15 — Escola Dominical.

CULTO CATOLICO LIVRE — A missa do 18.o Domingo, depois de Pentecostes, será celebrada às 8 e 10 horas, na capela da Curia Episcopal, à rua Jacinto Paes, 72, Bosque.Tema de pregações: "A casa destelhada para facultar o acesso a Cristo". Mat. 9: 1-8.

Outras celebrações: igreja de São Benedito, em Vila Formosa; igreja de Santo Antonio, em Vila Clara, São Miguel; capela de Santa Cruz, em Vila Curuçá; capela da Imaculada Conceição, em Vila Fidelis; igreja de Santa Catarina, em Tucuruvi; igreja de Santo Antonio, em Ribeirão Pires; oratorio de S. S. Aparecida, em Santos.

DONATIVOS

Recebemos de Luiz Gonzaga da Silva, Cr$ 25,00 para o Hospital São Luiz Gonzaga; Cr$ 25,00 para o Hospital Santo Angelo; Cr$ 20,00 para Izildinha.

"SUBURBIOS DA CENTRAL DO BRASIL"

(Do nosso correspondente)

PENHA

Joga-se na Penha? Compete à policia investigar — Pessoa que nos merece credito acaba de nos informar que em diversos predios da rua da Penha, rotulados com nomes de Clubes Esportivos, joga-se abertamente.

Se assim fôr, não resta duvida que os dispositivos do Codigo Penal estão sendo infringidos, e as deliberações do nosso governador estão sendo burladas.

O jogo está proibido no territorio nacional pela lei n. 9.215, de 1946, e, além disso, o governo esforça-se, no momento, pela recuperação moral do nosso povo; logo, a repressão à jogatina é ditada não só por um imperativo da lei, como tambem pela moralidade dos nossos costumes.

Voltaremos ao assunto.

Casamentos proclamados — No Cartorio do Registro Civil, estão sendo proclamados os seguintes casamentos: Anisio Lourenço dos Santos e Joana Gonçalves; Otavio Serva e Elza dos Santos Caminha; Hugo Carboni e Lourdes Justino; José de Araujo e Isabel Matilde Mortone.

SOCIAIS — **Aniversario** — Fez anos no dia 2 do corrente, o sr. Bruno de Sousa, funcionario aposentado da Prefeitura de São Paulo.

VILA ESPERANÇA

Sociedade Amigos de Vila Esperança — Gentilmente convidado por seu vice-presidente, sr. Antonio Augusto Frade, visitamos a sede da Sociedade dos Amigos de Vila Esperança. Palestrando com varios socios presentes, tivemos a satisfação de constatar a bôa acolhida que está sendo dispensada a esta secção dos suburbios, prometendo todos juntar-se à nossa voz, na defesa dos interesses deste grande e populoso bairro.

SOCIAIS — **Nascimento** — O casal Edgard Cardoso-Maria Helena Cardoso, tem o seu lar enriquecido com o nascimento de uma menina que recebeu o nome de Rosalia.

Circo-Teatro Umuarama — Com o espetaculo de hoje, despede-se o Circo-Teatro Umuarama, que bons atrativos proporcionou, durante a sua temporada nesta Vila.

FUTEBOL — **Jogos de hoje:** — U. V. Vila Esperança — Não jogo).

— A. A. 5 de Julho — Não tem jogo.

— C. A. Macalé vs. Glorioso de Vila Esperança — No campo do Macalé.

BAQUIRIVU

Churrasco — A Companhia Nitro-Quimica ofereceu um churrasco aos associados do Circulo Militar de São Paulo, no domingo passado.

A bela festa campestre decorreu num ambiente de muita alegria, satisfazendo a todos os que dela participaram.

* * *

(Correspondencia para a rua Isabel n. 9).

"INTERESSA — AO — TRABALHADOR"

INVALIDEZ DO EMPREGADO

A invalidez para o serviço não constitui justa causa para dispensa do empregado. Compete ao empregador o onus do pagamento dos salarios até ser efetivada a concessão da respectiva aposentadoria. (Decisão do C. N. do Trabalho, de 18-7-49).

N. B. — O topico "Interessa ao Trabalhador" é publicado aos domingos nesta secção dos "Suburbios da Central".

Paul Rivet no Clube dos Artistas e Amigos da Arte

Terça-feira, às 21 horas, o antropologo Paul Rivet, realizará no Clube dos Artistas e Amigos da Arte sito à rua Bento Freitas, 306, uma conferencia sobre o tema "A Historia Cultural da Humanidade". Paul Rivet considerado o maior antropologo vivo, é o organizador e diretor do Museu do Homem em Paris. O Museu do Homem de Paris é o maior museu de sociologia do mundo. A vivacidade e a imensa capacidade cultural do conferencista e o seu espirito eminentemente francês, está despertando grande interesse em todos os setores da inteligencia.

Paul Rivet apresentará durante a conferencia muitas de suas pesquisas pessoais, algumas de natureza revolucionaria e que vieram alterar o curso do pensamento sobre a vida do homem.

Seminario de Quimica Organica e Biologica

Realiza-se no dia 7, às 17,30 horas, mais um seminario da Cadeira de Quimica Organica e Biologica da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras da Universidade de São Paulo, à alameda Glete, 463.

Falará o dr. Paulo Krumho's sobre "Corantes polimetinicos".

NOTICIAS DO INTERIOR

(NOTICIARIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

Não haverá mais falta de pão em Campinas em face das medidas que foram tomadas

CAMPINAS, 4 (Sucursal) — Com a noticia de que em nosso Estado faltaria farinha de trigo para a manufatura de pão, o povo campineiro ficou apreensivo, sob a ameaça de ficar sem o precioso alimento. Entretanto, especuladores se movimentaram com o fito de negociar seus "stocks" fora do Municipio, notadamente na Capital.

As autoridades porem tomaram todas as providencias exercendo severa fiscalização, iniciada pela madrugada de hoje, sob o comando fiscal geral da Prefeitura, em todas as saidas das estradas do municipio. Graças a essas providencias, a ameaça de faltar pão em nossa cidade está afastada, o que vinha sendo motivo de justas apreensões.

Com essa fiscalização e comprovação dos estoques, o campineiro poderá ficar sossegado que o seu pão de cada dia estará garantido.

PRO' CATEDRAL — O vereador Antonio L. Carvalhais, prosseguindo na ampanha e mprol da restauração das obras de arte da Catedral, fez-se ouvir, hoje, através das emissoras locais, Radio Brasil e PRC-9, às 13 horas.

AUMENTO DO FUNCIONALISMO — O dia de ontem foi dedicado à promulgação do projeto de reestruturação do funcionalismo municipal campineiro, sendo assinalado por expressivas homenagens prestadas ao chefe do executivo e vice-governador da cidade. Com a presença de autoridades, vereadores e funcionarios o sr. Mendonça Barros, prefeito, assinou a lei de reestruturação beneficiando os servidores do Municipio. O aumento é a contar de 1.o de julho do corrente ano.

MISSA DE SETIMO DIA — Por iniciativa da Radio Educadora de Campinas e da Associação Campineira de Radio, foi celebrada hoje, às 8,30 horas, na Matriz do Carmo, a missa de 7.o dia por intenção da alma de Francisco Alves, notando-se grande numero de pessoas, predominando o sexo feminino.

ANIVERSARIO DO ROTARY — Trancorre hoje o 21.o aniversario de fundação do Rotary Clube de Campinas, fundado em 4 de outubro de 1941.

Para comemorar esta data o Conselho Diretor realizou, às 20 horas, uma reunião no Hotel Terminus, estando presentes delegados de varios clubes. O orador oficial, o prof. Vilagelin Neto pronunciou brilhante discurso à "Maioridade" do R. C. de Campinas.

GUARANI F. C. — Por ocasião das festivas promovidas em Campinas pelo Guarani F. C., por motivo da concessão de vultoso emprestimo que lhe foi concedido pelo governador do Estado, para construção do seu estadio, o dr. Paulo Teixeira de Camargo, deputado da Assembléia Legislativa, assim se expressou: "E' com muita satisfação, que em nome do governo do Estado, vejo a concretização de valioso melhoramento para a minha querida cidade de Campinas, com a concessão de um emprestimo ao Guarani F. C., que representa um dos esteios da grandeza esportiva de nossa gente. Não é pela primeira vez ou o nosso governador Lucas Nogueira Garcez dá o seu integral apoio às agremiações esportivas de nosso Estado. Desta vez o "bugre" campineiro vê realizar um dos seus grandes sonhos, a construção de monumental estadio que figurará dentre os maiores do país. Assim é com desvanecido prazer que procuramos bem servir a terra campineira, notadamente neste dia em que um dos seus mais prestigiosos clube — Guarani F. C. — se impõe mais à admiração esportiva da gente bandeirante."

:o:

Bragança Paulista

BRAGANÇA PAULISTA, 1 — NOVO DELEGADO — Por ato de 29 do mês ultimo, foi lotado, nos termos do artigo 1.o do Decreto n.o 15.951, de 26 de outubro de 1945, para exercer suas funções na Delegacia de Policia de Bragança Paulista, o dr. João Mendes da Cunha Soares, delegado de policia classe "O", 3.a classe.

Na mesma data, foi cessada a lotação do dr. Israel dos Santos Sobrinho, por ter sido autorizado a ter exercicio em outra repartição.

NORMALISTAS AMPARENSES — No dia 27, visitaram esta cidade alunas da Escola Normal Estadual de Amparo, que foram chefiadas pela professora sra. Leila Montanari Ramos. Os estudantes da cidade de Amparo, à tarde, entre manifestações de simpatia à Bragança Paulista regressaram a sua terra otimamente impressionados pela acolhida que aqui tiveram, por parte de seus colegas bragantinos.

À FRANCISCO ALVES — O falecimento do grande cantor brasileiro Francisco Alves veio encher de luto os corações dos bragantinos. A emissora Radio Bragança, logo que teve conhecimento do doloroso acontecimento, informou os seus ouvintes, e imediatamente passou a apresentar gravações do Rei da Voz, numa homenagem postuma ao grande cantor brasileiro.

CIDADE DE BRAGANÇA — Assumiu nova direção d' "A Cidade de Bragança", sendo atualmente seu gerente o sr. José Lamartini Cintra, vereador à Camara Municipal, sendo seus colaboradores os srs. vereadores: dr. Conrado Stefani e Olimpio Ferreira Cintra.

DR. CONRADO STEFANI — Um grupo de pessoas de nossa cidade, de uns tempos vem oferecendo aos vereadores da nossa Camara Municipal, lembranças como gratidão pelos bons serviços prestados a nossa cidade, o primeiro vereador a receber esta homenagem foi o edil do P. T. B., sr. Saturnino Paciti, que recebeu uma pasta de couro, confeccionado pelo sr. Benedito Rodrigues Coelho, agora vem de ser homenageado o vereador dr. Conrado Stefani do P.R., sendo o proximo a ser homenageado o sr. Olimpio Ferreira Cintra da U.D.N.

DERROTADOS OS PROFISSIONAIS DO BRAGANTINO — Domingo ultimo, os profissionais do C. A. Bragantino estiveram em São João da Boa Vista, a fim de preliar com a esportiva Sãojoanense, jogo esse que tinha como atrativo a disputa do primeiro lugar da 4.a Região. Depois de uma luta das mais intensas, a Esportiva Sanjoanense, conjunto possuidor de melhor preparo fisico e tecnico, não teve trabalho ao derrotar a equipe bragantina, pelo elevado escore de quatro tentos a zero.

ONIBUS COACH G.M.C. — A Auto Viação Bragança Ltda., que explora os onibus circulares nesta cidade, vem de lançar em sua linha o seu primeiro Coach, para 42 passageiros sentados e 28 em pé. O referido onibus tem 10 metros e 80 centimetros de comprimento, 2 metros e 45 centimetros de largura e 2 mts e 90 de altura. Dentro de alguns dias deverá circular ainda mais 3 Coachs. O custo de cada veiculo é de Cr$ 510.000,00.

RADIO RECORD EM BRAGANÇA — Grande caravana de artistas da Radio Record esteve nesta cidade, realizando um show artistico no palco do Cinema Bragança. Assistiram ao "show" mais de 1.000 pessoas.

PESSIMO SERVIÇO POSTAL

Do nosso prezado correspondente de Apiai, recebemos a seguinte carta:

"Como representante desse conceituado jornal nesta cidade, cumpro o dever de dar conhecimento a sua digna administração da seguinte anomalia, que vem prejudicar, seriamente, os assinantes desta cidade e consequente o jornal.

Ontem, 28, domingo, não veio o correio, (malas postais - nenhuma). Não sei a quem atribuir — se à falta da secção encarregada das malas postais no ponto do onibus São Paulo-Curitiba, de sua entrega naquele lugar na hora aprazada, ou se é falta da Empresa de Onibus que deixou de conduzir as respectivas malas postais.

Até a saida do onibus São Paulo-Curitiba, as malas postais de Apiai ainda não tinham chegado ao ponto do onibus.

Se assim foi, a falta grave cabe à Direção dos Correios.

Domingo dia em que os leitores e o povo em geral têm mais tempo para melhor aproveitar a leitura dos jornais, fatos dessa natureza traz serios aborrecimentos.

Confiando nas providencias dessa digna administração, junto a quem de direito, a fim de evitar a repetição, antecipo os meus agradecimentos em nome deste laborioso povo."

DESAPARECERAM DA MALA NO HOTEL CENTO E QUARENTA MIL CRUZEIROS

SANTOS, 4 (Da Sucursal) — Na madrugada de hoje, compareceu ao Plantão da Central, Francisca Rosaria Pinon, domiciliada no Hotel Fatima, à rua João Pessoa. Pela autoridade de serviço foi registrada a queixa, na qual a vitima declara ter desaparecido de uma mala, em seu quarto, uma carteira contendo a importancia de cento e quarenta mil cruzeiros.

CAIU NO "CONTO DOS PNEUS"

Há questão de uma semana, José Haiad, resilente nessa capital à rua Humbreto I, 193, foi procurado pelo individuo Manuel Afonso, que se dizendo bagageiro do capitão dos Portos, interessou-o na compra de pneumaticos em leilão da alfandega. Conforme ficara combinado, na tarde de ontem, José Haiad compareceu no edificio da alfandega, sendo logo abordado por Manuel Afonso, que lhe garantiu haver arrematado uma partida de 400 mil pneus pela importancia de cincoenta e sete mil cruzeiros. Após dar o dinheiro ao malandro, José Haiad ficou esperando até à tarde, depois do expediente daquela repartição, a ordem de retirada do produto. Como Manuel Afonso não aparecesse, José Haiad, ciente de haver sido vitima de um "conto do vigario", compareceu ao Plantão da Central onde apresentou queixa.

LORENA

Lorena, 2 — FESTA DE SÃO BENEDITO — Com numerosa afluencia de fieis e muita devoção, realizou-se no dia 28 do mês findo a tradicional festa em louvor a São Benedito, em seu Santuario. Graças aos trabalhos dos festeiros srs. Braz Pereira de Olivas, Osvaldo Pinto de Oliveira, sras. Isis Vilela de Andrade, Irma Malerba del Monaco e menina Maria Helenice Albano, as festividades, deste ano, excederam o brilho das dos anos anteriores. A igreja esteve ornamentada e iluminada com muita arte. Funcionou durante a novena, que teve inicio no dia 19, o Coro Paroquial, do qual é dirigente a profa. Maria Faustina del Monaco e no dia da festa a Escola de Cantores do Colegio São Joaquim. No triduo e no encerramento das solenidades ocuparam a tribuna sacra os padres Antonio Lages, Jairo Coutinho e José Maria Ramos, os quais agradaram plenamente, com os recursos oratorios de que são dotados. Finalizando as solenidades, empolgante procissão percorreu as ruas da cidade, levando em triunfo a imagem do glorioso São Benedito, em artistico andor. Após a procissão foi dada a benção do SS. Sacramento no patio interno do Colegio São Joaquim. Foram sorteados festeiros para o ano de 1953 os srs. Francisco Ferraz Oliveira e Benedito Marcondes de Moura Sobrinho e sras. profa. Irene Rocha Castro e Alice de Almeida Lima.

CASAMENTO — Realizou-se no dia 30 do mês findo, na Catedral N. S. da Piedade, às 8 horas, o enlace matrimonial do sr. Ademar Galvão de França Rangel, fazendeiro neste municipio, com a srta. profa. Doli Pereira de Castro, filha do sr. Artur de Freitas Castro e da sra. Simpliciana Pereira de Castro, já falecida, sendo celebrante monsenhor José Artur de Moura. Logo após foi celebrada missa, durante a qual foram executadas pelo Coro N. S. da Piedade, do qual a noiva é uma ds organistas, musica de autoria de Franceschini, Botazo, Poleri e outros.

Foram padrinhos do noivo, no civil, o sr. Joaquim Galvão de França Rangel e srta. profa. Valdice Castilho Galvão, e no religioso, o sr. José Galvão F. Rangel e sra. profa. Armantina Galvão; da noiva, no civil, o sr. Artur de Freitas Castro Junior e sra. Vilma Castro Diniz, e no religioso o sr. Artur F. Castro e a sra. Benedita Galvão França Rangel. Na residencia do pai da noiva, houve fina recepção aos convidados, sendo os noivos saudados pelo vereador Miguel Tomaz Arantes, e por monsenhor José Artur de Moura. Os noivos seguiram para Santos, em viagem de nupcias.

JURI — Presidida pelo dr. Pauloda Rocha Madalena, juiz de direito substituto, realizou-se no dia 25 do mês de setembro, a 3.a sessão periodica do Juri desta Comarca. Foi julgado o reu Otacilio Pinto dos Santos, acusado de haver assassinado Roque Honorato. Defendido pelo dr. Mario Mendes dos Santos, foi o réu absolvido por unanimidade.

NOIVADO — O sr. David Godoy Castro contratou seu casamento com a srta. Eliéte, filha do sr. José Mauricio de Freitas e da sra. Alice de Barros Freitas.

AUDIÇÃO PUBLICA — Pelo Conservatorio Musical de Lorena foi levado a efeito no dia 22 ultimo, no salão de festas da Associação Comercial local, às 19,30 horas, mais uma audição publica. Todos os numeros apresentados, os quais foram ilustrados com resumo biograficos de seus autores e noticias sobre as musicas agradaram plenamente, tendo sido bisada a valsa Coppelia, de Leo Delibes, por um conjunto de violinos e piano.

SALTO

Salto, 1 — PROVA CICLISTICA — Organizada pelo Clube de Regatas Estudante Saltense e patrocinada pela Comissão Municipal de Esportes, realizou-se, domingo ultimo, uma prova ciclistica denominada "Cidade de Salto", cujo percurso foi de Salto-Indaiatuba-Salto, num total aproximado de 35 quilometros, prova essa que teve a finalidaed eliminatoria, para escolha dos quatro melhores ciclistas locais, a fim de representarem Salto nos proximos Jogos Abertos, a realizarem-se este mês em Ribeirão Preto.

Tomaram parte na prova, 8 ciclistas locais e 2 de Indaiatuba. O resultado foi o seguinte: 1.o lugar, Air Galafassi (Salto); 2.o, Reinaldo Pravata (Salto); 3.o, Sergio Bigatti (Indaiatuba); 4.o, João Rocha Junior (Indaiatuba); 5.o, Irineu Izepetto (Salto); 6.o, Paulo de Morais (Salto); 7.o, Ataliba Peles (Salto), e 8.o, Odelo Cavalcante Maranhão (Salto), desistindo da prova Benedito Paixão e Laurides Pouza, ambos de Salto.

Ficaram, portanto, classificados para representarem Salto, nos Jogos Abertos do Interior os ciclistas Air Galafassi, Reinaldo Pravata, Irineu Izepetto e Paulo Morais.

ANIVERSARIOS — Fazem anos hoje: os srs. Carmo Hipolito, Raul Moura Campos e Valdomiro de Oliveira.

FUTEBOL — Em prosseguimento ao campeonato amador do interior, domingo ultimo, jogando em seu campo a A. A. Saltense levou de vencida o E. C. Primavera de Indaiatuba, pela contagem de 4 a 0.

O Guarani Saltense Atletico Clube, jogando em Rio das Pedras, frente à presentação do Riopedrense, foi abatido por 2 a 1.

"CORREIO PAULISTANO" — Para reformas e novas assinaturas do "Correio Paulistano" os interessados deevrão procurar o agente autorizado nesta cidade, sr. Carlos Moretti, à rua 7 de Setembro n. 81.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

A viuva Laurinda da Purificação, achando-se completamente sem recursos para a sua manutenção e sem possibilidade de trabalhar pede aos corações generosos, um auxilio por pequeno que seja. Qualquer ajuda pode ser entregue nesta folha a Caixa

Cine Club de Ourinhos

Realiza-se dia 12 em Ourinhos, a inauguração da sede propria do Cine Clube de Ourinhos, fundado ha três anos. A diretoria do clube, que tudo tem feito para o seu conceituado desenvolvimento, comemorará festivamente, a inauguração.

VIDA JUDICIARIA

QUESTÕES CIVEIS, TRABALHISTAS E FISCAIS

AFASTAMENTO DA MULHER GRAVIDA DO TRABALHO

SILVIO R. DUARTE

Questões de direito trabalhista ha que se tornam mais complexas, à medida que se repetem, no invés de ter uma solução uniforme. E' que a jurisprudencia dos tribunais e a opinião dos autores variam, de sorte a durante um certo tempo vencer uma corrente, para depois ser posta de lado, aceitando-se o oposto. Tal o que acontece na interpretação do direito da mulher gravida, afastada do trabalho, para efeito do parto, quanto à respectiva remuneração. Dispôs o art. 392 da Consolidação das Leis do Trabalho que "é proibido o trabalho da mulher grávida no periodo de seis semanas antes e seis semanas depois do parto". O art. 393, por sua vez, estipulou que "durante o periodo a que se refere o artigo anterior a mulher terá direito aos salarios integrais, calculados de acôrdo com a média dos seis ultimos meses de trabalho, sendo-lhe ainda facultado reverter à função que anteriormente ocupava".

Dentre as varias duvidas sobre a aplicação desses preceitos, a primeira que surge é a relativa ao tempo de serviço necessario, para que a empregada adquira o direito, dada a possibilidade de fraude, que constitui um dos problemas mais sérios no direito social. Assim como frequentemente empregados, para receberem indenização por acidente do trabalho, se deixam propositadamente acidentar, é frequente apresentarem-se empregadas grávidas, que concebem com o fim unico de receberem a respectiva remuneração e que não cuidam sequer da existencia do filho, contribuindo para a enorme mortalidade infantil. Aparece, assim, frequentemente na Justiça do Trabalho mulher que fica menos de ano em cada firma, por isso que se engravida e o empregador, menos satisfeito por ter de pagar um salario de tres meses a operaria que não tem um ano de trabalho prefere fazer aquele pagamento e dispensa-la. No ano seguinte o fato se repete com outro empregador.

Alguns advogados de empregadores têm sustentado que antes de decorrido pelo menos seis meses de trabalho a empregada não tem direito a receber o auxilio maternidade, ou por outras palavras, se para esse fim a empregada tiver necessidade de se afastar do trabalho dentro dos seis primeiros meses de trabalho, o empregador não estará obrigado ao respectivo pagamento. O argumento principal usado nesse sentido é o de que o legislador dispondo que a com a média dos ultimos seis meses de trabalho", deixou claro que empregada receberá a importancia integral dos salarios "de acôrdo a empregada que não tiver esse tempo de casa, não fará jus ao auxilio. A interpretação é forçada e não tem encontrado apoio na jurisprudencia que, invariavelmente, tem determinado o pagamento, sem consideração ao tempo de serviço da trabalhadora.

Haja vista a decisão da 6.a Junta de Conciliação e Julgamento do Distrito Federal no sentido de que, "mesmo tratando-se de empregada com menos de um ano de serviço, deve o empregador ser condenado ao pagamento do auxilio maternidade, quando se torna evidente que despediu a empregada com o intuito de fraudar a lei" (proc. 251-45, D. J. 12-5-45, pag. 1857).

O legislador, assim, não fixou um periodo minimo de trabalho para que a empregada adquirisse o direito ao auxilio, pois deu à maternidade a mais ampla e incondicional proteção. Pouco importa que a parturiente seja casada ou solteira; pouco importa que tenha maior ou menor tempo de casa: o direito é sempre o mesmo, isto é, durante as seis semanas antes e seis semanas depois do parto, o trabalho é proibido e a empregada receberá a respectiva remuneração integralmente.

Se não visava propriamente ao tempo de trabalho, a referencia às seis semanas só se destinaria à fixação dos salarios. E' o que está decidido pelo Tribunal Superior do Trabalho: "a expressão que a lei consigna: "seis ultimos meses de trabalho" não diz respeito ao salario nominal, mas ao correspondente ao serviço efetivamente prestado. Se tal criterio não fosse adotado estaria a lei colocando em igualdade de condições empregadas diligentes e operosas e as que são pouco dedicadas ao trabalho". (Proc. TST — 9.297-46, D. J. 14-1-48, pag. 130).

DECISÕES E INTERPRETAÇÕES RECENTES

C I V E I S

Empresa de energia eletrica — Responsabilidade — Fiscalização a que está obrigada — Reparação de danos.

Pelo falecimento de um chefe de familia, por ter segurado um fio de eletricidade que se desprendera de um poste, a empresa exploradora da energia eletrica foi acionada pela viuva e herdeiros. Confirmando sentença de primeira instancia que dera pela procedencia da ação a 6.a Camara Civel do Tribunal de Justiça do Distrito Federal decidiu que "o explodador da energia eletrica responde pelos danos ligados à exploração. Se um condutor eletrico de alta tensão passa sobre a via publica, ou canal destinado ao uso publico, cumpre à empresa tomar, com zelo especial, todas as cautelas para eliminar quaisquer perigos daí decorrentes. Compete-lhe manter fiscalização ininterrupta para garantir não só a sua conservação e seu fucionamento regular, como tambem a segurança do publico. Nessas condições está a empresa que não toma esse cuidado rigoroso obrigada a reparar os danos sofridos por terceiros. A pensão alimenticia devida mensalmente deve ser dividida em partes iguais à viuva e aos filhos. A destes deverá ser paga enquanto necessitarem desses alimentos. Não ha como descontar a pensão percebida do Instituto de Aposentadoria, por se tratar de obrigação de previdencia social, alheia à decorrente do ato ilicito praticado pela empresa". (Apel. Civel 15.250, D. J. U. — Jurisprudencia — ..... 4-9-52, pag. 4.160).

Locação comercial — Revisão do contrato e aplicação do art. 31 do decr. n. 24.150 de 1934.

O proprietario de um imovel locado a um colegio, propôs contra este uma ação de revisão de alugueis, fundado no art. 31 do decr. 24.150, de 1934. A ação foi julgada improcedente, em sentença confirmada pela 7.a Camara Civel do Tribunal de Justiça, por entender que "a revisão só é permitida após tres anos de vigencia do contrato prorrogado, requisito que faltava ao proprietario autor da ação. (Apel. Civel 15.298, D. J. U. — Jurisprudencia — .... 4-9-52, pag. 4.160).

T R A B A L H I S T A S

Desidia — Quando não se carateriza.

Invoucou um empregador, para a dispensa do empregado suas reiteradas faltas ao serviço. Este alegou não ter ocorrido dessidia de sua parte, por isso que algumas faltas haviam sido dadas em virtude de doença, conforme atestado medico que exibiu, e outras em consequencias de prisões, decorrentes de motivos ideologicos. O Tribunal Regional do Trabalho do Distrito Federal, dando pela procedencia da reclamatoria, decidiu que "as ausencias do empregado ao serviço, desde que justificadas não ensejam a configuração da desidia funcional". (Proc. TRT — 1.636-51, D. J. — Jurisprudencia —27-5-52, pag. 2.419).

Atraso no pagamento — Rescisão justa.

Varios empregados ingressaram em Juizo com uma reclamatoria, pretendendo haver a indenização pelo seu tempo de serviço, sob o fundamento de que o empregador se atrasara no pagamento dos salarios. A Junta de Conciliação e Julgamento deu pela procedencia da reclamatoria, em sentença que foi confirmada pelo Tribunal Regional do Trabalho do Distrito Federal nos seguintes termos: "A rescisão do contrato de trabalho é justa quando o empregador não satisfaz, com pontualidade, os salarios". (Proc. TRT — 1.028-51, D. J. — Jurisprudencia — 27-5-52, pagina 2.419).

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

MAGISTRATURA

LICENÇA PREMIO de 30 dias, ao dr. Otavio Prestes Junior, juiz da comarca de Rancharia, a contar de 29 de setembro.

CONVOCAÇÃO do dr. Manoel Carlos da Costa Leite, juiz da comarca de Araras, para continuar prestando serviços junto à Corregedoria Geral da Justiça, durante mais trinta dias a contar de 1.o do corrente.

DESPACHO — No pedido e ferias formulado pelo dr. Hildebrando Dantas de Freitas, juiz de direito da 4.a vara criminal, de S. Paulo, foi exarado o seguinte: "Oiça-se o requerente sobre a informação".

FORUM CIVEL

DESPACHOS REQUERIDOS

6.a VARA CIVEL — dr. Adolfo Pires Galvão — Julgou saneada a ação que José Maria move contra Arnaldo Romanelli; — julgou por sentença o exame constante de fls. 51, na ação que a Cia. Nitro Quimica Brasileira move contra Ziclair Pina e Nunes Ltda. e outro.

8.a VARA CIVEL — dr. Manoel Duarte Calado — Julgou procedentes as seguintes ações: Rosset e Baumstein contra Maria Dolores Dias; — José Brachi contra Antonio Porfirio de Lino; — Alvino Malandrino contra S. Batiste; — julgou saneadas as seguintes ações: — Luiz Zampiei contra Achiles Mainardis; — Hipolita Fernandes contra A. José da Silva; — homologou a partilha no inventario de Manoel Joaquim Velho; — julgou procedente: — Donato Trevino Neto contra Ana D'Angelo.

15.a VARA CIVEL — dr. Oscar Martins de Melo — Julgou procedentes as seguintes ações: — José Geraldo Cardoso Jardim contra Fernandes Moreira Galo; — Lidia Montagnini contra Bernstein de Oliveira; — homologou a adjudicação feita no inventario de Francisca Farina; — homologou a partilha amigavel no inventario de Genaro Dela Paolera; — homologou o calculo no arrolamento de Francisca Soares; — decretou o despejo requerido por Joaquim Martins contra Paulo Bozzo.

2.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — dr. José A. Arantes Monteiro — Concedeu a emancipação dos requerentes Osvaldo da Silva Camacho Gomes e Herculano da Silva Gomes; — homologou a partilha de fls. 43 a 47 verso, no inventario de Ismael Aguiar, que tambem usava os nomes de Ismael Silveira e Ismael Oliveira.

3.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — dr. Paulo Gomes Pinheiro Machado — Adjudicou a herdeira d. Francisca Ambrosina de Castro Junqueira os bens do espolio de d. Elvira Ribeiro Junqueira.

VARA DA FAZENDA MUNICIPAL dr. José Cavalcanti Silva — Julgou saneada a ação que Cia. Fiat Lux de Fosforos de Segurança move contra Municipalidade de São Paulo; — julgou por sentença a ação de justificação que Vicentina Pereira Granini move contra Municipalidade de São Paulo.

FALENCIA

São Paulo

ANTONIO CARLOS FERNANDES LIMA — Banco Popular o Brasil S. A. requereu a decretação da falencia de Antonio Carlos Fernandes Lima, estabelecido nesta capital, à rua Major Diogo, 135. — (11.o oficio).

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 9.a Vara Criminal condenou Emilia de Macedo Candida, por ferimentos graves, à pena de 2 anos de reclusão, Francisco Ferreira Lima e Ednei Crist, por ferimentos leves, a 3 meses de detenção cada um.

— O juiz da 8.a Vara Criminal condenou Antonio Teodoro de Figueiredo, por ferimentos culposos, à pena de 2 meses de detenção.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 9.a Vara Criminal absolveu da culpa Silvio Ghirlanda, processado por ferimentos leves e julgou extinta a ação penal em relação a Adão Farah.

— Pelo juiz da 8.a Vara Criminal foi absolvido da culpa Marilo de Campos Leme, processado por homicidio culposo.

DENUNCIADOS PELO 8.o PROMOTOR PUBLICO — Pelo 8.o promotor publico, foram denunciados: — Pascoal Sacrivi, por homicidio culposo. Rafael Tarzia Filho, Eduardo Ahualli e Joaquim Porfirio da Silva, por apropriação indebita; Antonio Campes, por furto; Manuel Tomaz e Darci Giraldi, por ferimentos graves; e Antonio Cardoso da Silva, por ferimentos culposos.

DECRETOS ASSINADOS PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

NA PASTA DA GUERRA

RIO, 4 (AN) — O sr. Getulio Vargas assinou os seguintes decretos na pasta da Guerra:

Nomeando: comandante da 5.a Divisão de Infantaria, o gal de divisão graduado, Lamartine Peixoto Pais Leme; comandante da 2.a Divisão de Infantaria o gal. de divisão Artur Hescket Hall; diretor de instrução o gal. de brigada Nestor Souto de Oliveira; diretor de Armamento, o gal de brigada Peri Chermont Bevilacqua; 1.o sub-chefe do Departamento Geral de Administração, o gal. de brigada Fernando do Nascimento Fernandes Tavora; 2.o sub-chefe do Departamento Geral da Administração, o gal. de brigada Gastão Augusto Grunewald da Cunha; sub-chefe do Planejamento do Estado Maior do Exercito, o gal. de brigada Decio Palmeiro de Escobar; comandante da Escola de Estado Maior, o gal. de brigada Antonio José Coelho dos Reis; chefe do Estado Maior da Zona Militar Central, o g.l. de brigada Benjamim Rodrigues Galhardo; comandante da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, o gal. de brigada José Dantas Areas Pimentel; comandante da Escala Territorial da 2.a Região Militar, o gal. de brigada Floriano Peixoto Keller; comandante do Escalão Territorial da 3.a Região Militar, o gal. de brigada José Portocarrero; comandante da Infantaria Divisionaria da 3.a Divisão de Infantaria, o gal. de brigada Nilo Augusto Guerreiro Lima; comandante da Infantaria Divisionaria da 4.a Divisão de Infantaria, o gal. de brigada Heitor Antonio de Mendonça; comandante da Infantaria Divisionaria da 7.a Divisão de Infantaria, o gal. de brigada Eduardo de Carvalho Chaves.

Comandante da Artilharia Divisionaria da 3.a Divisão de Infantaria, o general de Brigada, Oscino Ferreira Alves; comandante da Artilharia Divisionaria da 4.a Divisão de Infantaria, o general de Brigada Oscar Rosa Nepomuceno da Silva; comandante da Artilharia Divisionaria da 7.a Divisão de Infantaria, o general de Brigada graduado Asdrubal Paimerio Escobar; comandante da 1.a Divisão de Cavalaria, o general de Brigada Armando de Morais Ancora; diretor do Pessoal dos Serviços, o general de Brigada Nelson Rebelo Queiroz; diretor do Pessoal das Armas, o general de Brigada Dimas de Siqueira Menezes; instrutor chefe do Curso de Artilharia do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro, o major da arma de artilharia Oscar Antonio Couto de Sousa, sendo em consequencia, incluido no Quadro Suplementar Privativo; instrutor chefe do Curso de Engenharia do CPOR de São Paulo, o major da arma de Engenharia Eloy Portilho Dias, sendo, em consequencia, transferido do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Suplementar Privativo; instrutor chefe do Curso de Engenharia do CPOR de Recife, o major da arma de Engenharia Aroldo Pereira oSares sendo, em consequencia, incluido no Quadro Suplementar Privativo instrutores chefes, respectivamente, dos Cursos de Cavalaria e Artilharia do CPOR de Curitiba, os majores Oliverio Monteiro Vale, da arma de Cavalaria e Antonio Fragão Brandão, da arma de Artilharia.

— Nomeando, por necessidade do serviço: chefe da 21.a Circunscrição de Recrutamento, sendo, em consequencia, incluido no Quadro Suplementar Geral o cel. da arma de infantaria, Sebastião Mendes de Holanda; chefe de gabinete do Departamento Geral de Administração, sendo em consequencia incluido no Quadro de Estado Maior da Ativa, o cel. da arma de artilharia, Aliusio de Miranda Mendes; chefe do Estado Maior do Nucleo da Divisão Blindada, o cel. da arma de engenharia, José Luiz Bettante Guimarães; chefe de secção do Estado Maior do Exercito, o cel. da arma de artilharia, Orlando Caisel; chefe do gabinete da Diretoria de Moto-mecanização, o cel. da arma de cavalaria, Descartes Cunha, sendo, em consequencia transferido do Quadro Ordinario (13.o Regimento de Cavalaria) para o Quadro de Estado Maior da Ativa; ajudante geral da 3. Divisão de Cavalaria o tte. cel. da arma de cavalaria, José Gomes Sciortino; para servir na Escola Veterinaria do Exercito, o tte. cel. veterinario, Aldemar Alves de Carvalho; para servir na Diretoria Geral de Saude, o major medico Silla Fontoura de Almeida; instrutor chefe do Curso de Infantaria do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Infantaria Ataliba de Carvalho Leal; Para servir no Deposito Geral de Administração, o major da arma de Artilharia, Abraão Ramiro Bentes; e, Instrutor chefe do Cunso de Artilharia do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Porto Alegre, o major da arma de Artilharia, Carlos Torres Martins, sendo, em consequencia, incluido no Quadro Suplementar Privativo.

— Promovendo por antiguidade: ao posto de 2.o tenente, os aspirantes a oficial Jorge Carlos Sade, Fernando Nogueira de Carvalho, Joubret Siqueira, Roberto de Sousa Parentoni e João de Alencar Araripe.

— Exonerando: das funções de chefe do Estado Maior da Zona Militar Norte, o coronel da arma de Artilharia João da Costa Braga Junior; das funções de Instrutor chefe do Curso de Artilharia do C. P. O. R. do Rio de Janeiro, o major Oziel Almeida Costa; e, das funções de chefe do Estado Maior do Nucleo da Divisão Blindida, o coronel Estevão Teurino de Rezende Neto.

— Classificando, por necessidade de serviço: o coronel Luiz da Silva Guimarães, no 4.o Regimento de Cavalaria; e, o coronel Frederico Augusto Rondon, no 3.o Regimento de Artilharia a Cavalo.

— Transferindo, por necessidade do serviço: para o Quadro Suplementar Geral, o coronel Floriano da Silva Machado.

— Promovendo no Quadro Auxiliar de Oficiais: ao posto de primeiro-tenente, na Arma de Engenharia, o primeiro-tenente graduado José Nogueira dos Santos e os segundos-tenentes Manuel Pereira de Carvalho, Leofredo Alves Lisboa, Adão do Prado Rocha, Edgard Pinto de Carvalho, Vicente Jorge, Franklin Ferreira de Morais, Aristides Batista da Silva, José Salgado Novais, Alvaro Lemos, José Marcos dos Santos, Pedro Augusto Machado, Atanazio de Paula Barbosa, Eduardo de Oliveira, Joaquim Felismino de Almeida, Luiz Fioravante, Viriato Campos de Oliveira, Sebastião Frazão Pereira, João de Brito Miranda, Gonçalo Macchi, João Pastuch e João Brandão; ao posto de segundo-tenente os sub-tenentes José do Carmo Pereira, Paulino Henrique Cini, José Gomes da Silva, Antonio Pereira dos Santos, Raimundo Sales da Costa, João da Cruz Beltrão, Elo Lemos de Mesquita, Eduardo de Luceno, Celino Ferreira da Rocha, Alfredo Belchior Scheffer, João Grass, Orestes Sobrosa, Oliver Santos, Mario Almeida de Oliveira, José de Carvalho, Brasil Andrade Fidelis, Holmes Vieira Rego, Ormino Viegas, Orlando Vieira, Edesio Tavares, Carlito Marques da Silva e Felix de Souza.

EM PLENO FUNCIONAMENTO, NA FAZENDA ROCKFELLER, UM CENTRO DE TREINAMENTO PARA PROFESSORES RURAIS

NATAL, 4 (News Press) — Dentre as multiples atividades desenvolvidas no Rio Grande do Norte pela Campanha Nacional de Educação Rural, podemos destacar o funcionamento do Centro de Treinamento para Professores Rurais.

No ano passado funcionou em Jundiai um curso em moldes identicos, este mantido com a ajuda de particulares. Os resultados foram os mais proveitosos possiveis para numerosas professoras que ali adquiriram novos conhecimentos a fim de transmitirem nas localidades do interior.

Tendo visitado a capital potiguar ha poucos meses, o dr. José Artur Rios, dirigente da Campanha Nacional de Educação Rural resolveu atender aos apelos do conego Eugenio Sales, proporcionando o recurso para o funcionamento do novo centro, tendo para isso conseguido a remessa da verba necessaria oferecida pelo Ministerio da Educação.

Com esse incentivo foi o Centro instalado na fazenda Rockefeller, hoje frequentado por alunas procedentes dos municipios de Nova Cruz, São Paulo do Potengi, Goianinha, Campestre, Angicos, Currais Novos, Pau de Ferros, Santa Cruz, São Tomé, Pedro Avelino, Acari e Natal, num total de 31.

PREPARAÇÃO DE CASAS

Cedidas pela Secção de Fomento Agricola Federal estão sendo ocupadas algumas casas cuidadosamente arrumadas pelas proprias alunas, preponderando o estilo rural, isto é, com todos os requisitos dos ambientes sertanejos que são o habitante natural das jovens professoras.

A direção do Centro ocupa uma casa onde estão a Secretaria, salas de aulas teoricas, uma pequena exposição de trabalho manuais, refeitorio, dispensa, cozinha. Os dormitorios são divididos entre as diversas casas residenciais antes ocupadas por operarios da Repartição.

O programa do Centro de Treinamento para professores Rurais abrange cinco ciclos, a saber: Familia, Escola, Paroquia, Estado e Comundade. As materias são serviço social rural, industrias rurais caseiras, praticas agro-pecuarias, praticas agro-dedico-sanitarias, pedagogia e metodologia, catequetica, noções de administração, cooperativismo, sindicalização, circulos operarios, circulos de formação e outras.

Dirigindo o Centro, vamos encontrar a srta. Eunice Pereira, que conta com um corpo docente formando 14 professores, sendo os trabalhos divididos em tres equipes, as quais frequentam alternadamente as aulas teoricas e as aulas praticas de campo. Na secção de trabalhos manuais, estão à vista dezenas de objetos confeccionados pelas alunas.

Concluindo o curso que tem a duração de tres meses, as professoras regressarão às suas vilas e cidades, onde aplicarão os ensinamentos de acordo com o programa fornecido pelo Serviço de Assistencia Rural.

Auxilie o Abrigo de Menores "Maria Imaculada"
de Mococa, deste Estado.
Instituição que tem prestado reais serviços aos menores desamparados. Os donativos podem ser entregues neste jornal.

Liberado o preço da carne

SALVADOR, 4 (News Press) — A Comissão de Abastecimento de Preços liberou o preço da carne em todo o Estado.

"FESTAS DE ESPANHA"
HOJE, das 20,30 às 21,30 horas, no auditorio da
BANDEIRANTES!
apresentando:
LOLA FLORES
e seu Conjunto:
CARMEN FLORES
Bailarino FAICO
Guitarrista PACO AGINLERA



ELADIA BLAZQUEZ



☆

Um presente exclusivo do
CONHAQUE PALHINHA

Secção Comercial

ESTOQUE DE CAFÉ NO PORTO DO RIO

RIO, 4 (A. N.) — O presidente da Republica recebeu o seguinte telegrama, sobre os estoques de café no porto do Rio de Janeiro:

"Rio — A proposito do telegrama passado a v. exc. pela Associação Comercial de Santos e publicado na imprensa desta capital, sente-se o Centro do Comercio de Café do Rio de Janeiro no dever de mencionar que o temor manifestado naquele telegrama de que a elevação do estoque neste porto ao seu limite normal redundaria em queda nos preços do café, representa injustificado pessimismo porque os preços no interior deveriam melhorar, em virtude da maior procura por parte do comercio desta capital. Quanto aos preços para o exterior, não poderiam ser afetados pelo estoque de 700 mil sacas neste porto, que ficaria, mesmo assim, muito abaixo da capacidade do seu comercio especializado. Alem disso, a excepcional posição estatistica do café, as facilidades de financiamento amplo e finalmente o preço minimo recentemente decretado, são elementos de confiança que invalidam qualquer presunção de baixa nas cotações do produto. Na oportunidade, vale repetir a grande conveniencia do aproveitamento da organização exportadora deste porto, que representa fator de incontestavel desenvolvimento e velocidade na exportação, que, por si só, justificaria a concessão pleiteada. Nestas condições, pedimos licença para reiterar nosso pedido de restabelecimento do estoque tradicional deste porto, sempre assegurado anteriormente em todos os convenios cafeeiros, liberando-se a quantidade necessaria para atingir o seu volume normal de 700 mil sacas, sem o qual o comercio e os trabalhadores do café não poderão enfrentar a angustiosa situação em que se encontram. Plenamente confiantes em que v. exc. resolverá, dentro do interesse nacional, mesmo porque os interesses regionais não estão em causa, apresentamos a v. exc. nossos respeitosos agradecimentos. (a) Pelo Centro do Comercio de Café do Rio de Janeiro, Marcelino Martins Santos Filho, presidente; pela Associação dos Exportadores de Café do Rio de Janeiro, José Mendes de Oliveira Castro, presidente".

:o:

CAFÉ

S A N T O S

DISPONIVEL — O Mercado de Café Disponivel, durante os trabalhos de ontem funcionou calmo.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 3, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 24.303 sacas, somando, desde 1.o do mês 45.250 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

CONTRATO "D" — As entregas para este Contrato foram todas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou estavel, apresentando no fechamento as seguintes cotações:

Periodos	Fech. hoje Comp. Cr$	Fech. hoje Vend Cr$
Outubro	198,50	199,00
Nov.-dezembro	200,00	200,00
Janeiro-junho 1953	203,50	204,00
Julho-dezembro 1953	207,00	207,50
Janeiro-junho 1954	209,00	210,00

Periodos	Fech. ant. Comp. Cr$	Fech. ant. Vend Cr$
Outubro	198,50	199,00
Nov.-dezembro	200,00	200,00
Janeiro-junho 1953	203,50	204,00
Julho-dezembro 1953	206,50	207,00
Janeiro-junho 1954	208,50	208,50

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em media, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Merc do tambem nominal.

CAMBIO

SÃO PAULO

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Comp.	Vend.
Londres	51.46.40	52.41.60
Nova York	18.38	18.72
Paris	0.05.25	0.05.35
Buenos Aires	1.31.75	1.34.48
Montevideu	6.61.15	6.84.46
Berna (franco suiço)	4.28.81	4.40.34
Bruxelas (fr. belga)	0.36.42	0.37.78
Amsterdam	4.83.03	4.91.96
Co pe nha gue cor. din.)	2.63.68	2.73.52
Estocolmo	3.55.51	3.62.09
Checosl.	0.36.76	0.37.44
Escudo	0.63.34	0.65.72
Peseta	—	1.70.96

Curso oficial da Bolsa Oficial de Valores de São Paulo:

MERCADO LIVRE

Inglaterra	52.4160
Estados Unidos	18.7200
Suiça	4.40.34
Dinamarca	2.7353
Belgica	0.3778
França	0.0535
Portugal	0.6572
Holanda	4.91.96
Taxa media da libra do mês de setembro de 52	52.41.60

SANTOS

Curso oficial de cambio em 3 de outubro de 1952

	Livre
Inglaterra	52,41.60
França	0,05.35
Portugal	0,65.72
Suiça	4,40.34
Suecia	3,62.09
Estados Unidos	18,72.00
Uruguai	6,91.97
Argentina	1,34.48
Belgica	0,37.78
Dinamarca	2,73.53
Holanda	4,91.96
"Ouro" 1.000-1.00 Grama	20,81.76

AÇUCAR

SÃO PAULO

BOLSA DE MERCADORIAS

Tabela Oficial:	Cr$
Refinado, extra	299,00
Cristal	Nom.
Somenos	Nom.
Demerara	Nom.
Mascavo	Nom.

Das usinas do Estado (posto no vagão). Para o atacadista:

Refinado, extra	255,80
Cristal	209,40

Do atacadista para o varejista ou industrial:

Refinado, extra	281,30
Cristal	230,00

BANANA

S. PAULO, 4.

Cotações do mercado de banana por tonelada de cachos: — Preço por Cr$ 450,00 a 500,0(.

Desembarques:

Barra Funda — 8 vagões.

Pari — 9 vagões.

OVOS DE GRANJA

S. PAULO

(Caixa de 30 duzias)

Tipos	Cr$	
E	370,00	375,00
A	350,00	355,00
B	340,00	345,00
C	290,00	295,00

Nota — Para os ovos de casca vermelha mais Cr$ 20,00.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS

2-10-52

ESTOQUE ATUAL

Mercadorias	Quilos
Algodão pluma cap.	164.545.184
Idem, interior	21.681.486
Linter	2.206.439
Açucar	8.187.976
Alfafa	296.241
Amendoim	916.522
Arroz, benef.	1.559.520
Café	1.112.672
Farinha mandioca	49.350
Farinha de trigo	125.145
Feijão	6.094.640
Mamona	134.597
Milho	829.020
Café	M HMH

CEREAIS

S. PAULO

ALFAFA — Do Estado, superior — 1,70, idem, boa — 1,65; mercado calmo.

ALHO: — Nacional, de 1.a — 18,00: de 2.a — 15,00; de 3.a — 13,00; mercado estavel.

AMENDOIM — Especial, 98,00; sup. 90,00; bom, 86,00; mercado firme.

ARROZ — Funcionou calmo, com seus preços inalterados.

3/4 DE ARROZ: — Mercado calmo, com seu preço cotado á 265|70,00.

MEIO ARROZ: — Continua cotado á 195|205,00; mercado calmo.

QUIRERA — Mercado calmo, com seus preços inalterados: 145|50,00.

BANHA: — do Paraná, pacotes de 1 kg. — 1.050,00: em latas de 20 kgs. 1.050,00; demais tipos Nominais, com mercado estavel.

BATATA — Do Estado, especial, 290|95.00; de 1.a, 260|65,00; de 2.a, 200|05,00; de 3.a, 130|35.00; mercado firme.

CAROÇO DE ALGODÃO (desensacado) 18,00.

CEBOLA — Do Estado, de 1.a, 300,00; de 2.a, 280,00; do R. G. do Sul, de 1.a e 2.a nominais; mercado firme.

ERVILHA — Branca, sup. redonda — 185-90,00; — idem, boa — 170|75,00.

FARINHA DE MANDIOCA — Do Estado, branca — 170,00; — torrada — 190,00; — o R. G. Sul, branca — 170,00; — torrada — Nominal.

FARINHA DE TRIGO — Preços tabelados.

FEIJÃO — (Safra da seca) — Bico de ouro, sup. — 255,00; bom — 250,00; Brancão, sup. — 190,00; bom — 185,00; Chumbão, sup. — 235,00; bom — 230,00; Chumbinho, sup. 240,00; bom — 230-35,00; Jalo, sup. — 265,00; bom — 255-60,00; Mulatinho, sup. — 255,00; bom — 250,00; Opaco, sup. — 265-70; bom — 240-50,00; Preto, sup. — 310,00; bom — .... 270-80,00; Rosinha, sup. — 265,00; bom — 260,00; Roxinho, Paraná, especial — 290-95,00; sup. — .... 250-60,00; bom — 230-40,00; Roxinho, mineiro, extra — 240-45,00; sup. — 300-10,00; bom — ...... 280-90,00; mercado calmo.

LENTILHA — Especial — .... 400-10,00; idem, boa — 350-55,00; mercado firme.

MAMONA: Ensacada (sacaria usada) — 3,45; Posta Santos (Docas) desensacada 3,30; mercado calmo.

MILHO: Amarelinho — 122,00; Amarelo, 120,00; Amarelão, 117,00; mercado calmo.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO — Mercado calmo, sem alterações em seus preços.

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO
(Dados sujeitos a retificações)

E X P O R T A Ç Ã O

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

DATA	Quilos 1951	Quilos 1952
C A B O T A G E M		
De 1-1 a 3-8 (x)	4.755.845	13.020.139
De 1-9 a 2-10 (x)	3.470.160	1.147.220
Em 3-10 (x)	112.670	—
T O T A L	8.338.675	14.167.349
E X T E R I O R	Quilos 1951	Quilos 1952
De 1-1 a 3-8 (x)	8.806.120	1.420.970
De 1-9 a 2-10 (x)	9.060.910	1.420.970
Em 3-10 (x)	605.910	—
T O T A L	111.684.569	24.678.351

(x) Dados sujeitos a retificações.

PREFERINDO O
"CORREIO PAULISTANO"
para assinaturas e publicidade V. S. está defendendo seus proprios interesses. E' o matutino tradicional que cresceu com São Paulo na defesa de nossa Patria.
PROCURE O SEU AGENTE LOCAL OU DIRIJA-SE A ADMINISTRAÇÃO EM SÃO PAULO
— RUA LIBERO BADARÓ, 661 —

✝

Mauricio e Miriam Kameyama, desolados, participam o falecimento ocorrido ontem nesta Capital de seu filho

RICARDO KAMEYAMA

e convidam os parentes e amigos a acompanharem o enterro que se realiza hoje, às 10 horas, saindo o feretro da Casa de Saude Santa Rita, para o cemiterio do Araçá.

Wilhelm Kempff aprovou

V. S. terá no Piano

GROTRIAN-STEINWEG

uma fonte imperecivel de encantamento

Diretamente Importados da ALEMANHA por

CASSIO MUNIZ S. A.

Importação e Comércio

São Paulo: Praça da República, 309 - esq. Rua do Arouche
Rio: Rua Evaristo da Veiga, 34 e 36 - esq. Sen. Dantas

ACEITAMOS REVENDEDORES PARA OS SEGUINTES TERRITÓRIOS:

Estado de São Paulo, Mato Grosso, Sul de Minas, Triângulo, Mineiro, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Paraná.

A colheita do trigo na região sul do Estado

NOVOS DADOS TECNICOS — INDICES DE PRODUÇÃO NAS DIFERENTES ÁREAS DE SEU CULTIVO EM SÃO PAULO — O MOINHO REGIONAL DE ITAPEVA — OUTRAS NOTAS

AFIRMAÇÃO DO GOVERNADOR EM ITABERA' — "Acredito e tenho certeza na triticultura em São Paulo", afirmou o governador Lucas Nogueira Garcez ao ministro João Cleofas a quem passou um punhado de trigo durante a visita à Fazenda Monjolinho. Sorridentes observam o secretario da Agricultura Pacheco e Chaves e o deputado Cunha Bueno.

A visita do ministro da Agricultura, sr. João Cleophas, e do governador do Estado, sr. Lucas Nogueira Garcez e do Secretario da Agricultura sr. Pacheco e Chaves, no dia 2 ultimo aos municipios de Itaberá e Itapeva, na região sul do Estado, onde se concentram os esforços da Secretaria da Agricultura no setor do fomento do trigo vem evidenciar muito de perto o trabalho dos nossos tecnicos.

Na faixa do trigo, ou seja, na area recomendada para o cultivo do precioso cereal em nosso Estado, a Secretaria estabeleceu o fomento baseado no que se chama "campo de cooperação". O lavrador recebe a instrução tecnica para a cultura, adquire a semente da Secretaria por um preço fixado atualmente em Cr$ 3,00 o quilo obrigando-se a Secretaria a adquirir a produção das boas sementes por um preço, estabelecido atualmente, em Cr$ 5,00. Destinou o Estado de São Paulo para efetivação desse processo de fomento, na presente safra, a importancia de 10 milhões de cruzeiros, correspondentes a quota maxima a ser recebida pela Secretaria de 54.432 sacas, ou sejam 2.821.600 quilos (dois milhões, oitocentos e vinte e um mil e 600 quilos).

A Secretaria da Agricultura pela sua Divisão de Fomento Agricola, divide o Estado em setores agricolas que compreendem um grupo variável de regiões, estas dirigidas tambem por engenheiros agronomos, os chamados regionais, das Casas da Lavoura.

Ao setor agricola de Itapetininga pertencem os municipios maiores produtores de trigo do Estado de São Paulo, à frente dos quais está Itaberá, com 30 campos de cooperação, com uma area semeada de trigo de 1.498 hectares, aos quais se acrescenta mais 731 hectares dos chamados campos "extras", de iniciativa e responsabilidade exclusiva do plantador, numa área total de 2.229 hectares. O segundo municipio produtor é Itapeva, em 12 campos de cooperação 575 hectares, aos quais se reunem mais 286 ha. de campos. São Miguel Arcanjo, com 2 campos apenas, possui 556 hectares e mais 168 ha. "extra", totalizando 724 ha. e Itararé tambem com dois campos de cooperação possui uma área de 532 ha. avantaja-se um pouco sobre S. Miguel Arcanjo, porquanto possui 266 ha. de campos extras, o que lhe dá o terceiro lugar com 798 ha. Os demais produtores são: — Itapetininga com 2 campos, area de 206 ha., mais 46 ha. extra, dando o total de 252 hectares; Buri, com 1 campo de 50 ha. mais 25 ha. extra = 75 ha.; Capão Bonito, com 1 campo de 24 ha. mais 12 ha. = 36 ha.

Esta é a situação da triticultura paulista em 1952 na chamada faixa do trigo, registrando-se tambem fora dela uma área de culivo de 227 ha., aparecendo os municipios de Mogi das Cruzes, Avaré e Paraguaçu Paulista à frente, com 75,70 e 30 ha. respectivamente, campos esses de iniciativa particular. Registram-se mais pequenas culturas com maximo de 8 hectares nos municipios de Conchal, Catanduva, Ibitinga, Santa Barbara, Franca, Duartina, Orlandia, Ribeirão Bonito, São Manuel, Birigui, Tanabi, Osvaldo Cruz, Rio Claro e Bebedouro, todos fora da faixa.

A estimativa da produção total de trigo plantado em cooperação, este ano, é de 81.688 sacas de 50 quilos, ou seja de 4 milhões oitenta e quatro mil e 400 quilos, representando o extremo sul do Estado 97,46% desse movimento. Reunindo-se a esses campos de cooperação as culturas dos campos extras, a área cultivada com trigo em 1952 e que está sendo colhida, é de 6.00 ha. aproximadamente, com uma produção de cêrca de .... 5.000 toneladas ou seja, 100.000 sacas de 50 quilos.

Deve-se registrar com fundamento da instauração da cultura de trigo e sua permanencia no sul do Estado, a providencia tomada pelo governo paulista da instalação de um moinho em Itapeva, iniciativa que está coroada de êxito. Nos armazens junto ao moinho está sendo empilhada em partidas sucessivas, retiradas à medida que o beneficio do trigo em grão avança, farinha de trigo de primeiro, segundo e terceiros tipos, beneficiada gratuitamente pela Secretaria da Agricultura. Retira tambem o produtor o sub-produto farelo e farelinho, desfrutando assim uma autonomia capaz de lhe assegurar um regime de lucro na cultura do precioso cereal naquela região de nosso Estado.

Fabricados peios melhores técnicos especialistas...

A equipe de técnicos fabricantes dos PIANOS BRASIL conta com uma experiência de longos anos de atividade... Graças à sua rigorosa seleção de matérias primas é que êsses exigentes especialistas conseguem criar verdadeiras obras de arte — os PIANOS BRASIL!

Pianos Brasil S.A.

Há 60 anos PIANOS BRASIL são o orgulho da indústria nacional

Rua Stella, 63 - S. Paulo
Tels. 70-2643 e 70-3763

"AGONIZA A ARQUITETURA FUNCIONAL"

Prof. CHRISTIANO S. DAS NEVES

III

(CONCLUSÃO)

Perguntamos ao entrevistado:

Ocorreria a qualquer arquiteto de Praga, de Trieste, de Moscou, de Estambul, de Odessa ou de Tel Aviv, na mesma emergencia, aconselhar semelhante "remedio heroico" para obter o projeto de um Paço para a sua cidade?

Sendo, como proclamam os modernistas, já vitoriosa a "arquitetura brasileira", como se explica o "apêlo" feito para que os "grandes mestres", de fora, venham, num concurso internacional, competir com os daqui, que já os suplantaram com maiores realizações nessa "vitoriosa arquitetura"?

Não é isso um contra-senso? Não é isso uma demonstração clara, insofismavel, de se subestimar a capacidade dos nossos profissionais da arquitetura, modernistas, ou não?

Temos, no Brasil, profissionais tanto ou mais capazes que esses apontados pelo entrevistado como "grandes mestres", com a diferença, porém, que os nossos são mais artistas, têm mais gosto e já realizaram muito mais.

Subestimando ainda os nossos arquitetos, entende o entrevistado que o sr. Nervi, que é um engenheiro especialissimo em estruturas de concreto, está em condições de participar de um concurso para o nosso Paço e de obter a monumentalidade, que os nossos arquitetos modernistas não conseguiram.

Coloca, assim, um engenheiro, que não tem os mesmos conhecimentos artisticos do arquiteto, em condições de competir com este numa obra artistica, monumental! Aceitariam isto os nossos arquitetos.

Esquece-se o entrevistado a lei que dispõe sobre as atribuições profissionais, em que esse tecnico de além mar, não poderia participar de tal concurso, por se tratar de obra monumental, da exclusividade do arquiteto (Decr. 23.569).

Pelo fato do sr. Nervi ter feito coisas interessantes em sua especialidade, de carater puramente tecnico, cientifico, não se conclui que tenha as necessarias credenciais artisticas para competir com os nossos arquitetos, a ponto de suplanta-los na obtenção do monumental, sonhado pelos que querem, com a tecnica, superar a arte.

Não há negar que o sr. Nervi tenha produzido obras que merecem a nossa admiração, pelos conhecimentos cientificos que encerram, pelo arrojo construtivo, pelo desejo de embeleza-las. Suas cupulas de concreto translucido, de grandes vãos, por exemplo, mas que, todavia, são de aplicação restrita na edificação arquitetonica, pelos inconvenientes acusticos que essa forma oferece.

Será que a introdução de uma dessas cupulas em nosso Paço Municipal torna-lo-ia monumental? Seria, para isto, necessario apelarmos para o sr. Nervi?

Concordamos que, para a pratica da arquitetura "funcional" que elimina a beleza na edificação, pura tecnica da moda, que é, pudesse o sr. Nervi participar do concurso, bem assim todos os nossos engenheiros do Brasil, igualmente capazes de projetar e construir os esqueletos de concreto e cupulas dessa natureza. A de Quitandinha é tida como a maior do mundo e não consta que fosse chamado o sr. Nervi para construi-la. O Estadio de Maracanã é o maior do mundo e foi projetado, calculado e construido por engenheiros do Brasil. Estes, todavia, não fazem alarde da sua capacidade e, por certo, não seriam [illegible] para fazer um [illegible] fora do país.

E por que isso? Porque em todos os paises do mundo não pode deixar de haver um "ambito bairrista", pois é natural, que todos prefiram que suas grandes obras sejam feitas por seus grandes filhos.

E qual é o país em que não existe esse "ambito bairrista" para problemas dessa natureza?

Que é o barrismo senão uma manifestação de tradicionalismo?

Só entre os apatridas é que não haverá tal sentimento.

Não somos bairristas, mas, pensamos que, no caso em apreço, em que está em jogo a capacidade da nossa gente, não poderemos tomar partido de internacionalistas, maximé, não tendo qualquer dos membros apontados pelo entrevistado as necessarias credenciais para superar os nossos profissionais.

Todavia, não trepidou o entrevistado em dizer o seguinte:

"Saia a Prefeitura do ambito bairrista e local em que se encontra, **para dar** a São Paulo um projeto de Paço Municipal **que pode ser escolhido e exposto** no Centenario da Cidade em 1954".

Segundo o entrevistado, somente com o concurso daqueles "grandes mestres" alienigenas poderemos ter um projeto que pode ser **escolhido e exposto** em 1954.

Que dirá a isto o atual lider da arquitetura "funcional" no Brasil, cujo projeto para o Paço não satisfez ao entrevistado, a ponto de pedir socorro aos "grandes mestres" de fora?

E por que sugeriu o entrevistado a epoca do IV Centenario para o sonhado concurso internacional?

Porque os industriais, que são **os homens que devem substituir os Medici e os Luizes na presente epoca,** no dizer do entrevistado, obstinam-se em realizar uma segunda bienal, parte dos festejos de 1954, com o comparecimento de arquitetos de outros nortes, adeptos da falsa arte.

Com certeza sugerirá o entrevistado a esses industriais que saiam tambem do **ambito bairrista** na escolha dos membros do juri, convidando alienigenas para integrá-lo!

Estaria, assim, tudo preparado para os arquitetos alienigenas, tão enaltecidos pelo entrevistado. Facil ser-lhe-ia a tarefa junto a conspicuo industrial, que é o mecenas da defunta "arte moderna" e que ainda preside a autarquia encarregada dos festeos de 1954.

Arriscar-se-iam os nossos arquitetos modernistas a sofrer a mesma decepção dos seus companheiros pintores com a premiação da malograda Bienal do Trianon, de tristissima memoria?

E é assim que o entrevistado manifesta o desejo de "bem servir a São Paulo" e o "mais elevadamente possivel"!

Ninguem lhe tira da cabeça que os "grandes mestres" de fora são os unicos capazes de conseguir monumentalidade para o nosso Paço em obediencia a essa "arquitetura" que já envelheceu precocemente.

Diz mais, em relação ao concurso internacional: "E desta maneira, teremos ultrapassado, com um projeto que marque epoca na historia da arquitetura contemporanea, os limites em que nos mantemos **até agora,** de **construção atabalhoada,** na escolha **menos refletida,** dos fatores que buscarão fazer duradoura a **este excepcional momento** da capital paulista".

(Os grifos são nossos)

Segundo se deduz dessas palavras, só temos tido no Brasil "construção atabalhoada", fruto de "escolha menos refletida" entre os nossos profissionais da arquitetura, mesmo da **"nossa jovem e vitoriosa arquitetura brasileira"** (a "funcional")!

Como, pois, poderá o entrevistado elogiar e estimular essa "nossa jovem e vitoriosa arquitetura brasileira"? Há sinceridade nisso?

A nosso vêr, só há "construção atabalhoada" no Brasil em consequencia da introdução maléfica da arquitetura "funcional", incapaz de produzir obra de arte, de dar monumentalidade aos edificios, os que está a exigir uma imediata providencia dos poderes publicos para a sua extinção da face da terra.

E isto porque temos uma sociedade a respeitar que exige beleza na edificação, que não admite ofensa á arte á tradição e ás leis do belo, que é eterno, nem exotismos de tal ordem.

A Arte não pode estar á mercê de mecenas endinheirados que, desgraçadamente, são os Medici e os Luizes "neste momento **excepcional da capital paulista".**

E é esse **"excepcional momento"** que o entrevistado quer aproveitar para salvar do naufragio a indesejavel arquitetura modelo 19, que querem naturalizar brasileira.

E' inutil.

A "arte moderna" está inteiramente desmoralisada, bem assim a sua filha diléta — a arquitetura funcional".

O Santo Oficio já proibiu nas igrejas. Está no Index.

O Ministerio da Marinha do Brasil considerou-a indesejavel nas bases do concurso de projetos para a Escola Naval de Guerra, no que andou muito bem, tendo o Ministro declarado **"não desejar nada nesse edificio que chame a atenção e provoque o riso do publico.**

É natural que isso tivesse acontecido na Marinha, sempre ciósa das nossas tradições, composta de ilustres oficiais, todos viajados, conhecedores das belas coisas do mundo e que, por certo, não poderiam aceitar semehante barbarismo num de seus edificios.

Manteve-se o nosso Ministro da Marinha inflexivel na questão da arquitetura dessa futura Escola, livrando a cidade que Deus fez maravilhosa, de outro mostrengo.

Oxalá o magnifico exemplo da Marinha seja seguido por todos os dirigentes do Brasil.

Foi, assim, atingido por impacto diréto o ultimo reduto da "arte moderna" no Brasil. Outros torpedos virão.

Não tardará muito que os Le Corbusier, "et caterva", assumam, em relação á arquitetura, a mesma atitude de Picasso, De Chrico, Salvador Dali e outros em relação á "arte moderna", que praticavam "para satisfazer "snobs endinheirados", compradores de suas "filipetas".

A Bastilha da "arquitetura funcional" é mais dura, mas, cairá. E questão de um pouco mais de tempo, pois já não se entendem os seus defensores. Brigam os generais. Atonitos estão os soldados e os "partiggiani". A derrocada é fatal.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Estiveram no S. E. A. d. d. Liza Ferreira da Silva Gonçalves e Petronilha Goulart, que comunicaram a instalação de 2 cursos de ensino supletivo no bairro de Agua Rasa. Acrescentaram as informantes que, para esse trabalho, receberam eficaz colaboração do vereador sr. Abel Ferreira. Agradecendo a comunicação o diretor do S. E. A. colocou à disposição das duas novas unidades da Campanha de Educação de Adultos a ajuda do Serviço que dirige.

2.100 TEXTOS DE PROPAGANDA — O sr. Silos de Carlos, diretor da S. A. Radio Marabá de Galia, na Alta Paulista, informou ao S. E. A. que aquela radioemissora transmitiu 2.100 textos de propaganda da Campanha.

Trata-se de uma colaboração digna de registro como reconhecimento dos orgãos dirigentes da cruzada e incentivo para a multiplicação desse exemplo. — (Do Serviço de Divulgação do S. E. A.).

MUSICA

SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA — Amanhã e depois em dois turnos, às 21 horas, no grande auditorio de seu teatro a Sociedade de Cultura Artistica realizará o recital da pianista Eileen Joyce, que vem pela primeira vez a São Paulo.

NOVA ORQUESTRA FILARMONICA DE S. PAULO J Realiza-se no dia 10, às 21 horas, no grande auditorio do Teatro Cultura Artistica, o concerto inaugural da Orquestra Filarmonica de São Paulo, organizada sob a direção do maestro Armando Belardi.

Atuará como solista a pianista australiana Eileen Joyce.

Estamos preparados para completa reconstrução ou pequenos reparos de MÁQUINAS DE ESCREVER MÁQUINAS DE SOMAR MÁQUINAS DE CONTABILIDADE Remington

Assistência mecânica Peças legitimas Processos modernos de limpeza Lavagem automática Serviços rápidos e garantidos Orçamentos sem compromisso.

Fone 32-9112

OFICINAS ESPECIALIZADAS DA s.a.casa pratt

Rua Martim Buchard, 201 - São Paulo

CONFERENCIAS

A SIDERURGIA NACIONAL — Será realizada no proximo dia 11, às 15,30 horas, na séde social do Sindicato e da Ordem dos Economistas de São Paulo, à rua Conselheiro Crispiniano 344, 5.o andar, conjunto 504 (Edificio Marrocos) uma conferencia sobre "A siderurgia naional", pelo economista dr. Ibere Gilson, assessor tecnico da diretoria e contados geral da Cia. Siderurgica Nacional. Essa palestra será ilustrada com projeção de filmes, havendo a seguir debates sobre o assunto.

"OS PRIMORDIOS DO NEO-IDEALISMO ITALIANO" — O prof. Renato Czerna pronunciará no dia 9, às 21 horas, na séde do Instituto Cultural Italo-Brasileiro (rua 7 de Abril, 230, 5.o andar), uma palestra subordinada ao tema — "Os primordios do neo-idealismo italiano".

"DANTE E GUINIZELLI" — Realiza-se no dia 8, às 21 horas, na séde do Instituto Cultural Italo-Brasileiro, à rua 7 de Abril, 230, 5.o andar, uma conferencia pelo prof. Eduardo Bizzarri, que discorrerá sobre o tema — "Dante e Guinizelli".

SOCIEDADES E SINDICATOS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reune-se amanhã, às 14 horas, na séde desta entidade, à rua João Bricola, 24, 24.o andar, a Comissão Fios, Cabos Eletricos e Ferramentas de Linha.

ESCOLAS E CURSOS

CURSO DE INGLÊS — Estão abertas as inscrições no Curso de Inglês Moderno, na Associação Cristã de Moços de São Paulo.

CURSO LIVRE DE PALEOGRAFIA — Prosseguirá no dia 9, às 20,30 horas, no 1.o andar, do predio do Arquivo do Estado, largo General Osorio, 120, o curso de paleografia.

CURSO DE BACHARELADO EM SOCIOLOGIA E POLITICA — Estão abertas às 3.as e 4.as-feiras, das 8,30 às 11 horas, as entrevistas de orientação aos candidatos aos vestibulares do Curso de Bacharelado em Sociologia e Politica.

Informações na secretaria da Escola de Sociologia e Politica de São Paulo.

FACULDADE DE FARMACIA E ODONTOLOGIA — Efetua-se amanhã às 21 horas, a posse no cargo de catedratico de anatomia do curso de odontologia da Faculdade de Farmacia e Odontologia, do prof. Otavio Della Serra.

CURSO DE DANÇA ESPANHOLA — O Serviço Social do Comercio mantem um curso de dança espanhola exclusivamente para comerciarios. Os alunos inscritos deverão comparecer amanhã, às 19 horas à av. Ipiranga, 1267, para o exame de seleção.

CURSO DE BALLET — Continuam abertas as inscrições no curso de ballet, à rua Florencio de Abreu, 305 — 7.o andar (Serviço Social do Comercio).

CURSO DE LITERATURA ITALIANA — Prosseguirá no dia 9, às 17 horas, na séde do Instituto Cultural Italo-Brasileiro, à rua 7 de Abril 230, 5.o andar, o curso de literatura italiana.

DEBATERÁ O PROBLEMA DA REFORMA AGRARIA A PRIMEIRA CONFERENCIA RURAL BRASILEIRA

Missão Economica Polonesa visitará a FARESP — As reuniões serão realizadas na capital da Republica entre 7 e 10 do corrente — O problema do financiamento e credito tambem será estudado — Delegação paulista

Foi escolhida na ultima reunião semanal da diretoria da FARESP a delegação dessa entidade à Primeira Conferencia Rural Brasileira promovida pela Confederação Rural Brasileira e que se realizará na capital da Republica, no periodo de 7 a 10 do corrente, com a participação das federações de associações rurais dos varios Estados. Aquela delegação, chefiada pelo presidente em exercicio da FARESP, é constituida, entre outros, pelos srs. Iris Meinberg, Clovis de Sales Santos, José Cassiano Gomes dos Reis, Salvio Pacheco de Almeida Prado, Raul Renato Cardoso de Melo Filho, Felipe Rodrigues Siqueira Neto, João Rodrigues Cunha, Francisco Antonio de Toledo Piza, Silvio Galvão, Luiz de Almeida Prado, Manuel Carlos Ferraz de Almeida, Mario Penteado de Faria e Silva, Durval Accioli, Ademar Carvalho Gomes, Galileu Bicudo, Helio Miranda, José Pires de Almeida, Kotaro Watanabe, Rubens de Paula Eduardo, Alkindar Monteiro Junqueira, Dario Ferreira Guarita, Luiz Alvarenga, Jarbas do Amaral Carvalho, J. M. Fonseca Lima, Luiz de Freitas Bueno e Pascoal Muciolo.

TEMARIO

E' o seguinte o temario organizado pela Confederação Rural Brasileira, conforme copia recebida pela FARESP:

POLITICA AGRARIA — Codigo Rural, Serviço Social Rural, Seguro Agropecuario, participação da classe na aplicação da quota do imposto de renda distribuida aos municipios, politica de terras e colonização, associativismo rural e reforma agraria.

FINANCIAMENTO E PREÇOS — Tabelamento dos produtos agricolas tendo em vista o custo da produção, preço minimo e financiamento aos produtores.

ECONOMIA RURAL E CREDITO AGRICOLA — Credito agricola atual e medidas para melhora-lo, Banco de Credito Rural, aplicação na agropecuaria de reservas das empresas de seguro, capitalização e caixas economicas, moeda e credito.

Distribuição da produção — Transportes, fretes, armazens e silos e cooperativas de transportes.

Impostos e Taxas — Municipais, estaduais e federais.

Mecanização da lavoura — Importação de maquinas e financiamento, produção de maquinas no país e ação oficial para o desenvolvimento da mecanização da lavoura.

Solos e Irrigação — Conservação do solo, irrigação, adubos e corretivos.

Pecuaria — Leiteria, de corte, melhoria dos rebanhos, defesa sanitaria, industrialização, distribuição, forragens e outros assuntos.

Assuntos diversos — Ensino agricola, tratados comerciais, eletrificação rural, florestamento e reflorestamento.

REASSUMIU

Reassumiu ontem a presidencia da FARESP o deputado Iris Meinberg, após um periodo de licença iniciado em principios de agosto findo, durante o qual foi substituido pelo sr. Clovis de Sales Santos, um dos três vice-presidentes daquela entidade.

VISITARA'

Será recebida amanhã, às 15,30 horas, pela diretoria da FARESP o ministro Ladwik Dobrzanski, chefe da Missão Economica do Ministerio do Comercio Exterior da Polonia que ora se encontra em nosso país.

Na ocasião serão abordados assuntos referentes à participação da agricultura nos entendimentos desenvolvidos no momento visando ao estreitamento das relações comerciais entre o Brasil e a Polonia.

Associações Culturais e Cientificas

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se amanhã, às 20,30 horas, na Associação Paulista de Medicina, uma sessão conjunta dos Departamentos de Proctologia e Eletricidade Medica, com a seguinte ordem do dia: — dr. José Moretzsohn de Castro — "Contribuição da radiologia ao estudo das anomalias congenitas ano-retais"; — dr. Auro A. Amorim — "Cirurgia nas anomalias congenitas ano-retais".

ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS
INSTITUTO DAS MOLESTIAS DO APARELHO DIGESTIVO

Moderno serviço especializado para diagnostico e tratamento: canceres do esofago, estomago, intestinos; ulceras do estomago e duodeno; mal de engasgo; colites (amebiase); hemorroidas e fistulas; inflamações e calculos da vesicula biliar.

Consultas na Cidade: R. Wenceslau Braz, 78 — 2.o andar — Sala 203 — Das 16 às 18 — Tel. 32-1058

Consultas no Hospital: Rua Monte Alegre, 570 — Das 9 às 11 horas — Tel.: 52-4545

Condições especiais para pessoas modestas

EDIÇÃO DE HOJE
40 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO — DOMINGO, 5 DE OUTUBRO DE 1952

3.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

Página FEMININA

Nas suas aspirações, os homens, usualmente, substituem pela violencia a razão que lhes falta.

TILLOTSON

EXTRATO DE TOMATE
ELEFANTE
(TRIPLO CONCENTRADO)

O PREFERIDO em todo o Brasil!

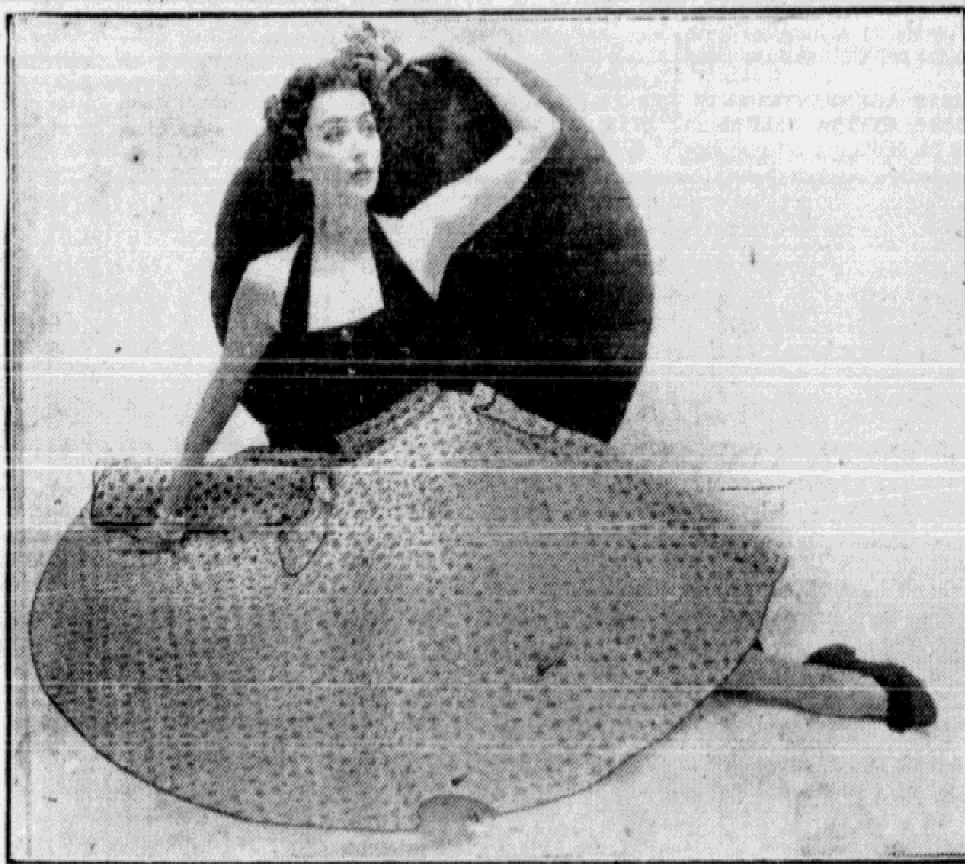
CICA

100% PURO
GARANTIDO PELA CIA. CICA

★ CUSTA MAIS, MAS RENDE O DOBRO ★

Ag. Pettinati

SAIA E BLUSA



Para ser usada com uma blusa frente unica, em linho negro, sugere-se uma saia bem rodada, cortada em circulo, em tecido estampado, debruada de negro na bainha e nos bolsos. Criação da Bamberger and Co. (Transworld).

A SEMANA DO MUNDO FEMININO

Uma de minhas amigas do Instituto de Economia Domestica da General Electric me deu alguns conselhos interesantissimos sobre a ornamentação de mesas de refeições.

Segundo salientou ela, esses conselhos são muito uteis nos Estados Unidos devido ao fato da decoração e disposição das mesmas terem mudado muito nos ultimos anos, pela dificuldade em se arranjar criadas. A mulher norte-americana teve de se encarregar sozinha dos arranjos caseiros.

E, desse modo, as donas de casa foram forçadas a descobrir metodos capazes de assegurar que os convidados fossem bem tratados e ficassem rodeados de um ambiente agradavel, sem que isso, por sua vez, implicasse em excesso de trabalho para elas proprias. Imaginaram, assim, varios meios de arrumar a mesa, com graça e simplicidade.

Minha amiga do Instituto de Economia Domestica da G. E. me descreveu varios estilos para decoração e arrumação da mesa, conforme as ocasiões.

Limitar-me-ei a transmitir às minhas leitoras apenas alguns dos conselhos que me foram dados e que me parecem mais praticos e faceis de serem seguidos.

Para um almoço, minha amiga sugeriu o seguinte: uma toalha de quadros verdes, rosa e brancos. No centro da mesa, uma "arvore" de flores. A base é formada por uma compoteira. O aspecto da arvore se consegue fazendo-se um cone de arame, apoiado na compoteira. Esse arame é coberto por cravos brancos e cor de rosa, cujos caules devem ser bem presos ao arame. Os copos devem ser vermelhos e os guarda-napos verdes — da mesma tonalidade que os quadros da toalha.

Para decorar a mesa por ocasião de aniversario de casamento ou festa de noivado, minha amiga aconselhou o seguinte: em vez da costumeira toalha de damasco, devem ser usadas toalhas individuais. Essas toalhas individuais podem ser feitas pela propria leitora. Para isso, pode ser usado couro artificial dourado, devendo as franjas serem cortadas em forma de coração. As toalhas devem ser de tamanho suficiente para caber o prato e os talheres de cada pessoa.

Naturalmente, falamos em couro artificial, mas qualquer outro material semelhante, contanto que seja dourado, produzirá o mesmo efeito.

Nessa mesa, minha amiga sugere que sejam usados guardanapos de linho branco e centro de mesa com rosas e cravos tambem brancos.

NO MUNDO DA COZINHA

TIA CARLOTA

AS GELATINAS — As geleias são um alimento saboroso e de facil digestão e por isso mesmo são recomendadas como a sobremesa ideal para as pessoas de estomago fraco.

Antigamente, era muito dificil preparar-se uma boa geleia. Utilizava-se para isso a cola de peixe ou o mocotó, que precisavam sofrer um cozimento lento e serem coados demoradamente num guardanapo fino.



Hoje, felizmente, as coisas mudaram. Para se conseguir uma boa gelatina compra-se o preparado, em pó ou em folhas, num armazem e é só acrescentar-lhe o sabor desejado. Muitas vezes, ela já vem temperada, e então basta desmanchar em agua, ferver uns minutos, por na forma e colocar na geladeira. Está pronto!

Naturalmente, as receitas que darei em seguida não serão tão simples assim pois para aquelas basta ler as indicações dos fabricantes dos respectivos produtos. Mas, tambem, não serão complicadas como as de antigamente.

GELATINAS DE FRUTAS — Para se preparar uma boa gelatina de fruta ferve-se 1|2 litro do respectivo suco com mais ou menos 250 gramas de açucar. Junta-se um pacotinho de gelatina em pó (o. . a 8 folhas de gelatina em lam. . .). A gelatina deve ser dissolvida em agua fria antes de ser adicionada ao liquido quente. T. . a ferver mais um pouco e, depois, põe-se numa forma para esfriar. Assim que estiver fria coloca-se na geladeira para gelar e adquirir mais consistencia.

Uma gelatina de frutas fica mais bonita quando se lhe acrescentam pedaços de frutas ao natural ou cristalizadas. Para isso é necessario que a gelatina esfrie um pouco e comece a . nar consistencia. Juntam-se então as frutas, colocando-as por cima da massa. Enquanto esta gela as frut.. vão penet. .do aos poucos e . estabilizam à medida que vai endurecendo.

GELATINA DE VINHO — Em vez d. caldo de frutas pode-se usar . mbem um xarope diluido de vinho moscate ou vinho tinto, juntando-se-lhe uma colherinha de sumo de limão. Procede-se como para a gelatina de fruta, acima explicada.

GELATINA DE VEG. AIS — Dissolva em 4 chicaras de agua quente, 2 pacotinhos de gelatina com sabor de limão. Junte 2 colheres de vinagre e 1 colherinha de sal. Deixe esfriar até adquirir consistencia. Ponha uma camada da gelatina no fundo de uma forma de pão comprida. Arrume por cima algumas fatias cortadas em rodelas, de pepinos, a fim de formar um enfeite no centro da forma. Deixe gelar até endurecer. Corte, pedaços d. abobrinha, rabanete, e cebolinha e misture ao que sobrou da gelatina. Termine de encher a forma com essa massa. Se quizer, enfie rodelas de pepino em toda a volta da forma. Ponha para gelar bem. Tire da forma, virando sobre um prato apropriado para ir a mesa. Enfeite com fatias de tomates, ou sirva com salsa e maio. . Esta receita foi calculada para 8 a 12 porções.

GELATINA DE MORANGOS — Dissolva em meia chicara dagua, 4 folhas de gelatina, cozinhando um pouco em banho-maria. Junte uma chicara de morangos esmagados e passados na peneira e uma colherinha de caldo de limão. Depois, acrescente uma chicara de açucar e misture bem, sempre em banho-maria. Retira do fogo e ponha a vasilha em agua fria e quand. começar a endu. . acresc. te . c. :ras batidas, em ponto de neve.

Tr. asfira para uma forma, previamente, molhada, e coloque na geladeira ou em uma bacia com gelo picado, na falta daquela.

Assim que estiver bem consistente, vire num prato bonito e enfeite-a com morangos inteiros em toda a volta e por cima.

GELATINA DE MAÇÃS — Faça uma gelatina com sabor de limão ou de laranja. Arrume-a em taças ou uma forma rasa, grande. Ponha para gelar.

Prepare a parte, uma massa de suspiro com 4 claras e 2 chicaras de açucar. Pi. .e 2 ou 3 maçãs cruas em pedacinhos bem miudos e misture aos suspiros. Com essa massa cubra a geleia e ponha para gelar outra vez. Na hora de servir enfeite de maçãs recortadas, em forma de meia lua. — (APLA).

Mme Clement

. . . vem sempre merecendo a confiança e a preferencia da sociedade paulistana, indica:

Para peles secas

A NOITE, para nutrir e limpar a pele
Loção 223 B
Creme 18

PELA MANHÃ, para a maquillage
Loção refrescante 84
Creme Suco de Violetas, base 3 tonalidades

Rua São Bento, 220 - 1.o
Consulte-nos por correspondencia. Enviamos por reembolso

ECONOMIA DOMESTICA

De ESTELA BIANCO

Para costurar os botões mais depressa, força-o com uma agulha de fundo largo e passe uma linha dupla. Assim, prenderá bem os botões em metade do tempo comumente gasto.

OoO

Quando as camisas brancas de seu marido ficarem velhas e encardidas, tinja-as de azul ou cinza e corte as mangas que ainda durarão muito tempo como camisas de tipo esporte ou de trabalho.

OoO

Para remover as manchas de oleo do chão cubra-as com areia ou cimento seco e deixe durante algumas horas, retirando-os, depois com uma pequena pá. A melhor coisa mesmo é usar um pequeno funil para evitar tais desastres.

OoO

Quando pregar botões em roupas tricotadas, use lã em vez de linha. A lã dura mais, não corta o tricotado e os botões mantêm-se presos por muito mais tempo.

OoO

Junte uma pequena quantidade de chá forte à goma onde vai enxugar as roupas de algodão marron. Isso elimina as marcas brancas na roupa escura. Lembre-se, tambem, de usar vinagre na ultima agua em que enxaguar as peças de lingerie pretas para que não percam a côr.

OoO

Quando estiver fazendo cortinas novas para sua casa, alinhave uma pequena prega sob a bainha de cima. Assim, se a cortina encolher depois da primeira lavagem, fica mais facil retirar o alinhavo depois e a cortina ficará do tamanho desejado.

CLINICA DE CRIANÇAS

DR. RUY VAZ GOMIDE DO AMARAL

Consultas à Av. Brig. Luiz Antonio, 878, 8.o andar, c. 81. Tel.: 33-4866. Das 15 às 18 horas. MARCAR HORA.

Chamados pelo telefone: 35-3756.

Os antibioticos e a pneumonia

LONDRES — (B. N. S.) — Os estudos efetuados pelo Comité de Experiencias Clinicas do Conselho Antibiotico da Grã Bretanha demonstraram que, no caso de pneumonia, o tratamento padrão pela penicilina com ou sem as sulfamidas, tinha certas vantagens sobre o tratamento pelos novos antibioticos descobertos nos Estados Unidos — a "cloromicetina", a "aureomicina" e a "terramicina" — e ocasionava ligeiramente menos casos fatais e poucos efeitos indesejaveis.

Esta conclusão do comité é de importancia para os paises que tem dificuldade em obter os novos antibioticos.

EM ALGODÃO



Uma saia estampada e uma blusa preta em tecido de algodão para os dias mais quentes. Esta é uma sugestão de Greta Plattry. (Transworld).

A CASA Flor oferece

Mod. 1163 - Em legitimo Fibrax. Patent. Cada peça Cr$ 750, Popular dêsde Cr$ 188,

Mod. 3011 Cr$ 678, Com molejo simples e sem paralamas Cr$ 574,

Mod. "Loid Bar" Em legitimo Fibrax Cada peça Cr$ 208,

Carrinho "Primor" Cr$ 1.300, Popular dêsde Cr$ 312,

Cadeirinha "Marreco" Cr$ 728, Popular dêsde Cr$ 156,

Cadeirinha "Primor" em legitimo Fibrax 1.000,

Cadeirinhas, Brinquedos, Carrinhos, Poltronas, Conjuntos para terraço, Sofás, etc.

Móveis de Cana da India, Fibrax, Celobrax e Vime Patenteados.

Cana da India de Cr$ 800, a Cr$ 2.000.

S. Paulo - Pr. Esportes, 104 (Pte. Gde.) Fone 34-6252

RECLAM

A rainha escolhe os seus vestidos

LONDRES, 1 (B.N.S.) — Pela primeira vez, desde que subiu ao trono, a rainha Esabel II comparecerá a um desfile de modas. Assistirá numa exposição especial à apresentação dos melhores modelos da coleção dos membros da Sociedade de Modistas de Lodres, no Hotel Claridge, a 12 de novembro.

A rainha Isabel, a rainha-mãe, foi a primeira consorte de um soberano britanico a pedir a um grupo de modistas que apresentassem um desfile de modas, a fim de que ficasse a par da moda.

E' óbvio que a rainha Isabel II pretende manter a tradição.

AGRICULTURA E PECUARIA

Orientação e direção do eng. ag. JOSE' VIEIRA DA SILVA

INFLUENCIA DO DESBASTE E DO ESPAÇAMENTO NA PRODUTIVIDADE DA CULTURA ALGODOEIRA

A adoção do espaçamento adequado, tendo em vista a qualidade da terra, é medida de grande alcance cultural — O que mostram as experiencias realizadas no Instituto Agronomico — O espaçamento de setenta por vinte centimetros superou em mais de trinta por cento, em produtividade, o espaçamento de 1,10m x 00,40m — O desbaste deve ser feito em volta do vigesimo dia após a semeação

Fator importante na produtividade do algodoeiro vem a ser a adoção do espaçamento adequado, de vez que ainda é costume plantar-se em fileiras muito distantes, com reais prejuizos no aproveitamento do terreno, consequente queda no rendimento agricola e aumento do custo de produção.

No sentido de determinar quais os melhores espaçamentos a serem adotados, o Instituto Agronomico de Campinas executou uma serie de experiencias, mostrando que os prejuizos causados pelo espaçamento são grandes, indo além de trinta por cento, conforme se despreende dos dados obtidos na seguinte experiencia:

ESPAÇAMENTOS	Produção em arrobas por alqueire
0,70 m. x 0,20 m.	325,9
0,70 m. x 0,20 m.	317,0
0,90 m. x 0,30 m.	302,0
0,90 m. x 0,20 m.	272,0
1,10 m. x 0,30 m.	249,0
0,90 m. x 0,40 m.	246,0
1,10 m. x 0,30 m.	233,0
1,10 m. x 0,40 m.	230,0

O espaçamento que melhores resultados alcançou foi o de 0,70 m. x 0,20 m., que, em igualdade de condições com o espaçamento de 1,10 m. x 0,40 m., o menos produtivo, superou em mais de 30 por cento.

O Departamento da Produção Vegetal tendo em vista esses dados aconselha as seguintes normas a adotar-se em relação ao espaçamento do algodoeiro:

a) — nos terrenos muito ferteis e inclinados, o espaçamento maximo entre duas fileiras de plantação deve ser de noventa centimetros;

b) — nos terrenos planos e de fertilidade media o espaçamento deve ser de 70 centimetros entre as fileiras por vinte entre as plantas.

SEMEAR ABUNDANTEMENTE PARA EVITAR FALHAS

Não ha vantagem fazer-se economia no emprego de sementes para semeadura. A semeadura densa é ainda mais aconselhada quando a percentagem de germinação é relativamente baixa, o que, ao contrario, ocasionaria prejuizos imprevisiveis. Além do mais, as semeaduras abundantes permitem, por ocasião do desbaste, melhor oportunidade de escolha, selecionando-se as plantinhas mais robustas.

O lavrador que semeia pousa semente está sujeito a fazer replantas, dadas as falhas que certamente aparecerão na lavoura.

A replanta é sempre prejudicial e anti-economica. As plantas ao desenvolverem-se desigualam-se, as mais velhas prejudicando as mais novas (replantas). Alem disso é uma preocupação e um trabalho a mais.

As lavouras em linhas de plantas densamente semeadas evitam todos esses inconvenientes, embora gaste-se muito mais com as sementes.

A MELHOR ÉPOCA PARA DESBASTE DO ALGODÃO É VINTE DIAS APÓS A SEMEADURA

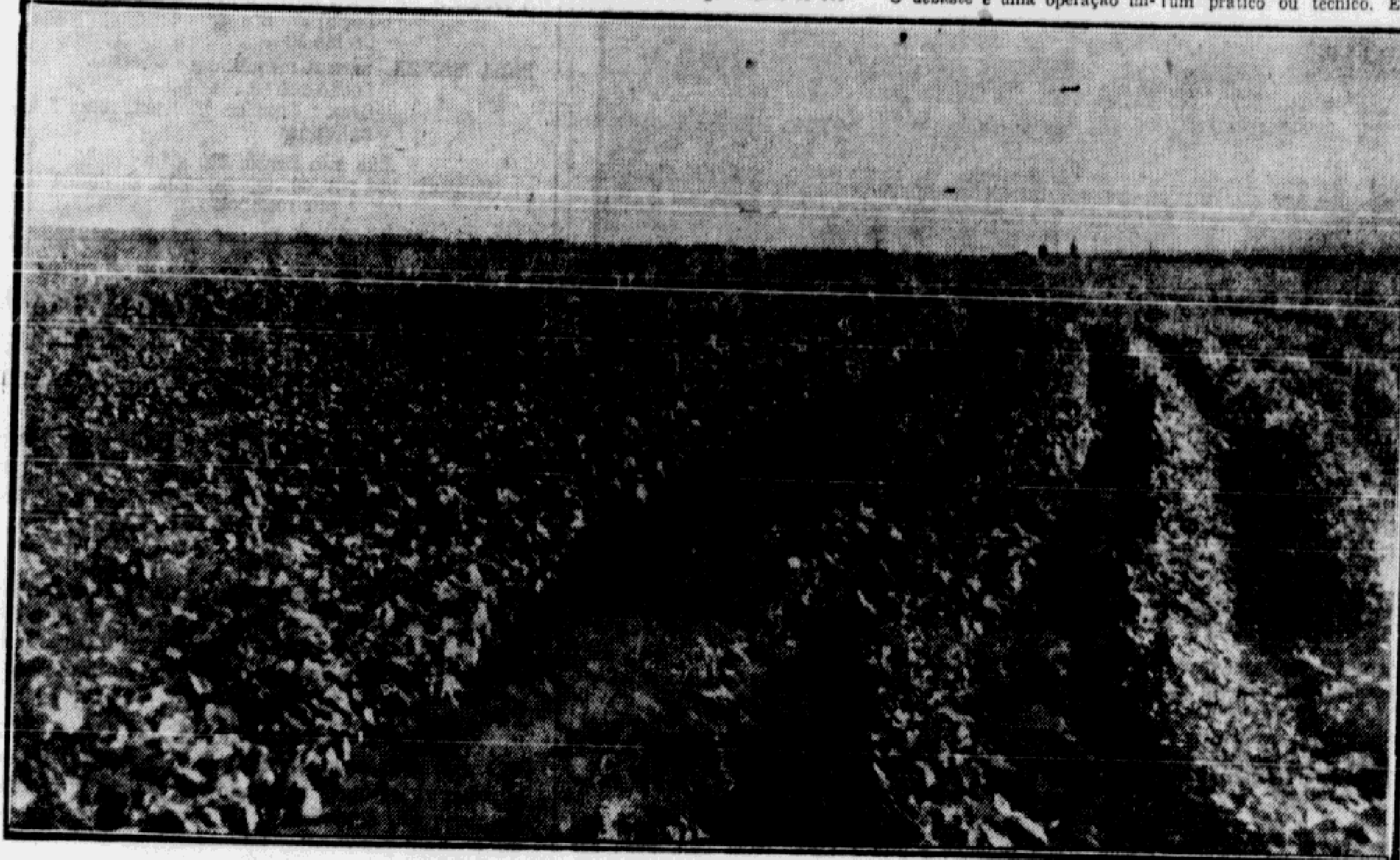
O debaste é uma operação imprescindivel, considerando que a semeadura é feita à maquina e em linhas densamente semeadas. Experiencias feitas no Instituto Agrononico mostram que o desbaste deve ser feito em volta de vinte dias após a semeação, não convindo atrasar-se além do vigesimo quinto dia. Para certificarmos da importancia da epoca do desbaste vejamos o quadro abaixo:

Epoca do Desbaste	Produção em arrobas por alqueire
20 dias após a semeadura	220
30 dias após a semeadura	203
35 dias após a semeadura	176

Como se vê a época exata de fazer o desbaste é de grande importancia, não havendo duvidas sobre sua influencia na produtividade.

O desbaste é uma operação facil e que deve ser feita de preferencia por crianças, desde que bem instruidas nesse mister por um pratico ou tecnico. E' uma operação delicada e que as crianças, com a facilidade do seu corpo pequeno e agil, executam rapidamente e com perfeição quando bem adestradas. Pode-se dizer mesmo que o desbaste é um das raras operações que a tecnica não recomenda pela mecanização, de maneira a produzir resultados mais compensadores. O serviço manual de raleamento ainda é insubstituivel pela maquina.

Após o desbaste as plantas ficam guardando entre si a distancia de vinte centimentros mais ou menos, que é o espaçamento definitivo entre as plantas da mesma fila. Ao arrancar as plantinhas deve-se ter o maximo cuidado para não prejudicar as que estejam proximas e que vão ficar definitivamente. Dar preferencia para esta operacação os dias nublados e chuvosos. O trabalho é menos exaustivo e a planta sente menos.



Cultura de algodão feita em terreno terraceado e com as linhas de plantação guardando o espaçamento mais aconselhado pela experiencia.

É COM ISTO QUE ALGODÃO DÁ DINHEIRO!



RHODIATOX

O MAIS ATIVO E O MAIS BARATO DOS MODERNOS INSETICIDAS



Rhodiatox é encontrado e vendido em tôdas as boas casas do ramo.

A marca de confiança
TAMBÉM A SERVIÇO DA LAVOURA

COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA
DEPARTAMENTO AGROPECUÁRIO
Rua Libero Badaró, 119 • 4.º andar • Caixa Postal 1329 • São Paulo, S. P.

CONSERVAÇÃO DO MILHO DOCE

Rendimento, colheita, enlatamento, soluções de conservação e esterilização

Cem espigas de milho doce "Paulista" fornecem, em média, 18 frascos de 1/2 litro de capacidade. Se forem utilizadas latas de 300 centimetros cubicos de capacidade — proprios para conservas de massa de tomate — e não for comprimido o milho, será obtido rendimento relativamente maior, isto é, 40 latas de milho doce. A porcentagem em palhas atinge cerca de 26 por cento e a de sementes e sabugos 74 por cento. Quando em estado de maturação, proprio para enlatamento, cem quilos de espigas trabalhado dão, aproximadamente, 42 quilos de milho doce em conserva.

A colheita das espigas deve ser efetuada em tempo seco, pela manhã, no msmo dia do preparo das conservas. O milho deve, então, apresentar-se tenro e agradavel ao paladar. Para o enlatamento, observam-se as seguintes operações: retirada das palhas e dos estigmaticos aderentes, com ajuda de uma escova de crina bem rigida; lavagem e inversão das espigas em agua durante 4 ou 6 minutos e, posteriormente, imersão imediata em agua fria por 1 a 2 minutos; em seguida, retiram-se os grãos de milho das espigas, com auxilio de facas inoxidaveis bem afiadas, cortando-se superficialmente os sabugos em finas talhadas, nunca profundamente; o milho é recebido em grandes recipientes contendo agua fria, para separação de todo o material celulosico aderantes (estilos, etc.).

Com auxilio de uma escumadeira e um funil de materia plastica, os grãos de milho são colocados em frascos de vidro proprios para conservas (ou em latas), previamente estelizados durante 15 a 20 minutos, em agua fervente ou vapor. O milho deve ficar a 1,5 cm. da superficie dos frascos e completamente imerso na solução de conservação.

As latas ou frascos são transportados, ainda abertos, para um exaustor ou "banho-maria", à temperatura dagua fervente, durante 15 a 20 minutos para completar a saida do ar.

Retirados desses tanques de exaustão ou "banho-maria", completam-se os volumes das latas, enchendo-as com as respectivas soluções de conservação. Procede-se, finalmente, ao fechamento hermetico dos frascos e à esterilização final.

As soluções de conservação mais aconselhadas são as que encerram açucar e sal, ou apenas sal.

Para prepara-las, tomam-se 40 gramas de açucar para 1 litro dagua bem limpa, fervendo-a previamente uns 5 minutos. Da

(Conclui na 19.a pagina)

RESOLVE AUTOMÀTICAMENTE SEUS PROBLEMAS DE PLANTIO...



Adubadeira com os descarregadores montados na parte posterior da plantadeira Kelly. Podem também ser montados na parte anterior, de modo que o tratorista possa observar a queda do adubo.

A PLANTADEIRA KELLY, acionada pelo Contrôle Hidráulico do Trator Ford, foi construida para muitos anos de trabalho pesado. É tôda de ferro e aço. Com êste implemento, você tem uma *plantadeira completa*, para qualquer tipo de plantio, controlada pela ação hidráulica do Trator Ford. Abre sulcos e lança sementes no espaçamento desejado. Ràpidamente engatada à armação do cultivador ou sulcador Dearborn. Funciona automàticamente: quando levantada, interrompe-se o lançamento de sementes; quando baixada, prossegue a semeadura... e, além de tudo, cada peça é vendida em separado para dar-lhe *apenas aquilo que você precisa!*

Planta em linhas de 0,915 a 1,065 m, em leiras ou sulcos. Tem acessórios para ampla variedade de solos e sementes.

Consulte o Revendedor Ford, sôbre êstes implementos. Garantia da assistência FORD em todo o Brasil.



1536

Revendedores nesta Capital:
Cia. de Automóveis Sonnervig
Av. Ipiranga, 303

FLORESTAS ARTIFICIAIS MISTAS

Vantagens da plantação mista de essencias florestais — Normas gerais a observar na formação do povoamento florestal misto — Consociação do eucalipto com o cedro rosa, o dedaleiro, o imbirussú, etc.

Eng. Agr. ALCEU DE ARRUDA VEIGA
(Do Serviço Florestal)

Se todos pudessem atentar para os efeitos beneficos, que surgem de uma plantação mista de essencias florestais indigenas ou exoticas, talvez nunca mais seriam lembrados os povoamento florestais puros (formados de uma só especie ou genero de plantas.

Aliás, basta ressaltar, entre as inumeras vantagens, as seguintes, para que o silvicultor não duvide de sua preferencia: 1.a) as arvores defendem-se melhor dos agentes meteorologicos nocivos (ventos dominantes, geadas, neves, etc.); 2.a) protegem-se, com maior eficacia, das pragas e molestias; 3.a) há apodrecimento mais perfeito dos detritos organicos, devido à heterogeneidade do talhão, auxiliando, pois, a fertilização das terras utilizadas para esse fim; 4.a) há paises em que essa modalidade de reflorestamento é feita para diminuir as causas de incendios provocados pelas formações puras de Coniferas. Para isso, empregam junto a elas essencias folhosas.

Embora não haja, até o momento, um estudo que possa apresentar resultados concludentes sobre povoamento misto, podem estabelecer-se algumas normas importantes para o seu inicio: 1.a) escolher, no maximo, cinco ou seis generos ou especie diferentes (de crescimentos conhecidos), porque maior numero faria com o lavrador se visse, no futuro, bastante prejudicado, em virtude da elevada variação de produtos diversos, em porcentagens infimas; 2.a o temperamento (conjunto de exigencias) dos individuos lenhosos, constitui a condição primordial para o exito desse plantio: é necessario conhecer as exigencias de cada planta a ser consociada (em relação aos elementos minerais do solo, à luz ou sombra, etc.) para que não haja atrito nesse sentido; 3.a) torna-se indispensavel, mediante ensaios previos, conhecer o melhor espaçamento para as plantas escolhidas; 4.a) devem-se se possivel, reunir exemplares dotados de sistemas radiculares antagonicos. Nestas condições, se a essencia florestal "X" possuir raiz do tipo axial, é preferivel que seja consociada com a essencia florestal "M", porque esta possui sistema radicular superficial. Aliás, verdade seja dita: nem sempre estes cuidados conduzem o plantador a bom exito. Há casos em que a previsão chega a falhar; uma planta de luz, ao invés de ocupar o lugar dominante, pode apresentar-se abafada por uma essencia de sombra ou a reunião de plantas de sistema radicular identico pode apresentar melhores resultados do que quando se reunem sistemas radiculares opostos. Ninguem perde, porem, em ser cuidadoso, atendendo aos conselhos dos silvicultores, mesmo porque o mais sensato é evitar concorrencia pela propria exigencia das plantas...

Outro tipo de povoamento florestal misto, que oferece bons resultados, é o que reune apenas duas essencias florestais. Muitas vezes, topam-se individuos lenhosos que não apresentam desenvolvimento desejavel, em formações puras, alem de se mostrarem algo emperrados, doentios, etc. E' o que acontece por exemplo, com o conhecido cedro rosa. Nesse caso, convem ao interessado proceder a estudos antecipados, pelos quais possa conhecer qual a essencia florestal que poderá ser plantada, com evidentes vantagens, em consociação com essa Meliacea.

Outras vezes, muito embora esta ou aquela planta aceite o povoamento florestal puro, pode-se consociá-la com outra, possibilitando o alcance das vantagens pré-conhecidas de um talhão misto, às quais já foram feitas referencias no inicio deste trabalho.

Como realizar a reunião de duas ou mais plantas em silvicultura? Há silvicultores, que preferem estabelecer grupos de essencias ou distribuição alternada. Outros aconselham a disposição padronizada por numeração feita em papel, havendo, ainda, outras modalidades que não são aqui mencionadas por já serem demasiadamente conhecidas pelos leitores. Todavia adote-se a disposição ao acaso, sem dar preferencia a este ou àquele individuo.

Há ocasiões em que o sorteio deve, naturalmente ser evitado e isso acontece quando se trata de plantas que mutuamente se prejudiquem, devido ao seu crescimento exagerado. Exemplo deste fato são o "eucalipto" e a "Acacia mollissima". Ambos não devem, se possivel, ser plantados muito proximos. A "Leguminosa" iria prejudicar, sensivelmente, o desenvolvimento inicial da "Mirtacea", o que seria contraproducente.

Em casos semelhantes, seria preciso operar o sorteio para os individuos lenhosos escolhidos, porem, deveria ser feita exceção aos acima mencionados que seriam dispostos em covas previamente escolhidas, longe de outras plantas dotadas de crescimento e exigencias iguais.

Todos os eucaliptos são essencias exigentes quanto à luz por conseguinte, se plantados juntos à "Acacia mollissima" que possui desenvolvimento inicial enorme, sentirão forte concorrencia, devido ao exagerado sombreamento ocasionado pela "Acacia", tornando-se, pois, dominados, cansados de lutar pela maior posse de luz.

Outra modalidade interessante: quem planta exclusivamente eucaliptos, pode, perfeitamente, depois de dois ou três anos, consociar aos talhões puros da "Mirtácea" o cedro rosa, o dedaleiro, o imbirussu, etc., como se pretendesse formar um subosque. Não prejudicará o eucalipto e propiciará heterogeneidade na manta formada pelas folhas e ramusculos diferentes das essencias florestais consociadas.

CAIAÇÃO DOS PESSEGUEIROS

Para evitar a sarna e a podridão parda aconselha-se, como preventivo, a caiação dos pessegueiros com a calda seguinte:

Cal, 10 quilos; Enxofre, 1 quilo; Sal, 1 quilo; Albolineum, 1 quilo e Agua, 30 litros.

AGRICULTURA E PECUARIA

CAMPANHA DE REERGUIMENTO DA LAVOURA CAFEEIRA

Reorganização das fazendas com o estudo e solução, em conjunto, de todos os seus problemas — Colaboração da Sociedade Rural Brasileira — Plano a ser excutado

A Campanha de Reerguimento da Lavoura Cafeeira, em execução pela Secretaria da Agricultura com a colaboração da Sociedade Rural Brasileira e outras entidades de classe — iniciou-se com a concentração de lavradores e tecnicos no Instituto Agronomico, de Campinas, no dia 27 do mês passado.

Nessa oportunidade, por designação do titular da pasta, sr. Pacheco e Chaves, o agronomo Helio Morais fez a apresentação do plano de trabalho a ser realizado.

IMPORTANCIA DA CAFEICULTURA

Inicialmente, o agronomo Helio Morais, focalizou a importancia da cafeicultura para São Paulo, declarando: — "São Paulo, Estado cafeicultor por excelencia, produtor, até há poucos anos, de quantidas enormes do produto, acha-se com sua lavoura em plena decadencia. Região privilegiada até à crise de 1929 — tendo atingido a safras que hoje parecem impossiveis, pois que sozinho conseguiu embarcar em 1934 o total de ... 21.850.000 sacas de 60 quilos, foi sofrendo, ano após ano, as consequencias de ser o maior produtor mundial, sobre quem recaiu com todo o peso o onus do restabelecimento do equilibrio estatistico. Forçados a um escoamento externo de suas safras a determinada altura, não restou aos lavradores paulistas senão duas alternativas, desde que os preços não eram mais remuneradores: — baixar o custo de produção, descurando de medidas elementares para a manutenção das plantações, ou mudar de cultura.

Esse foi o panorama agricola de São Paulo desde 1930 até quase nossos dias. O fazendeiro tentou, a principio, manter suas lavouras, reduzindo ao minimo os tratos culturais e em seguida, forçado pelo longo periodo de preços ruinosos se viu obrigado, muitas vezes, a abandonar totalmente a sua exploração cafeeira, em outros casos a diminui-la de tamanho. Foi assim que o equilibrio estatistico encontrou a lavoura cafeeiras paulista: — diminuida em muitos milhões de suas arvores, com as plantações em geral, envelhecidas, pois que não se plantaram novos cafesais, com as atuais, geralmente, em estado precario de manutenção. Os preços compensadores tiveram o efeito re reanimar a cultura. Em primeiro lugar foi preciso e está sendo urgentemente necessario reaparelhar as fazendas de café que resistiram à crise. Há adubações a fazer e a prosseguir, serviços de conservação de solo a iniciar e manter, culturas intercalares a banir de entre os cafeeiros, maquinas a comprar, enfim, todo um conjunto de medidas que só se tomam quando deixam margem de lucros.

São Paulo tem o dever para consigo mesmo, de manter a sua lavoura cafeeira. A previsão para a safra que se está colhendo é de cerca de 8 milhões de sacas de 60 quilos. São Paulo precisa e não pode abrir mão de uma produção que oscile entre 10 a 12 milhões de sacas por ano. Sem quantidade substancial de café, São Paulo não tem cambiais suficientes para manter o ritmo de importações de que necessita. O colapso economico que isto representaria é dificil de imaginar. Há ainda a considerar que existe toda uma organização bancaria, ferroviaria, comissaria, portuaria, agricola, de maquinas de beneficio, etc., que depende do dinheiro carreado pelo café, em suas multiplas atividades, desde o trato dos cafesais até o embarque do produto em Santos, para se desenvolver normalmente. Urge que São Paulo mantenha uma produção estavel e elevada de café"

PLANO TRAÇADO

Visando esses objetivos, urge estabelecer e executar um plano de assistencia para obtenção dos seguintes reultados na lavoura cafeeira: — 1.o — aumento da produção por unidade de area; 2.o — melhoria da qualidade; e 3.o — diminuição do custo de produção. Completando a ação desenvolvida pelo plano, se cogitará especialmente de orientar a formação de novas lavouras, segundo as praticas mais recomendadas.

AUMENTO DA PRODUÇÃO

Para atingir esta finalidade deverá ser feita intensa propaganda, acompanhada da verificação "in loco" das condições atuais, visando principalmente: — a) — reorganização da fazenda de café, de modo a serem mantidos somente os talhões economicamente produtivos; e estabelecimento do equilibrio entre o numero de cafeeiros existentes e a organização para a sua manutenção; b) — produção da materia organica em quantidade suficiente; c) — replantio das falhas; d) — conservação do solo; e) — adubação adequada: — organica, mineral e verde; f) — combate racional às pragas; g) — irrigação em talhões cuja localização, topografica, estado das plantas e emprego de bons tratos culturais recomendaram essa pratica.

MELHORIA DA QUALIDADE

Intensa propaganda será feita a respeito da colheita do café, como procede-la corretamente, separação das impurezas e do café em diferentes estados de maturação, por meio de lavadores e de seletores de café em coco, sêca bem conduzida e beneficio esmerado.

CUSTO DE PRODUÇÃO

O aumento da margem de lucros do lavrador poderá se dar pelo abaixamento do preço de custo e pela melhor cotação obtida pelo produto. Os dois itens anteriores providenciam essas finalidades. A manutenção dos talhões economicamente produtivos e a eliminação das lavouras de baixo rendimento trazem um melhor aproveitamento do braço operario, de adubos, dos tratos culturais, etc. Café de boa qualidade terá escoamento garantido, deverá alcançar preços mais remuneradores, e, sobretudo, permitirá ao Brasil competir vantajosamente nos mercados internacionais.

NOVAS LAVOURAS

Toda nova lavoura a ser formada no Estado de São Paulo deverá estar de acordo com as normas racionais de cultivo: será plantada em nivel, com distancias adequadas e com sementes selecionadas. Nas regiões muito montanhosas, onde for impossivel o plantio em nivel, será usado o sistema de banquetas individuais.

CAMPANHA

Constará a Campanha, em essencia, do seguinte:)a **concentrações locais** — com um pequeno numero de interessados, em fazendas que mantenham um serviço qualquer que deva ser divulgado: plantio de sementes selecionadas, plantio em nivel em distancias adequadas, produção racional de materia organica, adubação equilibrada, adubação verde, tratos mecanicos, colheita esmerada, seletor de café em coco, etc., ou qualquer outro assunto de interesse; b) **concentrações gerais** —com maior numero de assistentes, vindos de uma ou mais regiões agricolas, para se reunir em uma estação experimental ou em uma fazenda que mantenha diversos trabalhos dignos de serem mostrados. Haverá pequenas palestras, ilustradas com projeções, graficos, etc., a cargo de tecnicos especializados e de agronomos regionais; c) **campos de demonstrações em propriedades particulares** — estes serão em numero limitado e distribuidos pelas diferentes regiões cafeeiras. A Secretaria da Agricultura, sempre que fôr aconselhavel, fornecerá as sementes. Deste modo, os campos poderão ser utilizados como fonte de produção de sementes selecionadas; d) **concursos anuais entre as melhores lavouras**, com inscrição ex-oficio das que foram orientadas pela Secretaria da Agricultura. Serão distribuidos premios às melhores de cada região; e) **levantamento das principais propriedades cafeeiras**, de cada região agricola, descrevendo-as no seu aspecto vegetativo, numero de falhas, idade, condições de solo, adubação, tratos culturais, combate às pragas, áreas adjacentes e suscetiveis de utilização para preparo de materia organica, etc., de maneira a ser indicado o plano de trabalho mais aconselhavel em cada caso; f) **intensificação da assistencia direta às lavouras cafeeiras**, inclusive no planejamento e formação de lavouras; g) **irrigação** — com a divulgação das vantagens dos sistemas de irrigação e assistencia direta para a elaboração de projetos de irrigação; h) **ampliação dos trabalhos de assistencia e execução das praticas essenciais à conservação do solo**; e, finalmente, i) **aumento da produção de sementes selecionadas** das variedades mais recomendadas.

Cutras medidas complementares estão previstas no plano traçado, a fim de melhor garantia para o seu exito.

Conservação do milho doce

(Conclusão da 18.a página).

mesma maneira, podem ser obtidas soluções com 200 gramas de açucar e 200 gramas de sal para 10 litros dagua, ou ainda, preparar a solução salina com 300 gramas de sal para 10 litros dagua. Praticamente, é aconselhavel para frascos de 1|2 litro juntar-se uma colherinha das de chá por frasco, cheia com o sal de cozinha.

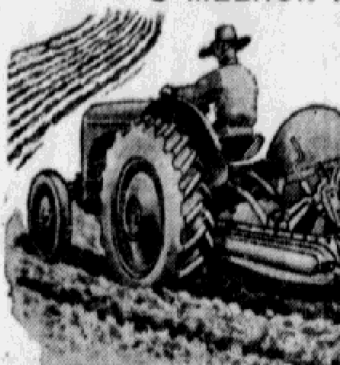
A esterilização final em "banho-maria" (agua fervente) dos frascos fechados é efetuada na seguinte base:

a) para frascos de 1|2 litro 2 e 2 1|2 horas; b) para frascos de 1 litro, 3 horas.

Em auto-claves, a esterilização dos frascos de 1|2 litro é feita a uma pressão de 7-10 libras, durante uma hora.

Em cozedores ou "panelas de pressão", deve-se controlar a pressão para 10 libras (115.o C) durante uma hora, quando se procura esterelizar frascos de 1|2 litro e por 70-80 minutos para frascos de 1 litro.

ENXADA ROTATIVA LEGITIMA "ROMI-HOWARD"
O MELHOR IMPLEMENTO PARA A LAVOURA



A NOSSA ENXADA ROTATIVA É FABRICADA COM OS MESMOS MATERIAES E PRINCIPIOS TÉCNICOS DA ENXADA INGLESA HOWARD SENDO MELHORADA E APERFEIÇOADA E ADATADA AS NOSSAS CONDIÇÕES DE SOLO E DE LAVOURAS.

ESTA É A MAQUINA AGRICOLA QUE RESOLVE O PROBLEMA DA MÃO DE OBRA E DO CUSTO DAS LAVOURAS DE CAFÉ, ALGODÃO, ETC.

ENTREGAS IMEDIATAS

FABRICADA POR
MAQUINAS AGRICOLAS "ROMI" LTDA.
TELEGR. ROMILIA - SANTA BARBARA D'OESTE - EST. S. PAULO

CUIDADOS PARA EVITAR O APARECIMENTO DA COCCIDIOSE DOS PINTOS

Sintomas apresentados pelos pintos atacados pela doença — Nas aves adultas a doença apresenta sob forma cronica — Medidas profilaticas para evitar o aparecimento da molestia

A coccidiose ou Eimeriose é uma das doenças mais serias e mais frequentes entre pintos, chegando às vezes liquidar toda ninhada, tal a violencia com que se manifesta.

As aves adultas tambem são atacadas pelo coccidiose, porém dada a maior resistencia destas a doença geralmente não mata assumindo aspecto cronico, e as aves são aparentemente sadias. Tornam-se assim **portadoras e disseminadoras** da doença.

A coccidiose aparece quando os pintos são colocados em contacto com o solo, sobretudo nos dias de verão, após aguaceiros persistentes.

Os pintos quando atacados pela molestia ficam tristes, com as caídas, não se alimentam, amontoando-se nos cantos dos cercados ou criadeiras e apresentando um carateristico — **diarréia sanguinea**. Em 2 ou 5 dias, que é o tempo que geralmente dura a molestia, a doença causa grande mortandade entre os pintos.

A DISSEMINAÇÃO DA DOENÇA

O microbio da doença é disseminado através das fezes da ave doente. O microbio somente ataca outra ave depois de sofrer uma evolução ou "amadurecimento" no solo, que leva em media 3 dias; a umidade e o calor favorecem sobremaneira o "amadurecimento" do microbio. No chão seco e bastante exposto ao sol o microbio morre em tempo relativamente curto, ao passo que nos terrenos umidos e sombrios ele pode durar mais de um ano. O animal se infecta ingerindo comida ou água apanhada do solo sujo de fezes ou de bebedouros e comedouros mal protegidos e por conseguinte sujos, dentro dos quais as aves podem entrar e sujar. As moscas, os passaros, ratos, cães que entram nos aviarios podem transportar nas patas fragmentos de terra ou fezes infeccionadas pelo microbio da emeriose.

A comida pode ser veiculo de disseminação da molestia, razão por que deve ser bem guardada. O homem tambem pode disseminar na sola dos sapatos ou pés o agente causador da doença.

MEDIDAS PROFILATICAS PARA EVITAR O APARECIMENTO DA COCCIDIOSE

1 — Os comedouros e bebedouros devem ser devidamente protegidos, de maneira a impedir que as aves entre neles e sujem a água ou comida.

2 — A comida deve ser guardada em depositos bem fechados; devemos trocar diariamente os restos de comida e a água que fiquem nos comedouros e bebedouros.

3 — Os bebedouros e comedouros devem ser colocados sobre estrados com tela, de maneira que as fezes que fiquem por baixo não possam ser alcançadas pelas aves.

4 — As criadeiras devem ser providas de piso telado, devendo as mesas e plataformas que ficam por baixo do piso serem limpas diariamente. O piso tambem deverá ser limpo com uma escova grossa. A limpeza diaria com água não é aconselhada, devendo-se dar preferencia para a limpeza a seco, feita com capricho; a limpeza com água e desinfetante deve ser feita antes de iniciar a criação.

5 — A rotação dos cercados é medida de grande alcance para evitar a molestia; os cercados para cada criadeira poderão ser duplos, de maneira que enquanto um cercado está sendo usado o outro será revolvido e replantado.

6 — Os cercados deverão ser localizados em terreno seco, que não se encharque mesmo nos dias de chuva, expostos ao sol, e bem amplos.

7 — Nunca colocar pintos em cercados anteriormente ocupados por aves adultas, ou então, misturar aves adultas com pintos — pois é muito comum existir entre aves adultas portadoras que eliminam nas fezes o microbio da doença.

HEXASON

é o famoso inseticida que vem sendo preferido há muitos anos pelos agricultores brasileiros na luta sem tréguas contra as pragas da lavoura.

é um produto da QUIMBRASIL
QUÍMICA INDUSTRIAL BRASILEIRA
QUIMBRASIL

distribuido pela SERRANA
S.A. DE MINERAÇÃO

Requeijão creme

Material minimo necessario para sua fabricação — Marcha da fabricação: coagulação do leite, aquecimento da coalhada, desoragem da massa, eliminação da acidez, prensagem da massa, preparação da massa, cozimento da massa, embalagem

MANUEL L. ARRUDA BEHMER
(Do Departamento da Produção Animal)

Produto de sabor agradavel, nutritivo, o "requeijão creme" pode ser considerado o resultante da industrialização do leite desnatado, pois, na sua fabricação, se o leite for integral, há sempre sobra de cerca de 60% (1|3) de creme.

MATERIAL MINIMO NECESSARIO:

Um termometro de 100oC, para leiteria; Uma vasilha para coagular o leite; Uma peneira de taquara e uma pá de madeira; Uma vasilha para cozinhar a massa e Um saco de algodãozinho, sal e fôrmas adequadas.

As operações para a sua fabricação são a sseguintes:

COAGULAÇÃO DO LEITE

Deixa-se o leite desnatado ou não, para coagular de um dia para outro em vasilha de boca larga (lata, caldeirão, balde).

No dia imediato, retira-se da superficie da coalhada o creme formado, caso se tenha usado leite integral.

AQUECIMENTO DA COALHADA

Aquece-se um pouco a coalhada (maximo 50.oC), agitando-a brandamente após o aquecimento.

Este aquecimento tem por fim favorecer a saida do sôro. Deve ele ser feito, colocando-se a vasilha de coalhada em banho-maria (dentro de um tacho com agua quente).

Um aquecimento em temperatura elevada, isto é, mais de 50.o C, em qualquer das operações preliminares (lavagem, etc.), torna a massa rija e dela se obterá um produto granuloso.

DESSORAGEM DA MASSA

Retira-se o sôro formado com auxilio de uma peneira de taquara ou taboleiro de tela fina. Passa-se a massa escorrida para novo vasilhame.

ELIMINAÇÃO DA ACIDEZ

Junta-se uma quantidade de leite desnatado, aquecido a 50oC, igual ao dobro da quantidade de massa obtida, aquece-se e agita-se e, em seguida, até a precipitação do leite juntado, em consequencia da acidez da massa. Aumentando-se, assim, um pouco, o volume com a precipitação do leite acrescentado.

Escorre-se novamente o sôro formado e vão-se juntando pequenas quantidades de leite a 50.oC (igual à metade do peso da massa, cada vez) à massa, até que o leite acrescentado não mais se coagule (precipite), o que indica não mais haver acidez excessiva na massa.

Por ultimo, junta-se uma quantidade de leite desnatado a 50.oC mais ou menos igual ao dobro da massa obtida, agita-se tudo muito bem a frio e escorre-se também esse leite. Este ultimo serve para fabricar novo produto no dia imediato (depois de coagulado).

Na primeira lavagem da massa, poderá ser empregada agua a 50.o C em substituição ao leite.

PRENSAGEM DA MASSA

Põe-se toda a massa em um saco de algodãozinho e submete-se à pressão por alguns minutos, para escorrer todo o excesso de leite ou soro.

PREPARAÇÃO DA MASA

Em um vasilhame, põe-se a massa com o acrescimo de uma quantidade de creme (no minimo à quarta (1|4) parte do creme obtido na desnatação de leite deixado a coagular) e sal à vontade.

A massa é levada a fogo direto com agitação constante até ficar bem dissolvida e uniforme.

COZIMENTO EM MASSA

Continua-se a submeter a fogo direto e agita-se continuadamente com auxilio de uma pá de madeira, até ficar completamente cozida e apresentar aspecto meio consistente. O produto está então pronto.

EMBALAGEM

Em seguida, transvasa-se a massa em caixas, fôrmas ou vasilhames apropriados, deixando esfriar muito bem, para que se condense e engrosse.

Nota importante: — Para se obter bom produto, deverá ser observado, rigorosamente o seguinte:

a) — não aquecer a coalhada e a massa alem de 50.oC, nas várias operações consequentes, senão na ocasião do cozimento final;

a) — a lavagem da massa com leite, para retirar a sua acidez, deverá ser feita até a completo eliminação dessa acidez;

c) — a imprensagem da massa, depois de lavada, deverá ser feita com bastante pressão.

USINAS DE ACUCAR
CORRENTES
IBAF
para transportadores de cana, bagaço, bagacilho e força.
Façam suas encomendas para a proxima safra à "IBAF"
RUA SANTANA GOMES N.º 385 — CAIXA POSTAL, 226
Servindo corrente desde 1920 — CAMPINAS

VARIEDADES DE CANA INDICADAS PARA CULTIVO EM NOSSO ESTADO

As variedades Co.-290 e Co.-419 devem ser cuitivadas em 60% da área total da lavoura — As variedades C.P. 34-120 e Co.-331(3x) não deverão ser mais cultivadas, por serem suscetiveis à doença "carvão da cana"

Baseados em estudos comparativos entre as diferentes variedades de cana e levando-se em consideração os diferentes tipos de solos do nosso Estado, pode-se aconselhar uma melhor distribuição das variedades de cana para fins industriais, separando-as em três grupos:

I — Variedades de maturação precoce: — C.P. 34-120, C.P. 29-37 e I.A.C. 34-373. Essas variedades apresentam, em relação à riqueza sacarina e à precocidade, vantagens sobre outras, porém possuem tambem alguns inconvenientes. A C.P. 34-120 é altamente fibrosa e de colmos finos; a C.P. 29-137 apresenta-se exigente quanto ao solo; finalmente, a ultima, tem regular afilação na soca. Essas variedades, quando cultivadas pelas usinas, devem constituir apenas 10% da área total, cultivada com cana.

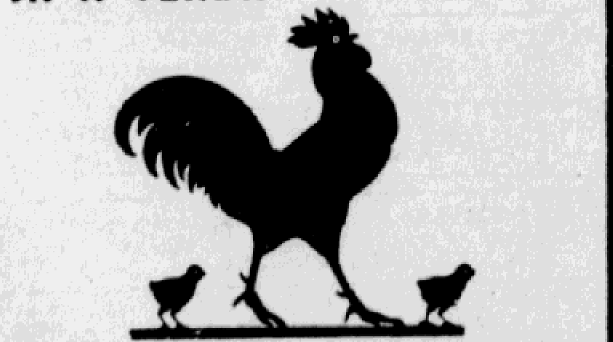
II — Variedades de maturação media: — Co.-290, Co.-413 e I.A.C. 34-536. São de alto rendimento agricola e industrial, salietando-se as Co.-290 e Co.-419 sobre as demais. Deverão abranger 60% da área total, cabendo às demais deste grupo 10%.

III — Variedades de maturação tardia: — Co.-331, Co.-421, C.P. 27-139, C.B. 36-24 e I.A.C. 34-533. Deverão elas ocupar os restantes 20% da área total e só poderão ser cortadas de meados de agosto em diante, porque nessa epoca é que apresentam riqueza sacarina satisfatoria. A 1a., a 3a, e a 5a. das variedades acima citdas não são exigentes qunto ao solo, produzindo bem quando convenientemente adubadas. A 2a, porém, é relativamente exigente e apresenta tambem, maior intensidade de florescimento.

Com o sistema de distribuição da área proporcionalmente às variedades precoces, medias e tardias, todas serão cortadas e industrializadas com o maximo de eficiencia, quer do ponto de vista agricola como industrial.

As variedades C.P. 34-120 e Co.-331 (3x) não deverão ser mais cultivadas, por serem susceptiveis à doença "carvão da cana".

JÁ A VENDA



avevita
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A. — SECÇÃO
MOINHO CENTRAL
Rua Bôa Vista, 314 4.º andar - Tel. 33-3164
Caixa Postal 260 — São Paulo

DEFUMAÇÃO DE PESCADOS

PRINCIPIOS DA DEFUMAÇÃO DO PESCADO

A secagem pode ser natural ou artificial, por meio de secadores mecanicos

Data de longo tempo a defumação de pescados para fins alimenticios. Os metodos eram, até bem pouco tempo, baseados na pratica. Nestes ultimos anos, porém, têm sido encarados os aspectos cientificos do problema; inumeras experiencias têm sido realizadas para caraterizar os efeitos antissepticos da fumaça, do sal e outros pormenores ligados à operação afim de orientar os industriais na escolha da técnica a ser utilizada, do melhor combustivel, da forma de encaminhar a fumaça quente ou fria, do tipo da aparelhagem e a duração do processo.

Vamos explicar os principios da defumação do pescado para orientar os que pretendem dedicar-se a essa industria; qualquer que seja o processo empregado, as bases da defumação, em seus pontos essenciais, são as mesmas, consistindo em submeter o peixe fresco ou propriamente salgado à ação da fumaça e calor fornecidos pela queima lenta da lenha gravetos e serragem.

Há três passos distintos e indispensaveis à boa qualidade do peixe defumado, que são: — 1) salga; 2) secagem; 3) defumação.

A salga retarda os fenomenos da autolise e, consequentemente, da putrefação; o peixe perde a água e adquire maior resistencia e melhor sabor. A salmoura deve ter a concentração de 24 a 25% e o sal empregado deve ser puro.

A secagem produz a perda da umidade superficial da carne, dotando-a de uma pelicula que impede a perda de alta porcentagem de substancias alimenticias, facilitando, ao mesmo tempo, a coloração propria dos produtos defumados. Deve ser rapida para evitar a secagem exagerada, o que prejudicaria a boa qualidade do produto.

A secagem pode ser natural ou por meio de secadores mecanicos. A secagem artificial dá, em geral melhores resultados porque o calor empregado é constante e sempre igual.

Na fase de defumação o peixe perde mais umidade e absorve os principios empireumaticos da fumaça, o que lhe imprime sabor e coloração carateristicos.

Há dois processos de defumação: — a frio e a quente.

Os peixes defumados a frio duram mais, mas precisam de nova cocção antes de consumidos; aqueles defumados a quente duram pouco, mas, podem ser consumidos sem cozimento.

A madeira a ser queimada deve produzir fumaça levemente perfumada, sendo preferiveis lenhas duras por queimarem mais lentamente.

SEMANA DAS MONÇÕES

CIRCULAR DO DIRETOR GERAL DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

O prof. Thales C. Andrade, diretor geral do Departamento de Educação, distribuiu aos 35 delegados regionais do ensino, do Estado, a Circular n.o 32, nos seguintes termos:

"Senhores delegados regionais de ensino.

Tendo em vista a realização, em Porto Feliz, de 8 a 15 do corrente mês de outubro, da "Semana das Monções", e considerando o que lhe representou a respeito a União Paulista de Educação, o Departamento de Educação recomenda às autoridades do ensino que sejam dadas aulas e proferidas palestras a respeito das monções e seu significado na historia patria, em todas as escolas publicas e particulares sob sua jurisdição.

As crianças dos quartos e quintos anos dos grupos escolares deverão escrever trabalhos alusivos ao assunto, competindo às delegacias de ensino a seleção do melhor trabalho de cada região escolar, o qual deve ser enviado à diretoria da União Paulista de Educação, à rua Braulio Gomes, 25, 8.o andar, conjunto 801, em São Paulo. Aquela entidade oferecerá premios, em livros infantis, às crianças que escreverem os melhores trabalhos sobre as monções.

De tudo quanto se fizer, deverá ser dado circunstanciado conhecimento ao Departamento de Educação, através da chefia do Serviço do Ensino Primario. Atenciosas saudações. — (a.) Thales Castanho de Andrade, diretor geral."

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Uma senhora viuva, de idade avançada, sem recursos para se manter, apela para os sentimentos nobres e filantropicos solicitando uma oferta qualquer que seja e Deus os recompensará. **Qualquer donativo poderá ser entregue neste jornal para a viuva Ana Caldas.**

Assistencia Vicentina aos Mendigos

Em Vila Mascote, junto ao asilo de indigentes, a Assistencia Vicentina aos Mendigos mantém, para tuberculosos pobres do sexo feminino, o Sanatorio Nossa Senhora de Lourdes, cujo movimento, em setembro, foi o seguinte: — existiam em 1 de setembro, 119; entraram, 9; obtiveram alta, 2; faleceram, 4; passaram para outubro, 112.

As 9 novas internadas, foram encaminhadas: 2 por Conferencias; 1 pela Legião Brasileira de Assistencia; 2 pela Divisão do Serviço contra a Tuberculose; 1 pela Bandeira Paulista contra a Tuberculose; 1 pelo I.A.P.I.; 1 pelos Sanatorinhos de Campos de Jordão; e 1 por contribuinte. Eram todas maiores e brasileiras.

O movimento geral do Sanatorio, foi o seguinte: — radioscopias, 210; radiografias, 20; insuflações de pneumotorax, 122; injeções intramusculares, 481; injeções endovenosas, 123; medicamentos por via oral, 343; raios ultra-violetas, 48; exames otorinolaringologicos, 38; intervenções cirurgicas da especialidade, 2; curativos, 10.

A inscrição de contribuintes poderá ser feita à rua Aureliano Coutinho, 109, ou pelo telefone 51-7413.

RELAÇÃO DE INFRATORES DO RACIONAMENTO DE ENERGIA

Comunicam-nos:

"O diretor geral do Departamento de Aguas e Energia Eletrica, no uso das atribuições que lhe confere o art. 8.o do Ato n.o 6, de 14 de junho de 1952, resolve aplicar nos termos do inciso I, do mesmo artigo e Ato, a primeira penalidade de advertencia aos seguintes consumidores, que ficam sujeitos à suspensão do seu fornecimento de energia eletrica até 8 dias no caso de reincidencia:

Estrada do Carrão, 3449 — Instituto de Beleza Ruth; 2215 — Schneiderman; rua Treze, 1 — Dr Vicente Mucci - Dentista; avenida Conde Frontin, 580 — Posto Conde Frontin; 1208 — Posto Leste: rua Guaiauna, 265 — Casa Modelo; pegado ao 268 — loja sem nome; avenida Celso Garcia, 4886 — Comp. Automoveis Emilio Metzger: 4571 — Ext. São Paulo-Brasil; 4558 — Padaria Confeitaria Real; 3939, casa 6 — Instituto de Beleza Mercedita; 3868 — Casa de Moveis Tatuapé; 3786 — Confeitaria Vera Ltda ; 3758 — Instituto Beleza Santo Antonio; 3815 — Padaria Confentaria Deliciosa; 3833 — Bar Primavera; rua Tuiuti, 1115 — Vila Primavera. F C.; rua Conselheiro Cotegipe, 136 — Bar Solveteria Volpini; rua Julio Castilhos, 1107 — Eletro Marilia; rua Serra Araraquara, 614 — Ao Caprichoso; rua Tobias Barreto, 641 — Instituto Beleza Tania; rua Bororé, 139 — Casa Cecilia; praça Centenario, 241 — Casa das Noivas; rua Mandei, 176 — Dentista; rua Urbano Duarte, 36 — Bar; 37 — Casa Lider; 35 — Emporio Três Irmãos; 74-A — Alfaiataria; rua Manuel Garcia, 1-B — Consultorio Medico; 1 — Padaria Brasil; 32 — Emp. São Francisco; praça Cruz Esperança, 12 — Bar; 1 — Quitanda; avenida Baruel, 3 — Açougue; 11- B— Bar; 16 — Quitanda São Geraldo; 25-A — Emporio; 68-A — Emporio Dias; 29 — Bar Santos; 39 — Emporio; 49 — Bar Sorveteria; 53-a — Sorveteria Caçula; rua Guiomar Rocha, 11-F — Alfaiataria Rocha; 116 — Radio Tecnica Tietê; avenida Tietê, 15 — Bar; 22 — Bar; 26 — Bar; 52 — Emp. Magalhães; 58 — Salão; 60 — Emp. Manuel S Marracho; rua Zilda, 14 — Bar; 18 — Emporio; 72 — Pizzaria Nosso Ponto; 74-A — Casa Ferragens; 20 — Emporio; 90 — Bar; 100 — Mobilizadora Casa Verde; 114 — Bar Sorveteria Ponto; 116 — Bar Padaria Zilda; 120 — Quitanda; 109-A — Farmacia Maria; 109 — Bar; 134 — Farmacia; 138 — Armazem; rua Carlos Vicari, 307 — Coppola & Picagli; 233 — Cirurgião Dentista; rua Cardoso de Almeida, 39 — Bar e Bilhares Mirandez; Alameda Barros, 27 — Distribuidora Nacional de Vidros Viesti; rua Bento Freitas, 42 — Decorações Viterbo; rua General Jardim, 145 — Hotel Gavi; rua Frei Caneca, 11 — Clube Hercules; rua Conselheiro Ramalho, 723 — Agencia Nogueira Transporte; 835 — Bar Campos; 878 — Bar Café Noronha; avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 1440 — Baz e Café e Pizzaria Independencia; rua Pedroso, 618 — Auto Eletrico Brigadeiro; rua Domingos de Moraes, 556 — Padaria Confeitaria Universo; 569 — Farmacia Michel; 898 — Cine Fenix; rua Eulalio Carvalho-Presidente Altino, 185 — Bar.

REINCIDENTES

Dos infratores acima relacionados são reincidentes e estão sujeitos à correspondente penalidade os seguintes:

Avenida Celso Garcia, 4571 — Ext. São Paulo-Brasil — Iluminação da placa.

Idem, 4558 — Padaria Confeitaria Real — Luminoso.

Idem, 3939 — Casa 6 — Instituto Beleza Mercedita — Iluminação da placa.

Idem, 3868 — Casa Moveis Tatuapé — Iluminação da marquise.

Rua Bento Freitas, 42 — Decorações Viterbo — Iluminação da placa.

AOS NOSSOS ASSINANTES E LEITORES DA CAPITAL

Para reclamações sobre a entrega do nosso jornal, pedimos telefonar para

36-3167

Atendemos pedidos de assinatura:

RUA LIBERO BADARO', 661
(Departamento de Circulação)

Atendemos tambem pedidos de assinatura por intermedio de nossos entregadores e pelo telefone 36-3167.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABA — Mercado de Paixões — Mark Stevens — **A Vida de Eva Perón** — Rep. Completa — B. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Sta. Rita SÃO JOÃO — **A Margem do Destino** — Jack Warner — 10 anos — **A Vida de Eva Perón** — Rep. Completa — B. da Téla — Nac. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Sta. Rita CONSOLAÇÃO — **Mercado de Paixões** — Mark Stevens — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PLAZA — **Mercado de Paixões** — Mark Stevens — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX V. MARIANA — **Mercado de Paixões** — Mark Stevens — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD SANTANA — Só às 13,45 horas — **A Historia do Tango** — **Olhando a Morte de Frente** — Proib. 10 anos — Desde 17,15 horas — **Mercado de Paixões** — **A Historia do Tango** — Band. da Téla — Nacional.

RADAR — Às 14 horas — **Confissão de Uma Espiá** — Proib. 10 anos — Às 14 e desde 18 horas — **Mercado de Paixões** — Mark Stevens — Band. da Téla — Nacional.

SAMMARONE IPIRANGA — **Mercado de Paixões** — Mark Stevens — **Pandemonio** — Band. da Téla — Nacional — Às 14 e 18,45 horas.

TROPICAL — Mercado de Paixões — Mark Stevens — **A Margem do Destino** — B. da téla — Nacional — Proib. 10 anos — Desde 13,40 horas.

RIALTO — **Mercado de Paixões** — Mark Stevens — **A Margem do Destino** — B. da Téla — Nacional — Proib. 10 anos — Desde 13,30 horas.

RECREIO — Tico-Tico no **Fubá**, super nacional c/ Anselmo Duarte — **Rei do Rancho** — Às 14 e 19 horas.

PAULISTANO — **O Conde de Monte Cristo** — Robert Donat — Martires **da Traição** — Proib. 10 anos — M. da Vida — Nacional — Às 14 e 19 horas.

PEDRO II — **A Marca do Renegado** — Ricardo Montalban — **Ouro Delator** — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — Às 13,15 horas.

STA. HELENA — **Vingador Impiedoso** — Gary Cooper — **Murros de Ouro** — 14 anos — Atual. em Revista — Às 13 horas.

RECREIO — **Talhado em Granito** — Randolph Scott — **Selva Tenebrosa** — 14 anos — B. C. Report. — Às 13 hs.

ROXI — **A Luva de Ferro** — Glenn Ford — **Flor Silvestre** — Proib. 14 anos — Rep. Campos — Nac. Desde 14 horas.

VITORIA — **Resistencia Heroica** — Gregory Peck — **Maclovia** — Proib. 14 anos — Not. da Semana — Nacional — Às 12,15 e 18,30 horas.

TUCURUVI — **Gunga Din** — Gary Grant — **Predestinados** — Marcha da Vida — Nac. Às 13,15 e 18,30 hs.

OBERDAN — **Alma Cigana** — John Hall — **Jamais Te Esquecerei** — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — Às 13,45 e 18,30 horas.

IDEAL — **O Dia Em Que a Terra Parou** — Hugh Marlowe — **Alma Cigana** — Proib. 10 anos — At. em Revista — Nacional — Às 13,45 e 18,30 horas.

CALIFORNIA — **Coração Selvagem** — Ivonne de Carlo — **Fibra de Jockey** — Proib. 10 anos — **Gloria de Nossa Armada** — Nacional — Às 13,45 e 18,30 horas.

S. JORGE — **A Marca do Renegado** — Ricardo Montalbán — **Luz na Alma** — R. da Téla — Nacional — Às 13,45 e 18,30 horas.

CAIRO — **Genoveva de Brabante** — Gaar Moore — 14 anos — R. da Téla — Nac. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. JOSÉ — Mercado de **Paixões** — Rhonda Fleming — **Loura de 18 Quilates** — Esp. em Marcha — Nacional — Às 13,30, 18 e 21 horas.

MODERNO — **Mercado de Paixões** — Mark Stevens — **Lobo Fantasma** — Marcha da Vida — Nacional — Às 13,30, 18 e 21 horas.

CINEMUNDI — **Simbad, o Marujo** — Maureen O'Hara — **Formosa Bandida** — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — Às 10 horas.

ASTER — **Meu Maior Amor** — Dana Andrews — **No, No, Nanete** — Band. da Téla — Nac. Às 13,30, 17,50 e 20 hs.

IPÊ — **Embusteiros Enganados** — John Mac Brown — Acompanha um complemento — J. Cinemat — Nacional — Às 13,45 e 19,30 horas.

CATUMBI — **Flexas da Vingança** — Stephen Mc Nally — **Passos na Noite** — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 13,30 e 18,45 horas.

EXCELSIOR — **O Milagre do Quadro** — Stewart Granger — **Os Tres Xarás** — M. da Vida. Nac. Às 13,30 e 19 hs.

S. FRANCISCO — **Mulheres em Perigo** — Glenn Ford — **Conflito Sentimental** — M. da Vida — Às 13,30 e 19 hs.

GUANABARA — Às 14, 19 e 21 horas: **Ainda Há Sol Em Minha Vida** — Jane Wiman — Só às 14 horas — **Tarzan e a Escrava** — Proib. 10 anos — Marcha da Vida.

SABARA — **A Luva de Ferro** — Glenn Ford — 14 anos — J. Cinemat — Nacional — Desde 14 horas.

BRAZ — **Noite Inolvidavel** — John Barrymore Jr. — Só às 14 horas — **A Deusa Ajoelhada** — Proib. 18 anos — Band. da Téla — Nacional — Desde 14 horas.

VOGUE — **A Luva de Ferro** — Glenn Ford — **Os Valentes Não Choram** — 14 anos — J. Cinemat. — Nacional — Às 13,45, 17,50 e 21 horas.

IP. PALACIO — **A Luva de Ferro** — Glenn Ford — **Terra Virgem** — 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 13,45 e 18,50 horas.

CARLOS GOMES — **A Luva de Ferro** — Glenn Ford — **O Roubo da Diligencia** — 14 anos — Esp. em Marcha — Nacional — Desde 14 horas.

D. PEDRO I — **O Gavião do Mar** — Errol Flynn — **Quando Passar a Tormenta** — C. Jornal — Nacional — Às 13,30 e 19,15 horas.

STO. ANTONIO — **A Luva de Ferro** — Glenn Ford — **Idolo do Publico** — 14 anos — Atual. em Revista — Nacional — Às 13,45 e 18,30 horas.

S. GERALDO — **A Luva de Ferro** — Glenn Ford — **Ladrão Que Rouba Ladrão** — 14 anos — J. da Téla — Nacional — Às 13,45 e 18,50 horas.

BARROCOS — **A Luva de Ferro** — Glenn Ford — Proib. 14 anos — Report. — **Enterro de Francisco Alves** — S. Cinemat — Nacional — Desde 14 horas.

Oasis — **Noite Inolvidavel** — J. Barrymore Jr. — Proib. 18 anos — Report. — **Enterro de Francisco Alves** — J. Cinemat — Nacional — Desde às 10 hs.

MONARK — **A Luva de Ferro** — Glenn Ford — 10 anos — R. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MARACANÃ — **A Luva de Ferro** — Glenn Ford — **Meu Reino Por Um Amor** — 14 anos — J. da Téla — Nacional — Desde 14 horas.

JUSSARA — **Alucinação** — Berte Quistgaard e Johannes Meyer — Proib. 18 anos — C. Jornal — Nacional — Às 14, 15,30, 17,10, 18,45, 20,20 e 22 horas. 2.a sem.

NO PROGRAMA SENSACIONAL!!!
"ADEUS CHICO ALVES"
REPORTAGEM EXCLUSIVA E COMPLETA SOBRE O TRAGICO ACIDENTE QUE VITIMOU O SAUDOSO "REI da VOZ"



O PUBLICO EXIGIU A VOLTA DÉSTA PELICULA QUE TEVE os PREMIOS de O MELHOR FILME NACIONAL:

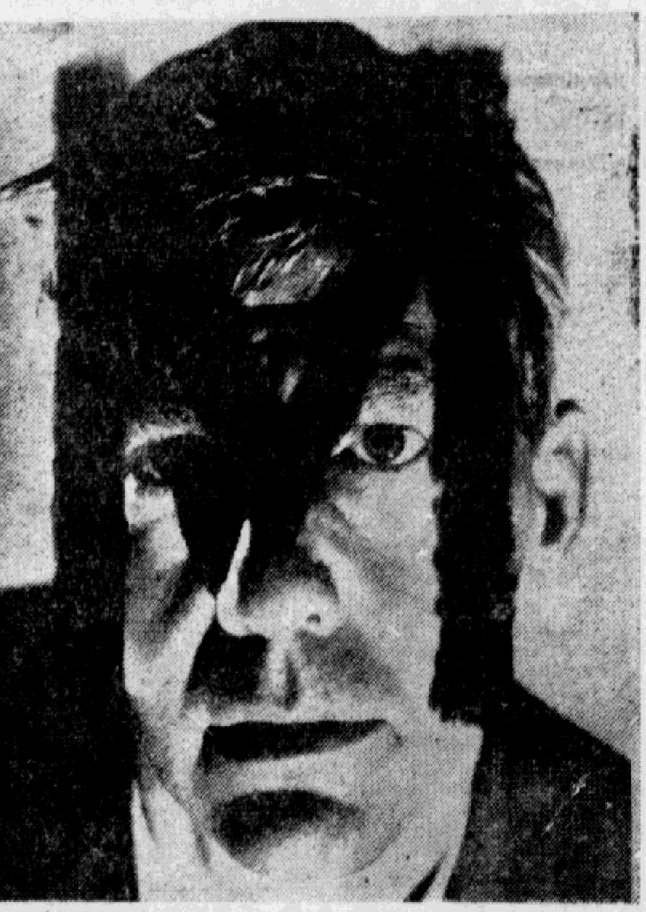
OBRIGADO, DOUTOR



AS MESMAS MÃOS QUE ACARICIAM E SALVAM, MATAM!

com Rodolfo MAYER Lourdinha BITENCOURT DIRETOR: MOACYR FENELON

AMANHÃ CINE JUSSARA
Rua D. JOSE de BARROS 306
14·16·18·20 - 22 HORAS



"MALDITO" — A sensacional historia de um delinquente tão depravado e repulsivo, que todos clamam pela sua morte, é o que nos oferece agora Columbia Pictures em sua dramatica produção "Maldito", com David Wayne, Howard da Silva e Luther Adler. Um tema atrevido e emocionante que põe à prova o sistema nervoso do espectador, em virtude do continuo estado de "suspense" que carateriza o filme, é o que poderemos chamar, a mais atrativa e caraterística desta extraordinaria produção.

A estréia de "Maldito" que está sendo aguardado com grande ansiedade pelos apreciadores da setima arte, será amanhã, no Opera e circuito.







A VOLTA DE SILVANA MÁNGANO — Silvana Mángano está de volta ao Brasil para a alegria dos paulistas, pois a partir de amanhã poderão apreciar esta atriz sensualisima em "O Flagelo de Deus", que a Art Films está anunciando para os cinemas Art Palacio e circuito. "O Flagelo de Deus" conta-nos a historia de um valente e audacioso bandoleiro que viveu na Calabria, um carvoeiro calabrês que não tolerava vexames nem desafios, Beppe Musolino, e de seus grandes amores, onde se destaca o romance com a linda Mara, papel vivido por Silvana Mángano, a atriz mais sensual do cinema atual.

S. LUIZ — **Branca de Neve e os Sete Anões** — Desenho de Walt Disney — **Duas Vidas se Encontram** — Esp. da da Téla, 154 — Desde 14 horas.

RIO — **Cantando na Chuva** — Gene Kelly Desde as 14 horas.

GOIAS — **Cantando na Chuva** — Gene Kelly — Desde as 14 horas.

LEBLON — **Cantando na Chuva** — Gene Kelly — Desde as 14 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Indio Roli — Mister Pinter — Piolin e Pinatti e muitos outros — 2.a parte a comedia: "**As Botas do Bonifacio**" — Às 15,30 e 20,30 hs.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — **Não Quero Dizer-te Adeus** — Dana Andrews — RKO. — At. Atlantida, 52x39 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — **Só os Covardes se Rendem** — Frank Lovejoy — Proib. 14 anos — W. Bros. — Esp. da Téla, 160 — Às 14,10, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — **Domador de Motins** — Randolph Scott — Proib. 10 anos — W. Bros. — J. da Téla, 346 — Às 14,10, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — **Chaga de Fogo** — Kirk Douglas — Proib. 18 anos — Paramount — Res. da Semana, 52x34 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — **Faceira** — Ninon Sevilla — Proib. 14 anos — Columbia — C. Atual. 52x35 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas — Matinal às 10 horas prog. infantil.

PARATODOS — **A' Noite Sonhamos** — Merle Oberon — Tecnicolor — Columbia — F. Jornal, 275x15 — Às 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

ROSARIO — **Domador de Motins** — Randolph Scott — Tecnicolor — Proib. 10 anos — W. Bros. — Congresso Eucaristico Paroq. Lima Barreto — Nacional — Às 14,10, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — **Faceira** — Ninon Sevilla — Proib. 14 anos — Columbia — J. da Téla, 345 — Às 14,10, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — **Idade da Inocencia** — Margaret O'Brien — **Lagoa dos Mortos** — **Adaga de Salomão** — **Série** — Proib. 10 anos — C. J. Inf. 3x28 — Desde 10 horas da manhã.

ESMERALDA — **Não Quero Dizer-te Adeus** — Dorothy Mc Guire — RKO. — Esp. da Téla, 158 — Às 14,30, 16,30, 18,30, 20,30 e 22,30 horas.

MAJESTIC — **Não Quero Dizer-te Adeus** — Dana Andrews — RKO. — Not. da Semana, 52x36 — Às 14 ,16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — **Só os Covardes se Rendem** — Frank Lovejoy — 14 anos — W. Bros. — J. da Téla, 341 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

JOIA — **Não Quero Dizer-te Adeus** — Dana Andrews — RKO. — F. Jornal, 274x15 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — **Só os Covardes se Rendem** — Frank Lovejoy — 14 anos — W. Bros. — At. Atlantida, 52x38 — Às 14,10, 16, 18, 20 e 22 horas.
Matinal às 10 horas com programa infantil.

ITAMARATI — **Não Quero Dizer-te Adeus** — Frank Lovejoy — RKO. — Parada 7 de Setembro — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
Matinal às 10 horas com programa infantil.

PAULISTA — **Domador de Motins** — Randolph Scott — Proib. 10 anos — W. Bros. — At. Atlantida, 52x36 — Às 14,10, 16, 18, 20 e 22 horas.
Matinal às 10 horas com programa infantil.

NACIONAL — **Não Quero Dizer-te Adeus** — Dana Andrews — **Você Já Foi a Bahia?** — Desenho de Walt Disney — J. da Téla, 344 — Desde 14 horas.

ODEON — Sala Vermelha — **Domador de Motins** — Randolph Scott — 10 anos — **Eu Sou do Amor** — Tin Tan — **A Ultima Lição** — Nacional — Às 13,50 e 19 horas.

CRUZEIRO — **Não Quero Dizer-te Adeus** — Dana Andrews — **Eu Sou do Amor** — Tin Tan — C. Atual, 52x34 — Desde 14 horas — Matinal às 10 hs. com prog. infantil

CLIMAX — **Só os Covardes se Rendem** — Frank Lovejoy — 14 anos — W. Bros. — Marcha da Vida, 406 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CAPITOLIO — **Não Quero Dizer-te Adeus** — Dana Andrews — **Macao** — Proib. 10 anos — Esp. da Téla, 155 — Às 13,30 e 19 horas.

PIRATININGA — **Domador de Motins** — Randolph Scott — 10 anos — **Lagrimas de Mulher** — At. Atlantida, 52x35 — Desde 13,45 horas.

ROMA — Rua da Mooca, 617 — **Não Quero Dizer-te Adeus** — Dana Andrews — **Macao** — 10 anos — Not. Semana, 52x40 — Desde 13,30 horas.

UNIVERSO — **Não Quero Dizer-te Adeus** — Dana Andrews — **Tarzan e a Mulher Leopardo** — Esp. da Téla, 159 — Desde 13,30 horas.

BRASIL — Só a tarde: **Inspetor Geral** — Danny Kaye — A' tarde e a noite: **Sempre Cabe Mais Um** — Só a noite: **Só os Covardes se Rendem** — Proib. 14 anos — Romaria Nossa Senhora Aparecida — Nacional — Às 13,10 e 18,35 horas.

PARIS — **Domador de Motins** — Randolph Scott — Proib. 10 anos — **Sempre Cabe Mais Um** — Esp. da Téla, 157 — Às 13,50 e 19 horas.

LUX — Só a tarde: **Territorio Indiano** — A' tarde e a noite: **Lagrimas de Mulher** — Só a noite: **Só os Covardes se Rendem** — Proib. 14 anos — F. Jornal, 271x15 — Às 13,35 e 18,35 horas.

ANCHIETA — **Domador de Motins** — Randolph Scott — 10 anos — **Sempre Cabe Mais Um** — Marcha da Vida, 404 — Às 13,50 e 19 horas.

CINEMAR — **Não Quero Dizer-te Adeus** — Dana Andrews — **Tarzan e a Mulher Leopardo** — At. Atlantida, 52x34 — Desde 13,30 horas.

GLORIA — Só a tarde: **As Aventuras de Don Juan** — A' tarde e a noite: Sonharei Com Você — Só a noite: **Só os Covardes se Rendem** — Proib. 14 anos — Esp. da Téla, 437 — Às 13,30 e 18,25 horas.

REX — **Não Quero Dizer-te Adeus** — Dana Andrews — **Pirata dos Sete Mares** — 10 anos — Esp. em Marcha, 442 — Às 13,40 e 18,30 horas.

IRIS — A' tarde: **Romance dos Sete Mares** — **Eu Sou do Amor** — A' noite: **Chaga de Fogo** — Proib. 18 anos — **Foguete Misterioso** — Atual. Revista, 270 — Às 13,40 e 18,50 horas.

ESTRELA — Só a tarde: **Estrelas em Desfile** — A' tarde e a noite: **Sempre Cabe Mais Um** — Band. da Téla, 154 — Às 13,40 e 18,40 horas.

JUPITER — **Não Quero Dizer-te Adeus** — Dana Andrews — **Pirata dos Sete Mares** — 10 anos — Esp. da Téla, 156 — Desde 14,10 horas.

IMPERIAL — **Domador de Motins** — Randolph Scott — 10 anos — **Eu Sou do Amor** — Tin Tan — Res. Semana, 52x32 — Às 13,40 e 19 horas.

SAVOY — **Romance dos Sete Mares** — John Wayne — Proib. 10 anos — **Eu Sou do Amor** — J. da Téla, 339 — Às 13,30 e 18,35 horas.

ODEON — Sala Azul — **Chaga de Fogo** — Kirk Douglas — 18 anos — **Veio Misterioso** — J. da Téla, 340 — Às 18,45 horas.

BRAZ POLITEAMA — **Faceira** — Ninón Sevilla — Proib. 14 anos — **Quando os Deuses Amam** — Not. Semana 52x35 — Às 13,45 e 18,55 horas.

S. PEDRO — Só a tarde: **Foragido da Lei** — Proib. 10 anos — A' tarde e a noite: **Maclovia** — Só a noite: **Rainha do Mambo** — Proib. 14 anos — At. Atlantida, 52x37 Às 13,40 e 18,30 horas.

S. CAETANO — **Appassionata** — Tonia Carrero — Anselmo Duarte — Proib. 10 anos — **Os Valentes Não Choram** — Às 13,30 e 19 horas.

CANDELARIA — **Appassionata** — Tonia Carrero e Anselmo Duarte — Proib. 10 anos — **Ouro Negro** — Às 13,30 e 19 horas.

COLONIAL — Só a tarde: **Quatreiros Noturnos** — Pr... 10 anos — A tarde e a noite: **Favorita dos Deuses** — Só a noite: **Chaga de Fogo** — Proib. 18 anos — No... da Semana, 52x37 — Às 13,40 e 18,25 horas.

ITAIM — Só a tarde: **Turistas de Meia Cara** — A' tarde e a noite: **Flor de Mangue** — Proib. 10 anos — J. da Téla, 343 — Só a noite: **Chaga de Fogo** — Proib. 1... anos — Às 13,50 e 18,25 horas.

CINEMA

"CANTANDO NA CHUVA"

Os lançamentos da semana foram bem variados e proporcionaram ao nosso publico a escolha de programas focalizando os mais diversos generos. No Art Palacio, um filme de guerra, "Só os Covardes se Rendem", tendo por tema o conflito da Coreia e sem maiores diferenças do que o cinema já produziu anteriormente sobre o mesmo motivo. No Bandeirantes, um "western" tambem em tudo semelhante ao padrão usual em produções do genero, mas que sempre consegue agradar. No Ipiranga, um drama no estilo de Goldwyn, que embora se inspire na guerra da Coreia, tem seus fundamentos na sociedade americana da atualidade e cumpre perfeitamente seu objetivo de monstrar como os Estados Unidos estão agindo em face daquele conflito. Drama piegas, cheio de sentimentalismo e formalismos, não causa maior impressão. No Marrocos, um filme de aventuras, entre um ex-soldado e um grupo de bandidos, em torno da posse de uma reliquia roubada de uma velha igreja, considerada de grande valor intrinseco e historico. Filme de ação, movimentado e interessante, embora por vezes pareça infantil por suas fantasias. Um filme mexicano no Broadway, igualzinhos a tantos outros do genero, alem de outros cartazes nos demais lançadores.

A primazia da semana cabe ao Metro, com "Cantando na Chuva", um musical de Arthur Freed, dirigido por Gene Kelly e Stanley Donen, revivendo um dos periodos mais criticos do cinema, na epoca da transição do silencioso para os filmes falados, há 25 anos atrás. O filme é uma nova versão, modernizada e melhorada, de "Broadway Melody", com Bessie Love, Charlie King e Anita Page, sempre recordada com saudades. Porem, mais brilhante, mais viva e mais interessante, embora as lentes da saudade nos façam recordar os antigos sucessos com mais carinho e quase sempre com suas qualidades mais aumentadas. A historia é simples, às vezes até ingenua, mas parece ter sido o veiculo ideal para revivermos a epoca das "flappers" com as artistas vestindo saias curtas e cheias de pontas, os cabelos à la Garçonne e toda aquela moda que hoje achamos ridicula, mas que, daqui a alguns anos, talvez retorne e nos pareça bonita e atual. Pois é justamente nesse periodo que decorre a ação do filme, quando o cinema mudo estava no auge, assim como seus astros populares, que faziam delirar as multidões com sua mimica exagerada e suas loucuras fora da tela. Quando em Hollywood a ambição maior era a ostentação, o luxo das grandes mansões, e ninguem pensava no futuro, e tambem ninguem acreditava no cinema falado.

"Cantando na Chuva" revive velhas melodias, de antigos musicais, assim como relembra as brilhantes coreografias de Busby Berkelely, valorizadas agora pelas cores do tecnicolor. Seu "score" musical é um dos pontos altos do filme, assim como os bailados, montados com grande luxo e muito bom gosto. A participação de Donald O' Connor e Cyd Charisse nos bailados proporcionou a Gene Kelly atuar com mais segurança e extrair o maximo de suas criações. A voz de Debbie Reynolds, suave e melodiosa, contrastando com a estridencia e o agudo da "voz" de Jean Hagen, é outro motivo de satisfação que encontramos no filme, aliás todo ele repleto de atrativos, tanto na parte musical, coreografica, como no seu elemento comico e no sentimental, ambos tambem valiosos.

Um dos melhores musicais dos ultimos anos, que não pode deixar de ser visto, porque é realmente um belo espetaculo.

WALTER ROCHA

BOLETIM CINEMATOGRAFICO ITALIANO NOS EE. UU.

O Bureau de imprensa e propaganda da I. F. E. de Nova York iniciou a publicação de um boletim bi-mensal intitulado "Italian Film Newsletter". O boletim, redigido em italiano e em inglês, destina-se a manter os importadores de filmes e a imprensa cinematografica especializada a par dos desenvolvimentos da cinematografia italiana. (U. I. F.).



TIGRE DOS MARES" ESTREARA' AMANHÃ — Continua a Paramount com o seu desfile de sucessos na atual temporada cinematografica. O proximo será "O Tigre dos Mares", admiravel drama de "suspense" interpretado por William Holdem, Nancy Olson, William Bendix e Don Taylor, cuja estréia está marcada para amanhã, no Bandeirantes e circuito. Dirigido por um especialista no assunto, John Farrow, o argumento se desenrola à volta de um jovem oficial que perde o respeito de seus subordinados ao ordenar, com o proposito de impedir a ação de um avião de bombardeio, que o seu submarino submerja de improviso, deixando na cobertura dois homens à mercê do oceano enfurecido.

METRO · Rio · Goiás · Leblon
HOJE
½ Dia: 2, 4, 6, 8, 10, hrs
Gostoso até a última cena! Trepidante! Alegre! Um dilúvio de ritmos!
"Cantando na Chuva"
Outra sensação M-G-M!
Technicolor
GENE KELLY · DONALD O'CONNOR · DEBBIE REYNOLDS
JEAN HAGEN · MILLARD MITCHELL
HOJE METRO Rio Goiás Leblon FESTIVAL TOM e JERRY SESSÕES A PARTIR das 9,30 da MANHÃ
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER



"EVA PERON IMORTAL" — Com esse titulo, os Cines Ooasis e Braz exibirão, a partir do proximo dia 9, um documentario de longa metragem, focalizando a vida e obra de Eva Peron. A pelicula, que se divide em quatro fases, faz sobressair os altos empreendimentos e filantropicas campanhas de proteção às crianças e aos pobres que Eva Peron realizou na Argentina, bem como suas obras. O filme finaliza com o passamento da ilustre dama argentina, focalizando todos os aspectos de seu enterramento.

No clichê, uma foto focalizando uma cena do filme.

Semana da Criança

A Cruzada Pró Infancia promoverá as seguintes solenidades comemorativas da "Semana da Criança", de 12 a 16:

DIA 12 — às 13 horas, na Casa Maternal da Cruzada Pró Infancia, Largo do Rosário, 28, homenagem às mães e batizado das crianças.

DIA 13 — às 14 horas, na sede da Cruzada, à rua Conde de São Joaquim, 64, entrega dos premios às crianças classificadas no XXI Concurso de Robustez Infantil, promovido pela Cruzada Pró Infancia. Usará da palavra o dr. Ivan Maia de Vasconcelos, diretor clinico e membro do Conselho Fiscal e Consultivo da instituição.

DIA 14 — às 14,30 horas, festa às crianças hospitalizadas no Hospital da Santa Casa de Misericordia de São Paulo, sob o patrocinio de d. Raquel Simonsen e Leonor Define.

DIA 15 — às 9 horas, sessão cinematografica no Cine Metro, às crianças dos asilos da Capital.

DIA 16 — às 16 horas, solenidade de entrega dos certificados às alunas que concluiram o XXII Curso de Puericultura. Usarão da palavra o dr. Ivan Maia de Vasconcelos e d. Maria Antonieta de Castro, diretora-secretaria da Cruzada Pró Infancia.

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO
ADVOGADO
Rua Wenceslau Braz, 78 — 2.o andar — Sala 14 — S. PAULO — Fone: 32-2494.

"NA ENCRUZILHADA DO PECADO", COM MADELEINE LEBEAU

Na realidade o filme "Na Encruzilhada do Pecado" (Dupont Carbés), que a França Filmes do Brasil vai apresentar, a partir do dia 13 no cine Jussara, tinha necessidade de uma linda e talentosa estrela para poder ser realizado. Por isso o diretor de produção Robert Florat e o diretor cinematografico, Henri Lepage, perderam meses e meses procurando uma linda criatura que pudesse interpretar o papel de "Malou" (personagem central). Mas, valeu a pena a penosa procura. Madeleine Lebeau é o nome desta nova artista do "écran" francês. "Malou" é uma mulher comuns, dessas que frequentemente encontramos pelos cafés boemios do mundo inteiro, a procura de "clientes" para troca repugnante de caricias por dinheiro... Mulheres como "Malou" talvez não tenham coração, ou melhor, a elas não interessa a pessoa do "cliente", mas sim o seu dinheiro, o qual serve para o seu sustento e do seu "protetor".

Eis aqui os nomes dos principais artistas que compõem o elenco de "Na Encruzilhada do Pecado". São eles: Madeleine Lebeau, Henri Vilbert e Yves Furet.

"O MERCADOR DE VENEZA" DE SHAKESPERAE EM FILME

O diretor francez Billon, junto com os cenarizadores Ducré, francês, e Mangione, italiano, trababalham atualmente na preparação do roteiro de um filme inspiradoem "O Mercador de Veneza" e que terá o mesmo titulo da tragedia de Shakespeare. O celuloide será realizado em co-produção italo-francesa pelas firmas Venturini, italiana e Elysée Film, francesa. (U. I. F.).

"TIGRE DOS MARES"

"Tigre dos Mares" filme da Paramount que estreará amanhã no Bandeirantes e circuito, com William Holden, Nancy Olson, William Bendix e Don Taylor nos papeis centrais, relata o drama de ação desenrolado na Coreia, pela Marinha, Guarda Marinha e as forças armadas dos Estados Unidos. Direção de John Farow e produção de Joseph Sistrom.

"Anos faceis"

O diretor italiano Luigi Zampa (conhecido no Brasil através de seus filmes "Viver em paz" e "Angelina deputada") anuncia que pretende realizar um filme intitulado "Anni facili" (Anos faceis), que deveria fazer **pendant** ao seu filme "Anni difficili" (Anos dificeis), um dos maiores exitos italianos. (U. L. F.).

LOLA A. PEDRENHO
PARTEIRA DIPLOMADA
Com longa pratica na Clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina de São Paulo — Atende a qualquer hora do dia e da noite — Aplica injeções intramusculares e endovenosas sob prescrição medica a domicilio
AV. CELSO GARCIA, 3628
Tel.: 9-0122 — (Tatuapé)

ENQUANTO AS BOMBAS ESTOURAVAM SOBRE SUAS CABEÇAS, ELES LUTAVAM COMO TIGRES ENFURECIDOS!
WILLIAM HOLDEN · NANCY OLSON
WILLIAM BENDIX · DON TAYLOR
O TIGRE DOS MARES
(SUBMARINE COMMAND)
PRODUÇÃO DE JOHN FARROW
AMANHÃ
BANDEIRANTES · JOIA · ROMA · ANCHIETA · GLORIA · REX · ESTRELA · COLONIAL · ITAIM
4ª FEIRA · Sta. CECILIA · CAPITOLIO · BRASIL · LUX · CINEMAR · JUPITER · IMPERIAL · POLITEAMA

"A DANÇA DO PECADO"

(LA BELLE QUE VOILA...)

Elenco:

Jeaune Morel e Irene Baranowskaia, **Michele Morgan**; Pierre Leroux, **Henri Vidal**; Reybaud de La Brunerie, **Jean Debucourt**; O Guardião, **Delmont**; Ceccati, Jean **D'yd**; Varvara, **Marcelle Geniat**; Edmond, **Bernard Lancret**; O cirurgião, **Leo Lapara**; Bruno (o bruto), **Gerard Oury**; o engenheiro, **Jean Paqui**; Mireille, **Ludmille Tcherina** e Teophine (o pianista), **Temerson**

Direção de Jean-Paul Le Chanois.

Pessoal tecnico: Cenarios e dialogos de Françoise Giroud e Jean-Paul Le Chanois — Inspirado no romance de Vicki Baum "A Carreira de Doris Hart" — Musica de Joseph Kosma — Diretor de fotografias: Armand Thirard — Arquiteto-decorador: Max Douy — Direção de produção: L. Goulian.

O argumento — Jeanne Morel é uma pequena muito sensivel a tudo, mesmo às coisas sem importancia... De manhã aprende a dançar sob a direção de uma antiga bailarina russa... De noite trabalha como garçonete em um restaurante, para ganhar a vida... Mas, de manhã à noite, só pensa em Pierre Leroux, o jovem escultor que habita em um quarto alugado pela metade com ela, e separado do seu apenas por parede e meia... Ama-o com uma paixão e com um fervor proprios de seus vinte anos sem mancha, mas tambem em seus impulsos existe algo de mal. Ele, ama-a assim mesmo, mas não sem inquietude e às vezes com a brutalidade do artista que não quer de modo algum perder a sua liberdade. E é assim que quando ele compreende que algo pode ligar-lhe demasiadamente forte a Jeanne, despoja-se disso, e dela se desprende...

Quanto volta a Jeane, encontra-se, em seu aparente desespero pelo acontecido, mais ou menos inclinada a ceder às pretensões do riquissimo Edmund Relband de La Brunerie. Desesperado faz dois disparos sobre ela alcançando-a repetidamente em um dos pulmões.

Pierre é condenado a oito anos de prisão; Jeane, por seu lado, ouve da boca de um cirurgião, que seu coração no qual passou de raspão uma das balas, pode fraquejar a qualquer momento.

O gesto insensato de Pierre prova a violencia de seu amor por Jeane. Não possui no mundo senão ela; ela rechaça com verdadeiro ódio a Edmund a quem culpa de tudo. Pierre foi transferido para um carcere provinciano. Jeanne tem o proposito de abandonar a dança para ir viver perto dele e esperar que cumpra a pena.

Pierre explica-lhe coisas, fa-la ver mais claro: ele não quer aceitar este sacrificio de parte dela que seria para ele sempre um remorso. Diz-lhe que se verdadeiramente quer ajuda-lo, de Paris, poderá faze-lo melhor tratando de obter-lhe uma redução de tempo de condenação. Jeanne obedece: primeiro pelo grande amor que professa por Pierre, e sem tardar muito tambem pela ilusão que lhe inspira a dança. A partir daquele momenta ela lutará com todas as suas forças para arrancar da prisão a Pierre. E esta luta correrá par a par com a que deverá suster para chegar a fazer uma grande carreira. E assim é que onde não é recebida Jeanne Morel as portas estão abertas para Irene Baranowskaia. Este é seu nome de artista, um nome que lhe foi dado por um homem, um de tantos que se atravessam em sua vida e que ela suporta com uma especie de cruel indiferença absorvida como está por um unico anelo: o de poder obter a liberdade de Pierre e depois partir com ele.

Todos esses homens de quem se serve como de outros tantos escalões para alcançar a fama não recebem dela mais do que, algo assim como um fantasma desdenhoso. À força de intrigas, de trabalho e tambem porque nela havia o espirito de uma grande bailarina, chega a ser celebre.

Mas, ao mesmo tempo, faz-se dura, desapiedada, inescrupulosa; seu coração ferido que lhe faz pensar de vez em quando que é necessario que viva depressa... Enquanto Pierre no carcere lhe parece em cada entrevista mais distante, mais desesperado. No dia seguinte de haver tido em plena cena uma sincope, quando terminava um grande bailado, ela recebe uma estranha visita: Edmund. Este é o unico homem que pode conseguir a liberdade de Pierre. Mas a sua oferta não é tão generosa como parece: ele pretende cobrar o favor...

Jeanne humilhara-o em outra ocasião: ferira-o em sua vaidade de homem rechaçando suas propostas quando aceitara, e isto todo o mundo sabe, numerosas aventuras. Ele não consegue compreender como pudera ser uma exceção...

Todavia ela não é mais a ingenua de tempos atrás: não se trata de defender sua virtude

Ela não esqueceu que foi justamente por tomar, à pequena inconsciente que ele queria, de Edmund pelo que Pierre disparou e que por esta ação foi que o mesmo Pierre perdera sua liberdade. Mas para que este possa sair da prisão é necessario que ela passe pelas condições desta pequena e sordida vingança que Edmund exige. E aceita o ultimo sacrificio que pode fazer por Pierre.

Uma manhã, Pierre se inteira, inesperadamente, de que seu recurso de graça fora aceito e que, em consequencia, será posto em liberdade. Apressa-se em dirigir-se a Paris, mas, no momento de enfrentar-se com Jeanne compreende rapidamente a mudança havida nela. Não tarda em saber como se fala dela e já não lhe resta duvida alguma no que se refere à transformação de Jeanne.

Apresenta-se inopinadamente em casa dela e estala uma cena violenta na qual ele faz saber todo o seu desprezo, mas, tambem, todo o seu desespero. Teria preferido que o tivesse abandonado a que houvesse pago esse preço. Jeanne nada diz em contrario. Sim, de fato, ao preço que tivera de pagar, a vida não lhe merecia a pena de ser vivida. A vida é-lhe muito dificil... Pierre, depois de algumas palavras impregnadas de crueldade, vai partir mas nesse momento Jeanne sofre uma indisposição repentina. Carrega-a em em seus braços e sua colera se dissipa no mesmo momento. Após três anos de separação, o primeiro contato não podia apresentar-se tão simples e calmo. Tudo se vai explicando; vão partir, para longe, sós os dois. Aprenderão como se pode viver de novo juntos e esperar...

No entanto, as forças de Jeanne estão esgotadas; gastou-as tentando libertar o seu amado. A morte detém brutalmente os movimentos daquele coração que não batia senão para Pierre.

MARROCOS · SABARA · MONARK · ROXY · MARACANÃ · CARLOS GOMES · VOGUE · Sto. ANTONIO
AR CONDICIONADO PERFEITO
5.ª FEIRA
A HISTORIA DE UMA DANÇARINA DE BALLET QUE MUITO PECOU PORQUE MUITO AMOU!
A DANÇA do PECADO
"LA BELLE QUE VOILA"
DIREÇÃO DE JEAN PAUL LE CHANOIS
MICHELE MORGAN · HENRI VIDAL
PROIBIDO ATÉ 14 ANOS
ACOMP. COMP. NACIONAL

ENTRE ELES HAVIA UM NIQUEL, UM SONHO E UM DIA DE GLORIA!
WILLIAM HOLDEN
JOHNNY STEWART
O TRAPACEIRO
Boots Malone
PARA O CANTO VAZIO DO SEU CORAÇÃO!
BROADWAY · PARIS
PROGR. LIVRE
ACOMP. NAC.





"IDADE DA INOCENCIA" — No cine São Bento está em suas ultimas exibições a produção da Columbia "Idade da Inocencia", uma terna e alegre pelicula, interpretada em seu rol estrelar pela adoravel Margaret O' Brien, secundada por Allen Martin Jr., Jimmy Hunt e Shakyn Moffett.



"A DANÇA DO PECADO" — Michéle Morgan, a cedeta n.o 1 do cinema francês, e Henri Vidal, seu esposo na vida real e com quem ela já formara dupla em "Fabiola", afirmando-se aqui como um dos mais definitivos valores da atualidade, vivem os papeis principais de "A Dança do Pecado" (La belle que voila...), a superprodução Gibe distribuida pela Art-Films que iremos ver a partir do dia 9 no cinema Marrocos. Trata-se de uma excepcional pelicula baseada na conhecida novela de Vick Baum "A Carreira de Doris Hart", argumento maravilhoso que conta a historia de um grande amor e de uma grande carreira de bailarina. A realização é devida a Jean-Paul Le Chanois, diretor dos mais modernos e dos mais promissores da França. O celebre compositor Joseph Kosma escreveu especialmente para a "Dança do Pecado", o ballet que dá titulo à obra no original "La belle que voila". O valor e a qualidade desta grande produção obteve confirmação pelos comentarios elogiosos da imprensa parisiense e temos a certeza de que o publico desta cidade saberá aprecia-lo, tambem, como merece.

O MAIS ATREVIDO ESPETACULO DOS ULTIMOS TEMPOS!
no SANTANA
A TUNICA DE VÊNUS
DERCY Gonçalves
DE LUIZ PEIXOTO · CHIANCA DE GARCIA · JAIME MENDES
GUARDA-ROUPA DE PARIS (MODELOS DE CRISTIAN DIOR, JAQUES FATH E M. ROCHAS)
PROIBIDO até 18 ANOS

NOVAMENTE NUM FILME IMPRESSIONANTE A BELESA SELVAGEM DE
Silvana MANGANO
AMEDEO NAZZARI
UMBERTO SPADARO
A VIOLÊNCIA URRAVA POR OUTRA VÍTIMA, EMBORA SUAS MÃOS ESTIVESSEM AINDA TINTAS DE SANGUE!
O FLAGELO DE DEUS
DESFORRA SANGRENTA
IMPROPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS
ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS
AMANHÃ: ART PALACIO · ROSARIO · ESMERALDA · MAJESTIC · ODEON · UNIVERSO · BRASIL · CINEMAR · JUPITER · IMPERIAL
4ª FEIRA: JOIA · NACIONAL · ITAMARATI · CRUZEIRO · CLIMAX · ROMA · PARIS · ANCHIETA · REX

CAIRO
Vale do Anhangabaú · fone 35-0580
2-4-6-8-10 Sábado ½ NOITE
Conforto Visibilidade Bom gosto
5.a FEIRA
... selaram seus destinos num beijo e suas vidas se unificaram dentro de uma TEMPESTADE de ODIOS!
SIMULTANEAMENTE com STAR
R. JOAQUIM NABUCO, 354
ARTURO DE CORDOVA · MIRTHA LEGRAND
NUMERO 243151
Passaporte para o Rio
Direção de DANIEL TINAYRE
Acomp. Nac.

LIMPESAS EM GERAL

SOALHO CORRIDO:
Raspagem com raspadeira à mão.
CALAFETAMENTOS:
Raspagem com maquina.
PARQUET:
Com massa de gesso crê e oleo de linhaça.
TAPETES:
Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos. Serviço rapido.
HOMENS POR DIA:
Aceitamos pedidos para residencias.
FACHADAS:
Limpesa com JACTO VAPOR, por processo Norte-Americano.
ASSINATURAS:
Conservação de limpesa diaria para serviços noturnos e diurnos.

DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA S. A.
EDIFICIO AMERICA (EX-MARTINELLI) — 9.o ANDAR
Telefones: 32-4374 — 32-4376 — 32-0006 — 33-3500 e 33-6614

Inicio de uma nova era para a industria gomifera nacional a constituição do Consorcio Industrial de Incentivo à Borracha

Lavrada a escritura de constituição e empossada a primeira diretoria — Dará inicio imediato às suas atividades — A realidade da borracha paulista — São Paulo leva sua colaboração a outros Estados para a solução de um problema basico

Em ato solene, realizado ontem, às 15 horas, no salão nobre "Roberto Simonsen", da Federação das Industrias, foi lavrada a escritura publica de constituição e empossada a primeira diretoria do Consorcio Industrial de Incentivo à Borracha, conforme havia sido anunciado.

Achavam-se presentes numerosos acionistas da novel organização, tendo o sr. Alberto C. de Azevedo dado inicio aos trabalhos, na qualidade de organizador, convidando para comporem a mesa os srs. Carlos Eduardo de Azevedo, presidente do Sindicato da Industria de Artefatos de Borracha, José Vieitas Junior, Cassio da Costa Carvalho, presidente da COIBOR, Paulo Assunção e Casimiro Brodziak, representante do governador de Mato Grosso.

Em breves palavras, o sr. Alberto C. de Azevedo ressaltou a significação da cerimonia, que marcava a efetivação de uma iniciativa paulista visando contribuir para o fomento da produção de borracha no país. O empreendimento, disse ainda, tem sobretudo o sentido de um toque de reunir, para a mobilização de esforços capazes de promover o reerguimento da economia borracheira, na Amazonia, como em São Paulo, e na Bahia, em qualquer Estado afinal. A COIBOR não visa senão abrir caminho, sem qualquer espirito de concorrencia comercial, a fim de suscitar a emulação sadia em outras regiões, com o surgimento de organizações congeneres com os mesmos objetivos. Mesmo com a duplicação da produção do latex no Brasil, ainda assim haverá mercado para o seu escoamento dentro e fora do país. São Paulo vai assim ao encontro de uma necessidade nacional, propõe-se cooperar com os empreendedores de outros Estados, nunca sufocar ou criar limitações para as suas atividades.

REALIDADE DA BORRACHA PAULISTA

Em prosseguimento, foi transmitida a presidencia dos trabalhos ao sr. Carlos Eduardo de Azevedo, que se dirigiu à assembléia para congratular-se pelo significativo acontecimento e exaltar o espirito de bandeirismo que mais uma vez levava S. Paulo a lançar suas vistas para o Oeste, aonde em cooperação com os seus homens e os seus governos, irá contribuir para arrancar da terra as suas riquezas para beneficio da nação. Elogia o orador o governador de Mato Grosso, cujo entusiasmo e interesse pratico, possibilita a imediata execução do programa de incentivo à cultura da hevea que deu razão à constituição do Consorcio, com a concessão de uma vasta área de terras de 100 mil hectares.

O presidente do S. I. A. B. recorda os prodromos do empreendimento, para acentuar que a idéia partiu do sr. José Vieitas Junior, cabendo-lhe a sua efetivação, para o que contou com a ajuda de seus companheiros de diretoria e do grupo de homens de empresa que desde o primeiro momento acorreu ao chamamento para a constituição da COIBOR. Insiste ainda no ponto de vista que São Paulo não quer levar às regiões onde atuará a organização mais que a força do seu exemplo de trabalho e o espirito empreendedor que carateriza seus filhos. Os que constituiram o Consorcio não pretendem lucros imediatos nem beneficios diretos mas tão somente colaborar para fazer o beneficios diretos mas tão somente colaborar para fazer o beneficio do Brasil, levando-o a reocupar o lugar de primeiro produtor de borracha, de produtor da melhor borracha do mundo, exportando para todos os cantos da terra e não apenas consumindo a sua produção.

Deixou o sr. Carlos Eduardo de Azevedo para o fim de seu breve discurso a questão da borracha paulista, hoje uma realidade que já não se pode ocultar. As centenas de milhares de seringueiras que o cel. José Procopio Ferraz possui em Boa Esperança do Sul, plantadas umas há quase 40 anos, outras ha 7 e a maior parte ainda em viveiros, bem como as plantas levadas para Iguape pelo agronomo Heitor Cordeiro, deixam entrever para breve tempo uma produção apreciavel do latex no proprio Estado, o que se reveste de especial importancia para o suprimento das fabricas paulistas de artefatos, como tambem para a expansão nacional da industria extrativa e manufatureira da borracha.

A ASSINATURA DA ESCRITURA

Após falar o presidente da mesa, foi anunciada por este a leitura e assinatura da escritura de constituição do Consorcio. Sugeriu-se na oportunidade que os primeiros a assinar fossem os srs. Carlos Eduardo de Azevedo e José Vieitas Junior. Entretanto, o primeiro agradecendo a distinção, lembrou que a justiça mandava fosse a do cel. José Procopio Ferraz a primeira assinatura a ser aposta no documento. A assembléia aprovou com palmas que novamente estrugiram quando o pioneiro do plantio de borracha em São Paulo levantou-se para assinar a escritura. Seguiu-se a chamada dos demais acionistas.

Cumprida a exigencia legal, foi dada a palavra ao sr. Casimiro Brodziak Filho, representante do governador de Mato Grosso, que lembrou a fraso do prof. Lucas Garcez ao instalar a primeira Conferencia dos Governadores, quando disse que "o destino dos paulistas é caminhar". Acentua que realmente esse tem sido o seu destino e a solenidade a que assistiu mais um exemplo dessa missão historica.

Refere ao sentido e às dificuldades e embaraços opostos à constituição da COIBOR, bem como a problemas de legislação, ressaltando a iniciativa do governo de São Paulo, ao criar no Instituto Agronomico de Campinas o serviço experimental de borracha. As providencias adotadas pelo chefe do governo de Mato Grosso são tambem mencionadas, sobretudo a concessão das terras ao Consorcio, na melhor região da Amazonia e os esforços para a conclusão da estrada de ferro que partindo do Porto Getulio Vargas, na ponta dos trilhos da Estrada de Ferro Araraquarense, demandará Porto Velho, via Cuiabá.

Termina o representante matogrossense saudando o advento do COIBOR, que marca o inicio de uma era nova para a industria gomifera nacional, colocando-a no unico rumo positivo capaz de garantir-lhe um futuro de infinito desenvolvimento".

POSSE DA DIRETORIA

A primeira diretoria do Comercio Industrial de Incentivo à Borracha S. A. foi a seguir empossada. Compõe-na os srs. Cassio da Costa Carvalho, presidente; Mario de Barroso Ramos, vice-presidente; Alberto C. de Azevedo, diretor-secretarpio; Conselho Consultivo: Francisco João H. Maffei, José Vieitas Junior, Walter Putz, Emile Duchene, Casimiro Brodziak Filho, Silvio Brand Corrêa, Ernani C. Cintra, Raul Gellina e Aldo Rabioglio; Conselho Fiscal: Paulo A. de Assunção, Argemiro Couto de Barros e Andrelino de Assis; Suplentes: Francisco da Silva Villela, José Genova e João Cavalcanti de Arruda.

Depois de falar o presidente empossado, sr. Cassio Carvalho, foi proposto e aprovado o envio de telegramas às seguintes autoridades, em cujo texto se acentuava permitir a organização recem-constituida o estabelecimento de novos rumos à politica nacional da borracha: presidente da Republica, ministros da Agricultura e Fazenda, presidentes do Senado e Camara dos Deputados, governadores de S. Paulo e Mato Grosso, presidente do Conselho Nacional de Economia, vice-presidente da Comissão Executiva da Defesa da Borracha, presidente da Assembléia Legislativa de S. Paulo e deputado estadual Pinheiro Junior.

Movimenta-se a industria de especialidades texteis para cumprir as recomendações metrologicas

Em atenção às recomendações da Comissão Nacional de Metrologia, o Sindicato da Industria de Especialidades Texteis do Estado de São Paulo vem mantendo contato entre os industriais do ramo para alteração do sistema usado para medição das peças de tecidos elasticos.

METROS EM LUGAR DE JARDAS

Nas reuniões realizadas pelo orgão da classe para exame do assunto, ficou claro que os produtores de tecidos elasticos deverão, para dar cumprimento ao art. 39 da lei metrologica brasileira, regulamentada pelo decreto n. 4.257, passar a indicar em metros e não em jardas, como vêm fazendo, o comprimento do produto contido em cada peça. Até o momento as industrias do ramo distribuem peças de 10 jardas, correspondentes a 9,14 metros.

PEÇAS DE DEZ METROS

Depois de ouvir a opinião dos varios industriais presentes à ultima reunião realizada para debate do assunto, o sr. Walter Melo, presidente da entidade, concluiu pela normalização das peças de tecidos elasticos de 10 metros. Dentre outras numerosas vantagens que serão obtidas com a nova medida das peças, contam a economia para as industrias de material e trabalho de acondicionamento, na ordem de 10%. Outro fator de relevante importancia para que seja adotada a produção de peças de 10 metros, prende-se ao fato de os consumidores, produtores de calçados poderem aproveitar melhor o material, pois enquanto poderão utilizar integralmente a peça de dez metros, sofrem uma perda na de dez jardas.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Mercedes Chaves, tuberculosa, sem recursos e sem familia, apela para a generosidade ativa e solicita do povo de São Paulo, um auxilio, pequeno que seja, ou a quem puder interna-la em um sanatorio.
As informações e donativos podem ser encaminhados à Caixa deste jornal.

12.o REGISTRO DE IMOVEIS

Inscrição de plano de loteamento para vendas dos lotes em prestação, de um terreno situado no terceiro subdistrito — Penha, no lugar denominado Jardim de Lorenzo, de propriedade de Roque de Lorenzo e Alberto Dabus Alani.

CID B. DE CASTRO PRADO, Oficial do Registro de Imoveis da 12.a Cicunscrição da Comarca de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil, etc.

Faz saber, aos que virem o presente edital que ROQUE DE LORENZO e ALBERTO DABUS ALANI, proprierios de um terreno no 3.o Subdistrito — Penha, no lugar denominado Jardim De Lorenzo, com a área de 85.070m.2, dividido em lotes para serem vendidos mediante pagamento do preço a prestação por oferta publica, depositou neste Cartorio, à rua Riachuelo, 73 — 2.o andar, o memorial e documentos exigidos pelo decreto lei federal n. 58 de 10 de dezembro de 1937, e decreto 3.079 de 15 de setembro de 1938, para ser feita a inscrição do respetivo plano de loteamento de conformidade com aqueles decretos.

E, para conhecimento dos interessados, foi expedido o predio edital que será publicado e afixado na forma da lei, para os fins do art. 2 do mencionado decreto 3.079, tendo os interessados prazo até o dia 4 de novembro proximo futuro, para oferecerem em cartorio qualquer impugnação do aludido plano de loteamento.

São Paulo, 26 de setembro de 1952.

Gabriel Lima da Silva Dias, Oficial Interino.

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas

Devem comparecer à Divisão de Aplicação de Reservas do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, à Avenida 9 de Julho, 584, 1.o andar, sala 108, das 12 às 16 horas, os segurados abaixo citados, classificados para a locação das casas do Nucleo Residencial "Concilio Marques", em Vila Sabará, sub-distrito de Santo Amaro: — José Ribamar de Oliveira, Adelino Gonçalves Ramos, Joaquim Lima Campos, Joaquim Gonçalves de Oliveira, José Antonio Ribeiro, Paulo Reis Nogueira, Pedro Gomes da Silva, Manuel Osmario de Araujo, Sebastião Deciomo, Mario Vitorio Lenzi, Nelso Teixeira de Lima.

Organização Beneficente "Sanatorio Ebenezer"

A Organização Beneficente "Sanatorio Ebenezer" que mantem um ambulatorio, com Raio X, para atender gratuitamente ás pessoas pobres sem distinção, pede por nosso intermedio um auxilio, qualquer que seja, ás pessoas que queiram auxilia-la nessa obra de assistencia social e que poderá ser remetido á rua da Gloria, 326|332.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Maria José da Silva, com filhos menores e impossibilitada de trabalhar, com o marido leproso, pede aos corações generosos um auxilio para a sua manutenção.
Os donativos poderão ser encaminhados à Caixa deste jornal.

Conferencias sobre medicina do trabalho

As palestras estarão a cargo dos cientistas estrangeiros Camilo Simonin e José Pedro Reggi — Programa da visita a esta capital

A convite do secretario do Trabalho, Industria e Comercio, sr. Cunha Lima, visitarão esta capital, os professores Camille Simonin e José Pedro Reggi, afim de realizarem conferencias sobre as materias de suas especialidades. Ambos esses cientistas participaram do II Congresso Americano de Medicina do Trabalho, recentemente realizado no Rio de Janeiro, sendo figuras de projeção internacional pelos trabalhos que publicaram. O prof. Camilo Simonin é catedratico de Medicina Legal da Universidade de Strasburgo e o prof. José Pedro Reggi, é o presidente da União Americana de Medicina do Trabalho e um de seus fundadores.

Para a estada dos cientistas entre nós, foi elaborado o seguinte programa:

Dia 6-10-52: 10 horas — Chegada do prof. José Pedro Reggi; 12 horas — Almoço; 14 horas — Radio Tupi (prof. José Pedro Reggi).

Dia 7-10-52: Manhã — Chegada do prof. Camille Simonin. Livre para o prof. José Pedro Reggi. 13 horas — Almoço a ambos os professores; 14,30 horas — Visita ao Serviço de Higiene e Segurança do Trabalho; 15,00 — Visita à Faculdade de Higiene e ao Hospital das Clinicas; 17,00 horas — Visita ao governador do Estado e ao secretario do Trabalho. Noite — Conferencia na Associação Paulista de Medicina, patrocinadas pela Secretaria do Trabalho, Industria e Comercio, Instituto Oscar Freire e a primeira das entidades mencionadas, sob os seguintes titulos: "Produção e Proteção do Trabalhador" pelo pro. Camille Simonin e "Recuperação Profissional", pelo prof. José Pedro Reggi.

Dia 8-10-52: 9 horas — Conferencia do prof. Camille Simonin sobre "A Medicina do Trabalho não é a menos importante". Visita aos Serviços Medicos da Light, almoço no Alto da Serra e visita a Santos. Noite livre.

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas fiscais
Rua da Liberdade, 21 — 3.o andar, Salas 311|12 tel. 35-3561

Associação Paulista de Propaganda

TAÇA ANTONIO CALMAZINI

O sr. J. A. Souza Ramos instituiu, em nome da Panam e como homenagem ao saudoso publicitario Antonio Calmazini, uma Taça a ser conferida à melhor Campanha de Propaganda de 1952 e que deverá ser disputada em mesa redonda, sob os auspicios da Associação Paulista de Propaganda.

As condições basicas do certame são as seguintes:

a) — A Taça "Antonio Calmazini" deverá ser disputada em mesa redonda constituida exclusivamente por representantes das Agencias de Propaganda localizadas em São Paulo.

b) — A comissão que presidirá os trabalhos será formada pelo presidente da APP, pelo presidente do Sindicato das Agencias de Propaganda, pelo presidente do Sindicato dos Profissionais de Propaganda e pelo diretor da Escola Paulista de Propaganda.

c) — As campanhas que concorrerem à "Taça Antonio Calmazini" não poderão ser decalcadas em campanhas estrangeiras; deverão ser em branco e preto e com ideias originais brasileiras isto é, redação, "layout" e originais executados no Brasil.

d) — As campanhas concorrentes deverão ter um minimo de quatro anuncios.

No proximo dia 9, na sede da APP, deverá reunir-se a comissão constituida pelos srs. Carlos Alberto dos Santos, Milo Gambini, Godoi Prado e Rodolfo Lima Martensen, respectivamente presidentes da Associação Paulista de Propaganda, Sindicato das Empresas de Publicidade, Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Publicidade e diretor da Escola de Propaganda, os quais estabelecerão, nesse ensejo, o regulamento para a disputa da Taça Antonio Calmazini.

A mesa redonda para julgamento dos trabalhos concorrentes será realizada no mês de novembro, em data previamente designada e a Taça entregue a 4 de dezembro proximo, dia Pan-Americano da Propaganda.

Para portugueses e brasileiros, agora, às terças, quintas e sabados, às 22 horas, a partir do dia 11 de outubro na



"À SOMBRA DE FÁTIMA"
— de —
CARDOSO SILVA
Um oferecimento fidalgo das
CASAS PIRANI
Av. Celso Garcia, 292
AS GIGANTES DO BRAZ

Decorre da propria expansão de Volta Redonda a escassez de chapas que se registra no momento

Esclarecimentos prestados pelo chefe do escritorio de São Paulo da Cia. Siderurgica Nacional na FIESP

O eng. Jaime Bulcão, diretor do Centro das Industrias e chefe do escritorio da Cia. Siderurgica Nacional em São Paulo, prestou esclarecimentos na ultima reunião das diretorias daquela entidade, a pedido da presidencia, sobre as causas da escassez de chapas de aço que se está verificando.

CAUSAS

Segundo afirmou, ha um atrazo na entrega de Volta Redonda, motivado pelas obras de ampliação daquela industria e por outras causas. Assim, estando a Cia. Siderurgica Nacional construindo um alto forno nos EE. UU., enviou aos fabricantes do mesmo 2 mil toneladas de chapas, já que está faltando o referido material naquele país em virtude da greve dos trabalhadores na industria do aço. Além disso, está, ela propria, consumindo consideravel volume de laminados nas estruturas metalicas de suas novas construções, segundo o programa de ampliação da fabrica. E mais: 7 mil toneladas de aço foram desviadas para a linha de produção de trilhos, destinados à intensificação do reequipamento das ferrovias nacionais.

A produção total do corrente ano da usina, de 350 mil toneladas, estava assim programada: trilhos e acessorios, 58 mil toneladas; perfilados e barras, 72 mil; chapas grossas, 54 mil; chapas finas a quente, 54 mil; chapas finas a frio, 72 mil, chapas galvanizadas, 12 mil; e folha de flandres, 42 mil.

EXPANSÃO DA USINA

Conforme relatorio de 1951 da Cia. Siderurgica Nacional, no capitulo Expansão da Usina, no decorrer do ano passado foi feito aumento do capital social de Cr$ 1.250.000.000,00 para Cr$ 1.750.000.000,00, sendo que em 31 de dezembro do ano passado já estavam encomendadas nos Estados Unidos equipamentos que ultrapassaram a US$10.000.000,00, entre os quais o Alto Forno n.o 2, os novos fornos de aço e o misturador para a Aciaria, a Fabrica de Estruturas Metalicas, equipamentos para a laminação, a nova linha de estanhamento eletrolitico e acessorios, novo leito de resfriamento, fornos de reaquecimento de placas, além de material rodante (locomotivas e vagões para transporte interno na Usina), caldeiras e turbogeradores (equipamento para a Casa de Força).

Já em 31 de dezembro de 1951 estavam tambem em andamento os trabalhos de construção em Volta Redonda, procedidos de acordo com o projeto e especificações do equipamento encomendado para a sua ampliação.

Industria da cordoalha

Realiza-se amanhã, às 16 horas, na sede da Federação e do Centro das Industrias, à rua 15 de Novembro, 244, 10.o andar, uma reunião do Sindicato da Industria da Cordoalha e Estopa do Estado de São Paulo, afim de serem tratados assuntos de interesse da classe.

Novo grupo escolar

Será levada a efeito amanhã, às 16 horas, a solenidade inaugural do Grupo Escolar "Orville Derby", em Vila Formosa, em que comparecerão o prefeito da capital, secretarios municipais, vereadores e outras altas autoridades.

A nova unidade foi construida com verbas proprias da Comissão do Convenio Escolar, possuindo 12 salas de aula, dependencias para dentista, medico e assistente social, alem de salas para biblioteca e arquivo. Com capacidade para 1500 alunos, possue ainda o Grupo Escolar "Orville Derby" galpão de recreação, com palco para festas.

2.a REGIÃO MILITAR

Deve comparecer ao Quartel General da 2a. Região Militar (Ajudancia Geral), para tratar de assunto do seu interesse, o sr. Salvador Rizzo.

RECEBEDORIA FEDERAL

Pedem-nos divulgar:

"Em 14 de agosto deste ano, o diretor das Rendas Internas expediu Circular, sob n. 77, declarando que preparações tais como "Candida", "Q Bôa" e semelhantes, destinados a limpeza, polimento ou conservação de moveis, soalhos, madeiras, ladrilhos, etc. ou a qualquer fim semelhante se acham sujeitas a imposto de consumo (alinea XIV da Tabela "A" do Decreto 26.149, de 1949), cujo pagamento, no entanto, só se tornou obrigatorio a partir de 29 do citado mês de agosto. A Diretoria das Rendas Internas recomendou a esta Recebedoria, que seja concedido razoavel prazo de tolerancia, para que os industriais interessados se possam habilitar ao cumprimento da exigencia legal".

CASA BANCARIA ADMINISTRADORA IMOBILIARIA PAULISTA, A.I.P. LTDA.

RUA JOSE' BONIFACIO, 89 — TEL. 33-5185 (REDE INTERNA)
SÃO PAULO

Carta Patente n. 1.759 de 10 de maio de 1938

CAPITAL .... Cr$ 10.000.000,00
CAPITAL REALIZADO .... Cr$ 6.650.000,00

BALANCETE EM 30 DE SETEMBRO DE 1952

ATIVO

A — DISPONIVEL			
Caixa			
Em moeda Corrente		2.257.657,90	
Em deposito no Banco do Brasil S. A.		3.202.083,10	
Em deposito à ordem da Superintendencia da Moeda e do Credito		915.501,10	6.375.242,10
B — REALIZAVEL			
Emprestimos em c/ correntes	17.353.789,50		
Titulos descontados	21.974.333,30		
Capital a realizar	3.350.000,00		
Outros creditos	6.279.776,50	48.957.899,30	
Imoveis		11.089.192,40	
Titulos e valores mobiliarios:			
Obrigações Federais do valor nominal de Cr$ 613.500,00 depositadas no Banco do Brasil S. A. a/o da Superintendencia da Moeda e do Credito	465.449,50		
Outros valores	1.001.708,40	1.467.157,90	61.514.249,60
C — IMOBILIZADO			
Moveis e utensilios	287.023,00		
Material de expediente	85.891,50		
Instalações	544.205,20		917.119,70
D — Resultados Pendentes			
Juros e descontos	790.833,80		
Impostos	130.508,70		
Despesas gerais	532.311,80		1.453.654,30
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		6.085.666,50	
Valores em custodia		1.052.500,00	
Titulos a receber de c/ alheia		1.271.392,10	
Outras contas		915.127,10	9.324.685,70
			79.584.951,40

PASSIVO

F — NÃO EXIGIVEL			
Capital			10.000.000,00
G — EXIGIVEL			
Depositos à vista e a curto prazo:			
Em c/c sem limite	27.968.670,90		
Em c/c populares	397.016,90		
Outros depositos	40.763,50	28.406.451,30	
A prazo:			
de diversos:			
Prazo fixo	18.787.947,40		
Aviso previo	2.004.624,70	20.792.572,10	
		49.199.023,40	
Outras responsabilidades:			
Obrigações diversas	2.032.216,60		
Letras a pagar	550.000,00		
Ordens de pagamento e Outros creditos	678.734,00	3.260.950,60	52.459.974,00
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			7.800.291,70
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia e em custodia		7.138.166,50	
Depositantes de titulos em cobrança, do País		1.271.392,10	
Outras contas		915.127,10	9.324.685,70
			79.584.951,40

São Paulo, 3 de outubro de 1952

Diretores:
HENRIQUE OLAVO COSTA
ORLANDO FAUSTO ALCIDE

Gerente: — ODDONE FAUSTO ALCIDE
LAERTE TEIXEIRA (Chefe da Contabilidade - G. L. - C. R. C.5.372)

REVISTAS AMERICANAS -- ASSINATURAS

de REVISTAS, JORNAIS, FIGURINOS e LIVROS — AMERICANAS, FRANCESAS E INGLESAS — RECEBIMENTO GARANTIDO

MODAS		
Glamour	12	95,00
Seventeem	12	135,00
Haspers Bazaar	12	210,00
Charm	12	210,00
Vogue	20	465,00
Modern Brides	4	110,00
Mademoiselle	12	320,00
Mc Calls Mag.	12	75,00
FRANCESAS		
L'Officiel	6	450,00
Jardin des Modes	12	250,00
Modes et Travoux	12	140,00
Elle	52	335,00
Album do Figaro	6	395,00
Femme Chic	6	360,00
Femina	4	380,00
Vogue	10	500,00
France Ilustration	52	945,00
Realités	12	550,00

ARQUITETURA		
American Home	12	110,00
Better Homes	12	115,00
House & Garden	12	175,00
House Beautififull	12	205,00
Building The Mag	12	275,00
Arch. Record	12	175,00
Arch. Digest	4	250,00
A. D'Aujourd'hui	6	435,00
CINEMA		
Modern Screen	12	50,00
Silver Screen	12	50,00
Photoplay	12	135,00
Movie Life	12	95,00
MUSICA		
Etude	12	90,00
Musical America	16	155,00
Metronome	12	145,00
Daw Beat	26	145,00
Bildoard	52	390,00

MECANICA		
Popular Mechanics	12	80,00
Mecanica Popular	12	120,00
Popular Science	12	97,00
Mex. Ilustrated	12	74,00
Science et Vie	12	120,00
RADIO E TELEVISÃO		
Radio Tev. News	12	122,00
Radio Electronics	12	102,00
Hight Fidelity	4	110,00
F. M. & T. V.	12	120,00
REVISTAS DE NOTICIAS		
Nat. Geo. Mag.	12	185,00
Readers Digest	12	100,00
Fortune	12	240,00
Sat. Eve. Post	52	170,00
Coronet	12	94,00
Esquire	12	175,00
Time - via Aerea	52	300,00
Life	26	103,00

RECEBIMENTO GARANTIDO

Pedidos de assinaturas e catalogos: DISTRIBUIDORA STANDARD DE PUBLICAÇÕES LTDA. — Caixa Postal, 542 — Av. Rio Branco, 18 — 18.º sala 1804 — Telefone 23-3556 — Rio de Janeiro — registro gratis.

Anunciar na Zona Douradense pela ZYR — 24 RADIO IBITINGA é angariar bons negocios — SOC. RADIO IBITINGA LIMITADA (O melhor som da Douradense) — Freq. 1.110
IBITINGA — C. P.

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE: RIO DE JANEIRO
Rua 1.o de Março n.o 66
— — —
Endereço telegrafico para todo o Brasil: "SATELITE"

SÃO PAULO — Rua Alvares Penteado 112 e Agencias Metropolitanas
BRAZ — Av. Rangel Pestana, 1.990
BOSQUE DA SAUDE — Av. Jabaquara, 476
IPIRANGA — Rua Silva Bueno n.o 181
LAPA — Rua Anastacio numero 63
PENHA — Rua João Ribeiro n.o 487

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS — MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES

Novas taxas de Juros para as Contas de Depositos

DEPOSITOS POPULARES
Limite de $100.000,00 — 5 %

DEPOSITOS LIMITADOS
Limite de $200.000,00 — 4 %
Limite de $500.000,00 — 3 1/2 %

DEPOSITOS SEM LIMITE 2 %

DEPOSITOS DE AVISO PREVIO
Com aviso de 60 dias 4 %
Com aviso de 90 dias 4 1/2 %

DEPOSITOS A PRAZO FIXO
Por 12 meses 5 %
Idem, com retirada mensal da renda 4 1/2 %

LETRAS A PREMIO — De prazo de 12 meses 5 %

O BANCO DO BRASIL S. A. possui 342 agencias no país, além de duas no Exterior, para todas as operações bancarias, inclusive o recebimento de depositos.

NO ESTADO DE SÃO PAULO estão em funcionamento, além das Agencias Metropolitanas da LAPA, BRAZ, PENHA, BOSQUE DA SAUDE, e IPIRANGA, as das seguintes cidades:

Andradina	Guaratinguetá	Novo Horizonte	S. Jé. do Rio Preto
Araçatuba	Itapetininga	Olimpia	S. José dos Campos
Araraquara	Itapira	Orlandia	S. Jé. do Rio Pardo
Assis	Ituverava	Paraguaçú Paulista	São Manoel
Avaré	Jaboticabal	Pederneiras	Santo Anastacio
Bariri	Jaú	Piracicaba	Santo André
Barretos	Limeira	Piraçununga	Santos
Baurú	Lins	Pirajú	São Carlos
Bebedouro	Lucelia	Pirajui	S. João Boa Vista
Botucatú	Marilia	Presidente Prudente	Sorocaba
Bragança Paul.	Martinopolis	Promissão	Taquaritinga
Cafelandia	Matão	Rancharia	Taubaté
Campinas	Mirassol	Ribeirão Bonito	Tupã
Catanduva	Mogi das Cruzes	Ribeirão Preto	Valparaiso
Franca	Monte Aprazivel	Rio Claro	Votuporanga
Garça	Nova Granada	Sta. Cruz Rio Pardo	Xavantes

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

Alteração de tarifas

Faz-se publico que, a partir do dia 8 de outubro corrente, entrarão em vigor nesta Estrada as novas bases tarifarias aprovadas pelos poderes publicos e que estarão nas estações à disposição dos interessados.

São Paulo, 1.° de outubro de 1952.

LUIZ PEREIRA
Diretor Vice-Presidente

Associação Predial de Santos

SANTOS — Rua Amador Bueno N.° 22

SÃO PAULO — Largo da Misericordia N.° 23 - 5.° andar - Salas 501 a 505

Formação do Grupo 175.° (de Cr$ 200.000,00) de cem associados

De ordem do Sr. Diretor-Presidente, comunico ao publico em geral que se acham abertas inscrições na séde desta Associação, à Rua Amador Bueno n. 22 e na Secção de São Paulo e Santo André, no Largo da Misericordia n. 23, 5.o andar, salas 501 a 505, para a formação do Grupo 175.° de matriculas de Cr$ 200.000,00.

Os pretendentes poderão efetuar as suas inscrições, assinando no livro competente, e pagando no ato a joia e a mensalidade respectiva.

Santos, 30 de setembro de 1952.

DR. SIMÃO EUGENIO DE OLIVEIRA LIMA JUNIOR
Diretor-Secretario

LANARI S/A. — Industria e Comercio

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA
CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta Sociedade, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, a realizar-se no dia 11 de outubro corrente, às 15 (quinze) horas, na séde social, à rua 7 de Abril n. 230 — 14.o andar, nesta Capital, a fim de discutir e deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

a) — distribuição aos acionistas, para fins de integralização de suas quotas de Capital, subscritas no Aumento de Capital desta Sociedade, efetuado em 8 de dezembro de 1951, dos lucros verificados no Balanço de 31 de dezembro de 1951 e mantidos em suspenso pela Assembléia Geral Ordinaria, realizada em 31 de março de 1952;

b) — outros assuntos de interesse da sociedade e dos senhores acionistas, pertinentes à materia.

São Paulo, 3 de outubro de 1952.

a) — Amaro Lanari
Diretor-Presidente

FABRICA DE BICICLETAS MONARK S. A.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os Senhores Acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria a qual, em segunda convocação, reunir-se-á na sede social, à rua Monsenhor João Felipo n. 8, nesta capital, às 19 horas do dia 15 de outubro de 1952, com a seguinte ordem do dia: a) — retificação e ratificação da Ata da Assembléia Geral Extraordinaria realizada às 19 horas do dia 10 de abril de 1952; b) — assuntos gerais de interesse social.

São Paulo, 2 de outubro de 1952.

A DIRETORIA

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

O sr. GERALDO PEREIRA DUARTE, achando-se em adiantado estado de tuberculose e não tendo recursos por se achar sem parentes, pede por intermedio desta folha um auxilio que poderá ser remetido à Caixa deste jornal.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Americo Santos Filho, internado em um hospital de Campos do Jordão, necessitando submeter-se a uma operação pulmonar e não possuindo recursos, pede aos corações generosos uma contribuição para que possa realizá-la.

Cobertores para as crianças tuberculosas pobres

A Diretoria do Sanatorio São Vicente de Paulo, de Campos do Jordão, apela para a caridade das familias paulistas pedindo cobertores de lã, para as crianças tuberculosas. Necessita mais ou menos 400 coberores.

Os donativos podem ser enviados diretamente para Campos do Jordão, ou nesta capital, à rua Lisboa, 177 e Casa Fretin.

Dr. Lineu Alvim Coelho
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcad Praça Clovis Bevilacqua, 58 4.o andar, telefone 32-7987 e 33-3707 — S. Paulo

RADIO PHILIPS 1953

ELO BROTINHO Ondas Curtas e Longas Cr$ 98,00 por mês, sem juros. Modelo "VARIETE" Cr$ 180,00 por mês. Modelo "CLASSICO" 10/13 valvulas, 6 faixas ampliadas, altofalante duplo de 12", Cr$ 350,00 por mês — PHILIPS 594-A, 6 valvulas, curtas e longas, mensalidade Cr$ 100,00 — RADIOS de acumuladores 6 e 12 volts, mensalidade desde Cr$ 120,00 — Philips de ocasião, curtas e longas, desde Cr$ 495,00 — MULLARD 6/8 valvulas, 3 faixas ampliadas, mensalidade Cr$ 150,00 — SABA, importado da Alemanha, mensalidade Cr$ 169,00 — COSSOR da Inglaterra, 6 faixas ampliadas, mensalidade de Cr$ 180,00. — MAQUINA de lavar roupa HOOVER, mensalidade Cr$ 250,00 — RADIO-FONOGRAFO, ondas curtas e longas, cambiador automatico, 3 rotações Longplay, mensalidade desde Cr$ 165,00 — CAMBIADORES automaticos Thorens, Garrard, Philips, Philco, Zenith, Webster, desde Cr$ 60,00 por mês — Cambiador Columbia, Longplay, 33 1/3 rotações, automatico, misturador para 10 discos de 10" e 12" Cr$ 480,00 em 6 prestações m is de Cr$ 80,00 — RADIO FONOGRAFO Zenith com cambiador automatico para 10 discos 10" e 12" de 3 rotações (Longplay) 6/8 valvulas, curtas e longas, em prestações mensais de Cr$ 165,00 — PHILIPS, RADIO-FONOGRAFO, legitimo Holandês 765, movel marfim e guarda discos, 8/11 valvulas, 5 faixas ampliadas, altofalante duplo 12", cambiador Philips, 3 rotações (Longplay) sem entrada Cr$ 990,00 por mês. RADIO SERVIÇO
Rua Barão de Itapetininga, 275 — subsolo

APARTAMENTO
COPACABANA
Aluga-se mobiliado para temporada, com telefone e geladeira.
Informações: Fone: 51-4114.

PRECISA-SE
U'a moça com pratica de dactilografia, correspondencia e noções de contabilidade.
Lugar de futuro.
Tratar à rua Boa Vista, 51, 1.o andar, Sala 107, com Nestor.

DR. E. SAPORITI
CIRURGIA GERAL
Molestias de Senhoras e Parto
Consultas das 14 às 17 horas
Av. Paulista, 2.006 Fone: 7-9051

FARMACIA
VENDE-SE
Ponto chave da cidade. Movimento de 100 a 150 mil cruzeiros mensal.
Tratar da 1 às 3 horas.
Rua Joaquim Tavora, 345, casa 1, Santo André.

COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA — INDUSTRIA BRASILEIRA DE BEBIDAS E CONEXOS

BALANÇO GERAL EM 30 DE JUNHO DE 1952 — INCLUINDO OPERAÇÕES DA MATRIZ E FILIAIS — 1.o SEMESTRE

ATIVO

IMOBILIZADO			
Terrenos, Edificios e Equipamentos Existentes em 31-12-1951	526.429.919,07		
Novas Aquisições, Construções e ampliações durante o 1.o Semestre de 1952	65.431.983,93	591.861.903,00	
Titulos de Inversão, Direitos e Cauções			
Participação em Outras Sociedades	25.448.500,00		
Outros, Inclusive Titulos da Divida Publica	8.482.930,20	33.931.430,20	625.793.333,20
DISPONIVEL			
Caixa e Estoque de Selos			15.898.960,52
REALIZAVEL A CURTO PRAZO			
Devedores em Contas Correntes e Por Titulos		165.405.524,95	
Produtos, Materia Prima, Vasilhame, Mercadorias em Transito, etc.		195.964.132,05	361.369.657,00
RESULTADOS PENDENTES			
Contas de Regularização		19.873.432,43	
Depositos para Recursos		1.479.565,80	21.352.998,23
		Cr$	1.024.414.948,95
COMPENSAÇÕES ATIVAS			
Ações em Caução		780.000,00	
Diversos em Comodato		2.952.763,00	
Garantias Diversas		573.119,00	
Direitos e Ações		1.312.541,70	
Titulos em Cobrança e Caucionados		53.134.574,60	
Imoveis Compromissados		29.360.000,00	88.112.998,30
		Cr$	1.112.527.947,25

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL			
Capital e Reserva Legal			
Capital	320.000.000,00		
Fundo de Reserva Obrigatorio	44.600.000,00	364.600.000,00	
Fundos de Reservas Especiais			
De Reequipamento Industrial	40.000.000,00		
De Previsão para Ocorrencias Eventuais	5.000.000,00		
De Pesquisas Tecnicas	15.000.000,00		
De Conservação	15.000.000,00	75.000.000,00	
Provisões e Outros Fundos			
Para Devedores Duvidosos	15.533.398,30		
Para Amortizações	50.805.756,28		
Para Depreciações	8.481.762,69	74.820.917,27	
Lucros e Perdas			
Remanescente do Saldo de 31-12-1951	8.780.059,77		
Saldo do 1.o Semestre de 1952	33.884.517,92	42.664.577,69	557.085.494,96
EXIGIVEL A LONGO PRAZO			
Emprestimos Consolidados		18.019.420,20	
Compromissos Contratuais		14.192.465,61	
Credores Diversos		58.678.126,51	90.890.012,32
EXIGIVEL A CURTO PRAZO			
Salarios, Comissões e Contas a Pagar		29.870.175,45	
Credores Diversos	232.150.731,12		
Credores por Saques	109.962.901,70		
	342.113.632,82		
MENOS: Depositos em Bancos para Resgate de Titulos em Moeda Estrangeira	33.315.226,60	308.798.406,22	338.668.581,67
DIVIDENDOS			
Anteriores não Reclamados		162.600,00	
86.o Dividendo — saldo		1.318.692,10	
87.o Dividendo — a distribuir		11.200.000,00	12.681.292,10
RESULTADOS PENDENTES			
Contas de Regularização			25.089.567,96
		Cr$	1.024.414.948,95
COMPENSAÇÕES PASSIVAS			
Caução da Diretoria		780.000,00	
Comodatarios		2.952.763,00	
Garantias Subsidiarias		573.119,00	
Fundo de Compensação		1.312.541,70	
Contratos e Endossos para Cobrança e Caução		53.134.574,60	
Compromissos de Compras		29.360.000,00	88.112.998,30
		Cr$	1.112.527.947,25

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 30 DE JUNHO DE 1952
INCLUINDO OPERAÇÕES DA MATRIZ E FILIAIS — 1.o SEMESTRE

DEBITO

IMPOSTOS E TAXAS		34.998.250,45
JUROS DE CREDITOS DE TERCEIROS		7.905.463,36
PERDAS DIVERSAS		719.147,73
DESPESAS GERAIS		192.926.010,45
FUNDO DE RESERVA ESPECIAL PARA OCORRENCIAS EVENTUAIS		2.285.113,30
FUNDO DE RESERVA ESPECIAL DE CONSERVAÇÃO		5.000.000,00
FUNDO DE RESERVA ESPECIAL DE PESQUISAS TECNICAS		5.000.000,00
FUNDO DE RESERVA ESPECIAL PARA REEQUIPAMENTO INDUSTRIAL		10.000.000,00
SALDOS		
Remanescente do Saldo de 31-12-1951	8.780.059,77	
Saldo do 1.o Semestre de 1952	33.884.517,92	42.664.577,69
	Cr$	301.498.562,98

CREDITO

SALDO ANTERIOR	
Remanescente do Saldo de 31-12-1951	8.780.059,77
RESULTADO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	283.785.816,15
RESULTADOS EVENTUAIS	8.932.687,06
Cr$	301.498.562,98

São Paulo, 19 de Agosto de 1952

a) LUIZ DE MORGAN SNELL — Diretor Vice-presidente no Exercicio da Presidencia
a) HAMILTON PRADO — Diretor-Vice-Presidente
a) WALTER BELIAN — Diretor-Superintendente
a) THEOPHILO PUPO NOGUEIRA FILHO — Diretor-Secretario
EMILIO BACCHI — Contador - C.R.C. - S.P. 8 — Chefe da Contabilidade Geral
a) ERNA WERNSDORF — Diretor
a) ADAM DIETRICH VON BULOW — Diretor Adjunto
a) MILTON BRANDÃO — Diretor Adjunto
a) FRANCISCO BARONE — Diretor Adjunto

CERTIFICADO DOS AUDITORES

Examinamos o Balanço Geral em 30 de junho de 1952, acima, da COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA - INDUSTRIA BRASILEIRA DE BEBIDAS E CONEXOS, com os livros e documentos da Companhia, e as contas recebidas das Filiais, devidamente assinadas pelos respectivos Gerentes.

Obtivemos todas as informações e explicações que precisavamos.

Os varios inventarios foram avaliados ao preço de custo e estão certificados pelos responsaveis Gerentes das diferentes secções.

Em nossa opinião, este Balanço Geral demonstra a verdadeira situação financeira da Companhia naquela data, de acordo com as informações e explicações que nos foram fornecidas e conforme os livros.

MOORE, CROSS & CO. - C.R.C. - S.P. 90
Chartered Accountants — (Peritos em Contabilidade)
Rua São Bento, 200.

Pelo seu socio F. J. D'ALMEIDA
Contador — C.R.C. - S.P. 1.006

São Paulo, 2 de setembro de 1952

VICIO DA BEBIDA
Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE MINAS.

CINTOS ELASTICOS PARA SENHORAS
Grande fabricante especializado neste artigo procura vendedores a base de comissão — Trabalhando a "Del Credere" para o Interior de São Paulo — Minas e Paraná.
FABRICA DE ELASTICOS "NIDIA"
RUA ALFERES MAGALHÃES, 329 — FONE, 3-8755 — SÃO PAULO —

EMPORIO — VENDE-SE
COM FACILIDADES
Bem montado e boa freguesia. Com moradia e veiculo para entregas. Predio proprio. Aluguel Cr.$ 2.000,00. Ver e tratar com o proprietario.
Rua Vilela, 1089 (Tatuapé).

VIAJANTE — INTERIOR DE S. PAULO E SUL DE MINAS
Rapaz de 25 anos, grande experiencia de vendas em estivas e cereais, aceita lugar de viajante em grande firma que já tenha freguesia naquelas zonas. Pode dispor de carro. Otimas referencias. Resposta por favor a Francisco. Rua Paula Sousa, 286 — 1.o — S| 1314 — Tel.: 34-7613.

CAMINHÃO MACK
Vendo, bem conservado, modelo EH para 10 tons. — Ver e tratar com Angelo à Av. Jabaquara, 2461 (fundos).

MASSAS ALIMENTICIAS DI PIERRO
Vva. VICENTE DI PIERRO & Fos. LTDA.
RUA BARRA FUNDA, 445 FONE 51-1517 SÃO PAULO

MASSAS ALIMENTICIAS E BISCOITOS "LANCI"
IRMÃOS LANCI
RUA AMAZONAS, 74-84 — FONE: 34-2115

CR. 300,00
TINTURARIA CENTRAL
Compram-se ternos usados e paga-se até Cr.$ 300,00
Atende-se a domicilio. Chamar pelo tel. 32-2828.
RUA BOA VISTA, 332 — SOBRADO

Medicos Especialistas

ANALISES CLINICAS
LAB. PROF. DR. MARTIN FICKER
DR. R. SCHWINDT FURLANETTO
Analizes Clinicas: — Bacteriologia Quimica, Hematologia, Metabolismo
Rua Timbiras, 502 — 4.o andar. Tel. 34-7722

APARELHO DIGESTIVO
DR. LEVY SODRÉ
Chefe de clinica da Santa Casa. — Molestias do aparelho digestivo e ano-retais.
Av. Brigadeiro Luiz Antonio 878 — 5.o andar, fone: 32-1675

CANCER
DR. JOSÉ DE OLIVEIRA RAMOS
Cirurgia, diagnostico e tratamento do cancer. — Biopsia e exames preventivos
Rua Marconi, 34 — 2.o andar - Tel. 34-0769 e 51-6627

CIRURGIA GERAL — PARTOS MOLESTIAS DE SENHORAS
Prof. S. Eugenio de Camargo
Rua da Conceição, 58 — Edificio Sta. Julia — 6.o andar — Conjunto 623 — tel. 36-4239. Das 16 às 19 horas — Av. Rangel Pestana, 2107 — tel. 9-2368 — Das 12 às 15 horas

Dr. Carlos Ferreira da Rocha
Chefe clinica ginecologica Beneficencia Portuguesa e de partos do O. L. Molestias de Senhoras. Partos sem dôr Pré-Natal. Cancer ginecologico. Cirurgia. Praça da Sé, 98, das 13 às 18. — Sab. das 9 às 11. Fone. 32-5575

DOENÇAS DO CORAÇÃO
DR. QUINTILIANO H. DE MESQUITA
Diretor do Inst. de Cardiologia do Hospital N. S. Aparecida e Casas de Saude Matarazzo
Eletrocardiografia (a domicilio)
Rua Cons. Crispiniano, 20 — 2.o and. sala, 209 e 212 — Fone 36-2501 — Das 14 às 18 horas

DOENÇAS DO SANGUE
DR. RUY FARIA
Diagnostico e tratamento
Chefe do Banco de Sangue do H. Municipal. Exames hematologicos, sorologicos e transfusões. Rua Libero Badaró, 488 — 6.o — s| 51-53 — Tel 32-5598 — Res. 31-1896

GLANDULAS INTERNAS — PSICOANALISES — PSICOTERAPIA
DR. ARAUJO LOPES
Molestias nervosas e psiquicas de adultos e creanças por processo moderno. Doenças escolares (Notas más, desanimo, esgotamento nervoso, etc., de 7 a 25 anos) Cura impotencia, fraqueza geral e sexual em qualquer idade, por processo moderno — Atende descrentes e desenganados, contratando cura. Av. Ipiranga, 1248 — 8.o — Tel. 34-2208 — Das 9 às 19 horas

GINECOLOGIA
DRA. SARAH DO VAL
Moléstias de Senhoras — Esterilidade matrimonial — Partos — Colposcopia (para diagnóstico precoce do cancer)
Rua Barão de Itapetininga, 221 — 10.o andar — fones: — 35-7375 e res. 9-8986

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS
DR. LAURO J. COURY
Esp. do Serviço da Fac. de Medicina Inst. de Radio e dos Centros de Saude de Santa Cecilia e Sant'Ana — Pequena e alta cirurgia — Cons. rua Libero Badaró, 94, 3.o andar. Das 15 às 18 horas — Tel. 32-4595. Res. Rua Barão de Campinas n. 24, 6.o andar apt. 63 — Telefone 52-6735

MEDICO — OPERADOR
DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDINO DO AMARAL
Cirurgia em geral, estomago, figado, intestino, hernia, varicocele, idrocele, hemorroide e molestias de Senhoras. Cons. Rua 7 de Abril n. 235 — tel. 34-7517 — Res: Rua Novo Horizonte, 78, tel. 51-4009

HEMORROIDAS
DR. CESAR GIRAD JACOB DA SANTA CASA
Trat. das hemorroidas sem operação e sem dôr. Clinica especializada das molestias de estomago, figado, intestino e ano retais, colite, prisão de ventre, fistulas, tissuras, etc. Rua 7 de Abril, 176 — 3.o andar — Das 14 às 18 horas — Fones 34-7033 e 31-2449

HIDROCELE — ULCERA DAS PERNAS — VARIZES
DR. LUIZ NOVO
Eczemas, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, flebite cronica (sem operação, sem injeções) Hemorroidas (sem operação) Doenças sexuais
Rua Libero Badaró, 137 — Das 12 às 19 horas — Fones 32-2831 e 52-4306

MOLESTIAS DO[illegible]OS
PROF. DR. CIRO DE REZENDE
Do Hospital de Berlim e Viena
Catedratico da Clinica de Olhos da Faculdade Medicina da Universidade São Paulo
Instalações para clinica e cirurgia dos olhos — Rua Marconi n. 48 3.o andar — Tel. 34-2819

MOLESTIAS NERVOSAS
SANATORIO JABAQUARA
Hospital moderno, amplo e confortavel. Projetado e construido para a especialidade, Direção Clinica
Drs. Orestes Rosseto e Oswaldo Lang Assist. e docentes da Fac. de Medicina. — Fone: 70-2130 — Caixa, 1660 Av. Araci, 401 (Alto do Jabaquara)

MOLESTIAS INTERNAS
DR. COSMO BARBATO
ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA
Doenças do coração, pulmão, estomago, figado, intestino, rins reumatismo, sifilis e molestias nervosas. Tratamento especializado da asma e bronquite cronica
Consultorio, Av. Rangel Pestana, 1021, 7.o andar — das 8 às 20 horas — Tel. 32-0380

REUMATISMO — TIROIDE
DR. PLINIO REYS JR.
Coração, Ulcera, tratamento especializado sem operação. — Consultas com Radioscopia Cr$ 50,00. Rua Wenceslau Braz, 146 — (prox. Pça da Sé), 7.o andar, salas 711-14, marcar hora das 9 às 11 e das 14 às 19 Sabados, das 9 às 12

UROLOGIA
DR. M. FUCHS
DOS HOSPITAIS DE NEW YORK
Doenças de Senhoras, Esterilidade — Impotencia e frieza sexual — Vias Urinarias, Hipertrofia da Prostata Das 14 às 17 horas — Rua 7 de Abril 277 — 3.o andar, tel. 34-1374

VIAS URINARIAS
DOENÇAS VENEREAS
DR. ORLANDO MELLONI
Tratamento especializado das Vias Urinarias, e suas complicações — Sifilis. Cons. — Rua 7 de Abril, 264 — 9.o andar, sala 911 — Das 9 às 12 e das 14 às 13,30 horas — tel. 32-3501 e 34-3180

ITAPETININGA, A ATENAS-NÃO APENAS DO SUL

O "Correio Paulistano" agradece a cooperação gentil das gentis estudantes e desportistas de Itapetininga, srtas.: Lais Pantaleão, Marlene Laura Marques, Helia Huerta Ruivo, Ively de Oliveira, Zulmira Maria Pais da Mota, Irani de Oliveira e Lais de Oliveira Lima, que contribuiram com paciencia frente à objetiva de Armando para a composição das fotografias que ilustram esta dominical.

Aqui tambem se agradece aos diretores do Clube Venancio Aires, especialmente ao sr. Isaltino Valio, pela fineza da acolhida e boa vontade com que receberam o autor desta reportagem.

Acontece o seguinte: se Itapetininga não tiver recursos para se apresentar condignamente no dia 19 proximo em Ribeirão Preto, ali participando dos famosos torneios atleticos da mocidade paulista que são os Jogos Abertos do Interior, não seremos mais a Atenas do Sul, cognome já da tradição desta cidade por justos titulos, há mais de meio seculo. Seremos; apenas do sul...

O desfile olimpico, o 10.o que realiza a cidade, um cada ano, havia terminado. Dissolvia-se a formação sucessiva das equipes representativas das escolas e estabelecimentos educacionais da cidade. O rataplã vibrante da fanfarra, dos tambores que haviam rastilhado o entusiasmo por toda a população desde a avenida fronteira ao broco severo dos edificios do Colegio e da Escola Normal "Peixoto Gomide", percorrendo toda a "Campos Salles" e prestando o juramento olimpico na praça dominada pela sobranceria da majestosa igreja em construção, esse rataplã, onde os faróis repicavam floreios à cadencia pezada das caixas surdas, já era somente mais um rumorejar do entusiasmo da mocidade que se perdia na noite fina e fria. Uma nova mensagem a Garcia, nova e renovada, diversa na forma, não no sentido. Porque Itapetininga é que está cercada, angustiada na sua esperança, e é ela quem manda dizer à mocidade de outras cidades — que não sofrem penas e vão comparecer aos Jogos Abertos — "resistam ao desanimo, mantenham bem alto o ideal helenico da alma sã num corpo são e estejam presentes!"

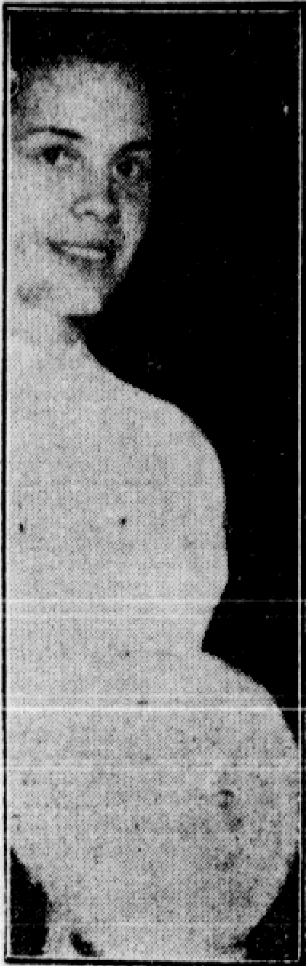
O desfile olimpico do dia 1.o deste mês a que assistimos teve esse sentido. As palavras de abertura desta dominical, murmuradas por um grupo de gentis colegiais e normalistas, desportistas preparadas para representar com brilho Itapetininga no magno certame do dia 19 em Ribeirão Preto, são um queixume sincero brotando de labios vermelhos e porque não dize-lo, com palavras cujo sentido emocional em olhos negros mais brilhantes e lindos ainda morou a beleza nas lagrimas que quase se formaram. São essas palavras um desabafo, apenas palavras porque pela propria emoção orgulhosa de quem as murmurou elas são apenas um queixume. Se não forem removidas as dificuldades, um punhado de mil cruzeiros, e a mocidade flamante de Itapetininga não puder representar a tradicional cidade sul paulista em Ribeirão Preto, pela propria existencia dessa mocidade, um documento vivo de graça e beleza como poucas cidades do mundo podem possuir, por isso mesmo ela ainda é a Atenas do Sul. Esse o seu capital maior. Tesouros de ouro e prata não compram, não pagam, não criam o tesouro que Itapetininga possui, a sua mocidade. Cultura e beleza eis o seu apanagio.

Pena é mesmo contudo que não apareça a tempo um mecenas e resolva o singelo problema em cruzeiros, simples problema de uns vinte ou trinta mil cruzeiros, que está impedindo a presença da representação atletica da cidade à reunião de 78 outras cidades paulistas nos "Jogos Abertos" do dia 19 em Ribeirão Preto. E' uma pena mesmo que isso aconteça, que se anule tanto esforço de preparo de moças e rapazes, que se interrompam 4 anos de comparecimento aos "Jogos". Porque Itapetininga no momento possue realizado o sonho de sua piscina, a mais nova do Estado de S. Paulo; a situada no extremo limite sul do Estado de S. Paulo; modelar em tudo como tudo que se faz de bom no Estado de São Paulo; criada pelo esforço de um dos mais antigos e um dos clubes de mais solida tradição paulista, do Estado de São Paulo o "Venancio Aires"; piscina cujas aguas de um azul diafano refletem ao dia os olhos famosos da beleza paulista do sul do Estado de S. Paulo e à noite espelha o cintilar brilhante das estrelas das famosas noites sulpaulistas. E mesmo porque agora até em natação pode brilhar, o que seria uma surpreza destas glebas secas e frias do sul, Itapetininga que tem a guiá-la o Cruzeiro do Sul, cintilante no coruscante cenario estelar de suas noites limpidas, por causa de uns cruzeiros da terra, fica amarrada. E se permitem a expressão: revoltada. Sim porque esse é o espirito de sua mocidade diante dos impecilhos financeiros. E quem diz mocidade diz Itapetininga, uma cidade tipica de estudantes, famosa pela tradição de sua cultura estudantil, celeiro inesgotavel com um acervo de realizações no campo intelectual verdadeiramente notavel. Seus estabelecimentos de ensino — e a cidade deles é pletorica — conservam uma linha orgulhosa, destacada e mantida, em razão mesmo da orgulhosa tradição de ser a cidade chamada de Atenas do Sul, com a severa imposição de uma vida escolar de alto nivel.

Ora no esporte, os jogos atleticos completam esse ideal, na frustração de um de seus desideratos, um dos mais novos mais já fundamentados, tal seja comparecer e se fazer representar na maior olimpiada amadora da America do Sul e pela pluralidade de esportes considerada a mais completa do mundo, na quebra de sua realização de programa, a cidade fica ferida. E sua mocidade que aprendeu a ter um orgulho ateniense podemos dizer, ferida se revolta. Essa é a impressão do reporter. E por isso o queixume, uma gentil revolta de lindas moças, expressa na afirmação de abertura desta reportagem, que aqui é estampada com o objetivo de provocar a manifestação generosa de quem possua e queira doar os cruzeiros necessarios à participação de Itapetininga nos Jogos Abertos de Ribeirão Preto no proximo dia 19.

Mas de uma forma ou outra o certo, o mais certo em qualquer situação, está em que pela força poderosa de uma tradição formosa que pequenas interrupções não podem ferir Itapetininga será sempre a Atenas, não apenas do sul!

Texto de
MOUPYR MONTEIRO
Fotos de ARMANDO



Participante do desfile — gentil e formosa como as demais. Outro motivo para a gente ficar "apenas" em Itapetininga....



TRADIÇÃO CULTURAL — Sim, Itapetinnga é a Atenas do Sul mantendo orgulhosamente sua tradição cultural em torno dos temas citadinos que a colocam bem alto. Exemplo: o Clube "Venancio Aires", um dos mais antigos e melhor organizados do Estado de S. Paulo, com um embasamento intelectual de rara valia, a começar pela sua biblioteca. A denominação do clube marca a vida paulista de um ilustre rio-grandense, Venancio Aires. O diploma que a Faculdade de Direito de S. Paulo em 1868 conferiu ao patrono do clube ali é guardado com o carinho devido. Itapetiningano que se tornou e dos mais ilustres, Venancio Aires ali constituiu descendencia incluida no rol das mais nobres estirpes paulistas. E aqui temos jovens normalistas de Itapetininga com seu espirito ateniense edificadas em torno dos padrões da cidade, tal qual a tradição de Helade. Estas mesmas tambem são desportistas. Estão roubadas por alguns mil cruzeiros de participar dos Jogos Abertos do Interior dia 19 em Ribeirão Preto.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCIX | SÃO PAULO — DOMINGO, 5 DE OUTUBRO DE 1952 | N. 29.599



A X Olimpiada de Itapetininga começou no dia 1.o, com um desfile do qual aqui damos um detalhe, antes do juramento olimpico. Mas, todo esse esforço, que deveria ser colimado com a presença da cidade aos "Jogos Abertos do Interior" em Ribeirão Preto, no dia 19 proximo, irá ficar frustrado. Faltam cruzeiros para isso. Aparecerá algum Mecenas?



APENAS DO SUL? — E' o queixume das moças de Itapetininga. Porque a cidade não possui recursos para faze-las comparecer aos proximos Jogos Abertos do Interior dia 19 em Ribeirão Preto. — "Pois se o ideal da alma sã num corpo são era o lema ateniense, porque se trunca assim — agora em 1952 — a tradição de 4 anos da nossa presença no Jogos Abertos? Então não somos a Atenas, mas neste caso aqui, à beira da piscina do Clube Venancio Aires, "apenas do Sul". Mas sem entrar no merito desta questão da falta de cruzeiros, o leitor deve ficar com desejos de ser apenas do sul em Itapetininga.

DUAS OFICINAS MECANICAS PROCESSADAS POR CRIME CONTRA A ECONOMIA POPULAR

PREÇOS EXTORSIVOS PARA CONSERTOS DE AUTOMOVEIS — COMERCIANTES AUTUADOS PELA COAP — OUTRAS NOTAS

Estão sendo processadas por crime contra a economia popular, conforme dispõe a lei 1.521, duas oficinas mecanicas desta capital, especializadas em consertos de automoveis. A primeira, "Auto Americana', sita à rua Carlos de Campos, 276, por ter cobrado por um conserto a quantia de Cr$ 30.655,00, quando o serviço realizado e as peças substituidas foram avaliados por peritagem feita pela COAP em cerca de 40% mais barato, de acôrdo com os preços corrente da praça.

A outra oficina mecanica que está sendo processada é a "Organização Master do Brasil", estabelecida à rua Capitão-Mór Gonçalo Monteiro, 133, que apresentou um orçameno para um conserto no valor de Cr$ 6.000,00, mas feito o serviço exigiu do proprietario do veiculo Cr$ .... 11.830,0. Identica infração havia cometida esta oficina, orçando um outro conserto em Cr$ 15.000,00 e cobrando, afinal, Cr$ 34.076,00.

Os processos relativos às duas oficinas mecanicas foram encaminhados à Delegacia de Ordem Economica, para a sua instrução final, quando serão remetidos ao Poder Judiciario.

AUTUADOS PELA COAP

O Departamento de Fiscalização da COAP autuou os seguintes comerciantes infratores de tabelamentos:

Joaquim Brandão Figueiredo empregado da firma Henrique Borges e Leitão, estabelecida à Avenida Alvaro Ramos, 2.071, com a Padaria Nossa Senhora de Fatima; Osvaldo Marques empregado da firma Bar e Restaurante Camponês Ltda., estabelecida à rua da Cantareira, 415; Alvarinho Monteiro Barbosa socio da firma Bar e Café Luso-Brasileiro Ltda., estabelecida à Praça Clovis Bevilacqua; Luiz Carvalho Kuntz responsavel pela firma Viana e Kuntz, estabelecida com o Bar Rodoviaria à Av. Campos Eliseos, 693; Afonso Ichin Isan Hui empregado da firma Antonio Alonso Parede, estabelecida com banca de peixes, matricula 2.974, nas feiras-livres, por vender 700 gramas de peixe espada ao preço de Cr$ 7,00 quando deveria cobrar pela mesma quantidade, Cr$ 5,25; George Ramthum, estabelecido com a Farmacia Ricardo, à rua Moisés Marques, 107, em Vila Aricanduva, por vender leite Ninho a Cr$ ... 22,00 quando o preço de tabela é Cr$ 21,40; João Moraes, socio diretor da firma Fabrica Paulista de Roupas Brancas S. A., por expôr à venda leite marca "Molly", em latas de 453 grs.) ao preço de Cr$ 24,50 quando deveria ser Cr$ 21,60; Erna Wolfel, da Casa Delta, sita à rua Domingos de Morais, 149; Sabeh Bunnemer estabelecido com o Emporio Isaias, à rua Domingos de Morais, 126.

COMERCIANTES ADVERTIDOS

Manoel Nunes Viveiros estabelecido com emporio à Alameda Lorena, 1.364; João de Lemos, estabelecido com bar à Alameda Lorena, 1.239; Euclides Cesario da Silva, estabelecido com açougue à Alameda Lorena, 1.377; Vicente Alimenti socio da Confeitaria Carmo Ltda., sita à Praça Clovis Bevilacqua, 309; Joaquim Botelho, estabelecido com deposito de bananas à Praça Rodrigues de Abreu, 27; José Miguel Palomino estabelecido com banca de frutas nas feiras-livres; Antonio Angerami Filho, estabelecido com bar e café à rua Domingos de Morais, 142.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

DE 499,8 o/o O AUMENTO DO CUSTO DE VIDA NA CIDADE DE S. PAULO

NOS PRIMEIROS OITO MESES DO CORRENTE ANO FOI REGISTRADA UMA ELEVAÇÃO DE 17,5% NO CUSTO DE VIDA — NOTAS

De acordo com os dados absolutos da Divisão de Estatistica e Documentação Social da Prefeitura, houve um aumento de 499,8% no custo da vida da classe operaria na cidade de São Paulo, no periodo compreendido entre dezembro de 1939 e agosto do corrente ano.

E' de se notar que o custo do vestuario foi, dentre as despesas obrigatorias para o municipe, o que apresentou maior ritmo ascendente, atingindo 576,6%. Logo a seguir vêm os alugueis de casa, que subiram 570,8%, e o preço dos moveis, que se elevaram na proporção de 562,6%.

Os preços dos generos alimenticios apresentaram uma elevação de 491,3%.

Nesse mesmo periodo, verificaram-se as seguintes majorações: assistencia medico-farmo-dentaria: 431,5%; artigos de limpeza domestica: 518,4 por cento; combustivel: 429,6%; fumo: 311%; transporte: 277,8%; e diversos: 249%.

17,5% NO CORRENTE ANO

Somente nos primeiros oito meses de 1952 houve uma elevação de 17,5% no custo da vida em São Paulo.

Nesse periodo, dentre **as despesas habituais e indispensaveis, a que se elevou em maior proporção foi a dos generos alimenticios de primeira necessidade, atingindo 21,4%.**

Registram-se ainda nesse espaço de tempo as seguintes majorações: habitação: 19,2%; combustivel: 21,7%; vestuario: 6%; assistencia medico-farmo-dentaria: 8,1 por cento; moveis: 9,6%; artigos de limpeza domestica: 0,9%; e diversos: 21%.

De janeiro a agosto do corrente ano não foi verificado nenhum aumento em transportes e nos preços do fumo.

TOURING CLUB DO BRASIL

O Departamento de Turismo do Touring Club do Brasil já elaborou o programa oficial do XI Cruzeiro Turistico ao Norte, a iniciar-se nos primeiros dias de janeiro de 1953, a bordo do paquete "D. Pedro II", do Loide Brasileiro. As mais importantes cidades do percurso Rio-Manáus serão visitadas e os excursionistas terão, assim, ensejo de conhecer os aspectos mais carateristicos de cada cidade, desde Vitoria até a capital amazonense.